O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Encoberto, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,0-21,4; Bonsucesso, 23,4-21,8; Ipanema 23,6-22,4; Jardim Botânico, 24,2-22,0; Quilômetro 47, 22,5-20,5; Manguinhos, 24,0-21,2; Meier, 24,2-21,2; Pão de Açucar, 21,2-19,2; Penha, 22,6-21,5; Praça 15, 23,6-21,6; Praça B. Taquara, 22,8-21,6; Saenz Peña 23,4-20,0; Santa Cruz, 23,6-21,2 e Volta Redonda, 19,4-18,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Janeiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.° 7441

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.° - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

CONTROLE ABSOLUTO DE TODAS AS PROPRIEDADES TERRITORIAIS INGLESAS

Vai travar-se na Câmara dos Comuns, entre trabalhistas e conservadores, a mais dura batalha do governo

Concentra-se a maioria parlamentar para fazer passar a lei revolucionaria

LONDRES, 25 (De Tom Williams, da Associated Press) — O regime socialista britânico está se preparando para assumir o controle absoluto de todas as propriedades territoriais do Reino Unido, tendo concentrado toda a sua maioria parlamentar para fazer passar a lei revolucionaria na Câmara dos Comuns, contra os protestos da oposição conservadora.

Uma fonte de Whitehall revelou que os conservadores pretendem fazer com que esses debates, a serem iniciados na próxima quarta-feira, sejam a mais dura batalha a ser travada pelo governo este ano. Logo ao receberem o projeto de lei, pretendem os conservadores sobrecarregá-lo de emendas nas diversas Comissões. Comandará as forças governistas o sr. Lewis Silkin, de 57 anos, ministro do Planejamento Urbano e Rural, e autor do plano que anulará o direito secular de conferir aos proprietarios das terras os lucros provenientes das benfeitorias sobrevindas às mesmas. Quando o projeto se converter em lei, nenhum proprietario de terra poderá construir sem permissão do governo e, quando forem permitidas as construções, o aumento resultante do valor da terra será cobrado em parte ou totalmente sob a forma de "taxa de benfeitoria", imposto que será pago antes de realizada a construção.

Na prática, a lei deixará ao proprietario unicamente o direito de utilizar a terra como meio de vida. Do ponto de vista de Silkin, "não há motivo pelo qual uma pessoa deva comprar terra e tirar proveito da propria terra". Silkin poderá tambem encontrar oposição dos proprios elementos trabalhistas, muitos dos quais não se conformam com menos do que a completa nacionalização da terra. O Partido Comunista, que conta com dois membros na Câmara dos Comuns, "aplaudiu muitas das disposições progressistas da nova lei".

RAMADIER DÁ UM EXEMPLO DE ECONOMIA À NAÇÃO

Em reunião do Gabinete, ficou resolvido que nenhum Ministerio terá secretarios de Estado

Necessarios os cortes no orçamento da República

PARIS, 25 (A. P.) — O gabinete Ramadier realizou hoje a sua primeira reunião, tendo resolvido, entre outras coisas, dar um exemplo de economia à Nação.

Com efeito, ficou resolvido que, ao contrario do que é costume, nenhum Ministerio terá secretarios de Estado, o que representa uma sensivel economia "num momento em que se tornam necessarios tantos cortes orçamentarios".

Diante da aparente má vontade da parte de todos os partidos politicos para aceitarem a pasta de Ministro da Alimentação, o gabinete resolveu designar um funcionario civil para o cargo, que acaba de ser criado, de "Alto Comissario da Distribuição".

Paris e outras grandes cidades têm tido geralmente escassez ou falta absoluta de carne, batatas e outros produtos pastoris e agricolas, porque os agricultores se recusam a vendê-los pelos preços reduzidos impostos pelo governo Blum.

Exigencias esquerdistas dificultam a formação do gabinete italiano

OBSERVADORES POLÍTICOS ACREDITAM QUE DE GASPERI NÃO PODERÁ ORGANIZAR UM GOVERNO DIREITISTA

Será forçado a fazer concessões a Pietro Nenni e a Palmiro Togliatti

ROMA, 25 (Por Norman Monteiller, correspondente da U. P.) — A oposição esquerdista às propostas de Alcide de Gasperi para o novo governo paralisaram os esforços de organização, hoje, enquanto o "premier" designado consultou o presidente provisorio Enrico de Nicola sobre a situação tensa.

De Gasperi rumou urgentemente para o gabinete presidencial, depois que se tornou obvio que as demandas esquerdistas foram apresentadas com maior vigor. Interpelado sobre se o governo "está perdido", de Gasperi, sorrindo, respondeu: "Quem sabe? As crises são sempre cheias de incertezas".

O Partido Republicano convocou uma reunião do seu Conselho Executivo para decidir sobre sua participação no governo, ou se apoiará De Gasperi num gabinete formado sem os esquerdistas. O proprio De Gasperi declarou que a sua decisão "será da maior importancia". Fontes do Viminale declararam que Ivanoe Bonomi, ex-primeiro-ministro, rejeitou a proposta de De Gasperi para que aceitasse o Ministerio da Defesa Nacional, "por motivos de saude". Revelou-se que o conde Nicolo Carandini, embaixador em Londres, não quis aceitar a pasta do Exterior. Soube-se que De Gasperi telefonou a Carandini a fim de lhe transmitir o convite.

Os partidos esquerdistas estão fazendo uma contra-ofensiva, depois de quatro dias em que se mantiveram em silencio. Desde a renuncia de De Gasperi, segunda-feira passada, os esquerdistas conservaram-se em atitude de apenas interesse geral pela reorganização do governo, sem apresentar exigencias definidas, nem manifestar oposição. Com a noticia oficial de que os socialistas direitistas, chefiados por Giuseppe Saragat, haviam rejeitado a participação no governo, Pietro Nenni, defensor da aliança com os comunistas, e Palmiro Togliatti, lider do P. C., declararam o seu descontentamento com as propostas de De Gasperi e apresentaram novas exigencias.

Os observadores politicos acreditam que De Gasperi será forçado a fazer concessões aos esquerdistas, antes de completar o novo governo. Não se crê que possa formar um governo direitista.

Interesse de Truman pela Italia

Carta do presidente dos Estados Unidos ao chefe do governo de Roma

WASHINGTON, 25 (A. P.) — A Casa Branca revelou que o presidente Truman enviou uma carta, a 20 de janeiro, ao presidente provisorio da Italia, Enrico De Nicola, afirmando que os Estados Unidos sempre se tem preocupado com as dificuldades econômicas da Italia e os problemas referentes aos embarques de trigo para esse país "tem merecido nossa constante atenção".

MESSERSMITH CONFERENCIA COM O GENERAL MARSHALL

Tratou da política dos EE. UU. para com a Argentina

Regressará a Buenos Aires dentro de alguns dias

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O embaixador Messersmith conferenciou co mo secretario de Estado, general Marshall, a respeito da politica dos Estados Unidos para com a Argentina, e mais tarde disse que pretendia regressar a Buenos Aires, dentro de alguns dias.

Como se sabe, o embaixador Messersmith não concorda com o secretario de Estado Assistente, sr. Spruille Braden, quanto à politica dos Estados Unidos para com a Argentina.

Ao deixar o gabinete do novo secretario de Estado, Messersmith declarou aos jornalistas que ele e Marshall tinham discutido "as relações em geral entre os Estados Unidos e a Argentina".

A reunião entre Messersmith e Marshall verificou-se um dia após a reunião entre Marshall e Braden.

Ontem, após a conferencia com o secretario de Estado, Braden revelou aos jornalistas que ambos tinham examinado os principais pontos de todo o problema argentino.

Ao que se soube, Messersmith e Braden defendem pontos de vista diferentes quanto ao modo por que os Estados Unidos devem exigir da Argentina o cumprimento de suas obrigações internacionais a respeito da eliminação das influencias nazistas.

A revelação de Messersmith, de que voltará à Argentina, terminou, pelo menos momentaneamente, a especulação de que ele podia vir a ser afastado de seu posto em virtude da diferença daqueles pontos de vista.

Marshall disse que tem dado consideravel atenção ao problema argentino, desde que assumiu a chefia da Secretaria de Estado, problema esse que ele discutiu há alguns dias com Truman. Todavia, quase nada há que possa indicar qual é seu ponto de vista a respeito.

A conferencia entre Messersmith e Marshall teve ocasião pouco depois de a Argentina ter anunciado que o governo estava assumindo o controle de aproximadamente 60 firmas anteriormente pertecentes a nacionais do Eixo.

MESSERSMITH

Falou depois com Braden

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Logo depois de conferenciar com o secretario de Estado, general Marshall, o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Messersmith, visitou o secretario de Estado Assistente, para os Negocios Latino-americanos, Spruille Braden, no gabinete deste, com o qual conversou durante 15 minutos.

Depois de deixar o Departamento de Estado, o embaixador disse que pretendia partir para a Argentina, assim que conseguisse transporte. Declarou que pretendia viajar por estrada de ferro até Miami, onde tomaria um avião para Buenos Aires.

O embaixador disse que voltava a Buenos Aires sem saber se tinha ganho ou não a luta que vem travando com Braden sobre a politica dos Estados Unidos para com a Argentina.

Não há indicação do que foi discutido em sua conferencia com Marshall. O fato do embaixador voltar a B. Aires e de Braden continuar em seu posto, dá a entender que a politica dos Estados Unidos para com a Argentina continuará imutavel e que Messersmith prosseguirá as negociações com o governo argentino em prol de uma plena concordancia entre os dois governos.

Montgomery elogia Stalin

Fala o chefe do Q. G. Imperial sobre a recepção que teve na União Soviética

LONDRES, 25 (U. P.) — O marechal de campo Montgomery, chefe do QG imperial, declarou hoje durante a inspeção da Real Academia Militar de Sandhurst que fora a Moscou "para estender a mão da amizade ao exército soviético". Acrescentou que discutira todas as questões militares com os comandantes soviéticos "sendo recebido com a mais completa amizade". Em outro trecho de suas declarações, o marechal de campo Montgomery afirmou que fora recebido "com a mais completa franqueza", não lhe sendo escondido absolutamente nada.

O generalissimo Stalin, declarou Montgomery, era uma personalidade verdadeiramente encantadora. Terminou manifestando sua surpresa diante das noticias em torno da saude de Stalin, "pois o chefe do governo soviético foi o homem de mais rija saude que já vi em minha vida".

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

105.169 EXEMPLARES

Para a capital: 88.365

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 16.804

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Emigrantes portugueses para o Brasil

LISBOA, 26 (A. P.) — Partiu hoje para o Brasil o "North King", levando a bordo 600 emigrantes portugueses e passageiros destinados ao Rio, inclusive a popular cantora do radio português, Magda, nascida na capital brasileira.

A maioria dos emigrantes que partiram pelo "North King" é integrada por trabalhadores agricolas especializados.

Providencias preliminares para a revisão da aliança anglo-soviética

Ernest Bevin iniciará negociações pessoais com o Kremlin, durante sua estada em Moscou

Cláusulas consideradas pouco satisfatorias por Stalin

LONDRES, 25 (Por Ned Roberts, correspondente da U. P.) —Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou hoje que se acham "sob ativa consideração", em Londres, as providencias preliminares para a revisão da Aliança Anglo-Soviética e que o sr. Ernest Bevin iniciará negociações pessoais com o Kremlin, em março, durante a sua estada em Moscou.

O porta-voz declarou que o primeiro passo para as novas negociações será um esforço para elucidar quais as cláusulas existentes no pacto, consideradas pouco satisfatorias pelo generalissimo Stalin. Deu a entender que isto aplainará o caminho para Bevin levar a efeito as negociações, simultaneamente com os seus trabalhos no Conselho de Ministros do Exterior. Contudo, a satisfação que causou em Londres a nota amistosa do generalissimo sobre a validez do Tratado Anglo-Soviético foi moderada um pouco, ao ser recebido um despacho da agencia "Tass", de que Stalin havia recusado uma proposta britânica sobre o intercambio de estudantes militares russos e ingleses.

Embora o Ministerio do Exterior permanecesse oficialmente em silencio sobre a alegação da "Tass", de que Stalin rejeitou a proposta, sob o pretexto de que poderia ser interpretada como um gesto bélico em desarmonia com os esforços pro-paz, fontes do Whitehall disseram, polidamente, que Stalin não fez essa observação durante as suas conversações com Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Geral do Imperio.

Indicou-se que a Grã-Bretanha insistirá junto ao generalissimo para que mude de idéia e aceite a participação soviética num programa de cooperação militar semelhante ao plano conjunto anglo-americano sobre forças aereas.

Se falhar isto, a Grã-Bretanha provavelmente procurará suavizar os termos do acordo anglo-americano, de modo a não por em perigo as negociações anglo-soviéticas.

Manifestam-se favoraveis à não-realização da Conferencia do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 25 (De Roscoe Snipes, da United Press) — Alguns circulos diplomáticos desta capital manifestaram-se a favor da não realização, no momento, da Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro e que o Pacto Continental de Defesa Mutua, cujo estudo deverá ser feito na dita Conferencia, seja tratado na Conferencia de Bogotá, marcada para dezembro deste ano. Acrescentam aqueles circulos que o estudo do Pacto Continental de Defesa Mutua foi adiado tantas vezes que não seria tão inconveniente assim evitar a realização de duas Conferencias Panamericanas em curto espaço de tempo.

Ignora-se a opinião do governo brasileiro a respeito mas em fontes autorizadas soube-se que o Ministerio do Exterior da Colombia perguntou a pelo menos duas nações americanas se o Brasil lhes comunicara a fixação da data para a Conferencia do Rio de Janeiro. Diz-se que a Colombia deu esse passo simplesmente em carater consultivo e não oficialmente; e acredita-se, a esse respeito, que a atitude da Colombia foi adotada depois que o governo de Buenos Aires informou que havia sido convidado pelo governo brasileiro a assistir a Conferencia do Rio de Janeiro.

Em consequencia dos recentes discursos do ex-secretario de Estado James Byrnes e do senador Vandenberg, em Cleveland, nas últimas semanas tem sido agitado o problema da realização da Conferencia do Rio de Janeiro e sugere-se que a Colombia, com suas perguntas aos demais governos americanos, desejaria que o temario da Conferencia do Rio de Janeiro fosse incluido na que se realizará em Bogotá, no fim deste ano. A Conferencia do Rio de Janeiro fora fixada, em principio, para março de 1947. Entretanto, frisa-se que a Colombia não fez consulta alguma nos Estados Unidos.

Expropriação de empresas alemãs na Argentina

Nota do Departamento de Estado norte-americano sobre essa medida

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Departamento de Estado declarou, oficialmente, que o governo argentino decretou a desapropriação de varias firmas do Eixo. A nota do Departamento diz textualmente o seguinte:

"O governo dos Estados Unidos acaba de ser informado sobre a promulgação de um decreto do governo argentino, eliminando a propriedade e o controle inimigo de grande numero de firmas instaladas em seu territorio.

Essa medida constitue um passo importante e surge como reforço às outras medidas anteriormente adotadas a respeito das instituições nazistas e outras.

Prosseguem as consultas com o governo argentino a respeito dos agentes inimigos".

Avisos fúnebres

Angelita de Mello Ferraz

✝ Capitão Waldir de Mello Ferraz e familia comunicam o falecimento de sua querida mãe cujo féretro sairá hoje da capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, às 17 horas.

Maria Elisa da Fonseca Ribeiro

(7.º DIA)

✝ Esposo, filhos, genros, nora e netos, sensibilizados, agradecem a todos que lhes confortaram nesta grande dor e convidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, 2.ª-feira, dia 27, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja do S. Sacramento.

Ludovico Teles Mattoso

(7.º DIA)

✝ Maria Bueno Mattoso, Ludovico Bueno Mattoso, senhora e filhas, Jandyra Bueno Mattoso, Nestor Bueno Mattoso, Mario Lopes, senhora e filha e Antonia Mattoso de Carvalho, sinceramente gratos aos revmos. sacerdotes, parentes e amigos que os confortaram na grande dor por que passaram, quer comparecendo ao enterro, quer enviando coroas, flores e telegramas, convida-os para assistirem à missa que, na intenção da alma bondosissima de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio — LUDOVICO TELES MATTOSO — será celebrada no dia 28, terça-feira, às 9 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Sinceramente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Almerinda Martha da Silva

✝ Suas filhas, genros, nora e netos comunicam o seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no dia 28, às 9 horas, na Matriz de S. José em Ricardo de Albuquerque.

Paulo de Menezes Santos

(ACADÊMICO DE MEDICINA)
(7.º DIA)

✝ Agenor de Menezes Santos e senhora, major Djalma Miguel de Menezes senhora e filhos, Diogenes de Menezes, senhora, filhos, dr. Archias de Menezes, senhora e filhos, dr. Agenor de Menezes Santos Filho, (ausente), prof. Lelia de Menezes Santos, Helio de Menezes Santos, Eliza dos Santos Torres e filhos profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de solidariedade por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo PAULO DE MENEZES SANTOS e convidam aos parentes e amigos e colegas para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar dia 30, quinta-feira, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

Embaixador Pedro Leão Velloso

✝ O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES cumpre o dever de convidar a familia, demais parentes e amigos do saudoso EMBAIXADOR PEDRO LEÃO VELLOSO para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, mandará celebrar no altar-mor da igreja da Candelaria, na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 10.30 horas.

Carmen Bhering Serran

(30.º DIA)

✝ Capitão de Corveta João Baptista Francisconi Serran, seus filhos Leopoldo Augusto e Anna Maria, Rosa Dias Bhering, reiterando os agradecimentos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa do 7.º dia da sua querida esposa, mãe e filha CARMINHA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, 2.ª-feira, 27 de janeiro às 9 horas no altar-mor da igreja da Candelaria.

Consequencias do temporal que desabou na madrugada de ontem

Queda de varias barreiras na Estrada Rio–Petrópolis

Localidades invadidas pelas aguas dos rios — Em Santa Cruz os lavradores foram muito prejudicados

As chuvas copiosas que cairam na noite de ante-ontem e madrugada de ontem provocaram a enchente dos rios e, em consequencia, alagamentos que causaram pânico e prejuizos bem elevados. A estrada Rio-Petrópolis sofreu a queda de varias barreiras, ficando o seu tráfego prejudicado.

Na Linha Auxiliar tambem houve danos de grande vulto.

EFEITOS DO TEMPORAL EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 25 (Asapress) — Um grande temporal desabou ontem, à tarde, continuando ao anoitecer, sobre esta cidade. O rio Quitandinha transbordou, provocando a enchente de outros rios e riachos. Varias ruas ficaram inundadas. Na rua Coronel Veiga, varios predios foram invadidos pelas aguas, ficando o tráfego interrompido, inclusive para o Rio. As aguas alcançaram as escadarias do Forum, ameaçando invadir a Coletoria e a agencia do Banco do Brasil. O temporal prejudicou todo o serviço telefônico, sendo que alguns bairros ficaram isolados. Muitos automoveis, caminhões e ônibus ficaram enguiçados entre esta cidade e Quitandinha.

Os efeitos das chuvas na rodovia foram os piores possiveis. Segundo noticias aqui chegadas, informam que nada menos de oito barreiras cairam naquela estrada. Nos diversos bairros desta cidade, cairam cerca de vinte barreiras.

Consta que um carro do Rio de Janeiro, conduzindo cerca de seis passageiros, está desaparecido.

NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que, em consequencia de uma tromba dagua, a Rio-Petrópolis foi atingida entre os quilómetros 39 e 51, acima da Fábrica Nacional de Motores, resultando a queda de oito barreiras.

O diretor e seu auxiliar imediato compareceram ao local e tomaram as necessarias providencias, sendo postos ao serviço de remoção das barreiras varias turmas de trabalhadores e máquinas, devendo ser restabelecido o tráfego dentro de poucas horas.

As estradas Rio-São Paulo e de Caxambú, nada sofreram, estando em tráfego normal. Na estrada de Bananal, no trecho estadual, houve tambem queda de barreiras.

MORTO DESAPARECIDO

Não há ainda noticia segura sob o paradeiro do automovel particular que partiu desta capital para Petrópolis, antes de desabar as barreiras da estrada, conduzindo o engenheiro Ito Dolabela em companhia de amigos. Ao que se presume, com a queda das barreiras, o veiculo teria sido desviado para qualquer outra estrada, sendo os seus passageiros abrigados em casa de amigos.

INTERROMPIDO O TRAFEGO DA LINHA AUXILIAR

Em virtude das chuvas que cairam na madrugada de ontem, segundo informação da Central do Brasil, houve interrupção no tráfego da Linha Auxiliar, devido as aguas terem coberto a ponte do Equador. Os passageiros que se destinavam aos ramais de Vassouras e Valença, tiveram necessidade de baldear em Desengano.

No ramal de Xerem, entre os quilómetros 45 e 49, o volume dagua deslocou a posição das terras, tornando-se necessario refazer-se o aterro numa extensão de três quilómetros, aproximadamente. No ramal da Rio Douro ficou danificada a ponte do quilómetro 45.

A administração da Central do Brasil, tomou as necessarias providencias, no sentido de ser restabelecido o tráfego dentro do mais curto espaço de tempo.

EM SANTA CRUZ

O temporal causou em Santa Cruz grande pânico e prejuizos bastante elevados. Os rios e riachos que cortam a parte baixa daquela localidade, onde está localizada a Colonia Agricola, transbordaram, alagando toda a zona. Os lavradores sofreram prejuizos desanimadores e ficaram tomados de pânico por verem as suas casas invadidas pelas aguas. A lagoa das Pedrinhas recebeu grande volume de agua e a residencia da senhora Sultana Castelo Branco, na rua Primeira, foi invadida pela agua até a metade da sua altura. Compareceram os bombeiros, que salvaram a familia e todos os seus animais e aves.

O comissario Artur Gomes do 29.º distrito, percorreu toda a zona alagada, tomando as providencias que eram reclamadas. Não foram registradas mortes nem desastres de maior importancia.

NORMALIZADA A VIDA EM PETROPOLIS

Fomos informados de que na noite de ontem, estava completamente normalizada a vida em Petrópolis, tendo baixado o nivel do rio, terminando assim os alagamentos e interrupção do tráfego.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 5.457,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 13 pontos. Rateio: Cr$ 28.591,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

8 ganhadores. Rateio: Cr$ 919,00.

BETTIN ITAMARATI

68 ganhadores. Rateio: Cr$ 670,00.

BETTING DUPLO

59 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.206,00.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidente — Assaltos — Falecimento — Furtos e roubos — Afogado — Brincadeira funesta — Três mortos e oito feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na avenida Suburbana, próximo à estação de Del Castilho, o caminhão n.º 6-11-89, dirigido por Jorge Rangel, chocou-se com o auto particular n.º 1-23-79, guiado pelo médico Hugo Gumete, morador na rua Marquês de São Vicente, 240, ficando feridos, alem do dr. Hugo Gumete que sofreu contusões na região frontal e suspeita de fratura de costelas, o ajudante de caminhão Sebastião José de Almeida, de 22 anos, morador na rua Lobo Junior s|n., com contusões na região frontal e suspeita de fratura de costelas, e a jovem Ilda Gumete, de 21 anos, solteira, filha do médico, a qual sofreu contusões no rosto. Todos foram socorridos pela Assistencia do Meier, sendo o primeiro e a última internados no Hospital de Pronto Socorro. Jorge foi preso e autuado na delegacia do 20.º distrito policial.

Atropelamentos

Na rua do Bispo, esquina da avenida Paulo de Frontin, o comerciario Valdir Nogueira, de 25 anos, solteiro, morador na referida rua, 46, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda. Socorrido pela Assistencia foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Pombal, um auto atropelou o carregador José Gonçalves, com 49 anos, português e morador na travessa Guedes, 8. A vitima conduzia um carrinho de mão e um dos seus varais penetrou-lhe no peito, causando-lhe morte instantanea. O motorista fugiu e o corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal. Tomou conhecimento do fato a policia do 13.º distrito, que presume ter sido um carro do Ministerio da Aeronáutica o atropelador. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Acidentes

Na rua Humaitá, esquina da rua Vitorio da Costa, caiu ao solo uma pistola que era conduzida pelo comerciario Ananias Frias, com 31 anos, morador na rua Maria Eugenia, 76. A arma detonou e o projetil atingiu-lhe a coxa direita. No Hospital Miguel Couto recebeu curativo e ali ficou internado.

Assaltos

Joaquim Valerio, de 40 anos, casado, funcionario público, morador na rua Castro Tavares, 56, queixou-se à policia do 16.º distrito de que fora assaltado no morro do Tuiuti, por um individuo de cor preta, o qual depois de lhe roubar a quantia de Cr$ 2,00, único dinheiro que a vitima possuia, deu-lhe um tiro ferindo-o no pé esquerdo. A Assistencia socorreu-o.

* * *

No Posto Central de Assistencia foi medicado o servente da Companhia de Navegação Costeira, João Siqueira, de 43 anos, solteiro, morador na rua Sorocaba, 375, que declarou ter sido assaltado na praça Mauá, por três individuos que, depois de o agredirem a socos, produzindo-lhe ferimentos na cabeça, roubaram-se a quantia de Cr$ 108,00.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o menor José Nunes, residente na rua Jaci, 100, que foi imprensado entre dois bondes na avenida Presidente Vargas esquina da avenida Passos, como noticiamos. O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furtos e Roubos

Pedro Paulo Martins, morador na rua Citizo, 91, apartamento 102, queixou-se à policia do 15.º distrito de que fora furtada uma calça que deixara na varanda da sua residencia, em cujos bolsos havia a quantia de Cr$ 13.000,00 e um cheque ao portador.

* * *

Temistocles Lima, morador na rua Capitão Resende, 448, apartamento 201, comunicou às autoridades do 12.º distrito policial que fora roubado, num depósito de mercadorias da firma S. Expansão Comercial Limitada, instalada na rua de Santo Cristo, 251, uma caixa de madeira contendo varias peças de algodão, avaliadas em Cr$ 17.000,00.

Afogado

Nas proximidades da estação de radio da Marinha, na Ilha do Governador, foi encontrado o cadaver de um homem, de cor branca, aparentando 40 anos, vestindo apenas uma calça. O fato foi comunicado às autoridades do 30.º distrito policial que fizeram removê-lo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Brincadeira funesta

Alcides Passos Moura, escriturario da Companhia Luz e Força, comunicou às autoridades do 13.º distrito que, na linha 15 da estação de carros da avenida Presidente Vargas, 3.943, o operario Hamed Abdala, de chapa n.º 347, brincando com o seu colega José Pinho, chapa n.º 190, agarrara-o pelo pescoço, com tanta força que este último desfaleceu, caindo ao solo e sofrendo fratura do cranio. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Um gorro serviu de pista para a policia

No dia 16 do corrente, conforme noticiamos, foi encontrada, gravemente ferida, em sua residencia, deitada no seu leito, a jovem Isete Ferreira Alves, solteira, de 18 anos, moradora na rua Marechal Mallet, 62, em Deodoro, sendo o fato comunicado à policia do 25.º distrito. Na casa em questão foi achado pela policia, posteriormente, um gorro que, segundo se apurou, pertence ao ferreiro Lourival Batista da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua João Brigido, 223, e que, há cerca de um mês, saiu da Casa de Detenção, onde cumpriu pena por crime cometido. Preso e interrogado sobre a autoria da agressão de que a jovem fora vitima, negou, declarando estar inteiramente alheio ao fato. Em vista disto, as autoridades do 25.º distrito, solicitaram o concurso da Policia Técnica.

Roubaram a placa de outro carro

NÃO FORAM AINDA IDENTIFICADOS OS ASSALTANTES DA BOMBA DE GASOLINA DA RUA ALBERTO CAMPOS

A Policia do 2.º distrito, investigando sobre o assalto praticado por quatro individuos, no posto de gasolina situado na avenida Epitacio Pessoa esquina da rua Alberto de Campos como noticiamos ontem, apurou que a placa n.º 94-32, que figurava no auto em que se transportavam os ladrões, pertence ao carro do sr. Silverio Gonçalves e foi roubada para cobrir a do veiculo que serviu aos assaltantes. Os assaltantes, entretanto, são ainda desconhecidos da Policia.

FREDERICO FIGNER

A familia de FREDERICO FIGNER, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se mostraram solidarios na perda irreparavel porque acaba de passar, vem profundamente sensibilizada trazer os seus agradecimentos a todos aqueles que com ela sentiram essa grande perda.

FREDERICO FIGNER

FRED FIGNER & CIA. LTDA. (Casa Edison), na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que manifestaram o seu sentimento pelo falecimento do seu fundador e socio, sr. Fred Figner, valem-se desta oportunidade para fazerem sentir o reconhecimento pelas demonstrações de pesar recebidas.

CONTINUA A U.D.N. À FRENTE NA MAIORIA DOS ESTADOS

Derrota dos remanescentes da ditadura em varias unidades federativas - Na Baía, obtem o sr. Otavio Mangabeira uma vantagem de 34.664 votos sobre o seu competidor — O sr Milton Campos, em Minas, com 285.050 — Melhorou sensivelmente a posição da UDN-PSP no Rio Grande do Norte — Outras informações

REALIZADAS com amplas garantias, as eleições de domingo passado constituiram um teste da maior importancia para a renascente democracia brasileira. E, mais do que isto, os seus resultados, de modo geral, confirmam a vitalidade do regime, pois, em numerosos Estados, estão à frente as forças democráticas, preponderando, entre todas, a União Democrática Nacional. Como já se acentuou, o pleito de 19 de janeiro veio demonstrar, de um lado, o desprestigio do ex-ditador e de seus aliados "queremistas", e, de outro, a superação da politica oficial, articulada nos gabinetes, pela politica popular, capaz de conquistar as grandes massas eleitorais independentemente dos velhos politicos e dos velhos processos eleitoralistas.

Os resultados da apuração, que hoje publicamos, confirmam as primeiras previsões. Em Minas, a vitoria do sr. Milton Campos consolida-se dia a dia, sem que fique mais qualquer esperança aos homens da traição que pretendiam dominar o grande Estado montanhês. Em São Paulo, vence ainda o sr. Ademar de Barros, com ampla vantagem sobre o segundo competidor, o sr. Borghi. No Rio Grande do Sul, define-se claramente a derrota do ex-ditador, cujo desprestigio começa, assim, de seu proprio Estado. Em Pernambuco, porem, o candidato do sr. Agamemnon obtem, por um momento, pequena vantagem, contra o candidato da reação aos ditatoriais, o senhor Neto Campelo.

Amazonas

MANAUS, 25 (Asapress). — Continua na vanguarda o sr. Leopoldo Amorim Silva Neves, nas eleições para governador do Estado, com 4.257 votos, contra 3.738 dados ao sr. Rui Araujo.

Para o Senado, o sr. Severino Nunes já tem 2.649 votos contra 2.587 dados ao sr. Cunha Melo.

Os mais votados para a deputação federal são: Flavio Castro, PSD, seguido de Antovila Vieira, da UDN.

Dessa maneira, a Coligação UDN-PTB mantem a vanguarda nas apurações.

Pará

BELEM, 25 (Asapress) — Divulgam-se os seguintes dados sobre a apuração neste Estado: para governador, Moura Carvalho, 16.115; Zacarias de Assunção, 12.758; Prisco Santos, 1.138.

Maranhão

S. LUIZ, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações, até às 14 horas, nesta capital: para governador: Sebastião Archer, 14.134; Lino Machado, 8.060; Genesio Rego, 3.797; Publio Melo, 912.

Votação por legendas: PPB — 3.052; PSD — 1.669; PR — 1.220; UDN — 766; PTB — 304; PL — 184; PCB — 27.

Para senadores: Vitorino Freire — 3.495; José Neiva — 3.124; Henrique Moreira — 1.619; Genesio Rego — 1.480; Tavares Neves — 1.061.

Piauí

TERESINA, 25 (D. N.) — Resultados fornecidos pelo Diretorio Estadual da UDN à imprensa: Para governador: Rocha Furtado, 29.212; Gaioso e Almendra, 23.125.

Em 17 municipios já terminou a apuração.

Rio Grande do Norte

NATAL, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais do pleito para governador: José Varela — 22.928; Floriano Cavalcanti — 22.574. Para senador: Camara — ... 23.463; Lamartine — 21.822. Os candidatos a deputados mais votados são os srs. Antonio Macedo, dos coligados, e Silvio Pedroso do PSD.

VOTAÇÃO POR LEGENDAS

NATAL, 25 (Asapress) — Coligados — 23.172; PSD — 21.294; PCB — 647; PTB — 403; PRP — 355.

Ceará

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Divulgam-se nesta capital os seguintes resultados, para governador: Faustino de Albuquerque, 38.708; Onofre Muniz, 34.562.

Paraiba

JOAO PESSOA, 25 (D. N.) — Resultado da apuração: Osvaldo Trigueiro, 50.974; Alcides Carneiro, 45.248. Senador — José Américo, 70.208. Legendas: UDN, 33.648; PSD, 26.754; PSB, 2.080; PTB 3.325; PRP, 517.

Pernambuco

RECIFE, 25 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral forneceu os seguintes dados sobre o resultado da apuração do pleito para governador: Barbosa Lima, 72.944 votos; Neto Campelo, 72.351; Pelópidas Silveira, 35.740.

Alagoas

MACEIO', 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados, em todo o Estado, para governador: Silvestre Péricles, 19.308; Rui Palmeira, 14.076 votos.

Sergipe

ARACAJU', 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados conhecidos em todo o Estado para governador: José Rollemberg, 14.905; Luiz Garcia, 10.244.

Baía

SALVADOR, 25 (D. N.) — Devido às festas do Senhor do Bonfim, a apuração foi suspensa até terça-feira. Os últimos resultados dão 67.484 para o sr. Otavio Mangabeira e 31.245 votos para o sr. Medeiros Neto.

Espírito Santo

VITORIA, 25 (Vitoria) — Até às 13.30 horas, o resultado da apuração, segundo dados fornecidos pelo PSD, é o seguinte: para governador, Carlos Lindemberg, 49.802; Atilio Vivaqua, 23.800. Para senador, Jones Santos Neves, 37.757; Ponciano Stenzel, 13.777; Punaro Bley, 12.395.

O Tribunal Regional Eleitoral não está fornecendo resultado oficial, visto aguardar o recebimento das atas das respectivas zonas eleitorais, em número de 23.

Estado do Rio

NITEROI, 25 (D. N.) — São os seguintes os resultados para governador: Macedo Soares, 79.396 votos; Lontra Costa, 2.707; Macedo Pereira, 522. A legenda mais votada é a do PSD, com 71.055 votos; seguem-se a da UDN (47.203), PTB (29.789), PCB (19.823), PR (4.196), PRP (3.737) e ED (861). Para senador: Tinoco, 47.246 votos; Galdino, 27.298; Tarcisio, 8.502.

São Paulo

S. PAULO, 25 (A. N.) — Até o presente momento é o seguinte o resultado das apurações parciais das eleições do dia 19 de janeiro, em todo o Estado: Capital — Ademar de Barros, 157.171; Hugo Borghi, 95.087; Mario Tavares, 89.939; Almeida Prado, 21.074. No interior — Ademar de Barros, 143.940; Hugo Borghi, 158.778; Mario Tavares, 171.801; Almeida Prado, 47.427. Total geral apurado: Ademar de Barros, 301.111; Hugo Borghi, 253.865; Mario Tavares, 211.740; Almeida Prado, ... 68.501.

Segundo a Asapress: Para senadores: PCB: Portinari — 99.843; PSP: E. Vieira — 99.803; PTB: M. Almeida, 75.070; Melo Morais — 63.340; UDN: Ernesto

(Conclue na 4.ª página)

QUADRO GERAL, ATÉ ÀS 24 HORAS DE ONTEM EM TODOS OS ESTADOS

(Segundo dados dos nossos correspondentes e das agencias Asapress e Press Parga)

Candidato	Votos
AMAZONAS	
L. Neves (UDN-PTB)	4.407
Rui Araujo (PSD)	3.738
PARA'	
M. Carvalho (PSD)	16.115
Gal. Assunção (Colig.)	12.758
Prisco Santos (UDN)	1.138
MARANHAO	
Acher (PPB)	14.240
Lino (PR)	8.333
Genesio (PSD)	3.951
Publio (UDN)	941
PIAUI	
Furtado (UDN)	29.212
Gaioso (PSD)	23.125
RIO GRANDE DO NORTE	
Varela (PSD)	22.928
Floriano (UDN)	22.574
CEARA'	
Faustino (UDN)	38.708
Onofre (PSD)	34.562
PARAIBA DO NORTE	
Trigueiro (UDN)	50.974
Carneiro (PSD)	45.248
PERNAMBUCO	
Barbosa Lima (PSD)	72.944
Neto (UDN-PL-PDC)	72.351
Pelópidas (PCB-ED)	35.740
Sousa Leão (PR)	258
ALAGOAS	
Péricles (PSD)	19.308
Palmeira (UDN)	14.070
SERGIPE	
Rolemberg (PSD-PR)	14.905
Garcia (UDN)	10.244
BAIA	
Mangabeira (UDN-PSD)	68.487
Medeiros (PTB)	33.823
ESPIRITO SANTO	
Lindemberg (PSD-UDN)	49.802
Vivaqua (PR)	23.800
ESTADO DO RIO	
M. Soares (PSD-UDN)	79.396
Lontra (ED)	2.707
M. Pereira (PSP)	522
SAO PAULO	
Ademar (PSP-PCB)	361.601
Borghi (PTB)	263.765
Tavares (PSD)	218.617
Prado (UDN)	71.452
PARANA'	
Lupion (PSD-UDN)	77.821
Munhoz (PR)	40.067
SANTA CATARINA	
A. Ramos (PSD)	46.060
Bornhausen (UDN)	42.161
C. Sada (PRP)	1.382
RIO GRANDE DO SUL	
Jobim (PSD)	194.990
Pasqualini (PTB)	183.660
Decio (UDN-PL)	91.941
MINAS GERAIS	
Milton Campos (UDN-PR)	285.050
Bias Fortes (PSD)	217.749
GOIAZ	
Coimbra (UDN-ED-PR)	20.828
Ludovico (PSD)	19.796
MATO GROSSO	
Dolor (UDN)	9.217
Esteves (PSD)	9.315

Resumo da apuração, até ontem, no Distrito Federal

Para senador	Votos
1.º — Mário Ramos (8 partidos)	67.953
2.º — João Amazonas (P.C.B.)	43.124
3.º — Heitor Beltrão (U.D.N.)	34.639
4.º — João Mangabeira (E.D.)	3.619
5.º — Antonio Bittencourt (P.S.P.)	361

Legendas	Votos
1.º — P.C.B.	41.367
2.º — U.D.N.	36.529
3.º — P.T.B.	33.025
4.º — A.T.D.	22.139
5.º — P.R.	13.329
6.º — P.T.N.	4.552
7.º — E.D.	4.130
8.º — P.R.P.	4.063
9.º — P.S.P.	3.050
10.º — P.D.C.	3.046
11.º — P.P.B.	2.390
12.º — P.R.D.	2.386

NOTICIAS POLITICAS

Esperanças e desesperanças eleitorais

Procura o sr. Ademar de Barros manter a cordialidade com os comunistas — Fantasias e perspectivas partidarias

TECNICA DE APURAÇÃO — Chegaram ontem, entre outras, vários próceres politicos do Rio Grande do Norte, destacando-se os senadores Ferreira de Sousa e Georgino Avelino. Expansivo como sempre, o líder da maioria no Senado foi logo afirmando ao sr. José Augusto que, apesar dos últimos resultados das eleições em seu Estado virem favorecendo o sr. José Varela, está assegurada a vitoria do candidato da U.D.N., sr. Floriano Cavalcanti. E salientou que, já ontem, depois de iniciadas as apurações em Natal, a diferença a favor do candidato do senador Georgino Avelino se tinha reduzido a 451 votos. Percebe-se que uma certa ordem na forma de realizar-se a apuração favoreceu inicialmente o sr. José Varela. E' que não havia juizes em Natal, em virtude de pertencerem com os candidatos. O deputado José Augusto firmou-se mais em sua convicção de que o Rio Grande do Norte acompanhará o Piauí, o Ceará, a Paraíba, Minas, e, ao que parece, Mato Grosso, elegendo um governador saído das fileiras dos que resistiram à ditadura e se empenham na restauração do regime democrático.

* * *

ESPERANÇAS — O sr. Benedito Valadares demonstrou que tivesse feito uma confissão de sua derrota eleitoral. Afirmou ao contrário, falando a um vespertino, "que ainda vê possibilidades de ganhar o sr. Bias Fortes, pois faltam 400.000 votos a se apurarem em Minas. As urnas, porem, confirmaram o que o sr. Valadares diz agora que não disse...

* * *

VIZINHANÇA — O sr. Ademar de Barros concedeu mais uma entrevista, assim com um ar de grande líder. E a tanto, foi visto nos arredores da avenida Antonio Carlos a procurar a sede do órgão oficioso do Partido Comunista. Enquanto isso, cresce a inquietação em São Paulo, diante da perspectiva de ter, no governo, um homem que já se fizera conhecido, quando representante do ex-ditador Vargas, nos Campos Elíseos.

* * *

REMEDIOS... — Os líderes politicos governamentais, inclusive o general Góis Monteiro, querem agora fundar um novo partido. Ainda, assim, o "grande entendedor" concorda, sem o querer, com o sr. Ademar de Barros. Há mesmo uma boa dos de que surgirá um "Partido Socialista", cujo programa estaria sendo feito pelo sr. Marcondes Filho (imagine-se quem!). Já ontem, mostrávamos a falta de senso da medida. Se o presidente da República quiser governar como chefe de Estado e não como politico-partidário, organizando um ministério de capazes, e se resolverá, decididamente, a realizar o bem público, através da solução dos problemas que nos oprimem, não há porque haverá-se num "partido único". Afinal, com equívoco ou sem equívoco, elegeu-se um presidente a 2 de dezembro. Um mês e pouco antes, havia-se encerrado o ciclo da ditadura. Por que esse medo da democracia?

PERSPECTIVAS DA U.D.N. — Deverá estar no Rio, de regresso, terça-feira próxima, o sr. Otavio Mangabeira, que viajará em avião da "Cruzeiro do Sul". O presidente da U.D.N., já considerado governador eleito da Baía, concertará com os próceres de seus partidos providencias que terão de ser tomadas para a renovação dos seus órgãos diretores. Reunir-se-á provavelmente o Diretório, marcando-se, então, uma grande Convenção Nacional, que fixará a linha partidária diante das novas circunstancias criadas pelos resultados do pleito de 19 de janeiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA DOS MUTUALISTAS — CAIXA DE PECULIOS

De ordem do sr. presidente e de acordo com o Artigo 23 do Regimento em vigor, convoco os senhores Mutualistas quites para a reunião anual ordinaria que se realizará em sua sede social, à avenida Rio Branco n.º 120 - 3.º pavimento - Salão das Assembléias, no próximo dia 29 de janeiro, quarta-feira, às 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do Relatorio relativo ao exercicio de 1946, do Balanço anual da Caixa, discutir e votar o parecer da Comissão Auxiliar;
b) Eleger a Comissão Auxiliar para o exercicio de 1947;
c) Autorizar as "Despesas Extraordinarias" necessarias.

Secretaria, 25 de janeiro de 1947

ANTENOR GOMES DE CARVALHO — 1.º secretario.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Lâmpada que fala
— Aviso aos viajantes

LAMPADA QUE FALA — *Uma nova "lâmpada falante" recolhe as palavras de um microfone e as transmite secretamente, por meio de raios infra-vermelhos, a um refletor parabólico. Este receptor transforma os raios e os converte em palavras claramente audíveis à velocidade normal de uma conversação.*

* * *

AVISO AOS VIAJANTES — *Na agencia de transportes "A Protetora", situada no bairro de Las Cruces, de Bogotá — Colombia — anunciava uma empresa funeraria. Assim, quem vai comprar passagens encontra este aviso: "Seja previdente. Vendemos caixões para todos os gostos e tamanhos".*

JUSTIÇA MILITAR

3.ª AUDITORIA DA MARINHA

Foram sorteados juizes militares do primeiro trimestre, para o Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao capitão-tenente Orlando Francisco Pinhel, capitão de corveta Armando de Castro e Silva Segond e capitão-tenente José Ribamar Moreira Gomes, os seguintes oficiais: capitão de corveta José Carlos de Almeida e capitães-tenente Gilson Ferreira de Almeida e Carlos Magno da Silva.

PROCESSO DO TENENTE JOPERT

Na mesma Auditoria foi sorteado juiz, em substituição do capitão-tenente Eugenio Junqueira Filho, no processo em que é acusado o 1.º tenente Sergio Wilson Jopert, o capitão-tenente dr. Viterbo Antunes Storri.

"HABEAS-CORPUS" PARA PRESIDIARIO

José Camilo de França, que se acha recolhido ao presidio do Distrito Federal, requereu ontem ao S. T. M. "Habeas-Corpus" alegando coação por parte da 1.ª Auditoria de Guerra. A petição vai ser distribuida ao juiz que deverá relatá-la e julgá-la.

MEDALHA DE OURO

O Superior Tribunal Militar, em sua ultima sessão, julgou o brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil merecedor da medalha militar de ouro, pelos bons serviços prestados à Aeronáutica e ao Exercito. O parecer daquela Corte foi encaminhado ao titular da pasta da Aeronáutica, para efeito de expediente ao governo para a concessão daquela distinção.

ENCERRAMENTO DE SUMARIOS

Foram encerrados na sessão de ontem do Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria os sumarios de culpa dos processos a que respondem os soldados Francisco de Paula Leite, Evandro Batista da Silva, acusados, respectivamente, dos crimes previstos nos artigos 181 e 198 do Código Penal, sendo ouvidas as testemunhas arroladas pela promotoria e interrogados os réus.

Serão ouvidas hoje, às 10 horas, na precatoria enviada pela Auditoria da 5.ª R. M. as testemunhas informantes tenente Zauri Maria de Amorim e subtenente José Nogueira, no processo a que respondem o major Luiz de Paulo Pessoa, acusado do crime previsto nos artigos 166, 170 e 178 do Código Penal de 1891.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DE JUSTIÇA E DA FAZENDA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Benedito de Sousa Lopes, Germano Barbosa, José Ferreira Loureiro, José Rodrigues da Costa, Manuel Antonio Mariano, Manuel Narciso de Arruda, Percilliano Matias de Abreu, Renato Creder Ribeiro, Samuel de Carvalho e Severino Buccos, guarda-civis, classe F.

Concedendo exoneração a Rosita Saramento da função de escrevente juramentado do 20.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma aos sargentos Alvaro Mauricio Costa e Constantino de Siqueira Melo; ao cabo Manuel Elias Ribeiro; ao soldado Alexis Gurgel — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda

Dispensando: Cornelio Fagundes, oficial administrativo, classe 23, de Inspetor da Alfandega de Jaguarão e designando para substitui-lo, Elviro Paiva da Silva, oficial administrativo, classe K; a José Luiz Bragança de Azevedo, oficial administrativo, classe 19, de Inspetor da Alfandega de Porto Alegre e designando para substitui-lo, Nansen Rosa, oficial administrativo, classe 26; e Nansen Rosa, oficial administrativo, classe 26, de Inspetor da Alfandega de Livramento e designando para substitui-lo, Carlindo Gurgel de Oliveira, oficial administrativo, classe 20; a Odilio Martins de Araujo, oficial administrativo, classe 26, de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul e designando para substitui-lo, Heli Nunes Lima, oficial administrativo, classe 19; é a Zenon Pereira Leite, oficial administrativo, classe 19, de Chefe do Serviço de [illegible] no Estado do Rio Grande do Sul e designando para substitui-lo, Paulo da Rocha Teixeira, oficial administrativo, classe 23.

Von Papen será julgado amanhã

NUREMBERG, 25 (A. P.) — Franz von Papen, que está aguardando o reinicio, segunda-feira, de seu julgamento, pela Corte de Desnazificação, declarou: — "Desejo apenas declarar a verdade histórica".

Entrevistado por jornalistas alemães, von Papen queixou-se das manifestações publicas realizadas contra ele depois de ter sido absolvido pelo Tribunal Militar Internacional, em outubro do ano passado, dizendo que "as mesmas tinham carater identico ao das perseguições nazistas. Tais demonstrações foram um apelo aos instintos primitivos do ser humano".

Contra a propriedade de estrangeiros na Espanha

MADRID, 25 (A. P.) — [illegible]

A democracia não está em perigo

Os males e os perigos a que está exposta a democracia, no Brasil, decorrem muito menos de ataques que contra ela têm sido desferidos do que da inaptidão de desautorizados e insinceros defensores.

Essa verdade se tornou ainda mais evidente ante recentes comentarios sobre o último pleito.

O senador Góis Monteiro — não o próximo senador general Góis Monteiro, mas o atual, seu irmão, coronel, ex-interventor em Alagoas — lançou, no Monroe, um brado de alerta que diz i r r o m p e r da sua "conciencia cívica, em legítima defesa da democracia brasileira". Mas que sabe s. exc. da prática dessa democracia? Ela não está em perigo porque centenas de milhares de eleitores, mal esclarecidos de seu dever ou mesmo criminosamente displicentes, faltaram às urnas do dia 19. Ela está em ascensão, em evolução segura e inevitavel, porque milhões compareceram e puderam afirmar sua vontade ou preferencia. A democracia esteve em perigo e não contou com os impulsos da "conciencia cívica" do mesmo senador quando votar livremente era um sonho temerario. A democracia e r a golpeada profundamente quando um sub-ditador estadual, por coincidencia o mesmo atual defensor do sistema, mandava trazer preso, à sua presença, um adversario ilustre para insultá-lo e agredí-lo. Na campanha de libertação nacional, em 1945, ocorreram, contra a nova democracia em gestação, atentados muito mais graves do que a omissão do voto, pois eram contra a simples liberdade de opinião, e o campeão desses atentados, em Alagoas, foi, precisamente, o senador deblaterante.

Destas colunas tem saido, com veemencia, o brado de lamentação profunda pela condenavel abstenção verificada no último pleito, fertil em advertencias e lições. Entre estas, porém, não encontramos a de que "caminhamos a passos largos para o drama trágico da Espanha!" Isto, lançado assim, por quem sempre se deu muito bem com um tipo de "democracia", o do caudilho Vargas, semelhante ao do caudilho Franco, so:. aos ouvidos dos democratas como o que ha de mais suspeito.

A exaltação do alto indice de disciplina dos comunistas em confronto com o relaxamento dos anti-comunistas é uma atitude inepta e uma prova de desconhecimento de fatores gritantes. A pressão do Partido Comunista sobre os seus adeptos não é uma virtude a imitar, mas, precisamente, uma caracteristica de totalitarismo que devemos repelir. Sofremos, ainda, as consequencias de uma campanha de desmoralização do voto, acabamos de sair de um longo periodo de interrupção do exercicio desse direito, mal reagimos contra uma avassaladora onda de desalento e desconfiança. A conciencia da necessidade de oposição pelo voto, ao comunismo, que conquista terreno tambem pelo voto, não é de facil criação no seio de massas descontentes. O poder público tem de dar-lhes provas de que vale a pena defender a ordem vigente, impondo-se os governantes uma linha de inflexivel honestidade e de dedicação aos interesses da coletividade. É indispensavel que todos, lutando contra o comunismo, sintam não estar apenas lutando pela preservação de certos privilegios para um grupo de senhores.

As amargas e alarmantes reflexões do sr. Ismar Góis Monteiro são inspiradas nos resultados do pleito em sua terra. Contra uma espectativa geral de vitoria dos donos do Estado em proporções esmagadoras, está saindo das urnas uma "chorada" vantagem dos candidatos Góis — um a senador e outro a governador — contra os candidatos democratas. É desapontador, para um barão feudal.

Apesar de vitorioso, queixa-se de não o ter sido na medida esperada. E se queixa, decerto, dos seus proprios correligionarios, porque muitos deles se terão desinteressado de concorrer para a ascensão — que a máquina política nunca desmontada tornara, de antemão, inevitavel — de mais um irmão Góis ao governo do Estado e a oferta de uma senatoria a outro Góis, o general, que não visita o Est do há muitos anos, nem se deu ao trabalho de fazê-lo durante a campanha para a sua eleição.

Em circunstancias semelhantes, com resultado ainda mais duro, perturbou-se menos o sr. Nereu Ramos, até então indiscutido dono de Santa Catarina, e que está arriscado a perder as eleições. O vice-presidente da República explica a abstenção de 40%, no seu reduto eleitoral, não pelo cansaço, o desgosto ou o desinteresse dos antigos eleitores de cabresto, mas... pela chuva. E, na intimidade, acrescentará que essa gente está cheia de exigencias, não mais se contentando com um par de botinas ou uma camisa, pretendendo tambem impermeav..., galochas, e guarda-chuva.

Esses boatos de democracia em perigo, de defesa do "regime de fé, de liberdade e de opinião", por certos cavalheiros que praticaram a democracia peculiar do estado novo e não sabem o que seja fé nem concederam liberdade aos adversarios nem respeitam a opinião, são boatos tendenciosamente alarmantes para objetivos suspeitos.

A democracia vai bem, sr. senador, não só apesar da poderosa combatividade dos comunistas, mas tambem apesar dos democratas contrafeitos, renitentes salvados do estado novo que continuam a cuidar de si mesmos e a falar ao povo uma lingua estranha, incoerente e sem sentido.

REVISÃO E ADULTERAÇÃO

A propósito de divergencias verificadas entre palavras proferidas pelo sr. Barreto Pinto, da Tribuna da Câmara, e as que foram publicadas no "Diario do Congresso Nacional", divergencias que interessavam o ministro da Guerra, levando-o a fazer declarações à imprensa, cabem algumas ponderações sobre a amplitude do direito, assegurado aos parlamentares, de rever os seus discursos.

A presunção é de que tal revisão se destine à melhoria da forma do texto, sem jamais afetar-lhe o fundo. Na prática, entretanto, não é assim. Se há e sempre houve senadores e deputados escrupulosos, incapazes de modificar ou suprimir um pensamento expresso no plenario, em face dos seus pares, e registrados fielmente pela taquigrafia, nunca faltaram, nem faltam hoje, os que consideram a revisão de seus discursos uma oportunidade para fazer obra nova.

Tal seja o assunto versado, esse excesso pode não ter outra consequencia, alem da de recomendar o orador ao apreço da posteridade como um dos mais perfeitos tribunos. Entretanto, as alterações, ou, melhor, deturpações que se tornam condenaveis — e não devem ser permitidas — quando se traduzem ou em acrescentar referencias pessoais, pejorativas, não feitas em plenario, ou mesmo em riscar tais referencias, se elas tiverem sido articuladas. No primeiro caso, é obvia a incorreção do procedimento. Quanto ao segundo, compete às mesas das casas legislativas expungir os debates de expressões injuriosas ou descorteses; e aberra de todos os principios da ética formular perante a representação nacional, em altas vozes, criticas ou acusações a determinada pessoa e, em seguida, para fugir à responsabilidade daí decorrente, eliminar esses conceitos na publicação oficial.

A materia precisa de regulamentação adequada, já que os dispositivos regimentais existentes não bastam para disciplina-la.

A rigor, os discursos não deveriam sofrer a revisão dos oradores, pois uma vez proferidos, não lhes pertencem mais, sobretudo quando aparteados, isto é, quando — o que é tão frequente no calor dos debates — passam a ser uma obra coletiva... Há, mesmo, discursos durante os quais quem menos fala é o orador. Mas se se quer manter essa praxe, cumpre evitar seu aproveitamento, pelo menos, como arma de combate pouco leal.

VERMELHOS E VERDES

Em alguns Estados, notadamente em Minas e no Rio Grande do Sul, os candidatos democráticos e os partidos que os sustentam fizeram declarações recusando o apoio oferecido pelos comunistas, embora tal apoio tivesse sido dado sem condições.

A política do Partido Comunista de procurar alianças e, através dessas alianças, oportunidade de influir decisivamente no pleito de que estão surgindo os futuros governadores dos Estados, constitue, sem dúvida, uma politica calculada, em que há muito de malicia e velhacaria. Evidentemente, os comunistas esperam mais do que confessam. Sobretudo no caso de São Paulo, mas aí exatamente foi onde mais se enganaram, pois o sr. Ademar de Barros, se for eleito, com o senso de carreirista que caracteriza sua atividade pública, a primeira coisa que fará será, certamente, alijar a já onerosa carga do apoio comunista.

A recusa dos candidatos e partidos em aceitar o apoio comunista exprimiu pelo menos uma coisa lógica: os comunistas devem andar por sua conta, devem permanecer o que são e nunca misturados e disfarçados.

No documento com que os partidos que, em Minas, apoiaram o sr. Milton Campos, recusaram, em público e raso a votação dos comunistas, causou, porem, estranheza que figurasse o Partido de Representação Popular. Como se sabe, esse partido é Ação Integralista, sob rótulo diverso e anodino.

Que autoridade politica democrática têm os integralistas?

Nenhuma. Não é em nome dos ideais democráticos que os integralistas se opõem ao comunismo, mas em nome dos ideais totalitarios da extrema direita. Assim, não parece que tenha reforçado a sinceridade da recusa, com que a Coligação partidaria mineira pró-Milton Campos repudiou o comunismo, a presença do integralismo. Fora muito melhor que o P.R.P. tivesse feito declaração propria, à parte das agremiações democráticas. A magnitude do movimento que está limpando Minas do estadonovismo, merecia, sem dúvida, esse cuidado, essa prova de respeito.

Manifestantes peronistas atacam três jornais portenhos

Esses populares exaltados acabavam de tomar parte num comicio defronte do palacio presidencial

Tentaram incendiar o edificio de "La Prensa" — Dispersados pela policia

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Grande multidão de trabalhadores reuniu-se, ontem, defronte ao Palacio Presidencial, na Plaza de Mayo, numa adesão ao plano quinquenal do presidente Peron, que pouco depois dirigiu a palavra aos manifestantes.

A delegação trabalhista americana, que aqui se encontra, presenciou a manifestação. A multidão prorrompeu em aplausos ao perceber a sua presença no local, tendo os delegados americanos, num gesto altamente apreciado pelos manifestantes, tirado os respectivos paletós. Esse gesto foi recebido com estrondosa ovação popular, ouvindo-se repetidos gritos de "Peron, sim! Braden, não!"

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Grupos de populares que assistiram à manifestação peronista da Plaza de Mayo atacaram, a seguir, três jornais, sendo dispersados somente depois que a policia fez fogo para o ar. Foram efetuadas numerosas prisões, mas não se tem noticia de nenhum ferido.

O primeiro jornal atacado foi "La Prensa", que teve as suas janelas arrebentadas a pedradas. Em seguida, as portas do predio foram tambem atacadas com as cadeiras retiradas aos cafés próximos. A policia surgiu nesse momento e dispersou os manifestantes.

Ao mesmo tempo, outro grupo apedrejava a redação de "El Mundo", que teve tambem as suas vidraças arrebentadas.

Por fim, um terceiro grupo atacou o semanario socialista "Vanguardia", tentando depois libertar um jovem que fora preso pela policia. Os policiais procuraram impedir o ataque a "Vanguardia" mas foram recebidos com uma chuva de pedradas. Diante disso, os policiais fizeram varios disparos para o ar, obrigando a multidão a se dispersar apressadamente.

Queriam incendiar o predio

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — "La Prensa" publicou em manchete noticias sobre o ataque ao seu edificio, por manifestantes, depois de um comicio na Plaza de Mayo, ontem, anunciando que houve três tentativas isoladas para incendiar o predio.

Declarou o grande matutino que os manifestantes acenderam jornais e os lançaram dentro do pavimento terreo, depois de quebrar as clarabóias fronteiras. Contudo, os fachos foram rapidamente extintos pelo pessoal do jornal.

"La Prensa" publicou uma fotografia mostrando a fachada do edificio marcada por milhares de pedras que foram atiradas, enquanto as portas ficaram quebradas e os globos de luz destruidos.

A reportagem disse que os atacantes foram encorajados por membros da "Aliança Libertadora Nacionalista" — organização de moldes totalitarios — que preparou o assalto.

Pagamento no Tesouro

Serão efetuados no Tesouro Nacional os seguintes pagamentos: [illegible]

Navios carregados de trigo argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 25 — (U. P.) A Secretaria de Indústria e Comércio forneceu detalhes sobre os navios que zarparão para o Brasil carregados de trigo: — "França", do porto Necochea, com 5.000 toneladas; "Mili", de Baía Blanca, com 1.500 toneladas. O "Rio Paraná", receberá em Baía Blanca, nos fins do corrente mês, 7.800 toneladas; o "Rio Carcará", em Rosário, 1.850 toneladas. O "Barroso", o "Barandi" e o "Edimburgo" iniciaram ontem o serviço de carregamento de 8.016, 300 e 900 toneladas, respectivamente, enquanto o "Ambrina" partiu ontem com um carregamento de 650 toneladas. Em Baía Blanca, o "Esteloyde" carregará 9.400 toneladas e, nesse mesmo porto, a primeiro de fevereiro, o "Acreloide" e o "Minaloide" carregarão 6.500 e 7.500 toneladas, respectivamente. O "Francisco Rocco" e o "Santa Elena" iniciaram ontem o carregamento, em Necochea, de 910 e 810 toneladas, respectivamente, enquanto o vapor "Uro" carregará nesse mesmo porto 8.900 toneladas e o "Joazeiro" outras 8.100 toneladas. O "[illegible]" está embarcando 3.300 toneladas.

Regressou a Londres o sr. Anthony Eden

Após três dias de permanencia nesta capital, onde foi alvo de varias e expressivas homenagens, retornou, ontem, a Londres, o major Anthony Eden, ex-ministro do Exterior da Grã-Bretanha, membro do Parlamento do seu país e lider do Partido Conservador da Inglaterra.

Ao seu embarque compareceram destacadas figuras dos meios politicos, diplomáticos e sociais, bem como o embaixador do seu país no Rio de Janeiro e elementos de relevo da colonia britânica desta capital. O ministro Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati, acompanhou o sr. Anthony Eden até a Base Aerea do Galeão, onde o ilustre visitante tomou o avião, em companhia do seu filho, Nicholas Eden.

ALARMISMO SUSPEITO

Rafael Corrêa de Oliveira

Não há nenhum motivo serio para tirarmos conclusões pessimistas das últimas eleições. O povo foi às urnas e votou concientemente. Se houve erros, como no caso de S. Paulo, não admira, porque a culpa desses erros cabe especialmente aos partidos democráticos. Não fossem a incompreensão e o espirito tacanho que levaram o PSD a repelir entendimentos justos e práticos em S. Paulo, é fora de duvida que o sr. Ademar de Barros teria sido derrotado. No entanto as eleições paulistas, em face do que ocorre no resto do país, não põem em perigo as instituições nem justificam o alarmismo organizado que a familia Góis Monteiro começa a fazer em nome dos "sagrados" interesses nacionais.

Devemos tomar os fatos exatamente e argumentar com eles dentro de um criterio objetivo e logico.

Antes do pleito, escreveu o padre Arlindo Vieira um artigo publicado na imprensa do Rio, dizendo que o atual regime democrático estava podre e que só havia um recurso de salvação nacional. Seria este, pela graça de Deus, uma ditadura da direita, com efusão copiosa de sangue e à moda da Espanha. No mesmo dia, ou logo depois, o general da confusão, sr. Góis Monteiro, concedia entrevistas à imprensa, revelando um grande misticismo religioso, com surpresa geral para todos que lhe conhecem a vida e as idéias. E agora, depois das eleições o mano Ismar, um pouco assustado com as urnas alagoanas, vai à tribuna do Senado e brada com muita extravagancia e sem nenhum fundamento esta provocação à violencia e ao golpismo: "Caminhamos para o drama trágico da Espanha".

Mas não é tudo ainda: o "drama trágico" havia de ter o seu aspecto malicioso e cômico na entrevista desta tarde, quando o general Góis se mostra preocupado com os destinos da democracia porque os comunistas obtiveram vantagens no pleito. Para o mano Ismar o perigo vem de outra origem, isto é da abstenção que se verificou nas eleições.

Ora, vamos ser francos e dizer claramente as coisas. Nem os comunistas obtiveram grandes vantagens eleitorais, nem a abstenção constitui qualquer ameaça à ordem democratica. Na ultima eleição americana para Presidente da República votaram 45 milhões de pessoas. Já nas eleições para governadores e renovação do Congresso votaram, apenas, 35 milhões. E ninguem viu nisso uma caminhada para o "drama trágico da Espanha".

Tambem não é verdade que os comunistas tenham obtido vantagens perigosas no pleito do dia 19. O partido que emerge fortissimo desse pleito é a UDN, embora o general Góis ignore um fato tão auspicioso para a vida democratica do país.

O certo é que desde 1930 a vida politica do Brasil se vinha fazendo em torno de alguns individuos. Mudavamos de regime, mas esses mesmos valetes e reis do baralho Vargas formavam as combinações com a monotonia das mesmas caras e a verbiagem estafada e cinica do mais indecoroso oportunismo. Sucede, porem, que o pleito de 19 de janeiro alterou completamente o jogo desses patriotas. O sr. Getulio Vargas foi derrotado no Brasil inteiro. Outros homens vão surgir na crista da onda democrática, fiéis ao regime, sinceramente empenhados em levar o povo brasileiro para o terreno seguro da auto-determinação. E com mais quatro anos de maioridade politica, até Alagoas se libertará dos velhos feudos.

Qual foi a vitoria que os comunistas obtiveram capaz de por em perigo as instituições? Como será possivel repetir aqui a torpe tragedia espanhola se não temos soldados italianos, alemães ou mouros que invadam o Brasil, como invadiram a Espanha, para impor um ditador?

Os srs. Ismar e Pedro Góis Monteiro estão atrasados. Este é o ano de 1947. O outro, o propicio ao "cohenismo", já ficou, dez anos atrás, na historia das nossas grandes desgraças. E o general Dutra que tem sido prudente nos seus movimentos politicos não irá agora atirar-se à aventura de uma manobra que serviria, apenas, para violar a legitimidade do seu governo e torná-lo precario... O Presidente da República, nesse particular, deve desconfiar dos amigos, porque nós, os adversarios, desejamos ve-lo chegar ao fim do seu periodo governamental como guarda supremo da Constituição.

Deixemos as Cassandras assustadas no negregado afan de anunciar desgraças. Que elas acabem profetizando o proprio fim, — e isto não seria sem tempo.

O Brasil realizou magnificas eleições. A democracia está vitoriosa e firme. O governo se adaptará às exigencias do pleito, aos imperativos do interesse público. Agradecemos ao general Góis Monteiro o seu exagerado amor pela democracia e reconhecemos nesse exagero as dedicações e os entusiasmos de todos os cristãos novos. Ao senador Ismar aconselhamos prudencia. A causa de Franco está perdida. É a causa de um criminoso que será punido hoje ou amanhã. Aqui, no Brasil, tanto quanto sabemos, não há ninguem capaz de pedir ao ditador Morinigo que nos mande soldados para salvar a cristandade. E como será possivel reproduzir o "drama trágico", fielemnte, sem a colaboração de mercenarios estrangeiros?

Deixemo-nos, portanto, de intrigas e conspiratas. E aceitemos o veredictum do povo brasileiro que já se cansou dos salvadores de si mesmo...

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Classificação de oficiais

Admissão de aspirantes a oficial médico — Atos e despachos do ministro — Pagamento de vencimentos e vantagens

O diretor geral do pessoal classificou, por necessidade do serviço e de acordo com aviso ministerial, nos Contingentes abaixo, os seguintes terceiros sargentos:

No 1.º Grupo de Transporte — Paulo da Costa Gama e Homero Mascarenhas.

No Contingente do Q. G. da 1.ª Zona Aerea — José Gaske, Manoel Malaquias Rabelo Freitas, Mario de Andrade de Medeiros e Vivaldo Viana.

No Contingente do Q. G. da 2.ª Zona Aerea — Matheus Fernandes, Miguel Galvão Nogueira, Luiz Jorge de Morais, Oscar Brock, Italo Quinzan, Orestes de Barros Gatti, Claudio Lima Fernandes, Artur Carlos da Silva Bueno, Arnaldo de Oliveira, Antonio Nascimento, Arlindo Corrêa da Costa, Diocleclo Ramos, Edson da Silva Bastos, Ignacio Pedro, José Lima Santos, João Batista Peixoto de Oliveira, Luiz Gonzaga Arruda, Newton Johnston, Ademar de Faria Moura, Osmar Amaral, Carlos Maia de Sousa, João Pinto, Brilo Mamoré Pereira Belo, Antonio Cardia Barbosa, Walkyr Jasen de Sousa, Edy Pereira das Neves, Nestor Muller e Tácito José Grubba.

No Contingente do Q. G. da 3.ª Zona Aerea — Osmyr Faria Gabbi, Neovaldo Gomes Ferreira, Alcyr Léo Picolli, Clodomir Padilha Alves da Silva, Tercilio Fontelan, Antonio Geambastiani, Antonio de Castro e Silva, Geraldo Bustamante, e Ubaldino Fernandes.

No Contingente do Q. G. da 4.ª Zona Aerea — Antonio Justino França Pereira, Carlos Aurelio Dias de Sá, Carlos Alberto Pires da Silva Torres, Gregorio Manotti, Epamiaondas Lima Machado, Claudionor Oliveira de Almeida, Antonio Ayçar, Laudelino Monteiro, Jorge Meline, José de Castro Victorino, José Pereira da Silva, Marcio Coutinho Dolabela, Sergio Danton da Silva, Vicente Rodrigues e Waldemar Fava.

No Contingente do Q. G. da 5.ª Zona Aerea — João Alencar Machado, Mauricio Augusto Machado Rangel, Archimino Francisco Assis de Freitas, Americo Nicola Bueno Careli, Francisco Cora Jacomine, Mario Borges de Castro e Nicolau Frizani.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA CONCLUSÃO DE INQUERITO

Conforme lhe foi solicitado, o ministro prorrogou por mais vinte dias o prazo para conclusão do inquerito de que está encarregado o 2.º tenente av. da reserva, convocado, Bruno Macedo de Carvalho.

O ministro reconheceu as dividas provenientes de transporte e cujo pagamento lhe foi solicitado pela Central do Brasil.

Por portaria do ministro, foi admitido como aspirante a oficial médico da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saude, o médico civil Walter Soares da Cunha, que deverá estagiar no Centro Medico da Base Aerea do Salvador.

MANDADO ARQUIVAR

Foi mandado arquivar o requerimento em que o capitão médico Clovis Cardoso de Morais solicitava lhe fosse computado, para fins exclusivos de futura reforma, o periodo de 7-2-927 a 30-9-938, em que exerceu as funções de medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

NAO FOI EM SERVIÇO

O comandante da Base Aerea de Belem informou à Diretoria do Pessoal, que o falecimento do aspirante aviador da reserva, convocado, Severino Carvalho de Góis Teles, ocorrido em acidente da aviação, foi em consequencia de um vôo para o qual não estava autorizado, não tendo sido, portanto, em objeto de serviço.

PAGAMENTO DO MÊS DE JANEIRO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronática será feito, no corrente mês, a partir de 11 horas, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 28 — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e brigadeiros.

Dia 29 — Funcionarios civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros.

Dia 5 de fevereiro — Manutenção de familia.

O pagamento ao pessoal inativo, que recebia pelo Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, e que passou a receber pela Divisão de Finanças, de janeiro em diante, será oportunamente anunciado. Os procuradores deverão apresentar atestados de vida e a respectiva procuração.

Idioma russo no ensino militar inglês

LONDRES, 25 (A. P.) — O marechal Montgomery anunciou que todos os cadetes da Escola Militar Real, em Sandhurst, estudarão de agora em diante a lingua russa.

Funcionarios do Departamento de Estado acusam a Russia

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Varios funcionarios do Departamento de Estado acusam a Russia de estar realizando uma campanha anti-norte-americana nos paises do leste da Europa, onde, deliberadamente, omite ou desvirtua as declarações dos funcionarios dos Estados Unidos e apresenta um quadro irreal da vida norte-americana.

Tais acusações foram feitas por William Stone, Maurice Shea, do Escritorio de Informação Internacional e Assuntos Culturais, e Frank Herbert, do Serviço de Informação Norte-Americana.

Em efervescencia o descontentamento popular na Coréa

NOVA YORK, 25 — (De Harrison Salisbury, correspondente da United Press) — O general George C. Marshall, secretario de Estado, seguirá para Moscou a fim de discutir apenas os projetos de trabalhos austriaco e alemão, mas ali talvez tenha oportunidade de examinar com os russos a questão da Coréia.

A situação na Coréia, dividida entre os americanos e russos, está piorando. Acha-se em efervescencia o descontentamento popular.

O povo a n s e i a pela independencia, depois de trinta e cinco anos de dominação nipônica. Há oito meses que perdura o impasse entre o general americano Hodge e o comandante soviético, Christianov, sobre o estabelecimento de um governo comum. Os Estados Unidos insistem em que o acordo sobre a Coréia alcançado em Moscou, em dezembro de 1945, significa que todos os partidos democráticos participarão de um governo unificado. Os russos insistem no afastamento dos que se manifestaram contra o fideicomisso de cinco anos. Não há indicio de um entendimento próximo americano-soviético.

O comandante das forças de ocupação dos Estados Unidos parece ter rompido com os elementos direitistas, chefiados pelo dr. Syngham Rhee, que foi levado de Washington para a Coréia depois da rendição nipônica. Diz-se que Rhee será expulso. Os russos arguiram que a sua influencia na Coréia meridional, zona americana, foi prejudicacial, pois "ele representa apenas os latifundiarios que colaboraram com os japoneses". Rhee perdeu o apoio de Hodge quando pleiteou o estabelecimento de um governo coreano independente, na zona americana, e que esse governo pedisse participação na ONU, para depois exigir o fim da ocupação. Hodge declarou que o plano de Rhee havia sido mal concebido. O descontentamento do general americano emanou tambem das desordens provocadas pelos direitistas partidarios do chefe coreano.

Hodge advertiu que essas desordens davam a impressão no estrangeiro de que os coreanos não estavam preparados para o auto-governo, tornando dificil negociar o fim da ocupação.

Novo embaixador do Chile no Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Foi nomeado embaixador do Chile no Rio de Janeiro o sr. Emilio Edwards Bello, atual embaixador chileno em Havana.

Marshall visitará Estocolmo e Moscou

ESTOCOLMO, 25 (A. P.) — Uma fonte bem informada disse que o general Mashall, novo secretario de Estado dos Estados Unidos, espera visitar Estocolmo a caminho de Moscou, onde participará em março, da sessão do Conselho de Ministros do Exterior dos "big four".

Al Capone morreu

MIAMI, 25 (A. P.) — Al Capone faleceu às 19,20 de hoje, na sua residencia desta cidade.

Mantem o plano de controle da energia atômica

NOVA YORK, 25 (De Robert J. Hanning, da U. P.) — O delegado dos Estados Unidos às Nações Unidas, sr. Warren Austin, declarou que seu país mantem o plano de controle da energia atômica e procura outros meios para resolver o problema do veto nas questões atômicas, sem alterar a Carta das Nações Unidas.

Continua a U. D. N. à...

(Conclusão da 3.ª página)

Leme — 41.120; Sampaio Doria — 42.160; PSD: R. Simonsen — 61.301; Cesar Vergueiro — 64.890.

Votação por legendas (para deputados estaduais): PCB — 48.970; PTB — 60.890; PSD — 61.740; PSP — .... 33.740; UDN — 27.890; PDC — 7.748; PR — 11.034; ED — 3.542; PRP — 5.160; PTN — 3.145.

Para deputados federais: PTB — 116.452; PSP-PCB — 157.890; PSD-PR — 86.741; UDN — 30.431.

Paraná

CURITIBA, 25 (Asapress) — São os seguintes, até o momento, os resultados da eleição para governador: Lupion — 77.821; Munhoz da Rocha — 40.967. Para senador: Artur Santos — 46.870; Roberto Barroso — 33.300.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais, para todo o Estado e referentes a um total de 93.246 eleitores: Aderbal Ramos, . . . 46.060; Irineu Bornhausen, 42.161; Carlos Sada, 1.392. Legendas — PSD, 40.961; UDN, 36.678; PTB, 5.243; PRP, 3.261; PCB, 1.434. Senadores — Francisco Galotti, 44.374; Lucio Correia, 44.131; Bayer Filho, 38.912; Adolfo Konder, 38.640. Deputados federais mais votados: Joaquim Ramos, PSD, 38.659; Afonso Wanderlei, UDN, 30.362.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Segundo boletim fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral, é o seguinte o resultado da apuração em todo o Estado: Valter Jobim, 110.236; Alberto Pasqualini, 99.169; Décio Costa, 53.685. No quadro geral dos senadores, Salgado Filho continua na frente, com 106.902; seguido de Vergara, com 78.630.

NAO OFICIAIS

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Segundo informações não oficiais do interior do Estado, até às 9 horas de hoje, a situação era a seguinte: Para governador: Jobim, 185.660; Pasqualini, 92.492; Décio, 88.348. Para o Senado: Salgado, 92.492; Vergara, 60.058; Machado, 33.503; Trifino, 13.360; Lima, 509. Legenda: PSD, 91.313; PTB, 83.421; Libertador, 27.161; PSP, 1.383; ED, 1.153.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 25 — (Asapress) — Às doze horas de hoje, eram os seguintes os resultados em todo o Estado, para governador: Milton Campos, 263.020; Bias Fortes, 200.120.

NA CAPITAL

B. HORIZONTE, 25 — (Asapress) — São os seguintes os resultados até às 20 horas, na capital, do pleito para governador: Milton Campos — 8.396; Bias Fortes — 4.189.

Resultado geral até a mesma hora: Milton Campos — 285.050; Bias Fortes — 217.749.

Goiaz

GOIANIA, 25 — (Asapress) — O Tribunal Eleitoral apresentou os seguintes resultados: Coimbra Bueno, 20.828; José Ludovico, 19.796. Senadores — Alfredo Nasser, 22.489; Paulo Fleury, 16.922. A legenda mais votada é a da UDN, com 14.083.

SEIS DEPUTADOS UDENISTAS

GOIANIA, 25 — (Asapress) — Segundo os últimos resultados oficiais, a UDN já tem assegurada a eleição de seis deputados estaduais, o PSD, cinco, o PCB dois, e a Esquerda Democrática e o PR, um.

A UDN continua mantendo a dianteira na votação para legendas, seguida do PSD e do PCB. Para governador continua sendo mais votado o sr. Coimbra Bueno, com uma vantagem de pouco mais de 1.000 votos.

Mato Grosso

CUIABA, 25 — (Asapress) — Os seguintes resultados, compreendendo as apurações de todo o Estado, dão a vantagem para o candidato udenista ao governo estadual: Dolor de Andrade, 8.353; Estevão Figueiredo, 7.864.

Apuradas até ontem 664 urnas

FORAM IMPUGNADAS 19 — CANDIDATOS A VEREADOR MAIS VOTADOS

Segundo informa a Agencia Nacional, foram apuradas, ontem, 135 urnas eleitorais que, com as dos dias anteriores, perfazem o total de 683, inclusive 19 impugnadas.

As impugnadas foram: 5 da 1.ª zona; 3 da 2.ª; 3 da 11.ª; 2 da 12.ª; 2 da 14.ª; 2 da 17.ª; 1 da 8.ª e 1 da 9.ª zona.

Os candidatos a vereador mais votados até agora são os seguintes: Pedro de Carvalho Braga e Agildo Barata, do PCB; Carlos Lacerda e Ari Barroso, da UDN; João Luiz de Carvalho e Crispim Fonseca, do PTB; Moura Brasil e Catalano, da ATD; Benedito Mergulhão e Gama Filho, do PR; Leite de Castro e D'Angelo, do PTN e Osorio Borba e Emil Farhat, da ED.

NOTICIAS DA MARINHA

CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO

Designação de oficial — Instruções do diretor de Saude Naval

Devem contribuir para o montepio do posto superior obrigatoriamente, por contarem mais de trinta anos de serviço, os seguintes oficiais: capitães de fragata Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, Otavio Soares de Freitas, Lauro Martins Ferreira e Nilo Figueiredo Costa e 1.º tenente José Lopes de Oliveira; e por haverem atingido o número um da escala, os capitães de corveta José Luis Belart, Alvaro Gonzaga de Castro, Raimundo Gonçalves, capitães-tenentes Paulo Tavares Dias Pessoa, José Pereira Duarte, Lauro Frota, Ricardo da Cunha Filho, José Claudio da Oliva, 1.ºs tenentes Roberto Maurell Lobo Pereira, Romualdo Renaldt de Melo Matos, Oscar Biochini, Vitor Guimarães Garcia, Anibal de Melo Couto e Prazedes Gonçalves de Queirós.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado o 2.º tenente Manuel Ferreira da Silva, para a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco, para exercer interinamente as funções de intendente.

CONDECORAÇÕES

O ministro autorizou a transcrição nos assentamentos dos capitães de mar e guerra [illegible] te; e no de contra-almirante Armando Berford Guimarães, do diploma da Ordem de Meritimo Maritimo que lhe foi concedida pelo presidente do governo da República Francesa.

INSTRUÇÕES SOBRE BAIXAS AO SANATORIO NAVAL EM NOVA FRIBURGO

O diretor de Saude Naval, para não superlotar o Hospital Central de Marinha com doentes a convalescer no Sanatorio Naval em Nova Friburgo, baixou longas instruções a respeito, as quais estão publicadas no boletim n.º 3, deste Ministerio.

RATIFICAÇÃO DE COMISSÃO

Pelo ministro foi ratificada a designação do 1.º tenente Anibal de Freitas, quando 2.º tenente para encarregado da divisão do material da então Base de Navios Mineiros, na Ilha de Mocanguê Grande.

Será estudado na UN o caso egipcio

CAIRO, 25 (A. P.) — Soube-se que o Conselho resolveu submeter o caso egipcio à consideração do Conselho de Segurança da UN.

Noticias da Policia Militar

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

Com o intuito de resolver, na parte referente ao pessoal da Policia Militar, as dificuldades decorrentes do problema da habitação e da casa propria, o Comandante Geral nomeou uma comissão para estudar as possiveis providencias que facilitem aos oficiais e sargentos da Corporação a aquisição de predios para suas residencias.

A referida comissão, que se compõe dos tenente-coronel João Pereira Blanco, major Floriano Alberto de Morais e 1.º tenente Milton de Calazans, deverá apresentar as suas conclusões dentro de um prazo razoavel, para o necessario expediente ao Ministro da Justiça.

COMPARECIMENTO AO S. S.

Devem comparecer com urgencia ao Serviço de Saude, o capitão Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, o cabo de esquadra Constantino Guerrero Filho e os soldados Luterfrido Batista dos Santos e Luiz Francisco da Silva, afim de que sejam solucionados os seus requerimentos, em que pedem internamento de pessoas de suas familias no hospital da Corporação.

Soldados Moacir Ferreira da Silva, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido"; João Batista Cirilo, pedindo permissão para prestar exame na I. T. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; soldados Benedito dos Santos 3.º), Antenor da Silva Carneiro, Alberto da Costa, Arlindo Vasconcelos e Francisco Feliciano de Araujo, pedindo permissão para prestarem concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; anspeçada graduado Arlindo Ovidio Braga e soldado Gervasio José dos Santos, pedindo a gratificação de que trata o art. 142 do R. G. — "Deferido"; do ex-soldado Wilson Alves dos Santos, pedindo certificado do motivo de sua exclusão — "Declare o fim a que se destina"; ex-soldado José Reinaldo, pedindo 2.ª via de caderneta de reservista — "Forneça-se-lhe um certificado, pagando os emolumentos"; ex-cabo de esquadra João Pedro da Silva (2.º), pedindo certidão de tempo de serviço — "Forneça-se, mediante pagamento dos emolumentos"; 2.º sargento Misael Rodrigues Moreira, 3.º sargento Armando Luiz Fagundes, cabos de esquadra Paulo de Sousa Brigagão e Armando Borges, soldados Osvaldo Antonio da Silva, Adair Ferreira de Morais Fernando, Antonio dos Santos, Luiz Genaro Filho, Simeão José do Nascimento, Firmo Guedes Pinheiro Neto, Nelson Clupiteli, Matias Martins Cardoso e Valdir Pinheiro Lucio, todos pedindo carteira de identidade — "Forneça-se, mediante indenização".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal no Exército, a pág. 4 da 2.ª secção)

Proporcionada a matrícula no Colegio Militar dos filhos de sub-oficiais e sargentos da Marinha de Guerra

Agradecimentos ao ministro — Tiro de Guerra — Não podem ser incluidos no Exército os excluidos a bem da disciplina das Policias Militares — Convocação e incorporação — Citado o 11.º Regimento de Infantaria — Sorteio de automoveis

O ministro da Guerra recebeu, ontem, do presidente da Associação dos Sub-Oficiais da Armada o seguinte oficio: "A Associação dos Sub-Oficiais da Armada, entidade de fins exclusivamente beneficentes, constituida de sub-oficiais e sargentos da Marinha de Guerra, tomou conhecimento, através da publicação feita no "Diario Oficial" de 11 do corrente, das modificações introduzidas, pelo decreto n. 22.418, de 9 deste mês, no Regulamento para o Colegio Militar.

As modificações a que acima aludimos são da mais alta significação para todos nós, por isso que traduzem a concessão de um beneficio de inestimavel valor, qual seja o de proporcionar aos nossos filhos matricula num estabelecimento de ensino que, pelas suas tradições de cultura e sã disciplina, de há muito se impôs ao conceito e à admiração de todo o Brasil.

Aqueles que têm pelo menos noção do que representa uma educação eficiente e sadia, vêem, na matricula de seus filhos em um estabelecimento de ensino como é o Colegio Militar, um dos melhores, senão o melhor, legado que se lhes podia deixar. Por esta razão, interpretando o sentir unânime da coletividade social, esta Associação vem trazer a vossa excelencia as expressões singelas mas sinceras e duradouras da sua gratidão, ao mesmo tempo que faz ardentes votos para que a brilhante gestão de vossa excelencia na pasta da Guerra se caracterize principalmente por iniciativas generosas, como a que está dando causa ao presente oficio, a qual tanto honra e enaltece a personalidade de vossa excelencia".

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O Depósito de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar passou a ter autonomia administrativa, segundo ato ministerial de ontem.

SERVIÇO CONSIDERADO COMO ARREGIMENTADO

Tendo em vista as razões apresentadas pela Diretoria de Moto-Mecanização e de acordo com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, declara que o serviço prestado por oficiais ou praças nas companhias de Depósito de Moto-Mecanização (Central ou Regionais) deve ser considerado como serviço arregimentado em unidade de tropa.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES

O ministro resolveu atribuir a cada um dos Serviços de Transmissões das 6.ª, 8.ª e 10.ª R. M.; 3.ª D. I. e 1.ª, 2.ª e 3.ª D. C. mais um oficial adjunto e ao Serviço de Transmissões da 3.ª R. M. mais três, todos do Q. A. O., especializados em transmissões ou oriundos do Quadro Radio do Exército.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu transferir, na mesma situação de empregado, da Diretoria de Engenharia para a de Obras e Fortificações o 2.º tenente da reserva Manuel Azevedo de Oliveira; dispensar, por conveniencia do serviço, das funções de adjunto da 1.ª C. R. o 2.º tenente da reserva Ernesto Seixas Duarte; designar o tenente-coronel Jurucei Campelo para lecionar a cadeira de estabilidade (2.º e 3.º anos) do Curso de Fortificação e Construção da E. T. E., sem prejuizo de suas funções na D.O.F.E.; exonerar, por necessidade do serviço, o tenente-coronel João Batista de Matos das funções de instrutor da E. E. M.; e licenciar do serviço o 1.º tenente dr. Carlos Botelho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Aldo de Oliveira Castro; Alfredo Kirsten, Evaristo Adolfo Joseti, Francisco Bernardes de Oliveira, João Alberto Correia Neves e arquivados os de Virgilina Rosa e Odriosolo de Assunção Mendonça.

TIRO DE GUERRA

O ministro resolveu criar Tiro de Guerra no municipio de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, sob n. 119.

CIDADÃOS RESIDENTES EM VARIOS ESTADOS QUE VOLTARAM A SER CONVOCADOS

O ministro da Guerra, tendo em vista o disposto no paragrafo 2.º do art. 74, do decreto-lei 9.500, de 23 de julho de 1946; e considerando que existem Tiros de Guerra nos municipios de Manguaba (Alagoas); Cachoeira, Castro Alves, Muritiba, Nazaré, Santo Antonio de Jesús, São Felix, Valença (Baia); Icó (Ceará); Alem Paraiba, Bom Despacho, Campo Belo, Cataguazes, Guaxupé, Leopoldina, Muriaé, Oliveira, Patrocinio, Pirapora, Poços de Caldas, Ponte Nova, São Francisco, São Lourenço, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas e Teixeiras (Minas Gerais); Bom Conselho e Escada (Pernambuco); Americana, Araguaçu, Batatais e Botucatú (São Paulo); Estancia e Propriá (Sergipe); Cantagalo (Rio de Janeiro); Santarem (Pará), resolve tornar insubsistente o despacho de 13 de maio e portaria n. 9.415, de 25 de julho, tudo de 1946, nas partes que dispensam de convocação para incorporação no corrente ano, os cidadãos neles residentes.

NÃO PODEM SER INCLUIDOS NO EXÉRCITO

Solucionando uma consulta do comandante da 1.ª Cia. de Transmissões sobre se, ao licenciar um soldado que verificou praça voluntariamente no Exército e antes fora excluido da Policia Militar do Distrito Federal, a bem da disciplina, deverá fornecer-lhe certificado de reservista de primeira catego-

(Conclue na 7.ª página)

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Nomeação, classificação, transferencia e agregação relativas a oficiais da ativa — Promoções na Reserva — Reformas no Quadro Auxiliar de Oficiais

O presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos:

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA

Nomeando: — O coronel de Artilharia Solon Lopes de Oliveira, comandante do Grupo de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar; o coronel Intendente do Exército Hobson Coutinho, chefe do Serviço de Intendencia da 9.ª Região Militar; o coronel Intendente do Exército Fernando Lavaquiel Biosca, chefe do Serviço de Intendencia da 2.ª Região Militar; o major de Infantaria Luiz Liguori Teixeira para servir na Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos; o major de Cavalaria Cesar Shmmelpfeng de Seixas instrutor chefe de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar; o major de Cavalaria Inocencio Travassos Souto para servir na Diretoria de Ensino do Exército; o major de Artilharia Flamarion Pinto de Campos para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar; o major médico dr. Oscar Teles Ferreira, diretor do Hospital Militar de Cruz Alta.

Classificando: — o coronel de Engenharia Felisberto Estevão de Oliveira Batista no 2.º Batalhão de Engenharia; o major de Engenharia Lucio de Morais Caldas no 2.º Batalhão de Engenharia.

Transferindo: — o tenente-coronel de Cavalaria Ranulfo de Oliveira Paredes do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario sendo classificado no 8.º Regimento de Cavalaria; o tenente-coronel de Artilharia Newton Franklin do Nascimento do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; o tenente-coronel de Artilharia Carlos Fabrica da Silva, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; o major de Artilharia Alcides Boiteux Plaza do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

Agregando: — o coronel de Artilharia Emilio Rodrigues Ribas Junior.

Concedendo transferencia para a Reserva: — ao tenente-coronel de Engenharia Saul de Barros Câmara; ao capitão médico dr. José Alves de Oliveira Dias, por ter sido efetivado no cargo de adjunto de professor catedrático do Colegio Militar; ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Argeu de Oliveira Montanha; ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Ataliba Marçal.

Reformando: — no Quadro Auxiliar de Oficiais, os 1.ºs tenentes Antonio Rodrigues da Silva, de Infantaria; Miguel Gomes da Costa Meira, Intendente do Exército; e 2.ºs tenentes Manuel Gomes Ferreira, Intendente do Exército, e Eduardo Messias, de Cavalaria.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

Promovendo: — a major o capitão do Exército de 2.ª Linha, de Infantaria, Orlando dos Santos Saraiba; a capitão o 1.º tenente R|2, de Infantaria, Mario de Castanho Ragio; a 1.º tenente o 2.º tenente R|2, de Infantaria, Geraldo Jorge Ferreira da Silva; a 1.º tenente os 2.ºs tenentes R|2, de Infantaria, Aristides Pinheiro Junior, Celso Dutra Souto, Clovis Batista Ribeiro, Eduardo Alves Garcia, José Modesto Vieira, Marcionilo Mendes Reis e Orlando Teani; a 1.º tenente os 2.ºs tenentes R|2, de Cavalaria, Manuel José Vieira de Morais e Valdemar Castilho de Oliveira; a 1.º tenente os 2.ºs tenentes R|2, de Artilharia, Eni Alves R|2, de Infantaria, Alfonso Francisco Neves e Helio Santana de Almeida; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial Kleinmayer, Antonio de Plato, Adelino Prada, Abilio de Almeida, Benedito Vieira, Cid José Alves, Dalci Delbem, Ofir Moreira da Silva, Enio Lopes, Eugenio da Rocha Brito, Francisco João Carlos Eeberl Jr., Heitor Fróis Gomes, Irineu de Castro, José Moreno, João Concessa Fernandez, José Celestino Sigrist, Zenon Machado Lupinacci, Valter Carneiro de Araujo, Wilson Barbosa Martins, Vinicius Ramos Fabri, Raimundo Nonato Rodrigues, Rubens Quadros, Rafael Paulo Souto Maior, Paulo Vancelotta, Paulo Rubens Arieta, Lorys Pisani, João José Ezio Cerri, José da Silva Godói, Jorge Goulart Torres e João Vieira Rodrigues; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Infantaria, Luciano Meneses Berenguer, João Teixeira Alves, Carlos Murici Sousa e Valter Lino Drumond; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Infantaria, Carlos Mario Schmitz, Adalberto Fritzsche, Mauricio Wagner, Mario de Medeiros, Artur Gotuzzo de Sousa e René Rolim; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Infantaria, Roberto do Prado Figueiredo e Moacir Hel de Campos Cabral; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Infantaria, Alcides Lunardi, Joubert Cortines de Freitas, José Carlos Teixeira Nogueira, Heli Leite de Carvalho e Silva e Henrique Gamba; a 2.º tenente o Aspirante a Oficial R|2, de Cavalaria, Marcos Santos Parente; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Artilharia, Salvador Matteo Zvebil, Silvio de Andrade Coutinho Filho e Antonio de Aguiar Piza; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Artilharia, Mauricio Jorge Sá Fortes Pinheiro e Silvio Bevilaqua; a 2.º tenente o Aspirante a Oficial R|2, de Artilharia Aloisio Freire; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Artilharia Nilton Sebastião Rodrigues, Claudio Godinho Nailor, Jaime Fernandes Garcia, Wilton Gonçalves, Carlos Rinelli de Almeida, Hamilcar Sieberto Cortez de Barros e Renato da Silva Santos; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial [illegible] no, Horacio Person, Jerônimo Scalisse, José Julio Franco, Jorge Ferreira da Silva e Luiz Occhini; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Artilharia, Geraldo Camargo de Carvalho, Juvens Portela, Jaime Pereira e Joaquim Vitor Junqueira Arantes; a 2.º tenentes os Aspirantes a Oficial R|2, de Engenharia, Sergio Cunha Pontes, Sergio de Figueiredo Melo, Roberto de Azevedo Amado, Francisco Gurfinkel, José Antonio Caruso e Armando Gabrielli; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, de Engenharia, Moisés Kuperman, Afonso Gonzalez Soares e Armando Stepple da Silva Barros; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, Intendentes do Exército, José Maria Pedro Antonio Negreiros, João Alberto Lacerda, Hans Gunter Stepha, Fued Salomão Handam, Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, Augusto Danton Costa, Nielsen Franco Ribeiro, José Mubarak, José Moreira Belmonte, Jamil Rachid, Jaci Soares, Augusto Graeff, Antonio Chuchi Salomão e Jaime Magrassi de Sá; a 2.º tenente os Aspirantes a Oficial R|2, Intendentes, Arnaldo Salomão, Osvaldo Chillatto, Péricles Panizza, Reinaldo Ardito e Siro Diranti; a 2.º tenente, os Aspirantes a Oficial R|2, Intendentes, Antonio Fernandes da Costa, Ari Sartorato, José Epifanio Rabelo, José dos Reis, Darci Camilo da Fonseca, João Sanchez Reinaldo Junior, Jaime Moreira Crespo, Patronio Pacini e Elisio Pereira.

Concedendo transferencia de Quadro: — de mestre de música para a arma de Cavalaria, ao 2.º tenente R|1, mestre de m?sica, Hermes Manuel da Paixão.

GINASIO LUIZA DE CASTRO

INSPEÇAO FEDERAL

Aceitam-se transferencias para o Curso Ginasial, Curso Intensivo de Admissão para o Instituto de Educação, Pedro II, Colegio Militar e Ginasios. — RUA BARAO DE MESQUITA, 380 — Tel.: 48-4888.

COLEGIO CARDEAL ARCOVERDE

SOB INSPEÇAO PERMANENTE

CURSO DE FERIAS, garantido aos candidatos a exame de admissão

Rua Joaquim Palhares n.º 227 — Tel.: 48-0949

CURSO GINASIAL

POR CORRESPONDENCIA

PARA ADULTOS — EM UM ANO — DEC.-LEI 8.214

Estude em sua propria casa, pelos métodos modernos e eficientes empregados por ilustres professores do Colegio Pedro II

INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS

CAIXA POSTAL 3364 — RIO — TELEFONE 42-7356

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO GINASIAL

AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, PARA ALUNOS SEM BASE E ADIANTADOS

Português — Inglês — Francês — Latim — Ciencias Naturais — Fisica — Quimica — Geografia — Historia — Desenho Geómétrico e Matemática, para Concursos e provas parciais. Ensino individual e em turmas. — Matriculas abertas.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO N.º 114 — 14.º ANDAR
(Ao lado do "Jornal do Brasil")

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA
ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias — Turmas pela manhã, à tarde e à noite — Novas turmas no dia 3 de Fevereiro.

CURSO SILVA SANTOS

Manhã: (8 às 10 hs.) — Av Rio Branco, 147 — 2.º andar.
Tarde e noite: Rua do Teatro, 3 - 1.º andar - Largo de S. Francisco.

ADMISSÃO
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, para exame em fevereiro — Diurnos e Noturnos — Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares

Curso de Admissão

Novas turmas, gratuitamente:
Diurnos, de 8 às 10 horas
Noturnos, das 19 às 21 horas

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Praça da República ns. 56, 58, 60 e 62

Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas
DA
Academia de Comercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as inscrições ao Curso de preparo intensivo para o exame VESTIBULAR ao

1.º ANO DE (CIENCIAS ECONOMICAS
(CIENCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL. 23-3227

COLEGIO REPUBLICANO
E
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO

AVISO

MATRICULAS (e renovação) — no mês de Janeiro.
CURSOS DE ADMISSÃO — em Janeiro e Fevereiro (à tarde e à noite).
EXAMES DE ADMISSÃO e de 2.ª ÉPOCA — na 2.ª quinzena de Fevereiro.
CURSOS: Primario — Ginasial — Cientifico — Comercial Básico e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (este só à noite).
OBSERVAÇÃO: — Os estudantes que concluiram o Curso Ginasial, poderão matricular-se no Curso Cientifico (diurno) ou no Curso Técnico de Contabilidade (noturno). Os diplomados em Auxiliar de Escritorio, poderão matricular-se no Curso Técnico de Contabilidade (à noite).
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 - VAZ LOBO (MADUREIRA)

ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA DO ENSINO LIMITADA

RUA GONZAGA BASTOS N.º 397 — TEL. 48-8301

Avisa aos interessados que no corrente ano letivo funcionarão os seguintes cursos:

ESCOLA BRASIL

JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO E ADMISSÃO das 13 às 17 horas.

Escola Comercial Prof. Victor Viana

Sob Inspeção Federal

Comercial Básico — Das 8 às 12 e das 21,30 às 22 horas
ADMISSÃO GRATUITO — Exames em fevereiro.
As matriculas estão abertas para todos os cursos.
Reservamos lugares e aceitamos transferencias para curso comercial.

ART. 91

MAIORES DE 17 ANOS.

Para os que não têem base, turmas preliminares em 2 anos. Turmas intensivas para os próximos exames de outubro. Curso Duque de Caxias. Matriculas abertas das 9 às 12 e 14 às 19 horas. Rua da Alfândega n.º 130, próximo de Uruguaiana. Fone.: 43-1757.

ARTIGO 91

Mensalidade Cr$ 80,00

Professores padres e civis registrados — Inscrições à rua Alvaro Alvim, 31, 13.º andar das 14 às 18 horas ou das 19 horas em diante no Convento do Carmo, Lapa, onde funciona — Horario das aulas: das 19 horas, às 22 horas, fone: 42-2360.

INGLÊS

Inglês para adultos e qualquer fim. Turmas pequenas. Método direto, rápido e facil. Não há ferias. Continuam abertas as matriculas. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590. Tel. 38-5382. Aulas diurnas e noturnas

—

Inglês, gratuito no primario. Cursos: Jardim de Infancia, Primario e Admissão. Matriculas abertas e limitadas. As aulas começam em 3 de março próximo. Professores especializados. Turmas pequenas. Instituto Petersen, Conde de Bonfim 590. Tel. 38-5382, filial — Paquetá, Praia dos Tamoios 599, tel. 58.

FORMATURA

JOALHERIA

URUGUAIANA

Silva & Proença

Rua Uruguaiana 101
(Esq. de Alfândega)

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

AVISOS

Comunica-se aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação à matricula no curso medico acham-se abertas até o dia 31 do corrente.

EXAME DE 2.ª EPOCA — Avisa-se aos estudantes que do dia 1.º a 14 de fevereiro próximo, estarão abertas as inscrições.

MATRICULAS de 10 a 25 de fevereiro — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes doutorandos de 1946: — José de Castro Gomes — Jorge G. Braunlger — Constantino Augusto Paulino — Valfrido P. de Azambuja — Fuade Abu-rad — Marina A. Cidade — Francisco A. Guimarães — Luzitano Rodrigues Ferreira — Fernando José Olinegra — Italo Colapietro e Koumeu Yamack.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes candidatos: — Ester da Fonseca — Dauro José Schettino — Jaime Moreira Ribeiro — José Cardoso — Gilber Siqueira Gomes e Namon Cury.

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros de: GUARDA-LIVROS: — Diniz Pessato. DE CONTADOR: — Geraldo Gercino Stoltz — Manoel Pereira Maria — José Ferreira Coelho da Silva — Suzana Campos de Albuquerque — Francisco Alves Aguiar — João Artur Tavares de Oliveira — Margaret Hanson — Joaquim Ribeiro de Carvalho — Arlindo Ribeiro de Carvalho — Irmgard Augusta Paulina Sthur — Manoel Gonçalves — Kamel Zahed — Antonio João Pedro — Francisco Chagas de Oliveira — Avelino Dal Lago — Feliciano Wincker — Moacir Barroso Pimentel — Américo de Carvalho Galvão — Edgard José Venzon — Osires Silveira da Cruz — Antonio Miranda e Sousa — José Pfeifer — Vicente Ferreira Pereira — Danilo Duarte Serra — Antonio Ribeiro Filho — Arnaldo Lucas Cruz — Valter Mendes de Oliveira — Maria Evangelina Carneri — João Vieira da Silva — João Pedro Carvalho D'Avila e Alcidio Viana Neto.

Troca-se, vende-se e conserta-se jóias e relogios, com garantia. Grande variedade de jóias e relogios das melhores marcas. Artigos finos para presentes.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 88
(Próximo à Praça Tiradentes)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peças para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.º 78 — Telefone: 22-5664.

Arreios Diversos

Vende-se selins no estado todos os pertences para montaria, novos e usados. Aceita-se consertos — Rua S. Luiz Gonzaga, 580 (Olimpio de Melo).

INGLÊS

Senhora londrina leciona seu idioma. Tel.: 28-9061.

O INSTITUTO RENASCENÇA

MANTEM

PRÓTESE
VESTIBULARES
ART.. 91
ADMISSÃO
PRIMARIO

PRAÇA TIRADENTES, 85 1.º E 2.º AND. TEL. 42-6673.

CURSO PREVIO DE AERONÁUTICA

Matriculas abertas para a 1.ª turma de tarde. Curso Duque de Caxias. Rua da Alfândega, n.º 130, próximo de Uruguaiana. Professores civis e militares. Das 14 às 17 horas.

ART. 91

Professores do Colegio Pedro II

Adaptação de candidatos nos exames de 1947 e 1948.

—

Acham-se abertas as matriculas para os cursos: Preliminar para os alunos sem base, e intensivo em uma e dois anos.

CURSO GROIA

Expediente: das 8 às 22 horas.

N. B. Os alunos que se matricularem este mês, gosarão de isenção de jóia

av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º sala 602 N. B. tel. 22-9788 só das 9 às 17 horas — Castelo.

ESCOLA PADUA SOARES

otimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

CONTABILIDADE - 24 aulas

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Novas turmas para o curso de aprendizado — Método didático de eficiencia comprovada. Informações na Secretaria, à rua Araujo Porto Alegre, 36 - 2.º andar — Esplanada do Castelo

DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MÚSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA

CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º ANDAR — (com elevador)

RECEBEMOS INSCRIÇÕES PARA NOVAS TURMAS DE 1947!
PREVIO DA AERON. — Art. 91 — (em 1 e 2 anos) — ESCOLA MILITAR — ESC. NACIONAL DE ENGENHARIA — ESCS. PREPARATORIAS — ADMISSAO AO COLEGIO MILITAR — ADMISSAO AO GINASIAL — ALFABETIZAÇAO GRATIS

CURSO TUIUTÍ

Direção do maj. Paulo Lopes

Dep. 1 — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — FONE: 48-5266
Dep. 2 — RUA SETE DE SETEMBRO, 209 - 2.º — FONE: 43-9386

Para a aula de Matemática, o Livro:

ART. 91

Matemática — Licença Ginasial — Artigo 91, pelo prof. Cecil Thiré, catedrático de Matemática do Colegio Pedro II. Numerosos exercicios

Livraria Francisco Alves — R. do Ouvidor, 166

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575

Do maternal ao Admissão, com ônibus para o externato e semi-internato até Copacabana. Linguas, Piano, Educação Fisica e Dansa Clássica. Reabertura a 3 de fevereiro.

COLEGIO RIO DE JANEIRO

(IPANEMA)

Em funcionamento o curso de ferias para admissão ao Ginasio.
GINASIAL, CLASSICO e CIENTIFICO.
JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO, com ônibus para condução.
COMERCIAL BASICO e TECNICO (Noturno).
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — Telefone 27-4351.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Registra-se diplomas de qualquer profissão mesmo de escolas livres, de acordo com a Resolução n.º 25 e bem assim trata-se de qualquer assunto referente ao ensino — em geral —

BUREAU UNIVERSITARIO

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENEZES

Av. Alte. Barroso, 11, 1.º and. Tel. 42-5191. C. Postal, 3932

ARTIGO 91

COPACABANA

Curso intensivo de preparação para os exames em outubro. Aulas mimeografadas distribuidas aos alunos. Turmas pela manhã e à noite das 18 às 20,30. Inicio das aulas: dia 3 de fevereiro. Informações: Rua Tonelero, n.º 138 — Copacabana.

COLEGIO BRASILEIRO

Escola Técnica de Comercio "Modelo"

Admissão: Curso de ferias (gratuito)
AULAS DIURNAS e NOTURNAS
Exames em Fevereiro.
Aceita-se transferencia.
RUA JOAQUIM MEIER N.º 42 - MEIER
Telefone: 29-4206.

RADIOTÉCNICA

ou eletricista instalador — Seja um técnico, estudando por correspondencia, em 40 e 20 lições, respectivamente, a Cr$ 10,00 por lição — Programa oficial D. C. T. — "Circuitos para armar" — Livro util para principiantes e profissionais — Cr$ 25,00 — Vale postal.

DR. J. J. INACIO

CURSO TUPY — C. POSTAL, 2281 — RIO DE JANEIRO

FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONOMICAS
UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acham-se abertas, até o dia 10 de fevereiro, as inscrições para o concurso de habilitação nos cursos Superiores de Ciencias Econômicas e Ciencias Contabeis e Atuariais.

Para a inscrição serão exigidos os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundario completo ou de qualquer dos cursos comerciais técnicos; b) atestado de idoneidade moral; c) atestado de sanidade fisica e mental; d) atestado de vacina; e) carteira de identidade; f) certidão de idade; g) prova de que está em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar.

A secretaria receberá os pedidos de inscrição das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Praia do Botafogo, 186 — 2.º andar.

COLEGIO VERA-CRUZ

E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Cursos: Clássico, Cientifico, Ginasial, Comercial Básico, Admissão, Primario, Contador e Técnicos de Contabilidade, Secretariado, Estatistica, Administração e Comercio e Propaganda. Aulas DIURNAS e NOTURNAS — Reserva de matricula até 15 de janeiro — Exame de Admissão ao Ginasial e ao Comercial em fevereiro.

RUA HADDOCK LOBO, 345

TEL.: 48-8222

Direção dos Professores *F. GAMA LIMA FILHO, E. MENDES VIANNA e F. GAMA LIMA.*

CURSO PREVIO DA AERONÁUTICA

Instituto Santa Roza

Iniciaremos turmas em março, sob orientação do Prof. SANTA ROZA — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL

O Educandario Rui Barbosa avisa aos interessados que estão abertas as matriculas para seu tradicional CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

Inteiramente Gratuito - Exames em Fevereiro

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefone 25-2608
Largo do Machado

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
E SARGENTOS DAS ARMAS

PARA CANDIDATOS CIVIS E MILITARES
(Não é preciso ter o Curso Ginasial)

Preparo intensivo para os próximos concursos. — Direção do professor Barreto de Castro — Turmas pela manhã e à noite.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR
(AO LADO DO "JORNAL DO BRASIL")

AS MATRICULAS PARA O NOVO ESTABELECIMENTO DE ENSINO EM IPANEMA

A diretoria do Instituto Freitas Lima, recentemente instalado à rua Visconde de Pirajá, 22, tem a satisfação de comunicar aos moradores da Zona Sul que estão abertas as matriculas para os cursos: — Maternal, Jardim da Infancia, Primario, Admissão, Revisão e Ferias.

ESCRITURARIO DO DASP

ORIENTAÇAO OBJETIVA DAS PROVAS

Professores: *HAMILTON ELIA e ERASMO SILVA SANTOS*

CURSO SILVA SANTOS

RUA DO TEATRO, 3 - 1.º ANDAR — L. DE S. FRANCISCO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

O Prof. OBERG convida V. S. e Exma. familia para visitar a Exposição de Desenhos de seus alunos dos Cursos Intensivo, dos Cursos por Correspondencia e dos Cursos pela Radio Globo.

DE 25 DE JANEIRO A 1.º DE FEVEREIRO

Rua 7 de Setembro, 41-A -- Tel. 43-9568

Patrocinio da Instrumental Ótico Ltda.

ESCRITURARIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO D. A. S. P.
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. Há poucas vagas. Assistam a aulas sem compromisso. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO
DO
Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

AV. RIO BRANCO N. 120 - 12.º ANDAR — TELEFONE: 42-
(Edificio da Ass. Empreg. Com. R. Jan.º)

Estão abertas as inscrições e matriculas, no ano de 1947, para os seguintes cursos:

ADMISSAO AO CURSO BASICO
COMERCIAL BASICO (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (1.º e 2.º anos)
CONTADOR (3.º ano).

TURNOS: MATUTINO e NOTURNO

Taxas módicas — garantindo ao aluno um peculio de Cr$ 5.000

Escola Técnica de Comercio
Instituto Santa Roza

(Sob Inspeção Federal)

Mantemos turmas para todas as series, aceitando transferencias, inclusive para a 3.ª de Contador, agora permitidas pela nova legislação.

Diurno e noturno — Cursos Básico, Técnico de Contabilidade e de Aperfeiçoamento — Número limitado de inscrições.

Orientação do Prof. SANTA ROZA

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 - 2.º E 3.º ANDARES

Colegio Pio Americano

INTERNATO - EXTERNATO - SEMI-INTERNATO

Inscrições para exame de admissão ao Curso Ginasial em Fevereiro

Matrícula gratuita para o aluno pobre classificado em primeiro lugar

(BOLSA DE ESTUDO DR. JOSÉ BUARQUE DE MACEDO)

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 (São Januario)
Tel.: 28-1041

Escola de Farmacia e Odontologia de Alfenas

(Reconhecida e subvencionada pelo Governo Federal)

Mais de 30 anos de regular e efetivo funcionamento

Número de vagas para 1947: 35 alunos

ÉPOCA DAS INSCRIÇÕES para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO: 10 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 1947

ALFENAS — SUL DE MINAS

Diretor: Dr. Emilio Soares da Silveira
Inspetor Federal: Dr. Antenor Pereira Reis

Telefone para A COPIADORA

se deseja perfeito serviço de cópias ao mimeógrafo, à máquina e fotostáticas,... e em 15 minutos terá os originais em suas mãos!

A COPIADORA
(Marca Registrada)

RUA DA QUITANDA,
(Próximo à Prefeitura)
Fones: 23-5166,

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novos membros para a Comissão de Elaboração do Almanaque

Exonerado o diretor do Departamento de Edificações — Varias obras para melhoramento da cidade — A renda de ontem — Pagamentos no Departamento do Tesouro — Despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Finanças, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos E. Municipais

Para preencher as vagas existentes na Comissão de Elaboração do Almanaque dos funcionarios da Prefeitura, o prefeito nomeou os servidores Iedir Viana e Silva, que ocupará a presidencia da Comissão, na vaga do sr. Antonio Campineiro Rodrigues; sr. Ernani Camuirano, na vaga do sr. Valter Santos, que se exonerara.

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Em virtude de se encontrar enfermo, solicitou exoneração de suas funções o sr. Lafaiete Stockler, diretor do Departamento de Edificações, da Secretaria Geral de Viação e Obras.

VARIAS OBRAS PARA MELHORAMENTOS DA CIDADE

O prefeito autorizou a abertura das seguintes concorrencias públicas: 1) — Para a construção da rede de galerias de aguas pluviais para o escoamento da Bacia do Benfica, sujeita a enchentes nas épocas de chuva. 2) — Para calçamento a macadame betuminoso e assentamento de galerias de aguas pluviais na rua D. João VI, no Distrito de Santa Cruz. 3) — Para calçamento da praça Nossa Senhora Auxiliadora, na Gavea. 4) — Para o calçamento da rua Coronel Rangel, com despesa estimada em quatro milhões seiscentos e oitenta e nove mil seiscentos e dezenove cruzeiros. Esse logradouro, que liga a estação de Cascadura e o largo do Campinho, terá o seu calçamento atual, de paralelepípedos, substituído pelo de concreto asfáltico sobre base de concreto. 5) — Para o calçamento e construção de galerias de aguas pluviais da rua Andrade de Araujo, em Osvaldo Cruz. 6) — Para construção da sede do Serviço do Destino do Lixo, do Departamento de Limpeza Urbana.

No mesmo despacho aprovou o prefeito os seguintes resultados de concorrencias públicas e respectivamente de contratos a serem assinados: 1) — Para construção de uma ponte no canal do Cação Vermelho, na estrada da Boa Esperança, em Santa Cruz, para uma despesa de Cr$ 557.008,00. 2) — Para construção de galerias de aguas pluviais e calçamento a macadame betuminoso da rua das Missões, e outras, no Distrito de Penha, para uma despesa de Cr$ .... 1.308.810,00. 3) — Para calçamento de paralelepipedos sobre bases de macadame e construção de galeria de aguas pluviais da rua São Miguel, na Tijuca, para uma despesa de Cr$ 3.400.140,00. 4) — Para a execução de obras de melhoramentos das ruas Pontes Leme, Aratanha, Ilhéus e Dom Silverio, em Cam- 602.250,00. 5) — Para construção de ponte sobre o canal do Cação Vermelho, na estrada do morro do Ar, no Distrito de Santa Cruz, despesa de Cr$ 312.840,00. 6) — Aprovação do resultado de concorrencia pública realizada no STE de Tuneis da cidade para fornecimento de maquinismos e instalação de casa de máquinas e de ferraria necessarios aos serviços de abertura do Tunel do Pasmado — Despesa de Cr$ 757.100,00.

Autorizou mais o prefeito a inclusão, no próximo plano de obras, das obras de calçamento complementares para as ruas Piranga e Nida, no Méier, estando os serviços orçados em Cr$ ...... 170.191,50.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 664.879,70, decorrente de 977 documentos de diversos tributos.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado, amanhã, dia 27 do corrente, no Serviço de Controle, à rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, o pagamento seguinte:

Alugueres de predios: a Diversos.
Alugueres de veiculos: Palmira Rosa da Silva.
Desapropriações e recuos: José Gonçalves de Sá.
Diversos: Abelardo Carneiro da Cunha, Oton Gil.
Eventuais: Cidade Hotel, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Pax Hotel, Pensão Sul Mineira, Schlick & Cia. Ltda., Livraria Cosmos.
Internamento de menores: Colegio Emulação, Instituto Brasil, Lar da Criança.
Publicações: A Imprensa, A Noticia, Democracia, Diario Carioca, Folha Carioca, Jornal do Comercio, O Globo, O Radical.
Restituições: Cia. Imobiliaria Kosmos, Cia. Imobiliaria Santa Cruz, Cia. Predial Ciro Aranha e outros, Espolio de Castorina de Oliveira Castro Cerqueira, Imobiliaria Higienópolis S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, João José de Araujo, José Elias Ribeiro de Campos, José Ferreira, Julia Teixeira da Costa, Maria Lopes Martins do Amaral, Rosaria Alves Amorim, Sebastião Rodrigues dos A. Junior.
Subvenções: Associação Brasileira de Municipios, Paroquia de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

Ficam convidados os senhores fornecedores, locadores de predios, e demais pessoas e instituições que transigem com a Prefeitura, a atualizarem neste Serviço até o dia 31 do corrente suas fichas e procurações para que seus pagamentos não sofram interrupção a partir de 1 de fevereiro.

Secretaria do Prefeito

Atos do prefeito: — Rol retificado para professor de Curso Primario, o cargo do servidor Deolinda Valim de Carvalho.

Despachos: — N. Viggiani — Indeferido; José Farines e outros — De acordo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Maria Rosa Pires e Marilia Ferreira Kallede — Abono as faltas; Venesia Mayohaes e Icléia Bittencourt da Costa — Autorizo o afastamento; Bernadete Araujo Braga Pimentel e Domingos Rodrigues Vilela — Concedido o salario de familia.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do chefe: — Moacir Figueiredo Ramos e outros — Apresentem certidão de tempo de serviço; Flavia Pereira da Silva — Assine a declaração de familia; Apolinario José Moreira e Bernadete Araujo Braga Pierre — Compareça para retirar documentos.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretario geral: — Carlos Brasil de Araujo — Restitua-se em termos; Mozart Felismino Soares — Faça-se a vistoria com a participação do interessado.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despacho do auditor: — Rua do Lavradio n.º 87 — Horacio Ernani de Melo — Compareça a esta Procuradoria o inventariante do Espolio de Felipe Borgonovo, procurando o sr. auditor para tratar sobre o predio da rua do Lavradio n.º 87, uma vez que se trata [illegible]

[illegible]

— Compareça para falar sobre o laudo de avaliação do imovel.

Tribunal de Contas do Distrito Federal

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamentos:

IMPORTANCIA Cr$	A FAVOR DE:
23.900,00	Equipamentos Wayne do Brasil;
10.029,60	The Calorie Company;
14.000,00	Equipamentos Wayne do Brasil;
160.812,00	L. Quatroni;
10.036,80	Pedro Francisco Borges Filho;
637.912,00	José Lobo Garcia;
237.900,00	L. Quatroni;
73.920,00	Espolio de Constantino Fernandes da Cunha Graça;
11.615,70	Daudt & Durão;
103.600,00	Israel Bairack Fogel e esposa.

Registrou mais o seguinte adiantamento: .... De Gilberto de Freitas.

Ordenou os seguintes levantamentos de cauções: .... De Lauro Coelho; .... Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.

Registrou tambem a nova fixação de proventos: .... De Miguel Coelho.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 475.291,20:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
96362	00158	96363	08041
96364	17004	96365	17286
96366	15957	96368	05453
96369	26613	96370	21816
96371	03068	96372	26379
96373	25007	96374	04004
96375	40829	96376	03919

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
50468	28541	50469	03746
50470	00999	50471	10889
50472	02486	50473	24026
50474	04498	50475	23286
50477	05272	50478	02824
50479	32878	50480	05096
50481	05105	50482	31552
50483	31457	50484	30735
50485	23248	50487	33629
50488	19705	50489	39009
50490	31472	50492	31845
50493	02714	50494	11563
50495	06739	50496	08515
50497	06426	50498	05197
50499	32815	50500	00858
50502	11389	50503	34777
50504	12941	50505	29939
50506	24560	50507	05169
50508	39190	50510	35198
50512	16099	50513	09095
50514	33412	50516	28556
50517	05156	50519	32635
50520	17364	50521	33678
50522	10859	50523	22695
50524	13362	50525	31538
50527	37029	50528	38628
50529	13831	50530	06011
50531	05145	50532	05116
50533	05276	50534	13877
50535	11511	50536	10852
50538	02998	50539	01061
50540	35078	50540	35078
50526	28247	50541	21567
50543	35076	50544	06819
50545	34844	50546	31955
50548	35125	50549	03621
50550	08248	50551	04242
50552	35484	50554	02956
50555	03429	50556	10566
50557	29979	50558	22434
50560	12565	50561	03717
50562	85478	50563	03678
50564	05321	50565	28225
50566	08872	50567	00871
50569	31430	50571	19816
50571	19316	50573	20026
50574	18003	50575	05637
50577	05333	50578	23586
50579	35466	50580	06268
50581	30334	50582	30792
50583	03692	50584	21733
50585	19079	50586	03076
50587	21515	50588	15801
50589	05181	50590	19037
50591	27724	50592	30489
50593	25206	50594	07694
50595	08521	50596	37708
50597	34917	50598	12469
50599	39122	50600	10671
50601	00416	50602	14092
50603	08543	50604	21497
50605	02792	50606	33574
50607	09683	50608	1140[illegible]
50609	12653	50610	81126

EMERGENCIA:

Matricula 30391 — Funeral.
Matriculas 16973 — 25543 — 29533 — 31670 — 38416 — Natividade.
Matriculas 226 — 1060 — 22746 — 23741 — 23853 — 40101 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

EXIGENCIAS:

Matricula 05053, pedido 99669 — Apresente contra-cheque de janeiro de 1947.

Apresentar certidão de assiduidade e contra-cheque de dezembro de 1946 as seguintes matriculas: — 12980, pedido 95264; 13210, pedido 95469; 15853, pedido 95952; 4673, pedido 95963; 21938, pedido 95970; 5008, pedido 96052; 8415, pedido 96069; 954, pedido 96139; 9637, pedido 96289; 8741, pedido 96298; 9506, pedido 96326.

Apresentar titulo e contra-cheque de dezembro de 1946 as seguintes matriculas: 04534, pedido 94400; 19313, pedido 95305; 33944, pedido 95553; 18019, pedido 96270.

Matricula 27339, pedido 95044 — Apresentar contra-cheque de outubro a dezembro de 1946, ou o titulo de provimento; matricula 961, pedido 95216 — Apresentar contra-cheque de agosto a dezembro de 1946, matricula 32168, pedido 95420 — Apresentar contra-cheque de agosto a dezembro de 1946.

Apresentar contra-cheque de outubro a dezembro de 1946 as seguintes matriculas: 28432, pedido 95533; matricula 4243, pedido 95871.

Matricula 21303, pedido 95552 — Apresente contra-cheque de setembro a dezembro.

AVISO AOS EXTRANUMERARIOS:

Compareçam para cumprir exigencia:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
50007	17428	50009	27707
50031	39241	50047	[illegible]
50094	29788	50125	34721
50140	37638	50225	3367[illegible]
50236	48992	50258	34517
50378	36261	50390	36278
50404	12958	50430	02675
50455	82662	50486	44077
50501	28218	50511	05154
50518	43365	50542	31244
50553	25103	50570	17202
50572	36105	50574	28224
50578	36160	50626	36089
50617	24035	50657	37718
50662	31151	50683	37929
50685	21520	50687	37897
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AVISO IMPORTANTE:

Para corrigir defeito verificado na máquina de numerar foi alterada a numeração dos pedidos de empréstimos recebidos a 21 do corrente, correspondentes às seguintes matriculas:

Matricula 43365, pedido 50518;
Matricula 32635, pedido 50519;
Matricula 12720, pedido 50697;
Matricula 29910, pedido 50698;
Matricula 17103, pedido 50699;
Matricula 31692, pedido 50700;
Matricula 28224, pedido 50701;
Matricula 29092, pedido 50702;
Matricula 37358, pedido 50703;
Matricula 39189, pedido 50704;
Matricula 29842, pedido 50705;
Matricula 29077, pedido 50706;
Matricula 34443, pedido 50707;
Matricula 30232, pedido 50708;
Matricula 11495, pedido 50709;
Matricula 45111, pedido 50710.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 20676|46 — Fernando de Quintanilha — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 20675|46 — Fernando de Quintanilha — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 381|47 — Albino de Figueiredo — Deferido; 00594|47 — Cara Eira — Pague-se; 00419|47 — Leonor Nunes de Simas — Certifique-se, pagos os emolumentos; 20666|46 — Amaro da Rocha Nunes — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 22676|46 — Alberto da Silva — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 22640|46 — Pedro Mariz Vieira — Prove que o aluguel de Cr$ 215,00 já vigorava antes de 1.º de janeiro de 1935; 19377|46 — João Barbosa Rodrigues — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 22709|46 — José Pinho Valente — Deferido. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança; 23041|46 — Herdeiros de João Pinto dos Santos Moreira — Deferido. Nos termos do artigo 47, n. 5 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, inscreva-se como pensionista deste Montepio, dona Corina Nicaldoin Moreira, falecido em 12 de dezembro de 1946. Cobre-se, quando do pagamento da pensão inicial, o débito de Cr$ 15,50, apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus". Assinei o titulo de pensionista devendo a habilitanda aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento; 22540|46 — Herdeiros de Angelo Morais — Deferido nos termos do artigo 47, n. 1 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo decreto. Podem ser inscritos, pois como pensionistas: dona Rosa Garcia, viuva do contribuinte Angelo Garcia, falecido a 15 de novembro de 1946 e os filhos: Carmem e Emilia, maiores e solteiras, e Lindomar e Valdemar, menores não emancipados. Conceda-se aos filhos menores o abono de que trata o artigo 60, parágrafo único, digo, o abono de que trata o artigo 2.º do decreto 8.253, de 13 de setembro de 1945. Cobre-se em prestações mensais de Cr$ 50,00 o débito de Cr$ 285,10 apurado no encerramento de conta corrente do "de-cujus". Assinei os titulos de pensionista devendo os habilitandos aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento; 00587|47 — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 32.000,00, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22 datada de 6 de março de 1941 e expedida por este Gabinete.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ria, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) Não podem ser incluidos no Exército, como voluntarios, os individuos excluidos das policias militares a bem da disciplina; e b) Aqueles que por acaso forem incluidos, voluntariamente, por terem ocultado sua verdadeira situação, deverão ser excluidos, restituindo-se-lhes o documento probante de sua situação militar que apresentaram por ocasião da inclusão.

ASPIRANTE E SOLDADO CHAMADOS

Estão chamados à 3.ª e à 1.ª Divisões da Diretoria de Recrutamento, para assuntos urgentes, os aspirantes Silvio da Silva e Rool Olaf Oncken e soldado Josino Mendes.

SORTEIO DE TRES AUTOMOVEIS

A Diretoria Geral de Moto-Mecanização levará a efeito no dia 31 do corrente um sorteio de três viaturas automoveis entre os oficiais inscritos para sua aquisição, conforme concessão da "General Motor", que, dentro de pouco, dará nova para 100 carros. Esse sorteio será presidido pelo general Azambuja Brilhante, com a presença de autoridades militares e jornalistas credenciados e terá lugar na sede da 1.ª Circunscrição de Recrutamento em hora a ser designada.

CITADO O 11.º R. I.

Para efeito de concessão da medalha Cruz de Combate de 1.ª Classe, o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da extinta F.E.B., fez a seguinte citação sobre o 11.º R. I.: "Por ter tido destacada atuação nos diversos meses de operações de guerra na frente italiana, se distinguindo nas ações pelas dificeis missões que foram atribuidas às suas sub-unidades. O 11.º R. I. tem sobressaido pela noção exata do cumprimento do dever. Durante todo o tempo que combateu na Italia, o 11.º R. I. demonstrou sempre ser uma unidade disciplinada, eficiente, desempenhando as missões que lhe foram afetas com eficiencia, elevado patriotismo, grande espirito ofensivo e dedicação ao dever. O 11.º R. I. é uma unidade que muito honra as belas tradições do soldado brasileiro.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS

São chamados a comparecer amanhã, às 8 horas, à Policlinica Militar (rua Moncorvo Filho), a fim de completarem a inspeção de saude, os seguintes candidatos: Levi Franco, Murilo Coelho, Luiz Gonzaga Lacerda Malvena (aluno do Colegio Militar), Amauri de Meneses Mota, Américo Simões Rabaça, Antonio de Almeida, Cristiano Frederico Buys, Eugenio Afonso da Silva, Francisco José de Oliveira Neto, Frederico Cristiano Buys Filho, Geraldo Teles Jucá, Getulio Brilhante da Silva, Helio Pitanga de Macedo, Hudson Bastos Lourenço, Jairo Cesar Barros, José Werneck de Abreu, Luiz de Beaurepaire Pinto Peixoto, Luiz Carlos de Oliveira Neto, Newton Mendonça da Silva, Noé Ferraz da Cunha, Otavio Teixeira Fernandes, Paulo Piloto, Rubens Modesto, Valdez Alves da Cunha, Valdir de Azevedo Franco da Cunha e Wilson Kleber Moreira.

São chamados tambem a comparecer ao mesmo local e à mesma hora todos os candidatos que não tenham feito ainda inspeção de saude.

NOTA: — Os candidatos deverão se apresentar munidos de carteira de identidade.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila comunica aos seus associados, por nosso intermedio, que realizará em sua sede na Vila Militar, no próximo dia 1.º de fevereiro (sábado), das 20 às 24 horas, uma grandiosa batalha de confetti.

Haverá reserva de mesas.

Os associados poderão fazer-se acompanhar de seus convidados.

TRAJE: — De passeio ou fantasia, sendo permitido o uso de "slack".

Haverá distribuição de premios para a fantasia mais rica e para a mais original.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 196, EXTRAIDA EM 25 DE JANEIRO DE 1947:

— 28345 — Cr$ 2.000.000,00 (Aproximações: 28344 e 28346 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 1614 — Cr$ 400.000,00.
— 25277 — Cr$ 200.000,00;
— 9881 — Cr$ 100.000,00.
— 21828 — Cr$ 80.000,00.
— 5223 — Cr$ 60.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,0; 400 de Cr$ .... Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

PRODUTOS ALIMÉNTICIOS LUX S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os acionistas de Produtos Alimentícios Lux S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 31 do corrente, às 14 horas, na sede da Companhia à Rua Benedito Otoni, 44 — para deliberarem:

a) Sôbre a compra de um imóvel destinado à construção da fábrica;

b) Para autorizar a Diretoria a efetuar a compra de qualquer imóvel que fôr necessário ao desenvolvimento da Sociedade.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1947. — Carlos de Lamare — Diretor-presidente.

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social à rua México, 11 - 9.º andar, sala 902, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1947.

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA — *Paulo Heilborn Junior* - Presidente.

INDUSTRIA DE BACALHAU NACIONAL S. A. (I. B. N.)

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete às quinze horas e trinta minutos em sua sede à rua do Mercado número vinte e cinco, primeiro andar, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, acionistas da Industria de Bacalhau Nacional Sociedade Anônima (I. B. N.). Os senhores membros do Conselho Fiscal presentes, informando que haviam convocado Assembléia, por força do artigo vinte dos Estatutos, isto sem prejuizos das respectivas funções do Conselho Fiscal, pediram ao acionista senhor Walter Andrade Silveira, para presidir a Assembléia. Este por sua vez indicou à Assembléia o acionista e consultor juridico da Sociedade senhor doutor Alexandre Barbosa da Fonseca, para assumir a presidencia, no que foi atendido. Assumindo, aclamado por todos os presentes, convidou o presidente da mesa para secretariarem a mesma os acionistas senhores Jacob Caetano de Araujo e João Gonçalves Queiroz para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, ficando assim constituida a mesa. Verificada pelo senhor presidente da Assembléia a presença de acionistas que representam mais de dois terços do capital social, conforme livro de presença, declarando instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e explicando os fins da mesma, deu inicio aos trabalhos, mandando que o secretario senhor João Gonçalves Queiroz procedesse a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial", secção primeira e no "Diario de Noticias" nos dias dezenove, vinte e vinte e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, edital que estava concebido nos seguintes termos: "Industria de Bacalhau Nacional Sociedade Anônima (I. B. N.). Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira convocação. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, em face da renuncia dos diretores e já tendo designado os acionistas que devem exercer interinamente os respectivos cargos vagos, convocam os senhores acionistas a se reunirem na sede da companhia à rua do Mercado 25, primeiro andar no dia oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas e trinta minutos em Assembléia Geral Extraordinaria a fim de elegerem os diretores definitivos para o periodo que falta conforme determina o artigo vinte dos Estatutos. Rio de Janeiro, dezesseis de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. Jacob Caetano de Araujo, Theophilo Massad, Paulo Corrêa da Silva". Feita a leitura do edital de convocação o senhor presidente da Assembléia declarou aos presentes que, de conformidade com os termos do edital que acabavam de ouvir, o objetivo da Assembléia era a eleição definitiva da nova diretoria. Em seguida o senhor presidente da Assembléia adiantou que a Assembléia devia desde logo proceder a eleição. Pediu a palavra o acionista e secretario da Assembléia senhor João Gonçalves Queiroz e propôs para o periodo que falta, fossem eleitos para os cargos de diretor-presidente o sr. Walter Andrade Silveira, diretor-tesoureiro o douotr Luiz Felippe do Rego Macedo e diretor-comercial o senhor Dolcemar Portella Henriques, todos brasileiros e domiciliados nesta capital. Submetida pelo senhor presidente da Assembléia a proposta referida e não havendo outra indicação nem objeção à proposta feita foi esta submetida a aprovação, sendo unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos de o fazer. Logo após, o senhor presidente declarou eleitos e empossados nos cargos de diretor-presidente o acionista senhor Walter Andrade Silveira, brasileiro, casado, residente à Praia de Botafogo número cento e vinte e quatro, apartamento quarenta e dois; diretor-tesoureiro o acionista senhor doutor Luiz Felippe do Rego Macedo, brasileiro, casado, residente à rua Gustavo Sampaio número cento e noventa e cinco, apartamento trezentos e dois, nesta capital; e diretor-comercial o acionista senhor Dolcemar Portella Henriques, brasileiro, solteiro, residente à Praia de Botafogo número cento e vinte e quatro nesta capital, felicitando a Assembléia e a Sociedade pelo acerto da escolha dos novos diretores, salientando que dado o grande conceito que gozam os mesmos, certo estava de que a Industria de Bacalhau Nacional Sociedade Anônima, muito poderia esperar deles e teria em breve o desenvolvimento por todos os acionistas almejado para essa industria nacional. Finalmente o senhor presidente da mesa declarou franca a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, suspendeu a Assembléia pelo tempo necessario para lavratura desta ata. Reaberta a Assembléia foi esta ata lida, submetida a discussão e aprovação, tendo sido unanimemente aprovada.

Eu, Jacob Caetano de Araujo redigi, fiz lavrar e a subscrevo com o senhor presidente da Assembléia, demais membros e acionistas presentes. Alexandre Barboza da Fonseca, presidente da Assembléia; Jacob Caetano de Araujo, primeiro secretario; João Gonçalves Queiroz, segundo secretario; Walter Andrade Silveira, Luiz Felippe do Rego Macedo, Dolcemar Portella Henriques, Odyr Brown, Alcides Brown, José Francisco Macedo Junior.

Declaro que esta é a copia fiel do Livro de Atas fls. 21v., 22, 22v e 23. — *Jacob Caetano de Araujo* - 1.º secretario da Assembléia.

ARTIGO 91 — PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II

Adaptação de candidatos aos exames de 1947 e 1948

CURSOS: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em um ou dois anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU PEDRO II, avenida Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-8319.

PROFESSORES

O INSTITUTO SANTA ROZA, desejando completar seu corpo docente, oferece ótima oportunidade a elementos eficientes, com prática de magisterio (comercial, ginasial ou concursos). Cartas com todos os esclarecimentos para rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

VESTIBULAR DE DIREITO

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

(Reconhecida pelo Dec. n.º 3.772, de 28-2-1939)

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1947, até 10 de fevereiro próximo. Informações na Secretaria da Faculdade, à rua do Catete n.º 243, de 8 às 10 e de 19 às 21 horas.

CURSO DE ESTENO-DACTILÓGRAFO

Serão iniciadas em 3 de fevereiro próximo, as aulas do Curso acima. — Ensino eficientissimo e essencialmente prático. — Inscrições abertas. — Novas turmas de TAQUIGRAFIA (APRENDIZADO e APERFEIÇOAMENTO), sob orientação do prof. Paulo Gonçalves.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR

EXAME DE ADMISSÃO

Curso de revisão das materias desse exame para qualquer Ginasio oficial, particular ou escola comercial. Está funcionando gratuitamente no COLEGIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS da M A B E, agora ótima e magnificamente instalado, de acordo com as normas da moderna pedagogia, à rua do Riachuelo n.º 124 — 42-3461. Ensino esmerado, garantido pela antiguidade de dezenas de ano de funcionamento, alem de outras vantagens asseguradas pela comprovada idoneidade de sua direção. Queira visitar-nos. Turmas de manhã, à tarde e à noite.

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

ESCOLA TÉCNICA REZENDE - RAMMEL, mantida pelo Instituto Central de Estudos e Pesquisas, e reconhecida pelo Governo Federal. Cursos diurnos e noturnos. Curso vestibular anexo prepara candidatos aprovados no Curso Ginasial para admissão em fevereiro. Inscrições, diariamente, das 10 às 12 e das 20 às 22 horas, exceto nos sábados, na Secretaria. Rua Paissandú, 298, fone 25-1313.

Até que enfim!

LOTERIA FEDERAL — 2 MILHÕES

SABADO

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

TEL.: 22-9860 (Esplanada do Castelo)

Uma organização educativa de renome mundial. Instalações modernas e completas. Educação integral.

ARTIGO 91

O mais eficiente da capital. Corpo docente seleto e pontual. Novas turmas a se iniciarem a 3 de fevereiro.

ADMISSÃO AO COMERCIAL BÁSICO

aulas intensivas para os próximos exames em fevereiro.

CURSO BÁSICO - CONTABILIDADE

A A. C. M. mantem uma escola comercial padrão. Todos os cursos da A. C. M. gozam de justa fama pela eficiencia, ordem e moralidade no ensino.

APENAS 30 VAGAS. Aceitam-se transferencias até o dia 10 de fevereiro.

Crônica Forense

Onde se sugere uma campanha

Um leitor que nos escreve, aplaudindo a cronica em que defendiamos a descentralização dos serviços judiciarios no Distrito Federal, reporta-se a uma palestra ouvida numa de nossas emissoras, nos ultimos dias da campanha eleitoral. A referida emissora reunira candidatos de varios partidos a fim de debaterem problemas municipais, encontrando-se entre aqueles os advogados Alfredo Tranjan, Alceu Marinho Rego e Clovis Ramalhete. Essa presença explica naturalmente o fato de haver vindo à baila, como informa o nosso leitor, a necessidade de se restituir ao povo carioca o conforto que significa a existencia de um juiz em cada zona da comarca.

Sobre o assunto, como ainda adianta o mesmo leitor, puseram-se de acordo os advogados referidos, entendendo que a descentralização da justiça local era uma medida democratica por atender a legitimas conveniencias populares.

"Vejo portanto que o prof. Valladão não ficou só já que obteve o apoio de Sinimbú. E ambos não permaneceram isolados depois da opinião manifestada pelos drs. Tranjan, Marinho Rego e Clovis Ramalhete. Eu que sou advogado e que resido no Meier, sinto de perto e diariamente quanto é necessario termos juizes nos subúrbios. Peço portanto que transforme sua opinião em campanha, aproveitando a sua coluna e os orgãos de classe. Sinimbú lavraria um tento, etc."

Hoje, quando existe um parlamento em funcionamento — aliás pronto a entrar em ferias por estes dias — não há melhor caminho para solução de assuntos que tais. Procurar interessar os congressistas nesse problema da capital da República deve ser meio caminho andado no rumo de sua solução.

Não regatearemos todo o apoio possivel a uma campanha nesse sentido. Mas sugerimos ao nosso colega e leitor que, pondo de lado a modestia, tome ele proprio a iniciativa de agitar o assunto no Sindicato dos Advogados, que em seguida levaria suas conclusões ao exame de alguns deputados de boa vontade. Como o sr. Hermes Lima, por exemplo, que alem de mais é representante dos cariocas.

SINIMBÚ

Admissão ao Pedro II e Colegio Militar

Matriculas abertas para a 2.ª turma. Das 14 às 17 horas diariamente. Curso Duque de Caxias. Rua da Alfândega n.º 130 próximo de Uruguaiana. Fone.: 43-1757.

Dr. Astor Carvalho

MÉDICO

Res — José Higino 237. Apt. 24

CONSULTORIOS:

Largo da Carioca, 5 — Sala 413
Conde de Bonfim, 301 — sobrado.

"ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL" — Os alunos que pretendem ingressar no curso ginasial encontram todas as materias de que consta o exame explicadas de maneira clara e agradavel no livro MANUAL DE ADMISSÃO, organizado pelo prof. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II. Livraria Francisco Alves — R. do Ouvidor, 166.

Taquigrafia Gratis

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA ensina gratuitamente. Informações: Professor PAULO GONÇALVES, à rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

PRÓTESE

Aprenda uma profissão rendosa e independente em pouco tempo, inscrevendo-se no CURSO de PRÓTESE DENTARIA do

INSTITUTO RENASCENÇA

Matriculas abertas para as turmas a se iniciarem em janeiro.
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º ANDARES — TEL.: 42-6673.

ART. 91

AULAS PRELIMINARES PARA OS QUE NÃO TÊM BASE

Materias — Português, Latim, Francês, Inglês, Matemática, Historia, Geografia e Ciencias, Instituto de Ciencias e Letras. Av. Rio Branco 120, 10.º, sala 1.034.

ART. 91

Licença ginasial para maiores de 17 anos

Turmas pela manhã, à tarde e à noite, continuam abertas as matriculas para a última turma em organização. Instituto de Ciencias e Letras. Av. Rio Branco, 120, 10.º, sala 1.034/36. (Associação dos Empregados no Comercio.

Ginasial e Colegial Noturnos

COLEGIO VERA - CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

CURSO DE FERIAS para exame de admissão em fevereiro. Inscrições abertas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Quimica Tecnológica — Amanhã, às 14 horas, prova oral para os alunos Alaor Botelho Junqueira, Magdalá Seixas Ferreira. A mesma hora, oral de vago para Airton Jauffert Leal, Cesar Guillen, José Eugenio Prestes de Macedo Soares. A mesma hora prova escrita de exame vago para os alunos Ivo de Magalhães, Szimon Vegliski, José Vitor Castell-Ruiz de Azevedo.

Motores — Amanhã, às 9 horas, prova oral para os alunos Herch Holneff (exame especial).

Mecânica Aplicada — Dia 30, às 20 horas, prova oral para o aluno Pedro Coutinho Neto (2.ª chamada). A mesma hora, prova escrita de exame vago para Ibsen Martins Correia Lima, Jessé de Sousa Monteiro. Oral de vago (2.ª chamada) Obel Mendonça Cardoso (oral 2.ª chamada) Eva Schechman.

Arquitetura — Amanhã, às 21 horas, exame oral para os alunos Darci Francisco da Costa, Francisco Cesar L. da Fonseca, Francisco de Faria Vaz, Helmuth Gustavo Freitler, Hernani Monteiro Portela, Jorge Kassuga, José Leon Cohn, Licio Brandão de Camargo, Luiz Antonio Hildebrand, Luiz do Amaral, Milton Medronho Guimarães e Nehemias Palatnik.

Portos de Mar — Depois de amanhã, às 13 horas, exame oral para os alunos Almir França, Alvaro de Oliveira, Eleazar David Levy, Isaac Eduardo Hazan, José Correia de Amorim, Moacir Ferreira Dottori, Newton Machado, Arlindo Soriano Pupe Filho, Claudio Lourenço Gomes. A mesma hora, prova escrita de exame vago para Amauri Martins de Araujo, Antonio Carlos de C. Santos e Mario Alves.

Portos de Mar — Dia 29, às 13 horas, prova oral de exame vago, para Amauri M. de Araujo, Antonio Carlos de C. Santos, Armando Maciel Junior, Expedito Cordeiro da Silva, Fernando d'Avila Miranda, Georges Charles Walborn, Ivan Carpenter F. Filho, José Maria Lage M. Costa, Luiz Coimbra B. Cotrim, Lindolfo Martins F. Neto, Mario Alves, Murilo Augusto V. de Meireles, Murilo Neves Batista, Pedro Afonso M. de Carvalho.

Alunas da Escola Nacional de Música

As alunas do segundo ano do curso geral, sujeitas ao exame de seleção, conforme recente inovação da Escola Nacional de Música, convocam todas as alunas interessadas para uma reunião, amanhã, às 15 horas, na sede do diretorio central de estudantes da Universidade do Brasil (Praia do Flamengo, 132).

Faculdade Nacional de Farmacia

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação à matricula inicial ao curso de Farmacia.

Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLOGICAS — Amanhã, às 14 horas, na Faculdade — Niterói — serão chamados para o exame de Anatomia e Fisiologia Patologicas, os validandos do Curso de Medicina.

CLINICA MEDICA — Dia 29, às 8 horas — serão chamados no mesmo local, para o exame de Clinica Medica, os validandos do curso de Medicina.

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos turmas no dia 3 de fevereiro. Sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Preparam-se candidatos intensivamente aos próximos concursos a se realizarem em janeiro de 1947.

Matriculas abertas diariamente das 8 às 22 horas.

CURSO GROIA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 - 6.º - SALA 602-A
N. B. — Tel. 22-9788 só das 9 às 17 horas.

CURSOS DE INGLÊS - FRANCÊS

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS

Aulas práticas pelo método direto por professores natos

Ainda existem vagas em diversas turmas.

CURSO RIVER

Av. Rio Branco n. 114 - 14.º andar

(Ao lado do "Jornal do Brasil")

JÁ TERMINOU O CURSO GINASIAL?

Procure aprimorar sua educação feminina inscrevendo-se no

CURSO DE SECRETARIA do Colegio Fontainha

(Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia e Datilografia)

ou no

CURSO DE CULTURA FEMININA

(alem daquelas: Francês, Direito, Matemática, Economia Doméstica, Corte-Costura e Culinaria)

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA: 27-6367

Rua Visconde de Pirajá, 62-66 — Ipanema

Curso de Admissão - Gratis

PREPARO INTENSIVO

Inscrições abertas mediante apresentação da certidão de idade, atestado de saude e de vacina

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL. 22-6766

FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O PAIS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25/45 — RIO DE JANEIRO

PROFESORES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva, (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagoa, H. Portugal, J. Bandeira Mello, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Raul Batista, Joaquim Motta, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jaymo Poggi, Achilles Araujo, Octavio Aires, Cumplido Sant'Anna, Clovis Corrêa, Mario Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardineli, Raul Pitanga, H. Souza Araujo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcantara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurelio Monteiro, J. Cardoso de Castro e Cruz Lima.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

INSCRIÇÕES DE 2 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO DE 1947

Está funcionando o "Curso Intensivo", de revisão dos programas. A Faculdade dispõe de confortaveis instalações para residencia dos alunos.

ADMISSÃO AO GINASIO

Matrículas abertas, exames em fevereiro. Aceitam-se transferências para 1.º e 2.º series do Ginasio.

GINASIO WLADIMIR MATTA

Departamento Rio Comprido — Rua do Bispo, 159 — Tel. 28-3264
Departamento Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel. 38-1910
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos Vestibulares de Arquitetura e Belas Artes

Orientação do Prof. H. CUNHA E MELLO
Docente da Escola Nacional de Belas Artes

Turmas pela manhã e à tarde, na Academia de Desenho, anexa ao IDOPP
RUA BENEDITINOS, 19 - 1. ANDAR — TEL.: 23-0934

Um Colegio para seu filho

ATHENEU SÃO LUIZ

Rua Silveira Martins, 151 e 153 (Catete)

Curso de Ferias — Matrículas abertas — Tel.: 25-4855

GINASIO BARÃO DE MESQUITA

Cursos: COMERCIAL e GINASIAL — Turnos: Diurno e Noturno — ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Curso de Ferias gratuito para exame de admissão na 2.ª quinzena de Fevereiro.

RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32 — TELEFONE: 48-1920

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Unica Companhia de Acidentes do Trabalho do Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.º 154

A NOVA SEDE DO "CURSO RIVER"

A CERIMONIA DE INAUGURAÇÃO, QUE TEVE LUGAR NO DIA 21 DESTE MÊS

As fotografias acima fixam dois aspectos da inauguração da nova sede do "Curso River", à Avenida Rio Branco n.º 114, 14.º andar. Em virtude do desenvolvimento do aludido Curso, as suas instalações se tornaram exiguas relativamente à frequencia dos alunos. Daí a necessidade de um local mais amplo para o funcionamento das aulas de preparação para concursos no Banco do Brasil, Caixa Econômica e DASP, bem como para exame de admissão às Escolas de Marinha Mercante, Militar, Naval, de Aeronáutica, Preparatoria de Cadetes, Técnica de Aviação, Normal Carmela Dutra, alem do curso ginasial para maiores de 17 anos, de acordo com o artigo 91 em vigor, e de turmas de Inglês e Francês pelo método direto. Nas suas novas instalações o "Curso River" dispõe de amplas salas, bem iluminadas e arejadas, onde os alunos permanecem com prazer pela comodidade que lhes é oferecida. No "clichê" vê-se, na parte superior, um grupo de convidados, diretores e professores presentes à solenidade da inauguração; e, na parte inferior, detalhe de uma sala de aula.

GINASIO BARÃO DE MESQUITA

GINASIAL NOTURNO

Curso de Férias Gratuito para exame de Admissão na 2.ª quinzena de fevereiro

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

NÃO HÁ JÓIA — MENSALIDADES MÓDICAS

RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32 — TELEFONE: 48-1920

ACADEMIA DE DESENHO (ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado em arquitetura (projetos, detalhes, estruturas), máquinas (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica), topografia (levantamentos em geral, estradas, cartografia), eletricidade (aparelhos, máquinas, instalações). Curso de desenhista de moveis e interiores (plantas, estilos, decorações). Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO (ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos especializados de calculista e projetista de concreto armado. (Mecânica racional. Resistencia de materiais. Concreto armado: principios gerais, calculos das peças mais importantes — pilares, lajes, vigas, marquises e escadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatorios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armações).

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO (ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de serviço e técnicos de construção. (Matemática, calculos de resistencia, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, projetos de arquitetura, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE (ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos de eletricidade para formação de técnicos bobinadores (enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de oficina elétrica, projetadores de instalações elétricas, chefes de usina elétrica e técnicos eletricistas em geral. Estagio em laboratorio [illegible]

MUSEU, LABORATORIO E BIBLIOTECA — ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA O ANO LETIVO DE 1947 — RUA BENEDITINOS, 19 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 23-0934.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de janeiro de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 799

Que vai fazer essa mulher agora? Mais dia, menos dia, será mãe de novo. Havia já três filhos pequenos, quando faleceu o marido. E como se vê, pouco tempo faz da sua morte. Era ele trabalhador braçal, vivia de biscates e ela lavava roupa. Depois de perdê-lo, redobrou sua lida para poder manter-se e aos três pequenos, e só Deus sabe como!

São passados oito meses. Nesta altura, já lhe é impossivel desempenhar-se de qualquer serviço. Procurou o Dispensario S. Pedro, na rua Carlos Seidl, no Cajú, contou a sua desdita, a angustia em que se encontra. Acudiram-na com alguns alimentos e a encaminharam ao DIARIO DE NOTICIAS. Defrontamo-nos em seguida com a viuva e seus filhos pequeninos, não tendo ainda o maiorzinho, que é uma bonita menina, mais de dez anos. Vivem todos num cômodo, onde a miseria é completa, da rua Bonfim, número dezesseis, em São Cristovão.

E' necessario amparar essa mulher até que venha o bebê e ela possa retornar à sua lida de lavagem de roupas. Sabe-se que lhe não faltará um leito em qualquer maternidade pública, graças a estar sendo providenciado a propósito pela organização de caridade, já referida, às portas da qual foi bater. Mas, às crianças, que ficarão entregues aos cuidados de gente moradora na mesma casa, pobre tambem, e, depois, antes de poder entregar-se de novo à luta da lavagem de roupa, para essa propria mulher, que mais acontecerá?

E' sempre imprevisivel nas desditas, até onde irá a impiedade do destino. Mãe e filhos, o casal, enfim, e a prole, já passavam existencia amarga, cheia de privações. Sucedeu a morte do chefe da familia, sem deixar recurso algum, e, em seguida, sentiu-se para ser mãe a mulher. O que seria uma alegria, em outra situação, é uma angustia, uma espectativa cheia de sobressaltos para a desditosa criatura.

Entrega de donativos

Conforme ficra assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 128 — 274 — 281 — 283 — 313 — 389 — 490 631 — 667 — 671 — 680 — 693 — 759 — 782 — 787 — 788 — 789 — 790 791 — 792 — 793 — 794 — 795, no total de Cr$ 910,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.730,00
Recebemos mais:				
T. F. R. — caso 794	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 796	Cr$	5,00		
Anônimo — caso 798	Cr$	5,00	Cr$	20,00
			Cr$	3.750,00

Entrega de espadas aos novos guardas-marinha

A solenidade realizada, ontem, na Escola Naval, sob a presidencia do chefe do Governo

Aspecto da cerimonia realizada na Escola Naval, vendo-se à mesa que a presidiu o chefe do governo, o presidente do Senado, o cardeal-arcebispo, os ministros do Trabalho, da Guerra e da Marinha, alem de outras autoridades. A direita, o general Eurico Dutra fazendo a entrega da espada a um dos novos guardas-marinha

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, a cerimonia de entrega das espadas aos novos guardas-marinha. Ao ato, que foi presidido pelo presidente da Republica, estiveram presentes varias autoridades, destacando-se os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho, José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, Temistocles Brandão Cavalcanti, procurador Geral da República, almirante Braz Paulino da França Veloso, diretor da Escola Naval, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, todos os almirantes em serviço nesta capital, generais, brigadeiros, e grande número de oficiais das forças de terra, mar e ar.

A SOLENIDADE

O general Eurico Dutra chegou à Escola Naval às 10 horas, acompanhado do comandante, Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia, e do cap. José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens, sendo recebido pelas autoridades à porta do ginasio, onde se realizou, em seguida, a solenidade.

Constou o ato de devolução dos espadins dos ex-alunos, seguindo-se a Canção da Escola Naval, cantada por toda a turma. Foi lida, após, a Ordem do Dia do Comando da Escola.

A ENTREGA DAS ESPADAS

Finda a leitura da Ordem do Dia, foi efetuada a mudança das platinas, pelas madrinhas, e chamados os guardas-marinha, para recebimento das espadas. O presidente da República fez a entrega ao guarda-marinha Edgar Pereira Beauclair, e o sr. Nereu Ramos entregou a espada ao guarda-marinha Artur Ramos de Figueiredo. As demais espadas foram entregas por outras autoridades.

OS PREMIOS

A entrega de premios foi feita em seguida, cabendo ao guarda marinha Edgar Pereira Beauclair os premios "Conde Anadia" — medalha de ouro; "Cap. de Mar e Guerra Mario Andrade Ramos" — medalha de ouro; "Henrique Lage"; e "Cruzada Nacional de Educação". Os demais guardas-marinha distinguidos com premios escolares foram Artur Ramos de Figueiredo e Geraldo Nunes da Silva.

Finalizando a solenidade, discursaram o capitão de Mar e Guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva, paraninfo da turma, e o contra-almirante Braz Veloso, diretor da Escola.

A RELAÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

São os seguintes os novos guardas-marinha:

Edgar Pereira Beauclair, Artur Ramos de Figueiredo, Geraldo Nunes da Silva, Alfredo Evaldo Rutter Matos, Lubomir Bizerinski, Henrique Sabóia, Enio Moura do Vale, Otavio Mota Veiga, José Batista Torrentes Gomes Pereira, Reinaldo Ferreira Leite Junior, José Maria Barreira da Fonseca, Francisco Aripena Leão Feitosa, Jorge Almir Parga Nina, Francisco Amarante Mendes, Marcelo de Lira, João Bosco Waddington Serrão, Julio Paulo Marques Ferreira, Alaor Sinch de Campos, Murilo Souto Maior de Castro, Luiz Leal Ferreira, Davis Tomaz de Brito, Murilo Rubens Habbema de Maia, Fernando de Pessoa da Rocha Paranhos, Mauricio Bastos Bernardes, Jairo Bento de Farias, Aguinaldo Belmiro Machado, Mesandro Simões Fraga, Honorio Auler, Adolfo Gomes Busse, José Maggessi Susini Ribeiro, Blanor de Medeiros Arcoverde, Luiz Ferreira, Hugo Regis Veiga, Telmo Dutra de Rezende, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Armando Pereira Torres, Fernando Antonio Alão de Queiroz, José Luiz Rocha Costa, Arnaldo de Lima Lages, Aldir José Sampaio da Rocha, Jarbas Andréa Bramont, Paulo Dello de Almeida Pita, Nubar Boghossian, Valdir Chaves de Miranda, João Quintais, Justino Gonçalves, Carlos Joaquim Magalhães, Milton Ribeiro de Carvalho, Wigando Engelke, Luiz Mario Correia Fryesleben, Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Raimundo Pereira de Lima Palhano, José Pascoal Junior, Eduardo Sousa Lopes, Julio Nogueira Junior, Washington Barbeito de Vasconcelos, Paulo Augusto de Lima, João Floro Freire, Paulo Freire, Valter Ferreira, José Veiga da Silva Pires, Hugo Lima, Rui Santos de Figueiredo, Edmundo Lamartine Nogueira, Gilvandro Pedrosa Caldas, Celio Pinto Bravo Limoeiro, José Alonso Sartié, Jorge Elias Francisco, Mauricio Lucio Tarrisse da Fontoura, Rodney Alves da Rocha, Renato Ayres Nicoletti, José Maury Aguiar Coelho, Paulo de Gouveia Correia, Carlos Antonio Henriques Gomes, Joaquim Augusto do Amaral Sales, Humberto da Silveira Carvalho, Cesar Augusto Linhares da Fonseca, Airton Frick, José Olimpio Bottentuil Lima, Francisco Matos dos Santos, Germano Pereira Lima, Carlos Gouveia da Costa, Mario Valter Nogueira, Acir Gomes de Carvalho e Oton Nabuco de Araujo.

Novos acidentes de aviação

Precipitou-se um aparelho "Dakota" sobre a pista coberta de neve — Doze pessoas pereceram no desastre — Localizado o avião da Avianca

LONDRES, 25 (U. P.) — Doze pessoas pereceram queimadas, hoje, quando um aparelho "Dakota", transportando dezoito pessoas e uma tripulação de cinco homens, se espatifou sobre um trecho da pista de Croydon, no qual se encontravam varios outros aparelhos. Três freiras e duas crianças estão no número dos mortos, bem como o comandante do aparelho, capitão Ted Spencer e um dos proprietarios da linha aerea, à qual pertencia a aeronave. Um dos sobreviventes declarou que uma das freiras ajudara-o a desvencilhar-se do aparelho, mas ignorava a sorte da mesma. Os sobreviventes foram quatro membros da tripulação e sete passageiros, embora fossem levados para o Hospital de Croydon, em virtude de queimaduras e do choque.

O aparelho em questão levantara vôo às onze horas e quarenta minutos, com destino a Johannesburg, via Roma e Cairo. A propósito, uma testemunha declarou que o aparelho se elevara a cerca de cento e cinquenta pés quando um desarranjo súbito fez com que a máquina se precipitasse sobre a pista coberta de neve e derrapasse sobre outro Dakota, pertencente aos serviços tchecos e que estava estacionado no perimetro adjacente à pista, a fim de ser submetido a testes de segurança.

O avião da Dakota Airways explodiu, incendiando-se logo em seguida, propagando as chamas ao avião checo, do qual lograram escapar três mecânicos. No segundo aparelho não se encontravam passageiros.

CAIU UM "MOSQUITO" DA RAF

NORTH ALLERTON, Yorkshire, 25 (U. P.) — Os dois tripulantes de um "Mosquito", da R. A. F., morreram instantaneamente quando seu avião caiu em uma propriedade próxima a esta localidade. O aparelho, antes de cair, chocou-se com o tope de árvores de um pequeno bosque. Ao ir de encontro ao solo, o avião desfez-se.

TRANSPORTAVA QUINZE MILHÕES DE DÓLARES

HONG KONG, 25 (A. P.) — Acredita-se que todos os 4 tripulantes de um avião das "Philippine Airlines", que — segundo se anunciou — transportava 15 milhões de dólares em ouro, morreram quando o aparelho caiu, depois de bater num pico perto do porto de Hong Kong.

O desastre verificou-se à vista do aeroporto de Hong Kong.

LOCALIZADO O AVIÃO

BOGOTA, 25 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que, somente na manhã de hoje, se conseguiu localizar o avião de passageiros perdido nas selvas.

O aparelho foi localizado por um avião civil, nas cercanias de Puerto Araujo. Ignora-se a situação dos dezessete passageiros que se encontravam a bordo, assim como a dos tripulantes. Varios grupos de socorro partiram para o local.

Um quarto de 110 alugado por 180 cruzeiros

PRESO E AUTUADO O GANANCIOSO PROPRIETARIO

Antonio da Silva Freitas fotografado no xadrez da DEP

Onde há dinheiro, tudo se arranja. Era assim que pensava o português Antonio da Silva Freitas, proprietario de varias casas na estação de Bento Ribeiro. E pensando assim não receava a ação da policia contra a ganancia, explorando os seus predios, dividindo-os em cômodos acanhados para alugá-los por preços astronômicos. Ontem, porem, chegou o dia de a policia incomodá-lo. Cerca das 13.15 horas, o detetive Pêcego, em companhia dos investigadores Gomes e Sá Freire, foi ao encontro de Antonio Freitas e deu-lhe voz de prisão quando ele recebia de Aires José Ferreira, carpinteiro, residente na rua Ludgero Pinho n. 132, a importancia de 180 cruzeiros pelo aluguel de um cômodo, cujo valor é de 110. Antonio ficou surpreso e dentro do principio que norteava a sua vida, propôs aos policiais:

— Não interessa complicações. Vamos resolver tudo amigavelmente. Devolvo o dinheiro ao "seu" Aires e vamos tomar uma "chopada"...

A resposta do detetive Pêcego foi levá-lo para a Delegacia de Economia Popular, onde, depois de autuado, Antonio foi recolhido à Detenção para ser julgado.

Agora, Antonio, possivelmente, já sabe que nem sempre onde há dinheiro tudo se arranja.

Os partidos e as farmacias

Ewald Sizenando Pinheiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O espirito humano possue a tendencia natural de encarar as coisas, buscando descobrir-lhes caracteres proprios e inconfundiveis. Mesmo quando examina objetos ou fatos de aparente semelhança, neles encontra razoaveis motivos, fundados argumentos, para estabelecer distinções claras e marcantes.

Em suas análises percucientes, ele é, por assim dizer, impertérrito apologista do método da diferenciação. Procura extremos. Realiza confrontos. Investiga desigualdades. Acentua contrastes.

E' um processo excelente, um recurso precioso, que fornece compensadores resultados.

Aprendendo a distinguir as coisas, mais facilmente as conceituamos, porque a definição perfeita traduz sempre a idéia especifica daquilo que definimos.

O polimorfismo da natureza e da vida ajuda o espirito nessa peregrinação incessante à cata de opostos. A vida é um infatigavel semeador de paradoxos. Faz-se de imprevistos e incertezas. A natureza, estonteantemente variada, odeia os similes, porque a similitude conduz à monotonia.

No entanto, a propensão que salientamos não impede que tentemos seguir rumo contrario ou caminho inverso. E se tal resolvemos, interessantes comparações, surpreendentes perfis, surgem aos nossos olhos, sem grande esforço e até com facilidade desconcertante.

Exemplo tipico dessa afirmativa está em pretender vislumbrar o mais leve traço de analogia entre duas coisas à primeira vista tão antagônicas quais sejam os partidos politicos e as farmacias. Todavia, com certa dose de raciocinio e após exame mais atento, vemos que é possivel descobrir entre ambos uma desnorteante identidade. Embora situados em campos diversos, uns e outras visam à mesma finalidade. As farmacias expõem, em seus extensos mostruarios, as drogas destinadas a debelar as enfermidades do organismo humano. Os partidos exibem, em seus programas de ação, os remedios com que pretendem curar os males do organismo social.

A distinção entre eles — e querendo distinguir rendemo-nos à inclinação inata do espirito para revelar contrastes — é que geralmente vamos à farmacia munidos da receita médica e, quanto aos partidos, nem sempre temos esse cuidado. Contentamo-nos muitas vezes com as idéias, sem estudar os homens que se comprometem a pô-las em prática.

Para ir ao partido, é necessario frequentar tambem o médico. E o médico, no caso, são a imprensa livre e honesta, a tribuna vibrante, a critica serena e esclarecida, a opinião pública conciente e bem orientada.

Somente assim, podemos apurar se aqueles que apresentam programas politico-partidarios possuem sinceridade de propósitos, firmeza de intenção, conhecimento exato dos problemas e competencia real para resolvê-los.

Jamais acreditemos apenas na bula milagrosa das reivindicações doutrinarias...

Mandado arquivar um memorial do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo

Em memorial dirigido ao ministro do Trabalho, o Sindicato dos Enfermeiros em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo, solicitou o restabelecimento da tabela de salarios que acompanhou a primeira publicação do decreto-lei n.° 7.961, de 18 de setembro de 1945. Alegou que o decreto fora publicado duas vezes e que na segunda publicação fora excluida a tabela.

Conforme informação constante do processo, a tabela foi excluida em virtude de objeções levantadas pelos proprietarios de casas de saude e porque os proprios enfermeiros a impugnaram, por varios de seus orgãos administrativos, visto considerarem exiguos os salarios dela constantes.

Ante o parecer do auxiliar do seu gabinete, que alega falta de fundamento legal na solicitação, o ministro mandou arquivar o processo.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...inaugurando a serie de audições musicais na Casa Branca em Washington realizou um recital a jovem pianista americana Sylvia Zaremba...

...*a Orquestra Filarmônica de New York sob a direção de Leopold Stokowski apresentou na sua atual serie de concertos nessa cidade "Duas Danças de Saudades do Brasil" por Darius Milhaud...*

...a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, Estados Unidos, inaugurou uma temporada de concertos corais intitulada "Os Concertos dos Grandes Mestres", com orquestra e coro de duzentas vozes sob a regencia de James Allan Dash...

...*foi contratado para participar do Festival Internacional de Música em Edinburgo, Escossia, no presente ano, o trio recem formado por Artur Schnabel, pianista, Pierre Fournier, violoncelista e o violinista Szigetti, tendo como colaborador em alguns números do seu repertorio o violista William Primrose...*

...num dos últimos concertos radiofônicos em New York foi executada a Suite "Music for the Movies", tendo como narrador o autor Aaron Copland...

...*a Orquestra Municipal de Budapest dirigida por Benjamin Grosbayne apresentou em "premiére" na Europa a obra "Retrato de uma Cidade", da autoria do compositor Erno Balogh...*

...*com acompanhamento de música de câmera o recem formado Ballet Musicale apresentou em primeira vez em New York o bailado "Oración del Torero", obra do compositor espanhol Joaquim Turina...*

...no seu recente concerto em Carnegie Hall, New York, executou no programa a peça de sua autoria "Variações Paganinianas" o violinista Nathan Milstein...

...o pianista húngaro Georges Sandor, do qual dizem possuir uma técnica horovitsiana, encontrando o pianista russo Horovitz, este perguntou:

"Como se sente em ser o russo Sandor?

Sandor:

"Não tão bem quanto ao húngaro Horovitz..."

MÚSICA

FESTIVAL VOCAL E COREOGRÁFICO

Os elementos da companhia lírica do "Carro di Tespis" se reuniram para realizar um festival vocal e coreográfico, na noite de ante-ontem, no Municipal.

Somos contrarios à inclusão de trechos de óperas num programa de concerto. Entretanto, alí se tratava de cantores especializados no gênero lirico e, por conseguinte, outra especie de exibição não poderiam oferecer. E alem do mais, se nada se salvasse como significação musical, suas vozes se encarregariam de encher de interesse a audição, como se deu.

Acontece, porem, que não foi apenas um concerto. Todos eles representaram, por força do hábito.

Ana Faraone não poude se exibir por doença; seus colegas, no entanto, se desincumbiram da tarefa à altura de seus méritos.

Giulio Neri, o primeiro a ser ouvido, confirmou a expansividade do seu orgão vocal, a serviço, porem, de uma sensibilidade que nos parece pouco expressiva. Seu canto perde, em colorido, o que ganha em volume e precisão.

Mario Filippeschi mostrou-se o tenor a que nosso público já se acostumou a ouvir e aplaudir. Sua voz, de uma grande facilidade de emissão e beleza de timbre, encontra entusiástica reação por parte dos ouvintes. Entrtanto, persistimos em nossa anterior impressão. Nem sempre sua arte prima pelo bom gosto, o que sobretudo denota nos insistentes golpes de glote que aplica, revelando, alem de tudo, uma técnica pouco aceitavel.

Maria Barbato tambem participou, com a segurança de colher os melhores aplausos da noite. E' sempre um prazer sentir a riqueza da sua voz, tão pura e expontanea. Apenas gostaríamos que, em certos momentos, seu temperamento tão forte e sensivel, como transparece, procurasse se valer dos efeitos que seguramente lhe valorizariam as interepretações, como, por exemplo, os "planissimos" e as "notas filadas", de vasto emprego em trechos como "Pace, mio Dio", da "Força do Destino".

A despeito disso, Barbato seduziu com a generosidade do seu cantar de um tropicalismo contagiante.

Não podemos falar com igual entusiasmo de Emilia Vidale, que então víamos e ouvíamos pela primeira vez.

Não é má sua voz. Dela consegue, às vezes, efeitos felizes. Mas é desigual. Não é uma artista de classe. Se-lo-á, talvez, futuramente, quando souber imprimir à sua arte uma linha que tambem lhe falta nas atitudes em cena.

Emilia Vidale parecia mais uma cantora de revista, com os tregeitos, a gesticulação, o sem modo com que se apresentou.

Guardamos dela, todavia, uma lembrança simpática. Cantou em extra um trechozinho brasileiro, com boa dição e agradavel interpretação.

Maria Benedetti, com sua voz poderosa, imprimiu suficiente interesse aos trechos que lhe couberam.

Quanto aos acompanhadores, alem de tocarem "piano" demais, muitas vezes davam a impressão de estarem tirando à primeira vista.

O programa foi intercalado por dois bailados. Atilia Radice teve a seu cargo o primeiro deles, sobre a "Dansa dos sete véus", da "Salomé", de Strauss, que, no entanto, passou a ser a dansa de um véu só.

Sua técnica coreográfica visa dar vida aos motivos que interpreta. Afastadas as "pointes" e certas caracteristicas da dansa clássica ela procura convencer pela diversidade dos movimentos, pelo dinamismo dos gestos, pela força da expressão a que tenta dar maior intensidade, usando de meios inéditos, como a expansão falada, significando o êxtase ou o soluço.

Entretanto, nem sempre suas criações coreográficas atingem o interesse que deseja. Essa "Dansa dos sete véus" está nesse caso, tanto mais que foge à propria discriminação do titulo.

Preferimos o segundo número, menos pretencioso, porem mais bem desempenhado — "Quadro húngaro". Nele, Atilio Radice fez sobressair uma técnica precisa e galante, enquanto Guido Lauri mostrava, antes de tudo, uma grande exátitdão ritmica, dentro dos coloridos desenhos que caracterizam as dansas regionais.

D'OR

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

..Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais convida os diretores da orquestra de todos os Dancings desta cidade, a comparecerem à sua sede social, à rua do Lavradio, 20; 1.o andar, às 14 horas, no dia 28 do corrente, para uma reunião com o fim de tratar de assunto de interesse geral".

"Carro di Tespis"

TRANSFERIDO PARA 31 O ESPETACULO DE ONTEM

Em vista da inconstancia do tempo, a direção da Cia. Italiana "Carro di Tespis", resolveu transferir o espetáculo de "Cavallaria" e "Pagliacci" para sexta-feira, 31.

Espetáculo coreográfico no Teatro Municipal

Está marcado para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal (e não no Carro di Tespis, da Esplanada do Castelo, devido ao mau tempo), um espetáculo coreográfico denominado "Os mestres do Ballet" no qual tomarão parte Madeleine Rosay, Tatiana Leskova, Tamara Capeler, Lidia Kuprina, Edite Pudelko, Leda Iuqui, Vladimir Irman, Marila Gremo, Holland Stoudemire e James Upshaw.

Automovel roubado

Chevrolet 1941, 4 portas, preto, n.° 21805. Gratifica-se bem a quem encontrar, comunicar a Diretoria de Trânsito Telefone: 22-4922 e 22-2283, Sr. Ernani Fidalco.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Libertação à distancia

Está anunciada para o próximo dia 2 uma "festa praieira e campestre" na praia de São Conrado, "com atrações da peninsula ibérica e um almoço de pratos típicos, ao qual seguirão exibições de gaiteiros galegos e fados. Haverá "um serviço completo — esclarece o anuncio — de bar". Trata-se de um ato de "confraternização ibero-brasileira, com a colaboração das colonias portuguesa e espanhola desta capital"; sendo patrocinado, "simultaneamente, pela Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol e pela Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa".

"O produto da festa — conclue ainda a noticia — reverterá em beneficio do quinzenario "Libertação", a ser publicado brevemente, como orgão de apoio e solidariedade aos movimentos de resistencia democrática em Portugal e Espanha".

Homens felizes, esse Franco e esse Salazar, cujos despotismos são combatidos por pique-niques à distancia! Como os inveja o nosso conhecido Vargas! Que bom seria, se no 29 de outubro, em vez de "tanks" na rua, houvesse um churrasco ideológico acompanhado por uns sambinhas!

Quanto aos heroicos lutadores do "movimento de resistencia democrática em Portugal e Espanha" aguentem firmes por lá. E contem com a proteção certa e infalivel de... São Conrado. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Afonso Ribeiro.
— Sr. Nelson Guimarães de Almeida.
— Dr. Otavio Ferreira de Melo, advogado.
— Sr. Rogerio Marques.
— Padre Aramis Serpa.
— Sr. Nagib Ahonagi.
— Sr. José da Silva Rios, funcionario do Ministerio da Guerra.
— Sra. Emilia Novais Pinheiro.
— Srta. Jurema Mary Ferreira.
— Srta. Dulci Rangel.
— Menino Jerson, que completa o seu 1.º aniversario, filho do sr. Francisco dos Santos e da sra. Ana Braz dos Santos.

Farão anos, amanhã:
Dr. Claudio Mesquita de Azevedo
— Sr. Jacó Caetano de Araujo.
— Sr. Cândido de Oliveira.
— Sr. Ivan Feijó de Melo.
— Sra. Diva Paulo.
— Conego Angelo Resende, Vigario da Paroquia de N. S. Aparecida, em Cachambi.
— Sra. Gloria Aguiar Pereira, esposa do sr. Arlindo Guedes Pereira.
— Jovem Mario Cesar, filho do dr. Mario Peçanha de Carvalho e da sra. Deolinda Gonçalves de Carvalho.

SR. GUILHERME GUINLE — Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Guilherme Guinle, presidente do Banco Boavista e figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA CECILIA TORRES DE ALMEIDA — SR. CESAR CUNHA — Realizar-se-á, terça-feira, próxima o enlace matrimonial da srta. Maria Cecilia Torres de Almeida, filha do dr. Manuel Simões de Almeida, falecido, e da sra. Elvira Torres Gesteira, e enteada do sr. José Gesteira Pimentel, com o sr. Cesar Cunha, filho do sr. Carlos Cunha e da sra. Anita Cunha.

No ato civil, serão testemunhas, da noiva, o sr. Osorio Duarte e a sra. Cecilia Simões; e, do noivo, o sr. Salvador Grimaldi e a sra. Herminia Grimaldi.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar na igreja de São José, às 17.30 horas, serão padrinhos, da noiva, o sr. Carlos Cunha e a sra. Maria da Anunciação Torres Lisboa; e do noivo, o sr. José Gesteira Pimentel e a sra. Anita Cunha.

BODAS DE PRATA

CASAL — CARLOS CUNHA — Comemorando a passagem do 25.º aniversario do casamento de seus pais, sr. Carlos Cunha e sra. Anita Cunha, seu filho, sr. Cesar Cunha mandará celebrar missa em ação de graças, na próxima terça-feira, 28, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São José.

BODAS DE OURO

CASAL CEL. AUGUSTO ELISIO DE SOUSA — Comemorarão, no próximo dia 30 o seu 50.º aniversario de casamento o cel. Augusto Elisio de Sousa e a sra. Carlota Alves dos Reis e Sousa. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

DIPLOMATICAS

MINISTRO NILLO ORASMAA — Regressou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o ministro Nillo Orasmaa chefe da missão diplomática da República da Finlandia no Brasil e que seguirá para a República Argentina nos primeiros dias deste mês.

VIAJANTES

DR. MARIO PINOTTI — Chegou, ontem, da Cidade do Salvador, pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria do Ministerio da Educação e Saude.

JORNALISTA DANTE DELL'ACQUA — Transitou, ontem, pelo Rio, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Porto Espanha, o jornalista argentino dr. Dante Dell'Acqua, tesoureiro do Circulo de Imprensa da capital portenha.

D. ADALBERTO SOBRAL — Pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, regressou, ontem, ao Recife, D. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

FALECIMENTOS

SR. ALPINO BASTOS BIAVATI — Em sua residencia, na rua Maranhão, 19, faleceu o antigo fiscal do imposto do consumo sr. Alpino Bastos Biavati, deixando filhos e viuva a sra. Helena Biavati.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Rui Carneiro da Cunha — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
José de Aguiar Toledo Lisboa — 11 horas. Matriz de S. José.
Cel. Henrique Pereira da Fonseca Junior — 10 horas. Candelaria.
Gregorio Gaietano Strada — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Maria Elisa da Fonseca Ribeiro — 8.30 horas. Igreja do Sacramento.
Luiz Américo Bedeschi — 9.30 horas. Candelaria.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE JANEIRO DE 1947.

— *BOLETIM INTERNO N.º 21* — *Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:*

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: — Conforme comunicação em oficio n.º 170, de 18-1-1947, do comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, foram desligados do Curso de Oficiais da Reserva, anexo àquele Centro, no dia 15 do corrente, por haverem sido reprovados nos exames de 2.ª época (Artigo 90, letra G do R. E. M. R.), os seguintes oficiais R|2, convocados:

PRIMEIROS TENENTES: — Abelardo Manuel Gomes, Alvaraci Vieira Vilhena, Alvaro Vanderlei, Antonio Lemos de Albuquerque, Artur Sofiati Junior, Air Teixeira Lira, Carlos Pinto Nogueira, Cleber Alves Vila Verde, Fernando de Abreu, Henir Moreno Alves, Zalbleibovitch, Nilo Gonçalves de Oliveira, Valdir Luiz Ross Pereira, Wilson de Sousa.

SEGUNDOS TENESTES: — Elison Badaro Faskoml, Silvio Javari Barem.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

CORONEL: — Ivano Gomes, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada-75, em Cruz Alta, para onde deve seguir no dia 11 do próximo mês.

TENENTE-CORONEL: — Carlos de Magalhães Fraenkel, da Comissão de Representação Militar nos Estados Unidos, por ter de seguir para São Paulo, a serviço.

MAJOR: — Moacir Francisco de Melo, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta acpital dentro do periodo de ferias em que se encontra.

CAPITÃES: — Valter dos Santos Méier, da Escola de Estado Maior, por haver sido matriculado na Escola de Estado Maior e chegado a esta capital com procedencia de São Borja; Osman Ribeiro de Moura, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir em trânsito, com permissão, para Casa Branca, São Paulo. Sirto de Andrade Ninô, do 1.º Regimento de Obuses, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e apresentar-se à sua Unidade. Gilberto Azevedo, do 1.º Regimento de Obuses, por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias e vir gozá-los nesta capital. Irto Sardenberg, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter sido nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar. Hercules Torres Ferreira, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por conclusão de curso e ter que se recolher à sua Unidade. Samuel Kicis, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais como aluno e nomeado para a Escola de Instrução Especializada como instrutor. Floriano Moura Brasil Mendes, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido transferido do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, para o 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, concluido o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrado em trânsito. Antonio Máximo, do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por con- [illegible]

[illegible]

PRIMEIROS TENENTES: — [illegible]

SEGUNDOS TENENTES: — [illegible]

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

MAJORES: — Julio Paiva Neiva, do Quadro Suplementar Geral, [illegible]

CAPITÃES: — Osvaldo Colares de Morais, da 3.ª Companhia Independente de Transmissões, [illegible]

Escola de Aeprfeiçoamento de Oficiais. Darcilio Leal de Meneses, do 5.º Batalhão de Engenharia, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES: — Almir Soares de Carvalho, do Batalhão Escola de Engenharia, por término de ferias, vindo de Belo Horizonte. Antonio Joaquim de Figueiredo, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Engenharia e entrado em trânsito a partir de 24-1. Raul Mesquita, da 1.ª Companhia de Transmissões, adido à Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de Três Pontas, aonde fora em gozo de ferias.

SEGUNDOS TENENTES: — Valdemar Cezarotti, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido submetido a inspeção de saude e obtido novo periodo de licença. Frederico Antonio Teixeira Souto, do 7.º Batalhão de Engenharia, por regressar à sua Unidade por término de ferias.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

MAJORES: — Antonio Pereira Lira, do Quadro Suplementar Geral, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e desligado da Escola. Hercio Martins de Lemos, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar à 13.ª Circunscrição de Recrutamento.

CAPITÃES: — Fernando Vasconcelos Cavalcante de Albuquerque, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de ferias, passado o comando da 2.ª Companhia Especial de Manutenção e nomeado para a Diretoria de Moto-Mecanização.

CAPITÃES: — Manuel Fernando Alves, da Escola de Moto-Mecanização, por ter de seguir para Lambari, onde gozará o restante das ferias. Aramis Pompeo de Barros, do 10.º Regimento de Cavalaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e sido desligado da mesma. Arnoldino Sabino Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se. Teodolfo Benso Tavolucci, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter assumido o comando da 2.ª Companhia Especial de Manutenção.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

MAJORES: — Bernardino Dantas, do Quadro Suplementar Privativo, por conclusão de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador. José Leite Brasil, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter terminado o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Antonio Teixeira de Sousa, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e sido desligado. Euristenes de Almeida Pires, do Quadro Suplementar Geral, por transferencia para o Quadro Suplementar Geral com permissão de aguardar no Rio nova classificação e continuar em trânsito.

CAPITÃES: — Domingos Jorge Filho, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter concluido o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir para a sua Unidade. Dacio Vassimon de Siqueira, do 3.º Regimento de Infantaria, por terminação do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se à sua Unidade. Murilo Teixeira Barros, do 6.º Regimento de Infantaria, Regimento Ipiranga, por ter concluido o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e nessa data (24-1), entrar em trânsito. Araldo Lopes Fontenele Bizerril, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir para Campinas em gozo de ferias regulamentares, com permissão desta Diretoria do Pessoal. Altino Rodrigues Dantas, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoa- [illegible]

[illegible]

ção de Oficiais da Reserva por ter entrado em gozo de um periodo de ferias referente ao ano de 1945 e ir gozá-lo em Curitiba, Estado do Paraná.

— *AINDA ARMA DE CAVALARIA*:

PRIMEIROS TENENTES: — Rodolfo Gaertner Damm, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter regressado de Curitiba e continuar em ferias. Joaquim Lousada Mariante, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeado auxiliar de Instrutor da Escola de Moto-Mecanização, conclusão de ferias e recolher-se.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR: — Fica adido a esta Diretoria, o major de Engenharia, Julio Paiva Neiva, do Quadro Suplementar Geral.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por haver sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria e ter de recolher-se, o 1.º tenente Paulo Moreira da Silva.

Assinado: *General de Brigada MARIO RAMOS*, Diretor do Pessoal

Confere: *Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL*, Chefe do Gabinete.

Braz de Pina Country Club

[illegible]

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York, chegada às 14 15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; ras de Belem. chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9 45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12 20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15 45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre, chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17 25 horas; chegada às 13 40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13 30 horas para São Paulo; chegada às 12 20 e às 16 50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13 30 horas para S. Paulo; chegada às 12 20 e às 16 50 horas; partida às 11 30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6 30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8 30, 10 e 14 45 horas; chegada às 10, 11 30 e às 16 50 horas; partida às 8 30 horas para Curitiba; às 8 45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75.4416 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74.0714 e a Cr$ 18.38, respectivamente. Nessas condições fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4 5967
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2109
Coroa dinamarqueza	3 9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra	74 0718
Dolar	18 38
Franco suiço	4 2944
Franco	0 1546
Franco belga	0 4193
Escudo	0 7472
Peso argentino	4 4802
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	0 5929
Peso boliviano	0 4333
Coroa dinamarqueza	3 83
Coroa tcheca	0 3570
Coroa sueca	5 1162

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 24 do corrente foram registradas, na Bolsa Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4551
Portugal	0.7670
Nova York	18.79
Suiça	4.3162
França	0 1575
Uruguai	10 6580
T. Eslovaquia	—
Chile	—
Canadá	—
Bélgica (francos belgas)	0.4272
Buenos Aires	4.6458
Suecia	5.2124

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8170.

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

	Abert	Fech
	4.03.00	4 03.00
S/Londres, tel. p/$.	95.00	95.00
S/Montreal tel. p/$.	0 84 12	0 84 12
S/Paris tel p/P. C.	9 20	9 20
S/Madrid tel p/P. C.	26.75	26.75
S/Berna, tel. p/P. C.	2 28 00	4 28 00
S/Bélgica tel p/P. C.	23 38	23 38
S/Berna (C) tel. por F. C.	56 38	56 38
S/Montevideo tel p/P.	24.44	24 44
S/B. Aires, tel. por F. C.	27 84	27 84
S/Estocolmo tel por F. C.	5 39	5 39
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.		

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.

S/Londres £ t/venda	16 55 P	16 55
S/Londres £ t/comp	16 53 P	16 53
S/N York 100 $ t/venda	410 25 P	410 25
S/N York 100 $ t/comp	409 75 P	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 25.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 25.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402.75/4.03.25	402.75/403.25
S/Berna p/£ f.	17 34/17 36	17.34/17 36
S/Lisboa p/£ $	99.80/100 20	99.80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 98/20.02	19 98/20 02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32 19 36	19 32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44 00
S/Bruxelas p/£ F	b. 176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10 70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F	479.70/480.30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $	402 00/404.00	402 00/404 00
S/Estocolmo p/£ K.	14 47/14 50	14.47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio Janeiro, p/£. Cr$	75 4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem, a Bolsa de Valores, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, porem, com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 48,80, por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6 .. Cr$ Nomin
Tipo 7 .. .. .. Cr$ 48,80
Tipo 8 .. .. .. Cr$ 48.30

Pauta — E. de Minas: café comum, Cr$ 4,88; idem, fino, Cr$ 9,75.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Flum. Rio	—
Re. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	208.677
Do 1º de julho	1.604.350
Embarques:	
Diversos pontos	—
Total	—
Desde 1º do mês	71.942
Do 1º de julho	1.368.940
Existencia	868.377

EM SANTOS

SANTOS, 25 — Feriado.

EM VITORIA

VITORIA, 25.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 43.10.

Entrada, uma. Embarques, nada. Existencia, 357.323 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Cafe disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	17.00	17.00
Santos (tipo 2)	28.00	28.00
Santos (tipo 4)	27.50	27.75

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 23		105.220
Entradas:		
De Minas	715	
De Campos	9.670	10 385
Total		115.614
Saidas		15.496
Estoque em 24		100 218

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 30
Mascavinho	143 70
Mascavo	143 70

EM SAO PAULO

S. PAULO, 25 — Feriado.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 25.

Cotações:

	Hoje	Ant
	Cr$	
Usinas de 1.ª	150.00	
Usinas de 2.ª	n|c	
Cristais	147.00	
Demerara	135.00	
3.ª sorte	110 00	
Mascavos	132 00	
Entradas	38.639	
De 1º set.	3.357.062	3 318.413
Existencia	1.589.188	1 552.499
Export.	950	—
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 23	19 513
Saidas	250
Estoque em 24	19.263

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa	
Seridó	130.00 a 140 00
Seridó	130 00 a 132 00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceara (tipo 3)	Nominal
Batatas	333
Ceara (tipo 5)	106.00 108.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 — Feriado.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 25.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	125.00	125 00
Sertões (base 5)	135 00	135 00
Entradas	—	3.000
Existencia	10.100	10.800
Export.		
De 1º set.	146.300	146.300
Cons. local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

	Abert	Fech
Em março 1947	30.65	30.44
Em maio 1947	29.85	29.68
Em julho 1947	28.32	28.12
Em outubro 1947	26.27	26.02
Em dezemb. 1947	25.69	25.42
Em março 1949	25.20	25.02
Am. Mid. Uplands	—	31.43

Abertura — Estavel, com alta de 1 a 14 pontos.

Fechamento — Estavel com baixa de 13 a 18 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Arroz	14.563	2.019
Açucar	11.493	8.900
Farinha	13.243	1.200
Mant. nacional	5.222	—
Milho	3.720	200
Feijão	2.119	681
Banha	4.996	169
Xarque	230	80
Cebola	5.941	—
Bacalhau	700	—
Batata	1.260	—
American "Futures"		

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Argentina	Gênova	26	26	B. Aires	23-4952
Itamaracá	—	—	26	São Fco.	43-3424
D. Pedro I	—	—	26	Recife	23-3756
Marcy Louise	Gênova	26	27	B. Aires	43-2937
Benjamim Bouru	N. Orleans	27	—	—	23-4134
White Swallow	B. Aires	28	—	—	43-0910
Oto	—	—	28	Itajaí	23-2283
Siderúrgica (2)	—	—	28	Laguna	23-6071
Itapuí	—	—	28	P. Aleg.	43-3424
Steph. A. Douglas	N. Orleans	28	—	—	23-4134
Mormacisle	Boston	29	—	—	43-0910
Santo Antonio	—	—	30	Laguna	43-4748
Vesper	—	—	30	Antonina	43-4748
Cabo de Hornos	B. Aires	30	30	Gênova	23-1532
White Swallow	—	—	30	Trinidad	43-0910
Tambaú	—	—	30	P. Aleg.	43-2708
Cantuaria	—	—	31	N. York	23-3756
Pardo	Liverpool	31	31	R. Grande	23-2161

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-0-1964. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 26 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 a 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 24 do corrente, foram aprovadas 32 propostas dos seguintes candidatos a socios: Adão Ferreira da Silva, Alcides Ferreira Soares, Antonio Alves dos Santos, Antonio Barbosa Tavares, Antonio Botelho da Costa, Boanerges de Meneses Marques, Claudionor Loureiro, Dermeval Braga, Elnicio da Silva Novais, Isaac Loureiro, Jorge Ferreira da Silva, Jairo de Sousa Melo, João Gomes Machado, João Gomes Vieira, José Alves Barreto, José de Araujo, José Carvalho Pereira Filho, José Maria Peixoto Pereira, Lourival Ribeiro dos Santos, Mario Brum, Mateus de Freitas Santos, Milton Fulgencio da Conceição, Murilo Milhonico Conte, Manuel de Almeida Carvalho, Manuel Guedes Pinheiro, Osvaldo Lucas, Raimundo Pires Nogueira Junior, Ramiro dos Santos, Sebastião Rangel de Azevedo, Sebastião da Silva Paranhos, Urias de Castro e Valter da Fonseca Cruz. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 29 do corrente, quarta-feira próxima, a fim de receberem suas carteiras associativas.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 18 de dezembro p.p. o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Será acrescido um parágrafo ao artigo 3.º dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

2.ª-feira, 27 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Devem comparecer os seguintes associados: Ciambarela Antonino e Vicente de Sousa, ambos à 8.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas — Adelino Barroso, Blanche Matilde Freihofer, Ruth E. Freihofer, Rosario Mariano, Silvino Pereira Rocha, Helio Gomes, Artur Resende, Antonio Michels, Tasso Blaso, Jarbas Correia da Silva, Alderico de Araujo Bispo, Valdemar Machado, Valdir Sales Dias, Osvaldo de Oliveira, João de Matos, Jurandir Dias Lopes, Felicissimo Pina de Carvalho Junior, Pedro Urman, José Paulo Quilerio, Manuel Simões Madeira, Humberto Augusto dos Santos, Mariano Tavares, Luiz de Almeida Matos, Alfredo Luiz Ramos e Joaquim Pereira.

Prova regulamentar — José Lopes de Figueiredo, Alfredo Wagner e Benedito Pereira Pinto.

Prova oral, regulamentar e pratica — [illegible]

Prova prática — Ezequiel dos Santos e Henrique da Costa.

Chamada para amanhã, às 8.30 horas — Angelique Arlindo João Salomão Hage, José Augusto Aguilar, Juarez Lobo de Carvalho, José Joaquim da Costa, José Bensusan, João Gomes Barreira Filho, Bento Soares da Silva, Antonio Maria Gaspar, José Duque Esteves, Elias Penudo Mota, Aroldo Rodrigues, Alvaro Monteiro Machado, Maximino Nascimento Junior, João Marçal, Astral Teixeira Brandão, Valter Machado, Alonso Alves Neto, Valfrido Amaro de Oliveira, Manuel Brandão, Valter Borges da Silva, Alcides de Seixas Barros, Benedito Sappi, Francisco Chamarelli Filho, Francisco da Ressurreição, Francisco Coelho Guimarães Neto.

Prova oral, regulamentar e prática — Gentil de Brito Filho, Adauto do Espírito Santo, Alberto Pinto Gomes e Frediano Pinucci.

Prova prática — Valdemar dos Santos e Manuel Nicolau de Oliveira.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 5156.

ESTACIONAR EM LOCAL PROIBIDO — 1009 — 1464 — 7917 — 3127 — 3810 — 4287 — 4696 — 4708 — 4883 — 5571 — 6148 — 6341 — 6681 — 7527 — 7532 — 7763 — 8020 — 8688 — 8694 — 8727 — 9389 — 10577 — 10585 — 11082 — 11248 — 11525 — 11954 — 12238 — 12421 — 12476 — 12544 — 13297 — 13706 — 15038 — 15668 — 16236 — 16430 — 18389 — 18432 — 20378 — 46375 — 86734 — 87225 — Carga — 62829 — 62998 — 67413 — 67467 — 69821 — 70847 — 72529 — C. D. 82 — C. D. 127 — R. J. 3137 — M. A. 232 — Montevideo 52629.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 1040 — 2186 — 2432 — 2551 — 4443 — 5883 — 6887 — 6948 — 8679 — 9705 — 10489 — 10493 — 10639 — 10776 — 11028 — 11079 — 11880 — 14770 — 14952 — 17040 — 17180 — 17547 — 17598 — 18568 — 19376 — 20044 — 20449 — 40547 — 20664 — 21270 — 21430 — 21828 — 40085 — 42172 — 42988 — 44238 — 45283 — 45541 — 46795 — 64758 — 65756 — 71822 — Moto 1167 — ônibus 80006 — 80015 — 80015 — 80040 — 80315 — 80320 — 80806 — 80818 — S. P. 100633.

INTERROMPER O TRANSITO - 3233 — 9834 — 16026 — 40910 — 43000 — 45976 — Bonde 1874 — Bonde 1973 — R. J. 9176 — Bonde 2049 — R. J. 7890.

MEI OFIO E BONDE — Carga 69848 ônibus 80740.

CONTRA MAO — 414 — 3496 — 5114 — 7990.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — 5505 — 5926 — 8261 — 8825 — 9799 — 10289 — 10430 — 13119 — 17832 — 18418 — 20644 — 65287 — ônibus — 80448 — 80449 — 80617 — 80701.

EXCESSO DE BUZINA — Carga — 65799.

FILA DUPLA — 66169.

RECUSAR PASSAGEIROS — 40206 — 41109 — 41167 — 44312 — 44715 — 45302.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80320 — 80766.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 1040 — 1688 — 1840 — 2161 — 2936 — 4034 — 4889 — 5540 — 6870 — 7223 — 7442 — 7782 — 8020 — 8261 — 8327 — 8508 — 8715 — 8350 — 10021 — 10060 — 10546 — 10713 — 10796 — 11249 — 11351 — 11448 — 11448 — 11684 — 13936 — 16867 — 17747 — 20370 — 20386 — 20684 — 20708 — 20993 — 40451 — 40611 — 40615 — 41236 — 41781 — 43393 — 43620 — 44233 — 44812 — 46006 — 46675 — 46991 — 47035 — 47041 — 85740 — 87552 — Carga — 9832 — 61388 — 61439 — 62383 — 62925 — 62964 — 62997 — 63885 — 64099 — 65314 — 65387 — 66066 — 66997 — 70062 — 71743 — 73512 — C. D. 98 — ônibus 80012 — 80013 — 80315 — 80503 — 80508 — 80533 — 80617 — 80631 — 80645.

Telefone 25

Troca-se por outra na estação 42 ou 22. Tratar com o sr. [illegible], dias uteis, entre 13 e 16 horas, pelo telefone [illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 64 primeiras consultas; 35 exames de laboratorio; 30 exames de raio X; 6 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados; 14 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura — 7 consultas.

Urologia — 11 consultas — 17 curativos.

Cirurgia e ortopedia: 16 consultas — 12 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções: 54 aplicações.

Noticias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da nota oficial 3|47:

A reunião ordinaria do Conselho de Representantes realizada no dia 18 do corrente, teve a presença dos seguintes filiados: A. A. Banco do Brasil — A. F. Banco Boavista — A. A. Caixa Econômica — A. A. Banco da Lavoura — A. A. Banco Delamare — A. A. Banco Mineiro da Produção — C. A. Lar Brasileiro — A. A. Banco Português do Brasil — A. A. Banco do Distrito Federal — A. F. Banco Industrial Brasileiro — G. E. Provincia do Rio — Bandustria Clube.

MULTAS — Em virtude de não se terem representado na reunião ordinaria do Conselho de Representantes, realizada em 18 do corrente, serão multados, de acordo com os regulamentos do Centro, os seguintes filiados: A. A. Banco Crédito Real — C. A. Banco do Comercio — A. A. Banco Soto Maior — London Clube — City Bank Clube — Satélite Clube — Bancolanda A. C.

Nota — A multa acima mencionada será de Cr$ 50,00.

IV — Correspondencia rebecida — Acusar as seguintes:

A. A. Banco Delamare — Oficio de 18-1-47 credenciando o sr. Antonio Simões de Paiva como representante na reunião de 18-1-47;

A. A. Banco do Brasil — Oficio de 18-1-47, credenciando os srs. Nelson da Silva Santos e Armando de Brito Rodrigues Filho como seus representantes;

A. A. Banco do Distrito Federal — Oficio de 18-1-47, credenciando o sr. Alzimir Sá como seu representante;

A. F. Banco Ind. Brasileiro — Oficio de 18-1-47, credenciando o sr. Zelim Gomes como seu representante;

G. E. Provincia Rio — Oficio de 18-1-47, credenciando o sr. Ubaldino Rodrigues Mó Filho, como seu representante.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1947.
(a) — Silvio A. Moura".

Associação Beneficente dos Funcionarios da Justiça do Distrito Federal

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A Diretoria convida os srs Associados quites a se reunirem, no próximo dia 30, às 15 horas, em primeira convocação; e a segunda convocação será as 16 horas, com qualquer número.

Essa assembléia terá por fim eleger a nova Diretoria para o bieno 1947|1949 assim como o Conselho respectivo.

Distrito Federal, 23 de janeiro de 1947.

O 1.º Secretario.
WALDEMAR ALMEIDA DA CRUZ

Companhia Imobiliaria Previnal S. A.

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que, na sede da Companhia Imobiliaria Previnal S|A, à rua São José, n.º 85, 3.º andar, salas 302|303, encontram-se à disposição dos mesmos:

a) O relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31 de dezembro de 1946 e os principais gastos administrativos;
b) Copia do balanço e copia da conta de Lucros e Perdas, relativos aos aludido exercicio;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Copia da relação nominal dos acionistas com o número de ações respectivas.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1947.

A DIRETORIA
Diretor-Superintendente
ELZAMANN DE FREITAS
Diretor-Comercial
DR. SAMUEL PRADO

Caixa de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros do segundo semestre de 1946.

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

SEGUNDA CHAMADA

A a I	27
J a Z	28-30-31

BANCO MAUÁ S. A.

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 91-A, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1947.

(HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ)
Diretor-presidente.

BRAIC S. A. — Brasileira de Industria e Comercio

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontra à sua disposição, a documentação e demonstração da conta Lucros & Perdas, referente ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946, correspondente ao exercicio financeiro recem findo, de conformidade com o que dispõe o artigo 99 e alineas do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40, na sede da Sociedade, à Rua Araujo Porto Alegre, 56, 2.º andar, sala 28.

Rio de Janeiro 18 de janeiro de 1947. — Alvaro José dos Santos Junior — Diretor-presidente. Alexandre Oschup — Diretor-técnico

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1947

Profissionais de Engenharia e Arquitetura

O SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO, em observancia às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, está expedindo pelo Correio as guias de recolhimento do imposto Sindical, relativo ao exercicio de 1947, devendo ser observado o seguinte:

As guias de recolhimento, depois de preenchidas pelo contribuinte, deverão ser levadas ao Banco do Brasil ou entregues no Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 55, 3.º andar, o qual está à disposição não só dos seus associados, como da classe em geral — Engenheiros, arquitetos, agrônomos, agrimensores, etc., para efetuar o pagamento do referido imposto, que deverá ser feito durante o mês de fevereiro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1947.

EDGAR GUIMARÃES DO VALE — 1.º Secretario.

TEATRO

Em Cartaz

"MADEMOISELE"

"Mademoisela" (A governanta) de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, ora em cartaz no Regina é a historia de uma joven que vitima da displicencia dos pais, é colhida por um drama de consequencias terriveis. Flora May, elemento d'"Os Artistas Unidos" é a intérprete de Cristina, a filha do casal Galvoisier interpretado por Henriette Morineau e Manoel Pera. O papel titulo cabe a Luiza B. Leite. No elenco de "Mademoisele" incluem-se ainda Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza. Hoje em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas mais dois espetáculos com esta explendida peça.

"DESEJO"

"Desejo", a famosa peça norte-americana entrou o ano de 1947, com êxito cada vez maior. Agora, numa curta temporada a preços populares no Teatro João Caetano, "Desejo" está atraindo consideravel público.

Diariamente às 20,30 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.

Noticias Diversas

FRANCISCO SERRADOR

Realiza-se terça-feira, 28, às 17 horas, na sede da "Casa dos Artistas", à rua Senador Dantas, 103, 1.º andar a solene inauguração do retrato do saudoso emprezario Francisco Serrador, que foi sincero amigo dos artistas e esforçado lutador pelo desenvolvimento do teatro em nossa capital.

Para essa homenagem, a diretoria da benemérita instituição convida todos os associados, demais artistas e auxiliares de teatro, circo e radio, e todos os amigos da classe teatrEl.

Primeira

"GARÇON DO CASAMENTO", POR MESQUITINHA E SEUS ARTISTAS, NO RIVAL

A comedia com que a nova companhia, liderada por Mesquitinha, estreou no Rival, apresenta um fenômeno curioso: é como se fossem dois trabalhos diversos, justapostos, mas de uma desigualdade chocante. O primeiro ato quase todo e varias cenas dos dois outros atos são totalmente incapazes de despertar interesse e riso; o resto, embora baseado na vulgar exploração da coincidencia de nome e dos equivocos decorrentes, oferece momentos divertidos, em grande parte devidos à interpretação de Mesquitinha que é, no seu gênero, sem favor, um cômico de primeira ordem.

Como a peça é de parceria, dir-se-ia que um fez a parte boa e o outro fez a parte má. Quem terá feito o primeiro ato? O sr. Miguel Santos ou o sr. C. Bittencourt? Quem terá inventado aquele par de falsos ingleses? Por outro lado, quem terá concebido o bom tipo do garçon "gentleman" — o sr. Bittencourt ou o sr. Santos?

Defeito sensivel da comedia é a exigencia de um numeroso elenco, do qual varias figuras têm, de vez em quando, de ir lá dentro ou lá fora para deixarem a cena livre aos qui-pro-quós. Mesquitinha formou esse elenco com figuras tambem de niveis desiguais. Conseguiu um colaborador excelente, Milton Carneiro, para fazer o garçon elegante, e mais, Alma Castro, muito à vontade num papel que lhe é favoravel — o de criadinha tola —, e mais Natara Nei, Alberto Perez e — digamos ainda — Solange França, dona de voz quente e porte promissores — e Luis Silva. Mas teve de cercar esse grupo com os Rodrigues — Alzira, Isa e Benito — e mais Telmo Faria fazendo o cacete e falso Pullen e Delfim Gomes, a quem não bastam as roupas bem talhadas, bem como ainda uma sra. Georgette Vilas.

Mesquitinha e Milton Carneiro, juntos ou isoladamente, dominam por completo a representação, sendo o êxito do segundo devido, tambem, em parte, à coadjuvação de Alma Castro. Deve-se salientar ainda que jogou muito bem com ele uma cena dificil e engraçada a atriz Solange.

São esses aspectos que fazem de "Garçon do Casamento" uma comedia capaz de receber um julgamento mais lisonjeiro do que o merecido pelo comum das peças habitualmente encenadas no Rival, cabendo, inclusive, mencionar que a linguagem é simples e limpa, explorando-se apenas algumas dubiedades mais fortemente maliciosas.

Em suma, tem Mesquitinha a seu lado alguns elemento que lhe poderão permitir a realização de uma temporada efetivamente interessante, se encontrar originais pelo menos equivalentes à parte boa da desnivelada comedia de estréia — R. L.

O Diario nos Estudios

EM seu comentario semanal ao microfone da emissora do Serviço de Radiodifusão Educativa, o sr. Souto de Almeida teve, ontem, ocasião de sugerir à Justiça Eleitoral o aproveitamento das multas a serem recolhidas dos eleitores faltosos na Campanha de Educação de Adultos, recentemente inaugurada pelo Ministerio da Educação e Saude. A verba resultante da aplicação das multas subirá à elevada quantia, em todo o Brasil. Como só podem votar os alfabetizados — asseverou o comentarista —, é justo que esse dinheiro seja empregado a favor dos iletrados. Assim, a Justiça Eleitoral estará contribuindo para uma relevante campanha de educação e, com ela, atingindo as suas finalidades proprias, dentre elas o aumento do número de eleitores.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Cine-música". 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "NORMA", de Bellini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento da Missa Paroquial. 13 — 4.º Programa da serie "Os Grandes Concertos" — apresentando o tenor James Melton e o oboista Mitchel Miller em gravações feitas durante os recitais destes artistas em New York. 13.30 — Sinfonia n.º 5 de Schostakovitch. 14.30 — Cenas Liricas apresentando trechos da "MANON", de Massenet. 15.10 — Concerto em ré menor, para violino e orquestra, de Schumann. 15.45 — Páginas para piano de Claude Debussy com Rubinstein. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes famosos da canção. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos. 19 — Negro Espirituals. 19.15 — Música de Dansa. 19.30 — Notas de Jazz. 20 — Imagens de Portugal — Programa dedicado à Australia pela passagem de sua data nacional. 21 — Retransmissão da CBC — apresentando um recital da pianista brasileira Iara Bernette. 22 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

14 horas — Sucessos Musicais. 15 — Tarde Esportiva. 17 — Tarde dansante Insinuante. 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Jóias da música internacional. — Mesa redonda. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 horas — Transmissão esportiva. 17.30 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance — com a peça "Nosso Filho". 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO MAUA' (PRH-8)

10 horas — Domingo musical. 11 — Suplemento carnavalesco. 12 — Vozes famosas. 13 — Mario de Azevedo. 13.30 — Newton Teixeira. 14 — Suplemento dominical. 15.30 — Vamos dansa. 18.30 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Radio-Teatro. 20 — Grandes orquestras. 21.30 — Placard esportivo. 22 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Fritz Reiner e Eugene Szenkar. 21 — Programação do dia e Noticiario. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Enceramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

12.30 — Noticiario. 12.45 — Radio-panorama — Repetição. 19 — Resumo do prog. de hoje. Prólogo musical, em gravações. 19.15 — Big Ben. Noticiario 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 21.30 — Música de câmara. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica. 22.26 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim da transmissão.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 17.30 horas, reunião de condominios; no Auditorio: às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comercio do Rio de Janeiro; terça-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; quarta-feira, no Auditorio: às 20.30 horas, concerto; quinta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; no Auditorio: às 15 horas, Aula do prof. Mauricio de Medeiros; na sala do Conselho: às 17.30 horas, reunião de condominios; no Auditorio: às 20.30 horas, solenidade do Instituto Comercial Brasil; sexta-feira, no Auditorio: às 19 horas, solenidade de formatura da Associação Cristã de Moços; domingo, na sala do Conselho: às 21 horas, Congresso Brasileiro de Vela. No 9.º pavimento, está se realizando a exposição promovida pela Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa.

CINEMATOGRAFIA

"KISMET"

Ronald Colman em "Kismet"

Fantasia opulenta, repleta de motivos de inconfundivel sedução, espetáculo riquissimo, talvez o mais faustoso de quantos foram montados nos vastos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, "Kismet" vai deslumbrar todo o Rio a partir de quinta-feira próxima, exibindo-se nos três cines Metro. Lenda que tem o sabor bizarro e tem a cintilante riqueza das mais fascinantes páginas das "Mil e uma noites" "Kismet" é toda uma visão de esplendor e ao mesmo tempo e um poema em que a ironia sincroniza com o romance. Ronald Colman é, em "Kismet", o mendigo, o finorio, o charlatão que pedia esmolas durante o dia, e à noite, vestido de principe, era um luminar nos salões espelhantes do Palacio do Grão-Vizir... Marie Dietrich é a bizarra rainha do Harem, a dama do luar, que pinta de ouro as pernas e interpreta o ballado do Misterio, para entontecer o Grão-Vizir e melhor mirar-se nas aguas do Lago das Virgens...

"Kismet" é sedução da primeira cena à última — sobre ser uma das mais arrojadas realizações da Metro-Goldwyn-Mayer. A direção é de William Dieterle.

OS DOIS RITMOS

No terreno artístico, a faculdade concedida aos escritores para o fim de inovar na terminologia tem dado margem à criação de idéias e termos oportunos, mas, por outro lado, tem provocado o aparecimento de noções nitidamente improprias. Assim é que se fala em "filmes de argumento" quando se têm em vista as ficções cinematográficas, excluindo dessa categoria os chamados "documentarios".

Isto quer-nos parecer um erro flagrante em que estão sendo induzidos certos espíritos. Se o documentario espelha os fatos da vida na plenitude da sua realidade, e se a vida é o primeiro dos enredos, por que negar-se ao "documentario" a qualidade de "filme de argumento"?

Refutando esta nossa asserção, dizem alguns que tal classificação de "filmes de argumento" tem um sentido menos conceptuológico que artístico; quando se exclue o "documentario" daquela categoria, quer se dizer que esse tipo de filme não tendo um argumento concebido especialmente para ele, deixa de ser um "filme de argumento" no sentido de "arte criada".

A esses que assim se exprimem temos a dizer que o "documentario", conquanto se destine a plasmar a vida, nem por isso deixa de implicar numa seleção artística daquilo que se quer erigir em "arte criada". Doutra parte, embora respeitando a opinião dos que vêem na vida uma imitação da arte, preferimos a tese da arte — essa permanente "grande convencional" — que busca a sua perfeição numa maior proximidade da realidade viva. Desse modo, sendo o "documentario" um entrecho vivo, o que vemos nele é a mais perfeita manifestação artística no campo do cinematógrafo. Dess'arte, antes de qualquer outro, o verdadeiro "filme de argumento" é, a nosso ver, o "documentario".

Quem se deu ao trabalho de chegar a esta altura, já deve ter percebido o quanto fugimos do titulo que encima esta coluna. Fizemo-lo, porem, à guisa de introdução àquilo que desejamos ventilar sob o nome "Os dois ritmos".

Nos "filmes de argumento" (respeitemos a terminologia, embora erronea, ressalvada todavia a nossa concepção acima aduzida), o ritmo da forma, o dinamismo extrínseco, torna-se via de regra conexo à cadencia do entrecho. Vezes há, porem, em que os dois ritmos (o da forma e o do tema) se dissociam, passando um a preponderar sobre o outro. O ideal seria um perfeito equilibrio entre ambos, como, por exemplo, nos "documentarios", em que, aliada à dinâmica da vida, apareça a vivacidade da imagem, a beleza plástica.

No entanto, o que ocorre com frequencia é justamente o desequilibrio, manifestado geralmente na supremacia da forma. E' o que se dá, por exemplo, com as introducões dos filmes de ficção, em que as cenas iniciais são meras passagens preparatorias do grosso do entrecho, que aguarda a sua entrada em cena, quando então o outro ritmo (o ritmo de ficção) terá maior amplitude.

Nessas passagens do prólogo cinematográfico é que podemos sentir melhor a vivacidade do orientador. Um diretor que se mostra lento nesses trechos vazios de enredo, se-lo-á muito mais quando o grosso do tema entrar em jogo. Nesta ocasião é que vamos por em prova o seu estilo. Assim como o estilo dos parnasianos pode, na poesia, reparar as falhas da tessitura, assim o pode tambem o ritmo de forma no que diz com o de fundo. Aí está o segredo do estilista.

Mas não é só nesta ocasião que o estilo desempenha importante papel. Mais ardua é a sua tarefa quando se trata de exprimir o grosso do tema. Aqui, se o diretor não tiver estilo, por certo que o ritmo de fundo subjugará o de imagens. Se o cineasta não estiver ambientado com a linguagem cinemática, o filme sairá tão pesado, e a ação tão pobre, que quase desejariamos fosse o tema vazio.

Nos "documentarios" tal perigo não ocorre, pois sendo real o tema, e afastada a sofisticação das pesadas tintas de ficção, o ritmo externo seguirá a dinâmica da vida: à vivacidade do tema justapõe-se amplitude de ação, que, por ser mais ampla, é, por isso mesmo, cinematograficamente mais estética...

HUGO BARCELOS

Cinama infantil na A. B. I.

Com a exibição de um complemento nacional; do desenho "Hipnotismo desastrado"; da comedia dos Três Patetas, "Cabeça sem miolo", e do filme "Dupla ilusão", terá lugar, hoje, domingo, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Em cartaz nos Cines Metro

"Almas rebeldes", com Joan Crawford e Clark Gable, é o cartaz dos Metro Tijuca e Copacabana. No Metro Passeio, o filme até quarta-feira é "Um expedicionario em Paris", com Robert Walerk, Jean Porter e Keenan Wynn.

Dos Estudios da Warner Bros

Um homem morre vitima da traição da mulher amada. Ele é Zachary Scott, ela Janis Paige. Ambos aparecem ao lado de Dano Clark, formando o "trio" central de intérpretes de "Um homem irresistivel" (Her kinf of man), da Warner Bros.

* * *

Em "Que o céu a condene" (Deception), da Warner Bros., Bette Davis, a inesquecivel intérprete de "Uma vida roubada", rouba outra vida, ganha um novo amor, e se apodera, finalmente, de todos os corações...

* * *

Um filme de Bette Davis é sempre um grato acontecimento para seus milhares de fans. "Que o céu a condene" (Deception), da Warner Bros., o mais recente desempenho da "grande trágica" do cinema, segundo a crítica americana, é notavel.

* * *

Joan Crawford "a melhor atriz do ano", pela sua magistral interpretação em "Alma em suplicio" (Mildred Pierce), vai aparecer perante seus milhares de fans em "Acordes do coração" (Humoresque), da Warner Bros., ao lado de John Garfield e dirigida pelo mestre Jean Negulesco.

Patti Brady, a estrelinha de oito anos apenas (lembram-se dela em "Um trono por um amor"?), conquista, finalmente, a fama, na interpretação da filha de Errol Flynn e Eleanor Parerk em "Nunca me digas adeus" (Never say goodbye), um dos grandes lançamentos da Warner Bros. para a temporada cinematográfica de 1947.

* * *

Os fans de Errol Flynn terão a oportunidade de vê-lo pela primeira vez ao lado de Eleanor Parekr (a Mildred de "Escravo de uma paixão"), e de Patti Brady, uma formidavel estrelinha de oito anos de idade, em "Nunca me digas adeus" (Never say Goodbye), da Warner Bros.

* * *

Em "À beira do abismo" (The Big Sleep), da Warner Bros., desde o argumento, uma historia plena de movimento extraida da novela de Raymond Chandler, até a interpretação, tudo é de um interesse absorvente. Nos principais papéis deste filme estão Humphrey Bogart e Lauren Bacall. Não há par algum no cinema que se possa igualar a esse na violencia de temperamento, no choque de paixões. Lembram-se deles em "Uma aventura na Martinica"?

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(*PUBLICA-SE AOS DOMINGOS*)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 19 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2093-Cart. de Ident. de Braulio Mendonça Ramos.
2094-Cert. de Reserv. de Luiz dos Santos.
2096-Cart. do I.A.P.S. de Antonio Marques Almeida.
2097-Titulo da "Previlar" de Maria A. de Jesus Figueiredo.
2098-Titulo de "A Piratininga", de Manuel Alves Seabra.
2099-Titulo de habilitação de Silvestre da F. Passos.
2100—Cart. de Ident. de Francis William Mellows.
2101-Cart. Prof. de Manuel Franco Diz.
2102-Cart. Prof. de Hermes da F. Lopes.
2105-Cart. de Ident. de Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva.
2107-Cart. de Ident. de José Julio Martins Filho.
2110-Cart. de Ident. de Manuel Lira da Silva.
2111-Cart. Prof. de Sebastião de Almeida.
2112-Caderneta da C. E. de Arnaldo Ferreira.
2113-Um caderno de cliques.
2114-Cert. de nascimento de Maria Feliciana Siqueira.
2115-Uma placa de identidade da A. G. R.;
2116-Uma bolsinha com chaves e alguns niqueis.
2117-Titulo de eleitor de Luiz Soares.
2118-Titulo de eleitor de Otavio Ferreira da Silva.
2119-Cart. de habilitação de Evandro Cruz.
2120-Passe da E. F. C. B. de José Rodrigues dos Santos.
2121-Cart. Prof. de Vanderlino Oliveira da Silva.
2122-Cart. do S. A. de José Possidonio dos Santos.
2123-Registro Civil de Rubem Correia da Costa.
2124-Um guarda-chuva de homem.
2125-Cert. de Ident. de Rodolfo Pacheco de Aguiar.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

A FREI FABIANO e Sto. EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

Emigração de trabalhadores agrícolas holandeses para o Brasil

Mil familias, com cinco vacas cada uma, estariam dispostas a estabelecer-se em nosso país

"A maioria dos holandeses gosta de emigrar" — disse o sr. J. Harland, diretor da "Fundação de Emigração", um dos Departamentos do Ministerio de Assuntos Sociais, falando à A. P. em Haia.

"Os planos do governo holandês a esse respeito dependem, em grande parte, das recomendações do Comité de Emigração do Departamento Internacional do Trabalho. Na opinião do sr. Hartland, as maiores dificuldades estão na falta de navios e nos complicados regulamentos sobre cambio de moeda.

E' frequente aparecerem nos escritorios do sr. Hartland holandesas de ambos os sexos e de todas as idades, pais, que esteja disposto a recebê-los. Mas antes de mais nada, é preciso que o candidato obtenha do governo uma declaração de que não ha nada que o impeça de tomar passagem. Não há na Holanda nenhum sistema de "permissões de saída" do territorio. De posse daquela declaração, o futuro emigrante tem que provar que dispõe de recursos e que tomou providencias para promover seu proprio sustento na terra que o vai receber. Ocorre, porem, que os regulamentos monetarios do país proibem a saída de dinheiro.

Ha planos mais ou menos nitidos do governo para promover a emigração para o Suriaen Guyana Holandesa" e, futuramente, para as Indias Orientais, na dependencia do desenvolvimento da situação politica na Indonesia.

Os paises mais procurados pelos candidatos a emigrar são o Brasil, a Argentina e a Bolivia — ao que informa o sr. Hartland, o qual acrescenta que já é menor a procura para os paises da América Central e para os da costa do Pacifico, na América do Sul.

Uma ligeira investigação nos Consulados dos paises centro-americanos e do Pacifico mostram que a media de procura é de um candidato por semana. Recentemente o governo holandês enviou ao Brasil um perito no assunto, a fim de sondar as possibilidades da emigração para ali de trabalhadores agricolas holandesas e operarios especializados. Ao que informa o Consulado Brasileiro de Amsterdam, são ali recebidos por dia cerca de 50 candidatos à emigração. Durante os quatro primeiros meses de funcionamento, esse Consulado forneceu 170 "vistos", para a emigração livre, por conta e risco do proprio emigrante.

O ministro João Alberto Lins e Barros, que se acha empenhado numa instituição destinada à colonização de uma vasta região do Brasil Central, apresentou uma proposta para a emigração, para ali, de mil familias holandezas, mas com a condição de que cada uma levasse seis vacas. A partida desses emigrantes depende de estar o governo brasileiro disposto a pagar as despesas de transporte dessas familias e do respectivo gado, num total, de 25 milhões de cruzeiros. O Consul do Brasil em Amsterdam informou que se trata, nesse caso, "de um plana de carater particular".

A emigração holandesa para a Argentina tem sido muito limitada, por falta de um convenio ou acordo entre os dois paises. O "visto" de embarque só é concedido a quem pode exibir um contrato de trabalho com uma firma argentina. O resultado é que o Consulado da Argentina em Amsterdam, que iniciou sua atividade em julho de 1945, só forneceu até hoje quinze "vistos", embora o número de candidatos seja, em media, de oitenta por semana.

Cães vadios como transmissores da aftosa

A policia inglesa os condados de Somerset e Dorset está procurando caçar todos os cães vagabundos, na suposição de que possam ser eles os transmissores da febre aftosa, que já levou ao sacrificio mais de 2.000 rezes, em menos de dois meses.

Registraram-se novos casos dessa doença em terras daqueles dois condados

Elevada produção de trigo na Argentina

O Ministerio da Agricultura da Argentina, anunciou que a próxima colheita do trigo será superior à do ano passado.

O Ministerio acrescentou que, segundo os dados estatisticos de que dispõe, a produção para o ano 1946|47, será de 6.024.000 toneladas.

Receiosos da epidemia que abateu sobre o gado mexicano

A Associação dos Criadores da Venezuela enviou uma resolução ao ministro da Agricultura, pedindo "o encerramento das negociações para a importação de gado mexicano, enquanto durar no México a epidemia de febre aftosa, suspendendo, ao mesmo tempo, a importação de todo o gado, sementes, feno, e tudo o mais que possa ameaçar de contágio os nossos rebanhos".

A mesma resolução diz ainda que atualmente está sendo consumida na capital venezuelana carne salgada argentina, o que é contrário aos interesses da Associação dos Criadores, "não havendo o rigoroso controle que deveria existir para uma importação dessa natureza".

PRODUÇÃO RURAL

Pequeno histórico da Real Escola de Agronomia da Inglaterra

Pelo Visconde Bledisloo, PC., GCMG., MRAC.

Presidente da Real Sociedade de Agricultura da Inglaterra

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

São transcorridos 101 anos desde que se fundou o Real Colegio de Agronomia, em Cirencester, Gloucestershire, o 51, que, como estudante e editor do seu jornal, "The Agricultural Students' Gazette", participei da celebração de seu jubileu. As duas guerras recentes e suas consequencias forçaram o adiamento das comemorações do seu centenario.

A Real Sociedade de Agricultura da Inglaterra foi fundada em 1838 — sete anos antes da fundação do Colegio — e do seu anuario correspondente ao ano de 1842 havia um artigo do professor Charles Daubeny, intitulado: "A Aplicação da Ciencia à Agricultura". Daubeny era professor de Quimica e Botânica, em Oxford, e John Bennet Lawes, fundador da Estação Experimental de Rothemsted (nossa primeira estação de pesquisa agricola), era ali um de seus alunos. Provavelmente foi essa publicação que inspirou a histórica mensagem dirigida em novembro daquele ano por Mr. Robert Joffreys Brown ao Clube dos Fazendeiros de Fairford e Cirencester sobre "As vantagens de uma educação especifica nos cometimentos agricolas". Salientava a necessidade de educação sistemática na agricultura e suas ciencias aliadas e advogou o estabelecimento de uma escola pública de agronomia na Inglaterra. Seguiram-se discussões e o interesse geral foi despertado no seio da comunidade fazendaria local. Foi realizada então uma reunião pública em Cirencester, a 29 de abril de 1844, para promover a realização desse projeto, decidindo-se que se devia "criar uma instituição em que as jovens gerações de fazendeiros pudessem receber instrução com poucos gastos nas ciencias, cujo conhecimento é essencial ao cultivo bem sucedido, e que uma fazenda forma parte na Instituição".

Conseguiu-se despertar o interesse nacional através de uma conferencia realizada em Southampton, em julho do mesmo ano, levantando-se assim capital necessario para levar avante o projeto. O Principe Consorte consentiu em ser o patrono e tornou-se acionista, comprando as primeiras cinco ações (de 30 libras cada), que, com sua morte, foram transferidas pela rainha Vitoria ao principe de Gales, depois rei Edward VII, que, como os soberanos sucessivos, tornou-se patrono. A 27 de março de 1845, uma Carta Real concedeu o privilegio da incorporação do "Colegio Agricola", em que "a ciencia agricola e as varias ciencias a ela pertinentes, e a aplicação prática das mesmas no cultivo do solo, e o levantamento e administração do estoque, sejam ensinados".

E assim o Colegio de Agricultura cresceu e prosperou, enfrentando em sua existencia ventos bons e ventos maus, tendo sofrido a concorrencia de escolas agronômicas mais modernas e passado por grande crise, após o término da primeira conflagração mundial.

Dois aspectos da famosa Real Escola de Agronomia da Inglaterra, vendo-se, ao alto, a entrada principal do edificio, e, em baixo, um dos campos de culturas experimentais

Com a irrupção da segunda guerra mundial, suas dependencias foram ocupadas pela RAF e seus professores e alunos foram servir nas forças armadas. Agora, porem reiniciada a éra de paz, o Colegio se reabriu no outono passado, com ótimo corpo docente e numerosos alunos, capacitando-se, assim, a celebrar o centenario da fundação com confiança em sua utilidade futura e futuro sucesso, e com a perspectiva de inteiramente corresponder a seu antigo objetivo, de ser a primeira escola agricola da Comunidade e do Imperio britânico.

PASTOS ARBOREOS EM REGIÕES SEMI-ÁRIDAS

Pimentel Gomes

(Engenheiro agrônomo)

A palavra pasto lembra sempre prados amplos, em que gramineas e leguminosas rasteiras, quase anuais, se alargam em amplas extensões. Há, porem, ao lado destes, pastos perenes, como os alfafais e pastos arboreos. Os últimos têm grandes importancia nas regiões semi-áridas e sub-úmidas. Em trenós, parece-me, se adotados em grande escala, contribuiriam de maneira muito eficiente para o desenvolvimento de nossa pecuaria, pois iriam fornecer justamente na estação seca, quando escasseiam os pastos comuns, forragens verdes, abundantes, baratas, vitaminadas, tão ricas em proteina quanto a alfafa, que é considerada a rainha das forragens.

Os pastos árboreos nas regiões semi-áridas e sub-úmidas. O emprego de pastos árboreos é largamente difundido. Usam-no nos Estados Unidos, em Portugal, Espanha, França, Italia, Argelia, Tunisia, Marrocos, União Sul Africana, Cuba, Siria. No Brasil é principalmente, utilizado nas regiões semi-áridas do Nordeste, no poligono das secas periódicas, embora ainda e infelizmente em escala bastante restrita. Compreende-se que entre nós tenha começado no Nordeste a prática dos pastos árboreos, quando se sabe que é nas zonas em que as forragens erbáceas desaparecem total ou quase totalmente durante uma longa época do ano, que mais salientes se tornam os árboreos. Fossem eles possiveis no centro da Europa e no Norte dos Estados Unidos e os veriamos como um terrivel competidor à silagem e à fenação. Têm eles, porem, um grande papel a desempenhar em nossas regiões sub-úmidas, que são vastissimas. Esta, pelo menos é a opinião de Salomão Serebrenick. Pelo seu mapa, publicado em "Brasil", são sub-úmidos amplos trechos do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso. Em todas essas vastissimas regiões, em centenas de municipios brasileiros, os pastos arboreos são essenciais ao desenvolvimento de uma pecuaria intensiva, em que se tenha gado melhor — por mais précoce, mais pesado e mais leiteiro — e em maior quantidade por unidade de area. Assim, pareçe-nos seria possivel pelo menos cobrar o atual rendimento de nossas amplissimas terras de climas sub-úmidos e semi-áridos, com grandes vantagens para a economia nacional.

Os pastos árboreos, uma das bases do melhoramento de nossa pecuaria — São muitas as vantagens dos pastos árboreos, velha prática agricola de resultados magnificos, que ainda não soubemos aproveitar, a não ser em escala pequena, na região semi-árida. Grande parte do Brasil necessita de pastos árboreos. Poderão eles fazer em grande parte, e com melhor proveito o que fazem o feno e a silagem em paises de clima frio, onde toda a vegetação desaparece ou paraliza o crescimento durante o inverno. O seu emprego é aconselhado pelo Departamento Nacional da Produção Animal. O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura está em condições de fornecer mudas e sementes em grande quantidade. A articulação entre os dois orgãos permitirá um amparo maior à pecuaria nacional, cujo rápido desenvolvimento é uma das nossas mais prementes necessidades.

Os agricultores que quizerem receber instruções mais completas devem escrever ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. As mudas e sementos devem ser solicitadas ao Serviço Florestal, à Rua Jardim Botânico, 1.008, ou às suas dependencias nos Estados.

EXAME DE PRODUTOS PARA USO VETERINARIO

Jorge Lessa Mota Reis

(Veterinario)

O exame sistemático a que são submetidos todos os produtos terapêuticos, soros vacina de uso veterinario é mais uma demonstração de que o Ministerio da Agricultura, procura zelar, de modo positivo, pelo trabalho, o capital e o progresso dos criadores. Há uma Comissão especial, cuja finalidade é examinar todos os produtos quimicos ou biológicos, para emprego em veterinaria. Sua ação inicia com o exame dos rótulos, bulas, etiquetas, etc., que acompanham os produtos, não permitindo a utilização de termos improprios, falsos ou enganosos com que certos fabricantes procuram anunciar seus produtos. A vistoria dos rótulos e bulas, principalmente, tem acabado com verdadeiros absurdos. Eram, inúmeros os produtos anunciados como curativos para a "bicheira" e especificos para a febre aftosa. Havia medicamentos que se apregoavam como a sintese de quase todas as qualidades terapêuticas conhecidas, inclusive na de ordem imunológica. A Comissão de Exames acabou com essa especie de engodo. Nos rótulos e bulas só são permitidos os dizeres que correspondem, à exatas qualidades ou virtudes do produto, tornando assim claras e precisas as suas indicações.

Após o exame dos rótulos e bulas, o produto é submetido à análise quimica, para verificação da fórmula de composição apresentada pelo fabricante. Comprovada a veracidade da fórmula, o produto é examinado sob o duplo aspecto: inocuidade e eficiencia terapêutica. A prova de inocuidade é feita a fim de constatar a inexistencia de ação nociva, perfeita tolerancia do produto e sua facil aceitação por via oral, quando for o caso, pois, muitas vezes, empresta sabor repugnante ao alimento, ao qual é misturado o remedio, o que se torna necessario corrigir.

A prova de eficiencia terapêutica consiste em verificar se de fato o produto tem valor para as afecções ou enfermidades especificadas nos rótulos e bulas e, tambem, se as doses indicadas são as mais eficientes. Essa prova é demorada, em virtude de, na falta de casos naturais, ser necessaria a provação experimental da afecção ou doença, a fim de que o valor do produto possa ser comprovado.

Os exames de produtos biológicos, sobretudo os soros e vacinas, são os que merecem maior cuidado, dada a sua complexidade, pois muitos fatores de ordem individual e técnica devem ser ponderados durante a realização das provas. Compreende-se facilmente a importancia deste trabalho, especialmente no momento atual, quando as autoridades sanitarias do país se acham empenhadas em resolver grandes problemas nacionais, como os da febre aftosa e peste suina. A existencia de soros e vacinas ineficazes viria agravar, de modo ilimitado, a economia particular e o interesse nacional.

Convem notar que, durante o tempo necessario às varias provas, o laboratorio ou o estabelecimento interessado possui uma licença provisoria para comerciar com o produto. Conforme o parecer da Comissão de Exames, tal licença será cassada ou substituida por uma definitiva. Desse modo o industrial não é prejudicado com a possivel demora na comprovação do valor de seu produto.

Assim, a instituição do exame obrigatorio dos produtos para uso veterinario veio facultar aos criadores meios eficientes de amparo e defesa de seus rebanhos, o que, em última análise, representa o proprio engrandecimento da pecuaria nacional.

Os premios da Sociedade de Felipe de Oliveira

CONTEMPLADOS OS SRS. J. GUIMARAES ROSE E AFONSO PENA JR.

A Sociedade Felipe de Oliveira efetuou esta semana a sua já famosa reunião de janeiro, destinada a premiar, anualmente, a melhor obra literaria do ano precedente.

Inicialmente tratou-se da majoração do premio, que foi de Cr$ 5.000,00, para Cr$ 10.000,00, — o que foi aceito unanimemente.

Foi proposto então que, no ano de 1946, se concedessem dois premios — um à maior vocação literaria revelada, outro destinado a um expoente real da cultura brasileira. Após procedeu-se à votação. Apurados os sufragios, foram contemplados, no primeiro caso, o sr. J. Guimarães Rose, autor de "Sagarana", e, no segundo o sr. Afonso Pena Jr., responsavel pela obra "A arte de furtar" — e seu autor."

Comunicado o veredito aos vencedores, o sr. J. Guimarães Rose, presente, agradeceu, dizendo da simpatia que sempre teve pela arte poética de Felipe d'Oliveira. Confessou mais que seu livro de versos "Magnetismo da adoração" consagrado a Felipe e a Ronald de Carvalho. Foi depois de os haver lido que se sentiu inspirado e pode escrevê-lo. "Magma" foi premiado em 1936 pela Academia Brasileira de Letras.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Formigas e baratas

SR. RIOGRANDINO MAIA — Rio — Os formigueiros de campo são facilmente extintos com a aplicação do bissulfureto de carbono, segundo cada caso e especie do inseto. As formigas caseiras são mais dificeis de combater porque aparecem, às vezes, em locais de acesso pouco prático, exigindo trabalhos de remoção de assoalhos, ladrilhos, paredes, etc. Modernamente, essas formigas vêm sendo extintas com o emprego do D. D. T. em pó ou em liquido, em duas ou três aplicações seguras no foco de aparecimento. Esse mesmo inseticida é verdadeiramente formidavel no combate às baratas, que aparecem mortas algumas horas depois de receberem o contacto da droga. O D. D. T. deve ser posto no local de mais frequencia do inseto.

— Quanto à dúvida entre "verduras" e "legumes", não há razão de ser. No linguajar corrente, regional, ambos significam especies horticulas empregadas na alimentação do homem: feijões, ervilhas, couves, alface, abóboras, beterraba, aipo, alho, tomate, etc. Rigorosamente técnico, só os feijões e as ervilhas são "legumes", porque pertencem à familia das leguminosas. As outras são consumidas "verdes" e por isso o povo as classificou de verduras.

Abóbora

SR. CAMILO MIGUEL TRINDADE — Rio — Faça, antes da floração, a fim de prevenir os frutos, aplicação do seguinte inseticida:

Agua	150 litros
Cal	20 quilos
Sulfato de cobre..	1 quilo
Extrato de fumo..	1 quilo
Azol	200 gramas
Lisol	100 gramas

Essas quantidades devem ser reguladas proporcionalmente ao tamanho da plantação, a fim de evitar desperdicio.

Otite

SR. CLAUDINO TAVARES — Rio — Aplique a vacina anti-piogênica, preventiva e curativa fabricada pelos laboratorios Raul Leite, secção de veterinaria, medicamento originario de culturas de varios germes causadores das infeções purulentas.

E' de toda conveniencia reforçar a alimentação do animal, suprimindo o angú de fubá e aplicando, o mais possivel, ração que leve carne, coração, bofe, tripas e algum osso ralado ou moie.

Araruta

SRA. OLGA MENESES — Rio — Sobre a araruta, escreve o engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira o seguinte:

"Universalmente conhecida e apreciada é a fécula de araruta que se extrai da Maranta arundinacea.

A extração da araruta é feita por processo idêntico ao do polvilho de mandioca.

A planta possue risomas fusiformes, escamosos e que fornecem a "fécula de araruta", ou simplesmente "araruta".

Originaria do Brasil, a araruta dá bem de norte a sul, porem, é relativamente pouco cultivada entre nós.

A colheita dos rizomas tem lugar nos meses de maio e agosto, isto é, quando atingem 9 a 11 meses de idade.

O rizoma dá cerca de 20 a 25% de fécula branca, fosca, inodora e insipida.

No comercio a araruta é frequentemente falsificada com inúmeras outras féculas tais como: polvilho, fécula de batata inglesa, etc.

Como a fécula verdadeira é delicada, analéptica e nutritiva, serve para mingaus, cremes, biscoitos, bolos, doces, mesmo para crianças novas e convalescentes.

Se está interessado em fabricar araruta na fazenda, por processo simples, ao alcance de qualquer pessoa, escreva ao Serviço de Informação Agricola, solicitando uma circular sobre o assunto."

Galinha

SR. FERNANDO CARVALHO — Niterói (Estado do Rio) — Sua carta não contem informe nenhum capaz de habilitar o técnico a opinar com segurança sobre o caso. Apenas se limita a dizer que os pintos morrem... E não instrue com detalhes a razão dessa morte. Não apresenta, enfim, um sintoma. E' dificil, em tais circunstancias, dizer algo que possa esclarecer o criador. Escreva-nos com mais clareza.

Cacau em situação algo confusa

Os compradores americanos de cacau mostram-se retraidos pela primeira vez, desde que reconheceram as transações no mercado. As entregas futuras de 22 de outubro fecharam sem mudança, terminando a sessão sem que fossem informadas as vendas. Os fabricantes opõem resistencia diante dos altos preços pedidos pelas 20.000 toneladas recentemente adquiridas da Grã-Bretanha, e segundo os circulos mercantis a situação do cacau é ainda algo confusa.

Nova especie de trigo

Anuncia-se de Moscou que o técnico agricola Oseledets depois de experiencias que vem durando dez anos, conseguiu aperfeiçoar uma nova especie de trigo hibrido, mediante o cruzamento do trigo comum com o centeio. As experiencias revelaram que essa nova especie de trigo resiste muito melhor às geadas do que os tipos padrões.

Os resultados foram alcançados na base de experiencias realizadas em novo postos e estações agricolas da Ucrania.

Publicações

PRODUTOS VETERINARIOS — Os Laboratorios Raul Leite enviou-nos pequena agenda de seus produtos veterinarios, pelo qual se poderá aplicar a medicação apropriada a cada caso de enfermidade em animais domésticos. E' de grande utilidade para fazendeiros e criadores desejosos de preservar a saúde de seus rebanhos.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

J. Nogueira de Carvalho

(Agrônomo)

Durante os longos anos da guerra, ficamos privados da importação de reprodutores bovinos, das raças consideradas nobres, entre as quais muito nos interessam a holandeza, malhada de preto ou de vermelho, a charoleza, a Guernsey, a Gresey, a Schwyz, a Devon, a Shorthorn, a Airshire, etc.

E' ponto pacifico que necessitamos de bons reprodutores para refinar o grau de sangue dos nossos rebanhos, neles evitando a consanguinidade estreita e aumentando-lhes o rendimento por cabeça.

Nos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Rio Grande do Sul, ha grande procura de reprodutores de raças leiteiras, mantegueira e para corte.

O Ministerio da Agricultura acaba de realizar importação de varios reprodutores holandeses, da Holanda, e charolezes, da França. Animais todos eles filhos de preferentes, de campeões, de premiados, possuidores de altos "pedigrees" e magnifico aspecto, segurados contra todos os riscos, até 90 dias após o desembarque no Rio — inclusive contra os da imunização à "tristeza".

Resultados excelentes, como os que estão sendo colhidos, devem animar nossos criadores, que poderão fazer, de conta propria, as suas importações de reprodutores, pois os animais são escolhidos aqui, pelos atestados genealógicos, pelas fotografias, tão bem — ou melhor — como se os interessados os fossem examinar na Holanda, na Inglaterra ou na França, arcando para tal fim com despesas extraordinarias.

O trabalho técnico da imunização contra a "tristeza" (piro e anaplasmose), a cargo de veterinarios especializados do Ministerio da Agricultura, nada deixa a desejar. Anda ha pouco, adeantados criadores do Municipio de Leopoldina, em Minas Gerais, importaram magnificos reprodutores holandezes e a imunização, que é indispensavel, foi efetuada, com 100% de êxito, há meses, em Leopoldina, nos estabulos dos compradores, que se encontram plenamente satisfeitos.

Nem tudo devem esperar os nossos fazendeiros do poder público. No caso de importação de reprodutores o governo pode ser dispensado, porque os sindicatos e empresas europeias que se dedicam ao assunto realizam diretamente o negocio com seriedade e por preços, no momento, bastante acessiveis.

Acredita que o corvo tem uma linguagem especial

Aprender a sua linguagem é, naturalmente, o primeiro passo a ser dado por quem pretende conversar com um corvo. E o corvo tem um vocabulario de 10 palavras básicas, segundo concluiu um ornitologista, depois de passar anos a ouvi-lo.

Quando o corvo diz "cra", não está dizendo outra coisa senão "aqui". Quando emite um som semelhante a "grouss", afirma o ornitologista que o corvo brada: — "Um homem com uma espingarda".

A teoria de que o corvo possue uma linguagem tem, aliás, alguns partidarios decididos.

Howard Lantum, ornitologista do Ministerio da Agricultura da Grã-Bretanha, afirma que cada especie de ave possue linguagem propria". Lantum é membro de uma Comissão que observou os corvos as grulhas e outras aves de rapina, durante dois anos e está em vésperas de publicar "o maior e mais completo estudo sobre essas aves, até aqui já realizado". Nessa informação, Lantum declarou, liquidará "de uma vez para sempre" a controversia existente em todo o mundo, relativamente a se o corvo é benéfico ou prejudicial.

"Qualquer ave com alimentação mista é passivel de se tornar prejudicial, se seu número aumentar desproporcionalmente", afirma Lantum.

"O corvo é a ave mais inteligente que conhecemos. Aprende facilmente. E' multissimo prudente e com facilidade pode dizer se um homem conduz uma bengala ou uma espingarda", afirma ainda o sr. Lantum.

Borracha asiática para a Russia

JA' ADQUIRIDAS SEIS MIL TONELADAS EM SINGAPURA PARA A INDUSTRIA DA U. R. S. S.

O correspondente comercial do jornal "Free Press" anuncia de Singapura que os corretores de borracha daquela praça adquiriram seis mil toneladas de borrocha por conta da União Soviética e estão procurando comprar mais quatro mil.

Acrescenta o informante jornalistico que, simultaneamente, chegou a Singapura uma missão comercial soviética, chefiada pelo sr. F. I. Sizov, representante comercial da Russia na China, e que foi "estudar a situação do mercado na Malaia, de um modo geral", investigando as possibilidades futuras do intercambio comercial entre a Malaia e a Russia.

Ovo monstro

NOVE POLEGADAS DE CIRCUNFERENCIA

A sra. Grace Fowler, de Alburn, Nova York, informou que uma de suas galinhas poz um ovo de 9 polegadas de cumprimento, por 9 polegadas de circunferencia.

Inauguradas as novas instalações das Fábricas Moinho de Ouro e Café Predileto

UM ESTABELECIMENTO MODERNO, DOTADO DE TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO DO OPERARIADO — UM EXEMPLO A SER SEGUIDO POR TODOS QUE AMAM O BEM-ESTAR DE SEUS COLABORADORES E O PROGRESSO DO BRASIL

Flagrante da cerimonia de inauguração, quando discursava o sr. Fausto Costa, chefe da firma.

Grupo dos socios da firma Costa, Sequeira & Cia. — Srs. Alberto Rodrigues Sequeira, Adelino Rodrigues Sequeira, Fausto da Costa Pereira, Amadeu Rodrigues Sequeira e Américo da Costa Pereira

Inauguraram-se solenemente, no sabado passado, dia 18 do corrente, as modernas instalações da fábrica "Moinho de Ouro" e "Café Predileto", à rua Marabá, 89, de propriedade da firma Costa, Sequeira e Cia.

Na oportunidade em que à população carioca é informada de mais esse progresso da cidade, é de todo oportuno e mesmo imperioso que, embora resumidamente, seja narrada a historia da firma Costa, Sequeira e Cia. De fato, nesta época de "ganhos faceis", de "mercado negro" e de mais desenfreado imediatismo comercial, a orientação seguida por Costa, Sequeira e Cia. caracteriza bem a posição da industria progressista brasileira que, longe de ser o parasita que depaupera o organismo nacional, é fator de consolidação e fortalecimento das proprias bases da riqueza do país.

A ampliação e o aperfeiçoamento da técnica e da capacidade de produção de seus estabelecimentos fabris, o melhoramento progressivo e constante das mercadorias entregues ao consumo, e conforto de seus empregados e funcionarios — essas as constantes que têm norteado a firma Costa, Sequeira e Cia. em pouco mais de dez anos de existencia.

A FUNDAÇÃO DA EMPRESA

Costa, Sequeira e Cia. orgulham-se, com razão, das suas modestas origens. A firma foi fundada em 18 de fevereiro de 1936, com o capital inicial de ... 30.000$000. O pequeno volume do negocio dava lugar, apenas, à utilização dos serviços de dez (10) empregados. Três anos de trabalhos e esforços possibilitaram, entretanto, a ampliação da empresa, uma vez que os lucros da firma não foram esbanjados em coisas superfluas, nem tão pouco a usura dominante seduziu os seus dirigentes a um emprego mesquinho do capital ganho. Assim, em setembro de 1938, Costa, Sequeira e Cia. adquiria a Fábrica "Moinho de Ouro", então instalada à rua dos Arcos. A companhia girava, nessa ocasião, com o capital de 150.000$000 (cento e cinquenta contos de réis), sendo os seus produtos conhecidos e reputados como dos melhores de sua classe.

Em maio de 1943, com o seu prestigio firmado no mercado desta capital e com o negocio em franca prosperidade, Costa, Sequeira e Cia. deu mais um passo na concretização de seus planos de industrialização industrial. Foi adquirido, nesta data, o terreno da rua Marabá, onde mais tarde construiu-se a moderna Fábrica "Moinho de Ouro", recem-inaugurada.

Em outubro de 1944, visando ampliar as instalações do estabelecimento da rua dos Arcos, definitivamente ultrapassadas pelo vulto das transações e das necessidades da empresa, foi aberta a loja da Av. Marechal Floriano, 133, transferindo-se para aí a sua secção de brindes. O movimento da firma atingia já a magnifica cifra de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), bem expressiva do vitorioso crescimento do negocio.

AS CAMPANHAS CIVICAS DE COSTA, SEQUEIRA E CIA.

A orientação comercial de Costa, Sequeira e Cia. não ficaria bem caracterizada se não fosse ressaltado o seu conteúdo [illegible] "progressista", a sua identificação com os interesses [illegible] do povo brasileiro [illegible]

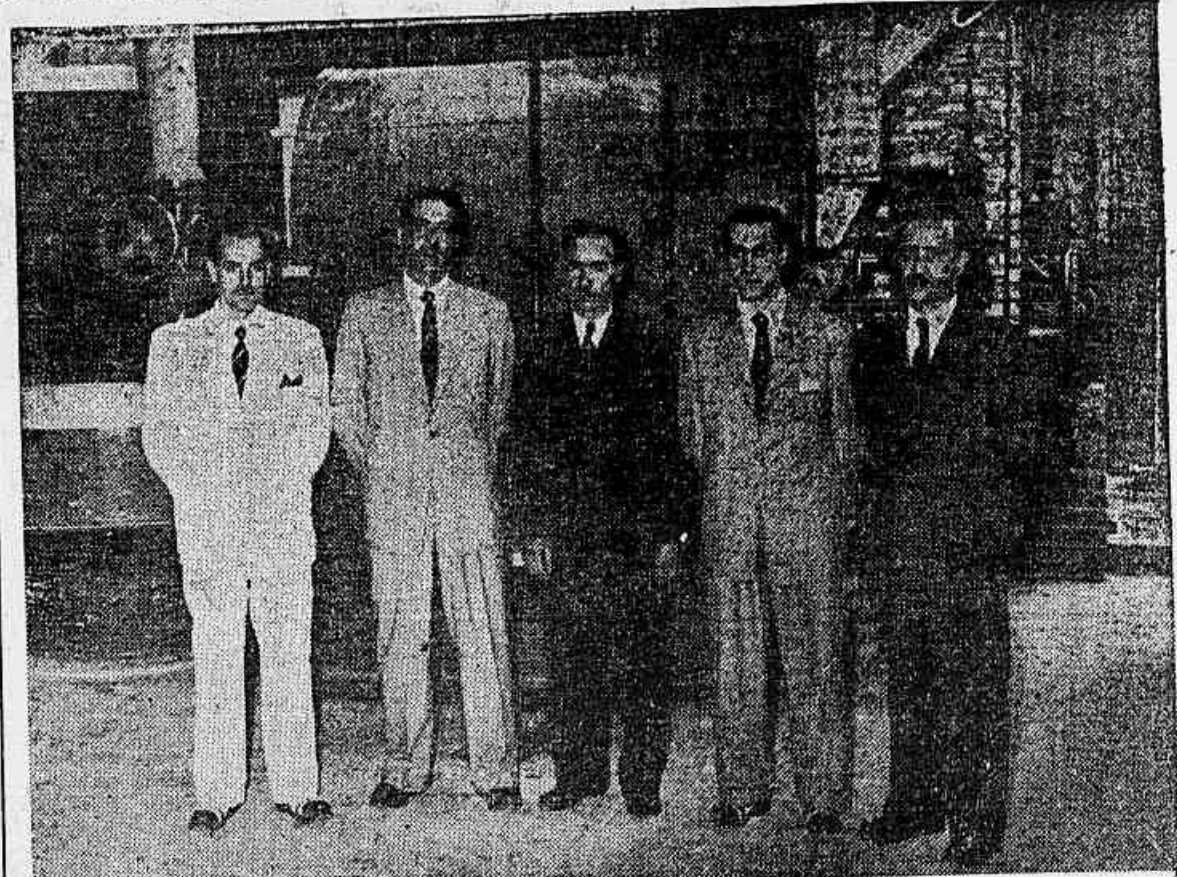
Para exemplo do que [illegible]

Em 1942, quando da substituição do padrão monetario "mil réis" pelo "cruzeiro", grandes, como naturais, foram as dificuldades do momento de transição. O Poder Público sentiu-se forçado a empreender campanhas educativas visando familiarizar o povo com a nova moeda. Costa, Sequeira e Cia. resolveu associar-se a esses esforços, fazendo a sua propria campanha de vulgarização do novo sistema monetario. Milhares de tabelas explicativas, com exposição leve e sugestiva das bases e caracteristicas do padrão "cruzeiro", foram distribuidas ao público. Do sucesso da iniciativa, dizem bem os jornais da época, cujos elogios, gratuitos e não solicitados, fazem hoje parte do acervo moral dessa firma progressista.

Outra campanha empreendida por Costa, Sequeira e Cia., foi a do "Natal dos Expedicionarios", em 1944, dedicado aos patricios que, na Italia, defendiam as nossas tradições de liberdade e, lado a lado com cidadãos das Nações Unidas, lutavam por um mundo melhor. Alem da entrega solene de mil barras de chocolate, os proprietarios da Fábrica "Moinho de Ouro" e do "Café Predileto" fizeram inaugurar uma exposição em homenagem ao "soldado expedicionario", sob a seguinte legenda: "Com a indômita bravura do nosso selvicola, o soldado expedicionario luta em defesa de um patrimonio de quatro séculos de civilização".

A referida vitrine era uma sintese do Brasil primitivo e do Brasil atual, focalizando especialmente a atuação heróica de nossos soldados na guerra, bem como a imensa significação do "estado de beligerancia existente contra os agressores nazi-fascistas".

A NOVA FABRICA MOINHO DE OURO

Com a presença de todos os socios da firma Costa, Sequeira e Cia., de conhecidas figuras do alto comercio e industria desta capital, de autoridades, jornalistas e representantes de nossa sociedade, alem da totalidade de técnicos, funcionarios e operarios das fábricas "Moinho de Ouro" e "Café Predileto", foram inauguradas as modernissimas instalações do novo estabelecimento fabril da rua Marabá, 89.

Iniciando a solenidade, o padre Benedicto Ascarate percorreu todas as secções da fábrica espargindo agua benta e invocando a proteção divina para que continuassem bem sucedidos os esforços construtivos dos que ali labutavam. Em seguida, no amplo salão do 2.º andar do edificio foi servida uma taça de "champagne" aos convidados, juntamente com finos comestiveis. Nessa ocasião, o sr. Fausto Costa, chefe e fundador da firma, pronunciou um expressivo discurso referente ao desenvolvimento da firma, tal como foi narrado, reafirmando os compromissos que assumira perante sua conciencia, seus amigos e operarios e o Brasil, de continuar se dedicando à criação de riquezas uteis ao progresso nacional.

Foi, deste modo, entre a alegria e o entusiasmo geral do patrões, empregados e convidados, que ficou inaugurado mais esse marco do progresso industrial do Rio de Janeiro. Resta, ainda, entretanto, dar uma rápida noticia desta última concretização de Costa, Sequeira e Cia., para que, bem se avalie o seu vulto, já ressaltados pelas "fotos" publicadas nesta reportagem.

Os gastos com a construção e instalação das fábricas, incluindo, portanto, as secções de torrefação, mongem e empacotamento de café, bem como a de fabricação de sub-produtos de cacau, estão avaliados em 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros). O movimento atual da firma atinge a .... Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). As fábricas empregam, atualmente 100 (cem) funcionarios e operarios. A sua frota de carros de distribuição compreende 12 veiculos modernos, com oficina propria para reparos e conservação dos mesmos. As máquinas instaladas na fábrica constituem a última palavra da técnica hodierna em seu gênero, permitindo um máximo de rendimento e perfeição na produção, aliado com o minimo de esforços e perigo para os operarios manipuladores.

O edificio obedece aos mais exigentes principios de higiene industrial, quer quanto aos amplos refeitorios e instalações sanitarias para uso dos operarios, quer quanto à ventilação, à claridade e ao ambiente geral da fábrica.

São justamente atitudes progressistas como essa dos srs. Costa, Sequeira e Cia., que devem ser seguidas por todos aqueles que à frente de uma organização industrial amam o bem estar de seus operarios e o progresso do nosso querido Brasil.

Vista parcial de uma das secções da nova fábrica.

FABRICA MOINHO DE OURO

Fachada da nova fábrica Moinho de Ouro e Café Predileto.

Outro aspecto da festa de inauguração.

Diario de Noticias

Domingo, 26 de janeiro de 1947

VIVER OU COMER É UM PROBLEMA ECONÔMICO

Humberto Bastos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Guerra Junqueiro, poeta português, dizia em versos no século XIX:
"A vida é boa ou má, faz rir ou faz chorar,
Conforme a digestão e conforme o jantar".

AÍ está a sintese de um raciocinio cientifico, hoje vulgarizado. E em virtude da importancia que assumiu o assunto da boa comida, o gravissimo problema do pauperismo das coletividades humanas tem sido muito discutido e já o célebre Tratado de Versalhes reconhecia, na situação de abandono das massas populares, a causa da inquietação social e do tremendo desajustamento verificado em todas as nações do mundo. Foi realmente depois da primeira grande guerra que os estudos de alimentação se intensificaram e a propria Liga das Nações criou uma secção especial para eles. Como natural reflexo do interesse por um aspecto fundamental da vida — a alimentação — inúmeros estudiosos realizaram pesquisas, organizaram inquéritos e o proprio governo, para decretar aquela lei demagógica do salario minimo, levou a efeito uma ampla investigação em todo o país sobre as condições de vida da população brasileira. Mas, segundo a opinião de varios bons autores, o problema da fome, das necessidades, do baixo padrão de vida de qualquer aglomerado humano se encontra ligado fundamentalmente, intimamente, à situação econômica do povoado, do municipio, do Estado ou do país. Em primeiro lugar a fome desse aglomerado humano decorre de que ? Decorre da falta de produtos, da ausencia de bons artigos de alimentação, de bons salarios para uma dieta racional e regular, de meios de transporte suficientes para facilitar o mais possivel o abastecimento das populações que consomem pelas populações que produzem, decorre enfim de uma organização econômica. Quando se estuda, assim, o estado de sub-alimentação de um aglomerado humano não se pode deixar de investigar ao mesmo tempo a posição do seu "habitat". Uma geografia do problema alimentar (ou da fome) terá de ser antes de tudo uma geografia econômica. Podendo existir — como existem — outros aspectos do problema (o social, o biológico, etc.), eles se acham condicionados ao econômico, linha central do problema. Mesmo porque os proprios aspectos social e biológico (sobretudo o social) são consequencias ainda de outro — o educacional. Se o aglomerado humano possue condições econômicas favoraveis, se a area estudada é rica, dentro dela pode se fazer um amplo movimento educacional para que a população se alimente melhor e adquira melhores hábitos sociais. O dificil é aconselhar beber leite, comer carne, verduras e frutas, etc., quando esses produtos não existem e se existem são vendidos a preços exorbitantes e por conseguinte inacessiveis aos homens mal remunerados.

Verifica-se, pois, que antes de tudo é necessario ter organização econômica, exploração agricola racional, riquezas, enfim, para poder oferecer digno padrão de vida a um povo. Raciocinando assim, considero fraco o livro que o meu amigo Josué de Castro teve a gentileza de me enviar, porque ele fez um arranjo ecológico com uma complexa questão econômica. O autor diz que se fixa nos aspectos biológico e social e quando fala do aspecto econômico — a base da questão — é para borboletear e fazer afirmativas incriveis. Diz, por exemplo, que o "imperialismo econômico e o comercio internacional a serviço do mesmo" são responsaveis pela fome. Que é imperialismo econômico ? Que significa expansão do comercio internacional ? Josué de Castro deve saber que a grande luta que se processa hoje no mundo, neste inquieto e incerto após-guerra, é pela conquista de mercados. Conquista de mercados quer dizer expansionismo econômico. Conquista de mercados é a maior colocação possivel de produtos pelas nações grandes produtoras. Quanto mais mercado houver para comprar maior quantidade de artigos será produzida, porque interessam ao comercio internacional os mercados consumidores. Ora, acusar esse comercio internacional (que quer vender e vender muito) como responsavel pela fome é desconhecer a situação do Brasil que não é um grande mercado consumidor em virtude do baixo padrão de vida do seu povo.

Não posso aquilatar bem da orientação cientifica de Josué de Castro, mas dizer que no problema da fome são as causas naturais e sociais com seus interesses que influenciam a estrutura econômico-social dos diferentes grupos é escorregar para uma escamoteação do problema, é fugir à propria realidade. As causas naturais e sociais podem influenciar outras estruturas, menos a econômica que, no caso, é a determinante. Não sabemos comer, não temos o que comer, por causa de nossa desorganização econômica. Seguindo esse raciocinio é que Josué de Castro diz que o êxito da "revolução social que se processa com incrivel velocidade" depende da boa alimentação das massas. Onde, em que parte do mundo massas populares bem alimentadas fizeram revoluções ? Como fenômeno social e politico, a revolução exige condições subjetivas e objetivas e estas se encontram precisamente nas necessidades do povo e no desajustamento que essas necessidades provocam. O autor comete outros enganos serios. Escreve: "Realmente, enquanto até a última guerra, a nossa civilização ocidental, em seu exagero de economismo, quase esquecera o homem e seus problemas, preocupando-se morbidamente em conquistar pela técnica todas as forças naturais, pondo todo o seu interesse nos problemas de exploração econômica e de produção de riquezas, o que se vê hoje por toda parte é o sacrificio obrigatorio dos interesses econômicos aos interesses sociais". Nesse periodo, além de haver expressões sem sentido como "exagero de economismo" ou "preocupando-se morbidamente em conquistar pela técnica", etc., há um evidente reacionarismo. Se não fosse o progresso técnico, populações as mais diversas no mundo não apresentariam hoje alto padrão de vida. Esquece Josué de Castro que o progresso técnico, essa preocupação mórbida em conquistar pela técnica todas as forças naturais, é o segredo maior da civilização, é a revolução industrial em marcha, essa mesma revolução industrial nos arrancando do feudalismo, do puro mercantilismo, do patriarcalismo, etc. Sem a conquista da terra pela técnica, sem a racionalização do trabalho, não teremos progresso nem civilização. A técnica cria civilizações. Se não fosse tambem todo o "interesse nos problemas de exploração econômica e de produção de riquezas" não poderiamos encontrar areas com alto padrão de vida, livres do fantasma do pauperismo. E se não houver produção de riquezas como vamos distribuir aquilo que não se possue ? O meu caro Josué deseja a volta àquela paisagem vergiliana, ou um retrocesso ao primitivismo do beber agua na concha da mão e de comer os deliciosos frutos nas selvas, os homens e as mulheres nuzinhos ? Não creio seja esse o desejo do ilustre nutrólogo, mas é o pensamento que se encontra naquele periodo de um verbalismo facil e perigoso.

Engana-se tambem o autor quando afirma que temos varios tipos de *organização econômica*. Há, sim, dois ou três *estados econômicos* numa completa desorganização. *Organização econômica* é uma coisa e *estado* (fase, etapa, etc.), é outra diferente. Temos essas fases mas não temos organização econômica racional, com exceção de areas como São Paulo. Outro equivoco no livro é este tão repetido de condenar a grande propriedade produtiva ligada à industria açucareira, acrescentando que o indio resistindo a ela serviu de equilibrio nas regiões colonizadas. O indio resistiu à colonização (e não foram todos os que resistiram) porque se tratava de um choque de culturas. Era o homem civilizado instalando novos métodos e novas explorações econômicas, querendo dominar o selvicola, em geral nomade, num outro estado de civilização. Era a luta entre o colonizador precisando das terras e das mulheres e o indio dono primitivo das mulheres e das terras. E o indio ainda hoje reage como se verifica nas zonas do Brasil Central. Quanto à condenação, sem mais exame, da grande unidade produtiva é um erro crasso e clássico. A cana de açucar exige a grande propriedade como a criação do gado tambem exige. A grande propriedade teve o seu sentido civilizador e não pode ser acusada assim de plano. A obra de colonização nos séculos XVI, XVII e XVIII, com muita terra e poucos homens, não poderia ser levada a efeito sob o influxo de principios socialistas. Esse é um dos erros que considero perigosos, tratando-se de um professor, de homem que forma gerações. Diz tambem Jo-

(Conclue na 4.ª página)

Recordações do dia 19 de janeiro

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO sei bem se o sentimento será de saudades; mas a verdade é que eleição mudou muito. Recordo eleição do tempo de dantes — tiro, comedorias, botina de graça para os eleitores, cachaça a rodo, era um Carnaval. Votava vivo e votava morto, votava doido do hospicio, só não votavam nossos inimigos politicos. Tinha de um tudo.

Agora, eleição, como o mais, entrou na fila. Perdeu o perigo mas perdeu o pitoresco, virou simples função burocrática.

Bem, pitoresco há sempre. Nem esta nossa humanidade, por mais esforços que façam o DASP, o Tribunal Eleitoral e outras entidades padronizadoras consentirá em ser padronizada assim de repente. Afinal de contas, por felicidade, isto aqui ainda não é Alemanha, nem será nunca. Não será facil domar nosso feroz individualismo de mestiços. — cada um com a sua cor, a sua origem e o seu modo de pensar.

Na nossa secção, por exemplo. O povo acorreu direitinho, fiel e paciente, como se em vez de fila de votos fosse aquilo fila de pão. Dizem que em certas zonas exigiam do votante que trouxesse colarinho, gravata, sapatos e meias, alem do titulo eleitoral. Mas na nossa secção nós demos uma espiada na lei e vimos que nas condições impostas ao cidadão para poder votar não constavam detalhes de indumentaria: bastava ser brasileiro, maior de tal idade, sabendo ler e escrever, etc. De roupa não fala. E acontece que o pessoal aqui da ilha, muitos assinam o nome, mas não possuem sapatos, quanto mais meias; é no velho tamanco. Outros consideram a sua roupa de luxo o blusão esportivo, ou até mesmo uma bela e listrada blusa de pijama, que eles envergam aos domingos, bem engomada e lustrosa, por sobre a calça de brim. Não sei porque impugnar o blusão ou a blusa de pijama; ambas cobrem decentemente o corpo do eleitor e, creio, com este clima, não hão de demorar muito a ser o traje oficial do brasileiro. O paletó, tão quente, a gravata, tão inutil e ridicula, hão de se tornar obsoletos e caricaturais como o fraque.

Assim, pois, na nossa secção ninguem impediu eleitor de blusão e tamanco. e no meu modesto entender, procedeu-se com todo fundamento.

Houve uma hora em que apareceu para nos dar o seu sufragio um cavalheiro alemão, aliás brasileiro naturalizado: chegou justamente num momento em que havia certa indecisão na mesa: enguiçara um eleitor, o número do seu titulo não conferia com o da lista, e no "Diario da Justiça" não constava nem um nem o outro. Presidente e mesarios resolviam o assunto, os fiscais davam palpites amistosos, todo o mundo folheava os diversos exemplares do "Diario da Justiça"; o eleitor esperava, resignado; — e lá da porta, em posição de sentido, com a sua senha numa das mãos, o chapéu na outra, o alemão gozava e desprezava. Que terra! pensava ele; que negros, que macacos, fingindo de brancos, fingindo de civilizados, realizando as suas eleiçõezinhas de faz de conta! Escorria nojo dos olhos do homem, dos beiços, do corpo todo, como duma fonte. E havia de sonhar com um suspiro, das suas nativas eleições de técnica perfeitissima, regulares como se as movessem máquinas, com o eleitorado todo de farda, fazendo continencia, dizendo Heil Hitler... E a par do escarneo lia-se tambem uma nostalgia dolorosa nos olhos do ariano.

Pois a mim, ao contrario, a impressão que deixaram estas nossas eleições, foi exatamente a oposta da que sentiu o alemão: é que afinal de contas fazemos as nossas coisas muito bem. Com um minimo de aparato, de rigidez, de complicação; com o máximo respeito

(Conclue na 4.ª página)

ROMANCES DE LUZ E DE SOMBRA

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

De luz é o romance que, desde as primeiras páginas, desvela, ante a imaginação de quem o lê, o seu mundo de ficção, como essas auroras que surgem subitamente da noite. Mal começa a desenrolar-se o entrecho, que o seu universo fictício cresce em luminosidade para o sol a pino, como se há muito não houvesse a noite do "não-ser" do romance. Por isso, em nossa memória, cada vez mais nitidos, luminosos, transparentes até à alma, os personagens se desenham, em traços breves, mas vivos e indeleveis. Caracteres paixões em luta, paisagem ambiente, as proprias sondagens profundas da alma humana, são apresentados em contornos firmes, expressivos, a jatos de luz meridiana. Salambô, Madame Bovary, de Flaubert, como [illegible], Capitu, de Machado de Assiz, encontram logo os quadros de vida que os retratam com a fidelidade de real objetivo. Lógicos, uniformes são como os mundos de ficção de Balzac e Stendhal, retratando a realidade, sem penumbra, sem meios tons, sem obscuridade. Ou como Léon Tolstoi, quando desce a análises psicológicas, é para projetar sobre a paisagem humana uma luz de dia claro. "O Quinze" e "João Miguel", de Raquel de Queiroz, logo aos primeiros contornos, serão ricos em quadros de policromia e frescura de vida. Porque o romancista da luz é um modelador de personagens logo comunicativas, um paisagista perfeito marca a um tempo, de objetivismo como Balzac, pode ser como Marcel Proust o impressionismo, ser no romance o que foi Monet na pintura, que o seu mundo, por mais carregado de análise psicológica, é um mundo de sintese.

Porque o romance seja inseparavel do romancista, no sentido de fazer sentir, por mais apagada que pareça a sua marca, a origem criadora, ela que o temperamento do autor influe em ele dar luz ou sombra ao entrecho. O mimado bibelot da burguesia no faubourg de Saint Germain que foi Marcel Proust deixará a sua mares, a um tempo, de objetivista e de revelador objetivo do imenso mundo psicológico que ele como Montaigne, descobriu. Mas ainda ao tirar do snobismo de seu mundo ambiente traços profundos de vida em interioridade, é o mesmo frequentador "luminoso", "brilhante" dos salões da granfinagem parisiense, afavel, sabendo cativar pela clarificação e que somente as almas que descreve.

Romances de luz conhecemos que são obras de ação pura. Nada neles há em potencial. Nada a sugerir vida, mas a propria vida em entrega pela ficção romanesca. Os atos predominam sobre os pensamentos, como em "Les Conquerants" e em "La Voie Royale" de André Malraux. Num é orientalismo revolucionario, longe de ser "terma" e que é "fermento", no outro, o "fermento" é "jungle" e é o deserto. Só em "La Condition Humaine", Malraux sentirá a solução na noite da sombria noite da sondagem psicologica de um dos romancistas como Bernanos, de "sons le Soleil de Satan" ou um Mauriac de "Therèze Desqueyroux", de "La Fin de la Nuit", de "Mystère Frontenac", de, mais do que tudo, "Noeud de Vipères".

"Luminosos" há cujos romances são frutos maduros de experiencias da vida que deterministicamente deviam ser de luz. Assim, os romances de regionalismo. Porque desvendam, ainda no mundo do exterior o levedo com que fermentará a sua narrativa psicológica, a atitude do romancista tem que ser a de ligeira super-estima do meio ambiente. Não que ele vá proceder como Proust, ou como o morcego que se dizia ser "que

(Conclue na 5.ª página)

UM FOLHETO QUE SE ESCONDE DA POSTERIDADE

Octavio Domingues

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CONHECI Afranio Peixoto em 1914, na Biblioteca Nacional, que eu então, diariamente, frequentava, adolescente cheio de todas as curiosidades. Esse conhecimento estabeleceu-se através de um folheto versando (pasme o leitor) sobre o problema da herança da infidelidade conjugal.

Que sabia eu, naquela idade, sobre questão tão grave? O que sei é que desse encontro, sinto-o vivamente — foi que me nasceu certa preferencia pelo estudo da hereditariedade humana, a que só mais tarde me dedicaria, depois de convenientemente esclarecido pelo conhecimento da genética, em sua mais ampla expressão.

A morte de Afranio me despertou o desejo incontido de rever esse folheto, que há trinta e três anos eu compulsara com mãos jovens, avidamente, cheio da mais legitima curiosidade. Ali o fui encontrar, na Biblioteca Nacional, com as mesmas indicações de outrora, no ficharío — "A herança do adulterio", III, 305, 5, 17, n. 9.

Trata-se de um folheto de 16 páginas, impresso em papel acetinado de segunda, na Tipografia Besnard Fréres, sita à rua do Hospicio número 138. Abaixo do titulo lê-se, entre parêntese, "Contribuição para o estudo de uma questão psico-sociológica"; e na sub-capa, com a propria letra do autor, a tinta, uma explicação: "Trabalho publicado em o n.º 3, an. II, T. II dos "Archivos de Jurisprudencia Medica e Anthropológica". Rio de Janeiro, 1898".

O folheto de Afranio faz parte de uma coletanea heterogenea de publicações as mais dispares e insignificantes, como se se escondesse da posteridade pelo seu desvalor presumido e, tambem, quem sabe, pelo desprezo do pai espiritual que, seduzido por outros problemas mais atraentes, esqueceu-o para sempre.

Acheio-o envelhecido, com páginas soltas. Será o efeito de leituras e consultas frequentes? Não sei. Deu-me foi vontade de possui-lo, para oferecer-lhe uma encadernação mais condigna, que ostentasse seu proprio titulo e o de seu autor, e não assim como está, obscuramente, no meio de outros trabalhos já mortos e inuteis para a curiosidade dos pósteros.

Quase meio século tem essa tese de Afranio, e vale comentá-la abreviadamente que seja, para mostrar sua grande habilidade no equacionar o problema, e por em evidencia tambem a visão esclarecida que dele tinha, naquela época, seu autor, quando nada se sabia de experimental, e pois de menos inseguro, a respeito da propria hereditariedade em geral, visto como ainda faltavam dois anos para serem redescobertas as famosas leis biológicas, achadas por aquele monge humilde de um convento obscuro da Moravia, de nome Gregorio Mendel.

* * *

As primeiras palavras do ensaio são de uma exaltação de jovem: "Nesta época de decadencia, em que as paixões da besta desenfreada não encontram mais barreiras que a forcem a parar na marcha desastrada, mantendo-se na retidão traçada pela moral, assuntos como este tornam-se os prediletos de todos os que pensam e agem". E por aí vai num anátema contra os costumes da época, para entrar a seguir na argumentação de sua tese, de onde respigo afirmações, que denunciam, como disse, seu tato e boa orientação, no desenvolver seu ensaio baseado em observações pessoais e proprias, sem a ajuda necessaria (mas impossivel, naquele tempo) de principios cientificos e válidos, a que pudesse se arrimar.

"Um fato capital domina a etiologia do adulterio: é a herança", escreveu ele à pág. 5, consubstanciando sua idéia. E então argumenta dizendo ter visto adulterios por paixão, por interesse, por ostentação, por ciume, e até por motivo inexplicavel e ocasional, mas "uma coisa era persistente e constante: era uma sexualidade exagerada e uma quebra evidente do sentimento de pudor" (pág. 6). Assim chega à conclusão inevitavel de que "o adulterio é um mal hereditario na grande maioria das vezes" (página 6).

A definição de herança, que ao leitor oferece, ainda se pode considerar válida, presentemente, mas não é aquela mais em acordo com a exata compreensão que agora temos desse mesmo fenômeno biológico. Escreveu ele: "A herança, por uma definição tornada clássica, é a lei biológica, em virtude da qual todos os seres organizados tendem a se repetir" (pág. 6). (E um frequentador da Biblioteca Nacional, talvez com aquela mesma curiosidade aberta, que manifestava eu há trinta anos, na mesma situação, achou de escrever uma nota à margem, a lapis, riscando a palavra "herança" para explicar: "Isto é o que se chama hereditariedade..." A corrigenda pretendida não vale a transgressão do regulamento da Biblioteca).

Mas se opina por ser o adulterio

(Conclue na 4.ª página)

O último livro de Mario de Andrade

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ muito que a idéia de escrever sobre esse livro me perseguia como uma obrigação. Fatores psicológicos muito sutis turvaram a minha vontade. A critica de arte em Mario de Andrade merece muito mais que um artigo de jornal. E' um capitulo inteiro da nossa cultura moderna, pois onde houve um momento criador em nossas letras e artes nos últimos vinte anos, aí esteve, cavaleiro sem medo, o grande Mario de Andrade. Não precisava que o convocassem. A orgia da "Semana" não foi nada em comparação com seus feitos posteriores. Só a correspondencia do mestre bastaria para situar sua posição histórica. Quem, literato ou artista deixou de receber neste país uma carta de Mario de Andrade? Ele era onipresente em nossas letras e artes. Para muitos, foi uma especie de Oráculo de Delfos, cuja consulta se tornou uma praxe religiosa das novas gerações. Para esses, ele era a encarnação da sabedoria literaria e artistica. Um padrinho bonacheirão. Não cultivou nenhum tabú em torno de sua pessoa. Todos podiam tocá-lo. Possuia uma doçura lirica essencial. E até mesmo suas poses, que ele tambem era humano, não tinham nada de heroi de monumento; eram uma forma de faceirice bem humorada. A "lingua brasileira", a mais famosa das suas poses, é a melhor imagem desse lado da sua natureza. O que nele sobrou do exibicionismo da "Semana" foi um tique pessoal de faceirice revolucionaria. Mario de Andrade fazendo uma conferencia era um deleite. Sua voz afetava displicencia que era um disfarce de convicção. Sua voz e sua linguagem soavam com um timbem de sambista malandro, não um Heitor dos Prazeres com suas maneiras britânicas, mas um carioca do morro mesmo, apenas mil vezes cosinhado ao forno da cultura.

Sim, porque o paulista Mario de Andrade tinha muito de um carioca, por mais que contasse as "ruas de meu São Paulo", o poeta era incapaz de prosar ocmo um verdadeiro "paulista". Talvez

(Conclue na 5.ª página)

PRESENÇA DA FRANÇA

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ACABOU-SE o tempo dos louvores gratuitos e das palavras gigantescas e ocas de gratidão à "França eterna". A França tem deveres para com o Brasil, como para com todos os países, exatamente por causa do seu passado e temos o direito de exigir dela muito porque muito a amamos e a admiramos e muito esperamos dela. Se não quiser perder sua importancia de lider espiritual, deverá lutar tenazmente para recuperar o vazio da sua prolongada ausencia do convivio intelectual no mundo durante a guerra, que permitiu a novas influencias insinuar-se, procurando tomar-lhe o lugar de preponderancia.

E' foi em razão destas considerações, que todos vêm fazendo de longa data, que procurei ouvir a palavra de alguem que muito nos poderia esclarecer. Conversei demoradamente com o novo adido cultural da França no Brasil. Pedi que explicasse para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS como encarava sua missão e quais seus planos imediatos para uma aproximação cultural positiva. Mas, antes de chegar à parte concreta dessa entrevista, não posso deixar de dar a impressão humana que recebi da senhora Gabrielle Mineur, porque o êxito de qualquer plano depende da personalidade e do valor moral de quem o concebe. E' facilimo apresentar projetos novos e importantes. Outra coisa é realizá-los e, antes de mais nada, querer realizá-los!

Obtive a certeza de que a sra. Mineur tem planos serios de trabalho, não temendo fazer um esforço positivo e possuindo uma absoluta honestidade moral, da qual deu logo uma demonstração explicando que antes de dar qualquer passo, queria estabelecer um plano de conduta racional. Ela acha mais importante seguir uma linha de ação capaz de produzir frutos no futuro do que executar atos isolados que só teriam utilidade no momento. Conclui que ela não faz parte dos que se contentam em soltar uns foguetes na noite mas preferem acender a fogueira que dará uma chama continua.

Tenho muita fé no fato de ter sido escolhida uma mulher para

(Conclue na 4.ª página)

A MENSAGEM DE STENDHAL

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS ROMANCES DE STENDHAL dão à primeira vista a impressão de nada terem de comum com os de Dostoievski. De serem em plano, em idéia, em expressão de uma outra estirpe. De uma árvore genealógica totalmente diversa. Começa que os romances de Dostoievski, vistos na sua concepção original, parecem com uma força irracional dentro deles; uma força como a que governa os elementos. Os seus maiores personagens, à maneira dos herois das antigas tragedias gregas, não parecem tão pouco obedecer nos seus impulsos e nas suas decisões senão a uma vontade implacavel e de ferro como a do Destino: criações de um mundo estranho em que a paixão e o instinto dominassem soberanamente sobre a vontade e a inteligencia.

Já as criações de Stendhal não deixam essa impressão de tumulto e de violencia: as suas figuras não perdem a lucidez e o dominio de si mesmas na maior paixão. Na maior febre ou no maior perigo não fogem delas a serenidade e o juizo. Verdadeiros blocos de vontade, raramente se traem por uma contradição, ou se deixam embriagar com o sutil e doce vinho dos sonhos. Pelo contrario: de uma vigilancia continua consigo mesmos os personagens de Stendhal muitas vezes nos dão a impressão de escutarem os seus proprios pensamentos.

A despeito, porem, de todas as aparencias, bem analisados os romances de um e de outro, a maior diferença está antes no exterior dos quadros e no temperamento mais ou menos sanguineo dos personagens. Levando-se em conta o espirito que no fundo governa o pensamento e a ação de quase todos eles, é como se fossem irmãos. Nietzsche os adotaria como de um mesmo sangue, ainda que desviando um pouco mais de ternura para os de Stendhal, sobretudo para Juliano Sorel, o irmão mais velho de Raskolnikoff.

O laço de união que os faz como de uma mesma massa e um mesmo osso, plantas de um mesmo campo, galhos de uma mesma árvore, está em que uns e outros lutam contra a regra estabelecida; são do partido do instinto contra o hábito; da força contra a razão.

E' curioso ver como Napoleão acaba o modelo, senão o inspirador da principal ação do herói do "Crime e Castigo", e igualmente do herói do "Le Rouge et le Noir".

Raskolnikoff começa raciocinando assim: se Napoleão para realizar-se em toda a plenitude do seu genio precisou o sacrificio de milhões de individuos, tudo quase que a Europa possuia de mais juvenil e forte em gente, não era nada de mais que ele Raskolnikoff, estudante pobre, para satisfazer-se no sentido da vida que tanto em si mesmo se comprimia, matasse a uma velha agiota que vivia de sugar o sangue e carne magra dos outros. E partindo deste raciocinio virtuoso para outros mais virtuosos ainda acaba no crime, simplesmente no crime.

O raciocinio de Juliano Sorel, o herói de Stendhal, é quase da mesma cor: se Napoleão vindo de um plano tão humilde conseguiu à força de audacia e de inteligencia submeter o mundo à sua vontade, ser o rei dos reis, que muito é que Juliano Sorel, filho de um carpinteiro, chegue a bispo, prefeito, diplomata, a qualquer coisa de brilhante e fino e que não deve estar nas mãos de charlatãos, nem de imbecis? Partindo desse raciocinio para outros ainda mais otimistas, ele da mesma maneira acaba no crime, simplesmente no crime.

E' que se ambos acertavam nas premissas erravam na conclusões: é certo por exemplo que Napoleão sacrificou à sua ação de conquistador milhões de vidas. Mas não é menos certo - e este foi o ponto não inteiramente alcançado pelo raciocinio de Raskolnikoff — que esses milhões de vitimas não foram diretamente suas vitimas pessoais, mas vitimas de uma fé patriótica que teoricamente guiava a sua ação. Os crimes de Napoleão foram por isto, em aparencia, crimes desinteressados.

E se é certo que Napoleão chegou a general, consul, imperador, partindo de um pobre pensionista do Estado, não é menos certo — e este foi o ponto não inteiramente alcançado pelo raciocinio de Sorel — que em Napoleão o poder de encontrar-se a si mesmo nas situações mais inesperadas era uma das grandes virtudes do seu temperamento. Comandar as situações dificeis, até onde elas não superem o genio do homem.

Assim pode-se explicar o insucesso quer do estudante russo, quer do seminarista francês dos romances de Dostoievski e Stendhal, pelo fato da idéia neles nunca corresponder ao mesmo nivel de ação, e desencontrar-se de vez em quando em ambos os planos da imaginação do plano da realidade.

Raskolnikoff por exemplo era de um realismo completo na invenção e no exame das suas idéias que ele estava sempre a alargar em análises de uma profunda introspecção. Na execução, porem, virava um visionario: a imaginação tomava conta dos seus menores gestos, das suas palavras mais simples. Tomava conta da sua propria sombra. O homem objetivo, lúcido, de uma lógica de ferro contra a sociedade burguesa, era agora a imagem de um delirio.

Com Juliano Sorel o contrario: de uma imaginação ardente, que o precipitava em sonhos perigosos, quando concebia os seus planos: na ação nada de sonho: era de um simples realismo perfeito. Juntos os dois personagens talvez se completassem para a criação de um super-homem.

A condessa de Pietranera e Juliano Sorel são as duas figuras dominantes de toda a obra de romance de Stendhal — as mais tipicas, de um carater mais incisivo.

O naturalismo, como o cultivaram os romancistas da velha escola, e vindo com a pretensão de harmonizar o romance com a ciencia, isto é, fazer do romance obra tão verdadeiramente natural que todos os seus fatos, como na da fisica e da quimica, pudessem se fundir em leis, este naturalismo não tem nenhuma afinidade com o gênero de romance de Stendhal.

Começa que os romances daquela especie, ao contrario dos romances de um sentido criador, não vão alem da superficie da vida, do que a vida deixa passivamente refletir aos olhos do observador. E daí logo o abuso de descritivo, e a poeira enorme de detalhes que os desfiguram muitas vezes em gênero mais de erudição do que de arte.

A vida que os primeiros naturalistas trazem para os seus romances não passa de uma vida embalsamada, ou comprimida por prejuizos de toda ordem, em quadros convencionais. O seu drama é puramente exterior. O que porem mais se aspira em arte, e particularmente no romance, é a vida nos seus Estados virgens de ser, a vida que para apreendê-la não baste a observação pura e simples, ou a experiencia documental. Não baste ver e palpar.

Alguma coisa de profético que se desprende da obra de Stendhal deve-se à sua visão transcendente da vida. Por mais enfático que pareça atribuir virtude profética a romances de um ar muitas vezes concentrado e morno como os de Stendhal, não há como negá-la através das muitas sugestões de uma humanidade mais viril e criadora que neles se encontra.

Não foi em vão que, a propósito de Stendhal, escreveu Nietzsche: "são necessarias duas gerações para adivinhar alguns dos enigmas que atormentavam e entusiasmavam a este singular epicuro, ultimo grande psicólogo da França".

Stendhal senão pelo sangue, mas por varias preferencias do seu gosto, e por certos e requintados hábitos de vida passaria por um aristocrata. Este prúrido de aristocracia encontra-se igualmente na maioria dos seus personagens, mesmo em Juliano Sorel, filho de um carpinteiro, mas que ousa estabelecer como primeira condição para lecionar a filhos de grandes senhores, não ser tratado "como um qualquer". Aristocrático, poderia se dizer ainda, é o plano em que se projeta toda a sua obra: o da escultura.

Foi aliás um romancista — àquele tempo o rei dos romancistas franceses — Balzac, e não nenhum Saint-Beuve, quem, primeiro, a propósito do "La Chartreuse de Parme", põe em relevo esse traço caracteristico da obra de Stendhal: "Je fais une fresque, et vous avait fait des statues italiennes..." Com efeito: a grande e plástica imagem que emerge da obra de Henri Beyle é a escultural — caracteres e não situações é o que ela representa mais dramaticamente, com mais riqueza de sugestões. Invoque-se qualquer uma das suas grandes figuras, e logo a ela se juntam, como automaticamente, as cenas mais impressionantes do romance. Tal o dinamismo vital de quase todos eles, a sua força única e concentrada de ser.

[illegible] esses dois personagens novos e sutis que ele introduziu no romance moderno, ao contrario do papel desproporcional que teria na obra de certos dos seus discipulos, figuram mais como elementos de contraste, para muitas vezes maior relevo do que há de intemporal e único nas criações dos seus romances.

Em nenhuma novela de Stendhal ouve-se aquele babélico clamor humano que se eleva como um mar de paixões de toda a obra de Dostoievski, e não se vêem as cenas de uma furia selvagem que se encontram no "Irmãos Karamazov"; mas as vozes e as cenas de uma condensada paixão que lá existem traduzem um mesmo sentido de aventura: o da libertação total do individuo.

Não importam os prúridos aristocráticos de Stendhal: no fundo ninguem mais inimigo dos privilegios de classe. De impulso francamente liberal e romântico foi a sua campanha ao lado do exército de Napoleão, e a sua primeira fascinação por Napoleão, o homem que tanto fazia explodir monarquias de uma existencia milenar como fazia explodir novas e obscuras energias humanas brutalmente oprimidas ou esterilizadas à sombra dessas monarquias.

Os valores individuais que mais se exaltam na obra de Stendhal são o instinto e a vontade; são igualmente os valores que mais crescem na obra de Dostoievski. Mas em Stendhal a vontade de poder é uma força disciplinada, irreligiosa, consubstancial com a Lógica; enquanto em Dostoievski essa mesma vontade de poder tem a violencia de um delirio, e é saturada de uma obscura e persistente religiosidade.

Seja como for ambos observam e fazem viver o individuo nas suas raizes de ser, desembaraçado de fórmulas. E procuram articular o conjunto social e humano nas suas atividades mais criadoras com o plano da vida natural. Por isto mesmo na obra de um ou de outro a palavra cultura perde aquele sentido precioso moralesco, erudito e falso com que se exprime na linguagem dos que vivem de imitação e não de ser.

Figuras como Mathilde de la More, Pietrenera, Sorel, podiam se conservar integras, sem que se dissolvesse um só grão da sua individualidade na atmosfera de alta pressão da vida dos Stavroguines, dos Catovs, das Kitias. Não foi gratuitamente que Stendhal escolheu o titulo de "Le Rouge et le Noir" para um dos seus romances. E' um titulo simbólico, de duplo sentido — o da carreira militar e o da carreira eclesiástica em que oscilou o destino de J. Sorel, e tambem o da energia vibrante e rubra, ávida de força e de conquista da era nova, que começava com Napoleão, e o da astucia e da hipocrisia jesuitica da era monárquica.

A maior surpresa porem desses romances é através deles sentir-se o poder que têm os sentimentos primarios de enriquecer a vida, purificá-la quando menos se espera da onda de resíduos que a sufocam.

Não exagera Thibaudet quando diz: "Stendhal é talvez o único exemplo que existe na nossa literatura de uma desproporção tão abrupta, tão radical entre as duas correntes da vida literaria, a que é exposta ao sol dos vivos e a que recebe o sol dos mortos".

MOVIMENTO LITERARIO

DESENHOS ANIMADOS

Raul Lima

Provavelmente não haverá um exercicio intelectual mais agradavel a quem o faz do que a elaboração de enredos para desenhos animados. A liberdade mais absoluta na fantasia é aí concedida, e, então, o escritor é o primeiro a divertir-se, com as concepções que lhe vão brotando dos dedos.

Vale a pena lembrar a diferença que há entre essa forma de criação — absolutamente sem limitações — e a da ficção comum, sujeita a compromissos de coerencia e comedimento.

O espirito anônimo das ruas tem contribuições curiosissimas, como, por exemplo, os diálogos dos seres inanimados, os quais alcançaram grande voga no Rio, há algum tempo. Mas essas coisas e, em geral, todos os personagens no desenho animado podem fazer muito mais do que falar, pois têm liberdade para realizar todos os absurdos, sem respeito à lei de gravidade ou a quaisquer outras leis.

Compare-se o carater saudavel e esportivo desse trabalho de conceber travessuras com a feição clorótica das páginas sentimentais lidas ao microfone nos programas-serenatas, especie de vicio secreto que desagrada a inteligencia num fôfo, peguioso e piffio jogo de palavras.

Já me tenho escapado um — "como é feliz o Walt Disney ! — sem me informar devidamente do papel que cabe ao grande empresario na feitura de seus infernalissimos "cartoons".

Se tivesse "engenho e arte", mas sobretudo constancia, não quisera outra mania. Tomava um tema e me punha a caricaturá-lo. Tentei algumas experiencias, já, que suponho não haverem resultado de todo más : a historia de uma garrafa de champagne, a chamada dos moveis numa repartição pública, diabruras de um esquilo no Jardim Botânico.

Outro dia, voltei a pensar nos meus enredos para desenhos animados. Senti que boa historia daria o calor no Rio, numa dessas tardes pré-tempestuosas. Então cheguei a "ver" as duas palhetas de um grande ventilador pararem, cansadas, exhaustas do esforço, e o aparelho exclamar, esbaforido: "Não posso mais! Uff! Vou ter insolação..." E rasgar a rede protetora para desabafar...

* * *

O POETA RICO — Eis um poeta que perdeu excelente oportunidade, para a qual mostrara indiscutiveis pendores, a de candidato a vereador, com retratos e faixas em toda parte.

Foi mais ou menos assim, numa época em que só se fazia propaganda de um homem, o biografado do Paul Frischauer, e de uma "obra", o estado novo, que Correia Pinto lançou, em 1943, seu livro "Fascinação". Nunca se viu um poeta forçar tão ruidosamente as portas da celebridade, com os modernos processos de reclame. A crônica literaria da época guarda, com humor, o eco desse estardalhaço. Queixa-se, porem, o amazonense Correia Pinto da "proposital incompreensão de quantos imaginaram estrangular uma tendencia poética, subjugar um surto de alcandoramento, que, se não era energia indene do reparo, significava, ao menos, um alento à nossa deprimida arte". Que tal?

O poeta rico se lamenta: "Apodaram-me de cabotino, a mim que, encerrando-me no recôndito de minha provincia", etc. e tal.

Agora, Correia Pinto vem com a experiencia de que não a "fascinação" da critica e dos leitores não se obtem por aquele meio. Seu novo livro chama-se apenas "Sonetos", tem uma discreta capa de Luiz Jardim e é uma edição José Olimpio.

Pareça que a critica e os leitores terão mais calma para apreciá-lo.

* * *

MARK TWAIN — Traduzida pelo poeta dos "Poemas quase dissolutos" e tradutor dos "Cantos de Walt Whitman", Osvaldino Marques, saiu, afinal, a auto-biografia do grande escritor e humorista norte-americano, já há algum tempo anunciada pela Livraria José Olimpio Editora.

"Aventuras de Mark Twain" é o titulo com que aparece nessa edição brasileira, em parte justificado pela natureza dos episodios narrados e do proprio carater do notavel personagem.

Albert Bigelow Paine, que, em grande parte, é o responsavel pela existencia dessa auto-biografia, escreveu.

Há pouco tempo, o público conheceu uma versão cinematográfica dessas "Aventuras". Não parecia o aproveitamento da historia de uma vida de maneira a ter-se um enredo conveniente; parecia um enredo especialmente arranjado para o cinema.

E' que esse admiravel narrador teve uma existencia assim mesmo curiosissima, cheia de lances pitorescos e de forte relevo.

A obra afasta-se inteiramente de qualquer fio cronológico e da idéia de historiar propriamente a vida exterior do escritor. E' uma reunião de páginas por ele ditadas ao sabor de suas recordações intimas, de suas emoções, aqui e acolá a imaginação querendo apoderar-se da realidade, a maior ou menor distancia dos acontecimentos influindo na descrição dos tipos e cenarios.

Sobretudo um livro franco, pois Mark Twain o escreveu para publicação póstuma.

* * *

AO TUBERCULOSO POBRE — E' dedicada ao tuberculoso pobre a novela "As aguas não dormem...", de Paulo Dantas, na qual enfrenta o problema sexual do tisico.

No prefácio, disse Monteiro Lobato: "Teu livrinho possue o mérito supremo: prender vivamente a atenção do leitor. Quem nele pega só larga no fim. Por quê? Porque há nele sinceridade. O que mata os livros é a atitude, o artificialismo. Quem foge desta tuberculose da literatura, sara e vence. Vencer para um escritor é ser lido com interesse. Você sempre será lido — e pois vencerá na literatura".

"Terrivel fatal a vida dolorosa" — foi tambem com que Lobato julgou a novela de Paulo Dantas, escritor e poeta de Campos do Jordão.

* * *

LAMENTAÇÃO FLORAL — Sob esse titulo, talvez excessivamente literario, Péricles Eugenio da Silva Ramos publica seus versos num pequeno volume impresso em quase cartolina, sólido e bonito, lançado pela Editora Assunção.

O poeta é um lirico moderno e seus poemas serão, certamente, bem considerados pelos que entenderem.

Tem ele uma suspeita, expressa no Epigrama n. 3: "Por certo a Zara é morena, por certo a acacia é amarela; mas quem se pode dizer se Loreley é donzela?"

* * *

FOUCHE' — Apenas "Memorias sobre Fouché", ou na realidade "Memorias de Fouché", eis o que ainda se discute com referencia a essas páginas, originariamente pelo editor Le Rouge, em 1824. O que importa, porem, é a veracidade dos fatos aí narrados ou a interpretação que deles dava o famoso chefe da policia de Napoleão.

Esse livro, com introdução e notas de Maurice Vitrac e Arnould Galopim, foi traduzido para a nossa lingua por Edith Barragat e acaba de aparecer como volume 22 da excelente serie de obras desse gênero da Livraria José Olimpio Editora.

Lá está a conhecida frase de Fouché no caso da execução do duque d'Enghieu:

"Como eu previra, as demonstrações de indignação não tardaram a surgir, e sob uma forma sangrenta. Fui incluido entre os que criticavam com extraordinaria serenidade aquele atentado contra o direito das nações e da humanidade".

— E' mais que um crime — afirmei — é um erro.

Reproduzo aqui estas minhas palavras porque soube que foram repetidas e atribuidas a outrem".

* * *

NA PROVINCIA DE SÃO PEDRO — No último número, o 6.º, dessa revista da Livraria do Globo, foi publicado o texto integral da famosa sátira politica "Antonio Chimango", de Amaro Juvenal, pseudônimo do extinto senador Ramiro Barcelos. A significação literaria dessa discutida obra é estudada por Augusto Meyer e Guilhermino Cesar.

A partir do n. 7, "Provincia de São Pedro" passará a contar com uma nova secção de critica, "Letras Estrangeiras", a cargo de Paulo Ronai.

* * *

FANTASIAS — Sob o titulo de "Do Sonho à Realidade", em edição José Olimpio, publica Maria Pagano Botana um punhado de crônicas e fantasias, uma literatura dolente e anodina, variações sobre eternos temas, alguma poesia em prosa...

* * *

RENE' FULOP-MILLER E OS SANTOS — O conhecido escritor publicou "The Saints that moved the World", obra em que reconstrói as vidas de Santo Antonio, Santo Agostinho, São Francisco, Santo Inacio e Santa Teresa, analisadas como simbolos, respectivamente, de renuncia, de inteligencia, de amor, de vontade e de êxtase.

* * *

CASAMENTO — Um livro sem dúvida curiosissimo, esse que a Editora Assunção acaba de publicar, em tradução de Mirinha de Lacerda Soares. E' da autoria de William J. Fielding e se intitula "Estranhos costumes de casamento e da arte de fazer a corte".

Nesse livro se encontram não só elementos históricos sobre a organização da sociedade matrimonial em varios paises e em varias épocas, como tambem informações sobre tudo que se refere a casamento ou ao caminho para o casamento, a origem de certos hábitos e tradições, tabus, etc.

Pequenas coisas que se encontram, a cada passo, nos almanaques, como curiosidades, estão todas reunidas aí, como num compendio original.

O AUTOR DO MES — Hugh L'Anson Fausset, poeta, critico e biógrafo, é o autor do mês, indicado pelas revistas londrinas. Depois de seus ensaios criticos a respeito de Tolstoi, Tennyson, Cowper, Coleridge, Wordsworth e Whitman, publicou "Modern Dilemma" e a sua auto-biografia, a que intitulou "Modern Prelude". Seu último livro, "Poets and Pundicts", editado por Jonathan Cape, é uma serie de ensaios analiticos sobre John Donne, Kierkgaard, Santayana, Rilke, Hopkins, Tolstoi, e acerca de varios outros aspectos da Poesia, do Misticismo Religioso, todos encadeiados a um tema: o problema da recuperação e da integração interior na ordem, para a criação de um mundo melhor.

* * *

POESIA INGLESA MODERNA — W. J. Strachan tem publicado sua obra poética nas principais revistas inglesas, desde 1941, data em que se lançou no mundo literario. Seus originais poemas e suas traduções, em verso, da moderna poesia francesa, apareceram, primeiramente em "New English Weekly", e outras revistas. Seus versos foram lidos no programa da BBC, "Times for Verse". O mundo de interesse de W. J. Strachan é vasto e variadissimo, e inclue arquitetura, tipografia e literatura do "nonsense". Pinta em agua-forte para se distrair.

Seu primeiro volume de poemas aparece agora, sob o titulo "Moments of Time", editad. por Sylvan Press.

UMA CARTA DE ANDRE' GIDE — A propósito do número sobre a França que a "Revista Acadêmica" acaba de publicar, o seu diretor, Murilo Miranda, recebeu a seguinte carta de André Gide:

"Cher Monsieur,

Je reçois le magnifique numéro de la "Revista Acadêmica" qui, certainement, dépasse en intérêt et qualité tout ce que je pouvais attendre. [illegible]

Toutes mes félicitations, cher Monsieur [illegible] — André Gide".

Robinson Crusoé, a aventura impossivel em nossos dias

ROBERTO LINCOLN

As aventuras de Robinson Crusoé, incorporadas à literatura universal como uma obra digna de ser lida em todas as idades, talvez não suportasse uma aplicação prática nos nossos tempos. Pelo menos se somente devemos compreender as aventuras de Robinson Crusoé tal como elas foram imaginadas, e pela imaginação vividas, por Daniel Defôe. Um moderno Crusoé é, não obstante moderno, um homem fora do seu tempo. O insulamento, para o homem, é coisa que somente se compreende sob o imperio de certas circunstancias. Admite-se, por exemplo, a fuga de um Fawcett da civilização britânica para o âmago do Brasil, onde desapareceu, e cujo desaparecimento é, até hoje, um motivo de constantes polêmicas. Justifica-se a fuga de um Ganguin, de Londres para Paris e de Paris para uma ilha perdida nos mares do Sul. Um ou outro teriam razões bastantes para proceder assim, buscando uma readaptação em meios opostos àqueles em que se operara a sua formação.

Um Robinson moderno, que desejasse se evadir do meio ambiente, teria, forçosamente, que se equipar tal como um caçador de feras, destes que conhecemos de gravuras, de cinema, de romances: teria de carregar, para o seu isolamento, todos os recursos que a técnica põe ao alcance do homem. E então o seu isolamento será apenas geográfico.

O fato indiscutivel é que, depois de haver criado todos os recursos que caracterizam a técnica moderna, não pode mais se dissociar dos mesmos. Cria-se como que um cordão umbelical. Isto já podiamos verificar na deliciosa fantasia de tecnisismo que lemos em "A Cidade e as Serras". A técnica é a origem do conforto e o conforto não é o que se possa chamar de luxo. Pela técnica, nos habituamos à casa moderna, à luz elétrica, à refrigeração, aos transportes rápidos, eficientes e seguros. Visionando o usufruto destes beneficios é que as populações das zonas mais pobres e menos servidas dos paises sentem uma atração pelas grandes cidades. E se há um propóstito de fixar o homem no campo ou na vila, deve-se levar até lá aquelas mesmas coisas que ele quase sempre aspira sem ter experimentado, conhecendo apenas pela voz da tradição.

Quanto maior a cidade, porem, maior é a dependencia do homem dos recursos da técnica, mais agudos são os caracteres daquela dependencia do homem em relação às suas invenções. Privado destas últimas, o homem, que como Robinson Crusoé antigamente podia prover todos os recursos necessarios a uma vida de insulamento, em nossa época torna-se impotente. E' que a propria "urbs", com tudo que lhe marca define e caracteriza, é a maior de todas as criações da técnica, por que é a saga de todas as técnicas.

Pense o leitor num dia em que por um fator independente da sua vontade o Rio de Janeiro seja privado dos bondes, da luz, do gás e imagine os transtornos que semelhante coisa acarretaria à sua propria vida. Voltaria ele ao tempo dos tilburys? Das diligencias? Teria prazer em se alumiar com um lampeão a querozene? De bom grado cozinheira com carvão? E o ferro elétrico, a geladeira, a enceradeira, a torradeira, a máquina de lavar roupa, o telefone? Tudo isto jazeria imobilizado, inutil, como vulgares animais empalhados...

Uma turma da rede aerea em serviço de inspeção de um ramal de baixa tensão

E' frequente, porem, que aos domingos, ou mesmo em dias de semana, um determinado setor da cidade fique sem luz. Ligamos o radio e encontramo-lo sem voz; vamos ao interruptor da luz e a lâmpada não acende. Estranhamos. Vociferamos. Mas esperamos... Esperamos porque já lemos, porque já nos disseram que aquela interrupção é necessaria. Num ponto qualquer, dentro daquele setor urbano, vamos encontrar os operarios da conservação das linhas aereas, de importancia evidente por si mesma, impõe uma vigilancia continua e indormida, a fiscalização periódica. E' a inspeção que se faz.

Para isso, reserva-se especialmente os domingos; escalonam-se zonas. O público é advertido: sempre com antecedencia. Das 7 da manhã às 3 da tarde, estará privado de força em tal ou qual parte da cidade.

E' quando se põem em campo as turmas de trabalhadores, que respondem assim pela eficiencia, pela segurança e pela continuidade dos serviços. As linhas aereas são submetidas à mais rigorosa revisão: nada poderá escapar ao olhar arguto e afeito do operario especializado, que as percorre e as conserta. Nada, que ofereça dúvidas quanto à exata adequação ao seu fim, nas instalações, poderá permanecer onde ou cómo está. Os sistemas de baixa e alta tensão, tanto um cómo o outro, são destarte passados em revista com um cuidado perfeito: disto depende, é claro, a boa ordem dos serviços respectivos.

Neste esforço repousa a boa ordem, a normalidade dos serviços. E' a técnica a serviço da técnica, garantindo a tranquilidade dos que estão em casa, no escritorio ou na rua, no seu ir e vir pela cidade, e que podem normalmente tratar dos seus afazeres.

Nada, neste setor, está entregue ao acaso: tudo é previsto e realizado num sentido de bem estar coletivo e de desenvolvimento normal de todas as atividades, domésticas, sociais e econômicas. Há como que uma sentinela permanente, vigilante, assistindo pelo bom andamento da nossa existencia coletiva. E esta vigilancia, que se exerce de preferencia aos domingos, quando todos, quase todos descansam, é um trabalho muitas vezes ignorado, menosprezado... Mas estes homens merecem a nôssa simpatia. Eles são a guarda de todo o processo técnico que nos garante o bem estar, o conforto. São o cordão umbelical que nos ligam a tudo isto: luz, telefone, geladeira, bondes... Tudo aquilo que passaram os nossos avós, que os nossos pais criaram e sem o qual a vida nos seria impossivel, como é impossivel para o peixe viver fora dagua.

Armas antigas e armas modernas

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LOS ANGELES, 16 de janeiro — As guerras dos tempos modernos têm sido travadas, parte com armas antigas, parte com armas novas. As novas nunca substituiram inteiramente as antigas. Por exemplo: verificamos, para o fim da 2.ª Guerra Mundial, que ainda tinhamos de procurar a decisão no terreno, com infantaria; e não houve escassez que nos criasse mais embaraços do que a então existente, de fuzileiros de infantaria treinados.

Com isto não se pretende advogar fidelidade aos antigos métodos e rejeição das novas técnicas. O que se defende é, em vez disso, moderação e raciocinio realista, tal como no editorial do "Los Angeles Times", — concienciosos trabalho intitulado — "Conselho Prático sobre a Guerra de Premir Botões" ("Practical Advice on Push-Button Warfare"), aparecido em sua edição de 12 de janeiro. Não saimos, de um pulo, dos aeroplanos, metralhadoras e fuzis "Garand", para os projetéis supersônicos dirigidos e foguetes atômicos. Com efeito, a maioria destas armas super-modernas ainda se encontra em fase experimental, só experimentalmente poderia ser aplicada e, portanto, em pequena escala, caso irrompesse uma guerra de hoje para amanhã.

Oque está em discussão não é a escolha entre métodos antigos e novos, mas sim o desenvolvimento paralelo de todos os métodos necessarios. Precisamos ser cautelosos, porque a imaginação pública saltou para muito além do verdadeiro progresso da ciencia militar considerado na medida em que se tem traduzido em realizações práticas e produção. Entretanto, como é a opinião pública que, em grau muito marcado, influencia as reações dos congressistas e, portanto, as verbas para as forças armadas, a necessidade de "moderação e raciocinio realista" parece evidente.

Muito ouvimos falar de mentalidade militar antiquada, de inflexibilidade de raciocinio militar, de uma tendencia para a fidelidade obstinada a armas e métodos fora de moda. Ninguem que realmente conheça os oficiais que hoje têm a seu cargo os problemas da nossa segurança nacional poderia acusá-los de professarem esse tipo de idéias reacionarias. Estão eles, com efeito, pedindo para pesquisas e aperfeiçoamentos, muito mais dinheiro do que o "Bureau do Orçamento", sob a direção do presidente da República, desejaria conceder-lhes. Mas, ao mesmo tempo, desejam manter um razoavel equilibrio de segurança. Querem estar prontos para enfrentar, tanto hoje como amanhã, uma possivel emergencia.

Assim é que a Marinha ainda pede porta-aviões, encouraçados, cruzadores e "destroyers", porque o dominio da superficie do mar ainda nos é de vital importancia. O Exército pede um certo número de divisões moveis, poderosamente armadas — divisões de infantaria, blindadas e aero-transportadas — porque não há razão para se acreditar que as operações à superficie da terra se tenham tornado inteiramente fora de moda a partir do dia da vitoria na Europa, quando elas trouxeram à guerra contra a Alemanha uma conclusão feliz.

As armas e métodos que nos deram a vitoria não ficaram imediata e automaticamente obsoletas em virtude de progressos obtidos em pranchas de desenhistas e em laboratorios com outras armas e métodos, nem mesmo porque modelos experimentais de campanha desses complexos mecanismos e a possibilidade de produzi-los industrialmente em quantidade suficientes se tornassem um fator decisivo na guerra. Se o progresso de laboratorio fosse tudo, os russos estariam muito mais perto de obter armas atômicas do que na realidade estão.

Do ponto de vista do progresso internacional no sentido da paz mundial, este intervalo é da maior importancia, porque proporciona ao mundo uma pausa para respirar, durante a qual talvez seja possivel encontrarem-se os meios de controlar armas como bomba atômica e projeteis bacteriológicos, antes de chegarem a ser empregadas, antes que muitas nações nelas estejam empenhadas por um interesse criado e comecem a relacioná-las com orientações assentadas da política nacional.

Mas, do ponto de vista da segurança nacional, enquanto se aguarda o estabelecimento da paz, devemos capacitar-nos de que os nossos chefes militares não poderão pensar em segurança em outros termos a não ser os da segurança de hoje, embora preparando-se, tambem, para a de amanhã ou da próxima semana. Faltando a segurança de hoje, a de amanhã ou da próxima semana pode ficar irremediavelmente comprometida.

Alem desta seria consideração, há tambem a certeza de que a influencia da nação nos negocios mundiais e sua capacidade de cumprir seus deveres como membro mais forte das Nações Unidas, repousam, em grande proporção, na posse de tipos adequados e convincentes de poder militar. As armas super-modernas não são as da policia mundial, nem as dos americanos que estão temporariamente exercendo funções de policia, por falta de uma verdadeira força policial internacional.

Por todas estas considerações é muito perigoso dizermos a nós mesmos, como o estão fazendo muitas pessoas, que "a próxima guerra será travada por professores apertando botões, e estará terminada em cinco minutos". Podemos ter a segurança de que nunca mais haverá outra guerra. Mas se assim for, será porque o povo dos Estados Unidos terá sabido conduzir suas diretivas politicas com moderação e bom senso, tanto para o momento presente como para o futuro.

UMA PAUSA PARA MARSHALL

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARECE-ME que seria melhor se o presidente, em vez de questionar com o sr. Gromyko sobre quem está retardando o desarmamento, desse instruções aos nossos delegados para solicitarem o adiamento de toda a discussão, até que o general Marshall tivesse a oportunidade de tomá-la a seu cargo.

Com isso não se perderia tempo. Porque não é possivel progresso real enquanto a posição americana não houver sido reconsiderada, esclarecida e unificada.

Não é muito de crer que o novo secretario de Estado deseje prosseguir com três ou quatro diretivas americanas distintas e diferentes, sobre os armamentos, cada qual formulada e administrada por um grupo separado de altos funcionarios. O novo secretario de Estado tem direito a uma pausa, durante a qual pode ser revista a nossa posição, em seu conjunto, e estabelecida uma diretiva coerente.

* * *

Nossa atual situação é, para dizer o minimo, desconcertante. Sobre armas atômicas, dissemos ao mundo que jamais concordaremos com qualquer plano senão o nosso. Mas, ao mesmo tempo, temos uma grande pressa em ver adotado esse nosso plano. Num dia dizemos que nossa proposta é renunciar ao nosso monopolio mais precioso, para, no dia seguinte, nos mostrarmos impacientes porque os russos não parecem ter pressa em ver-nos renunciar a tal monopolio. Se é mesmo verdade, como pensam os nossos melhores peritos, que nenhuma outra nação poderá tão cedo reproduzir nossas fábricas para a manufatura de armas atômicas, por que, então, já que fizemos tal proposta, não pacientarmos um pouco?

Ademais, a que interesse americano estamos servindo, quando insistimos sobre o desarmamento atômico antes de qualquer outra especie de desarmamento? Se as armas atômicas são decisivas, por que insistirmos em renunciar, em primeiro lugar, às nossas proprias armas decisivas?

Por falta de um estudo geral de nossa diretiva, viemos dar a uma posição que não leva em conta os nossos interesses. No equilibrio do poder no mundo, os fatores que pesam, em ultima análise, são, de um lado, as imensas reservas da infantaria russa, capazes de fazer pressão sobre as fronteiras terrestres da Europa e da Asia e, do outro lado, a superioridade tecnológica dos Estados Unidos.

E, contudo, na nossa politica de desarmamento estamos não só concordando com a idéia de reduzir nossa superioridade tecnológica antes de encontrarmos meios de controlar a infantaria russa, mas insistindo nessa idéia. Só nós temos a bomba atômica. Mas somos nós mesmos que insistimos em que o desarmamento comece pela bomba atômica. Temos uma superioridade preeminente nas grandes máquinas de guerra. Dizemos que queremos desarmar-nos quanto a estas grandes máquinas de guerra, logo que tênhamos conseguido desarmar o nosso poder atômico. Em troca, tudo que parecemos pedir aos russos é que desmobilizem algumas de suas divisões de infantaria.

* * *

Não é este o único ponto em que pareceria conveniente uma pausa — com tempo para pensar e para o general Marchall reconsiderar os elementos da diretriz politica. Estamos nos arrastando para a conferencia de Moscou sem um plano geral que relacione a Alemanha e a Austria a um ajuste europeu.

Não temos entendimentos com os paises que deverão viver próximo da Alemanha, e estamos agindo como se o longo futuro desta pudesse ser determinado pelos acordos que formos capazes de concluir com os russos. Estamos esquecendo que a Alemanha, seguramente, reviverá como grande potencia na Europa e que, se não for reconstituido um sistemba europeu em torno daquele país antes que tal aconteça, os termos que agora lhe impusermos não valerão o papel em que forem redigidos.

Seria muito melhor adiarmos a conferencia de Moscou do que nela entrarmos despreparados, como estamos agora. Se é necessario o adiamento, compete ao general Marshall determinar. Mas deviamos proporcionar-lhe a oportunidade de tomar a decisão, e não criar-lhe a impressão de que deve seguir às pressas para Moscou e alí permanecer alguns meses questionando com o sr. Molotov, antes de ter tido tempo de assumir o controle de nossa politica externa, considerada em seu conjunto, e de organizá-la em Washington.

O discurso do sr. De Gasperi em Cleveland

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UMA vez mais, como em Paris, o primeiro ministro italiano, sr. De Gasperi, ergueu sua voz, falando não só por seu país, mas tambem por toda a civilização livre e democrática a que ainda pertencemos.

Sua situação era, desta vez, mais dificil do que em Paris, porque falava, não a todos os construtores aliados da paz, reunidos, mas ao povo americano, e parece-me que revelou tato, mantendo o rumo de seu barco a distancia dos abrolhos das divergencias internas americanas e das rixas entre as grandes potencias. Contudo, não poude o sr. De Gasperi disfarçar sua concepção da unidade das civilizações européia e americana, embora evitasse qualquer referencia especial em favor dessa unidade.

* * *

Enquanto falava o sr. De Gasperi, havia demonstrações de fome em Roma, e os jornais que relatavam seu discurso traziam uma fotografia dos corpos em andrajos e dos pálidos rostos que promoviam as demonstrações.

Enquanto falava o sr. De Gasperi, tambem um congresso socialista, na Italia, dirigido pelo sr. Nenni, que é favoravel a uma frente unida com os comunistas, escutava vivas à Russia e a Stalin e assobios às nações ocidentais. A fome, o desemprego e, acima de tudo, a desilusão, geram a revolução e não a democracia.

O sr. De Gaspari nunca foi um revolucionario, fascista ou vermelho. E' um construtivo, que espera entrar no futuro por uma ponte de que uma das extremidades se apoie numa sólida e grande tradição humanista. Não quer patinhar em direção ao futuro através de novas prisões de terror e rios de sangue. Acredita que as grandes civilizações, felizes e pacificas, não podem ser construidas por massas ululantes tangidas por habeis condutores, e sim pela cooperação dos homens livres.

Mas sabe, tambem, que as condições essenciais à criação das sociedades livres e democráticas não se resumem em liberdade de palavra, de religião e de reunião. Estas liberdades podem ser instrumento de sua propria destruição, quando há ausencia de trabalho, de pão e de esperança.

Quando a Italia, sob intimação, se rendeu incondicionalmente, com um governo que já havia expulsado Mussolini e, depois, prestou não pequena contribuição à nossa vitoria, assumimos inteira responsabilidade pelas vidas italianas e pelo futuro da nação italiana. A vitoria total é tambem um fardo total, a não ser para vencedores que pensem em termos de aquisição de escravos. Não podemos nós assim pensar, porque sabemos que o mundo não pode sobreviver meio escravo e meio livre, e porque desejariamos, nós mesmos, permanecer livres.

Mas o encargo que assumimos era tanto maior em virtude dos problemas peculiares da Italia, alguns dos quais foram apontados pelo sr. De Gasperi. Quarenta e seis milhões de individuos vivem num país das dimensões da California, sem nada que se compare aos recursos da terra ou às materias primas industriais da California. Apenas 50 por cento do solo italiano são terras araveis; quase não há carvão, petroleo ou minerais; e, com as restrições mundiais à imigração, não pode a Italia exportar seus excedentes de população, como o fez durante gerações.

O primeiro ministro De Gasperi só indiretamente atacou o tratado de paz ora pronto para ser apresentado. Esta coluna não tem tais inibições. O tratado priva a Italia de todo o seu carvão — nunca suficiente, mas que alcança um milhão e um quarto de milhão de toneladas anualmente. O restante do carvão de que a Italia necessitava procedia da Polonia, da Silesia Alemã (agora tambem polonesa), do Ruhr e da Inglaterra. O carvão polonês e alemão oriental está indo, atualmente, em grande proporção, para a União Soviética, e encontra-se no âmbito do sistema econômico soviético. O Ruhr está praticamente paralisado, a Inglaterra sofre sua propria crise de carvão. E assim, a Italia só pode adquirir carvão nos Estados Unidos.

Mas só pode pagá-lo com mercadorias exportadas. Daí pleitear o primeiro ministro De Gaspari que a América tome a dianteira na redução geral das tarifas. Duvido muito que o façamos e, assim, onde irá a Italia procurar materias primas? Porque a população italiana, privada de escoadouros coloniais, sujeita à pressão militar soviética em fronteiras indefensaveis e cortada do "hinterland" danubiano pelo acordo da Veneza-Giulia, só pode subsistir por uma intensificação da industrialização, à base de materias primas importadas que terá de pagar com artigos acabados. Num mundo capitalista, mas de regime de tarifas protecionistas, ficará, afinal, incapacitada para comprar essas materias primas nos paises onde sua exportação será barrada.

Mesmo nos limites das fronteiras propostas, a Italia só poderia ser um Estado viavel, primeiro, se houvesse garantia de que essas fronteiras estariam defendidas contra a agressão e, segundo, se o mundo democrático mostrasse capacidade para o planejamento internacional.

Ou se ampliam os mercados existentes, ou se criam novos, com projetos ricos de imaginação. O mundo ocidental tem, para isto, bastante capacidade realizadora; o que falta é coesão de inteligencia e de vontades. Até agora, exceto Winston Churchill, nenhum estadista ocidental mostrou compreender os problemas gerais da Europa, ou apresentou qualquer plano para enfrentá-los. Continuamos a contribuir para a ruina econômica, ao mesmo tempo impondo-nos sacrificios para aliviar os resultados.

* * *

A Italia, desde a guerra, parece estar mostrando mais solicitude para com o nosso futuro do que nós para com o seu. "O sapo que está debaixo do ancinho sabe exatamente onde cada dente vai pegar". Mas se começarem a minar a Italia, muito mais do que a Italia será minado.

O sr. De Gasperi mostrou sabê-lo, embora não o tenha dito.

NOTA: Dorothy Thompson seguiu, em tempo oportuno, para a Polonia, a fim de observar "de visu" e relatar as condições em que se processaram as eleições de 19 de janeiro naquele país.

Viver ou comer é um problema...

(Conclusão da 1.ª página)

Josué de Castro, não sei baseado em quem, que o negro "como povo de tradição agrícola desobedecia às ordens do senhor e plantava às escondidas seu roçadinho de mandioca, de batata doce, de feijão e de milho". Quem estuda a história econômica do Brasil sabe muito bem que esses "roçadinhos" que os negros plantavam às escondidas, segundo a versão do autor, eram do proprio interesse do senhor de engenho. Os grandes engenhos de açucar eram verdadeiras autarquias, mantinham-se com essas plantações porque o navio com víveres demorava dois e três meses para chegar aqui vindo da Europa. O negro não tinha facilidade de fazer plantações às escondidas num engenho, sob o regime da escravidão e da maior fiscalização. Suponhamos 30 negros num engenho fazendo plantações de mandioca, milho, batata doce às escondidas... Josué está sonhando.

O autor de "Geografia da Fome", tambem critica injustamente o método estatístico. O proprio autor, em seu trabalho publicado no Recife, não fez outra coisa senão utilizar, nem sempre bem, esse método. E hoje no Brasil a base séria que temos para um maior estudo dos problemas brasileiros é a estatística, embora ainda deficiente, conquistada graças à persistência do IBGE. Há uma certa ausencia de dados estatisticos no livro e creio que como obra científica e de esclarecimento deveria ter um apêndice de quadros elucidativos da situação alimentar do Brasil assim como tambem exames de laboratorio dos alimentos apresentados pelo autor com suas quotas de vitaminas. O livro ficaria, sobretudo, mais convincente. Josué de Castro tambem ataca os judeus dos séculos XVI, responsabilizando-os pela fome do nosso país. O exagero dessa afirmativa fica para outros estudiosos analisarem. Quanto à plantação de gêneros alimentícios nos engenhos bastaria uma ordem regia obrigando os proprietarios. E não há documentos nesse sentido? Não valeria a pena Josué investigar? Por fim o autor de "Geografia da Fome" diz que são poucos os estudiosos desse problema. No Brasil posso citar Heitor (?) Pôvoa, Alfredo A. de Andrade, Dante Costa, Rubens Siqueira, Afranio Peixoto, Artur Ramos, Peregrino Junior, Castro Barreto, Alvaro Osorio de Almeida, Alexandre Moscoso, Couto e Silva, Barros Barreto, Gilberto Freyre, Paulo Roquete Pinto, Messias do Carmo, G. de Paula Souza, Moura Campos, Roquete Pinto, Clementino Fraga, A. Austregésilo, Araujo Lima, Tito Cavalcanti, Camargo Nogueira, Valter Silva, J. Lopes Pontes, Silva Melo, Rinald de Azevedo, Gustavo Lessa, Adamastor Barbosa, Cesar Perneta, Glauco Correia, Osvaldo Costa, Rui Coutinho, Tales de Azevedo, Ulhoa Cintra, Pedro Borges, Pompeu do Amaral, Celina Passos, O. Paranhos (?), Gilberto Vilela, Paulo Santos, Robalinho Cavalcanti, Horace Da... e varios outros não citados pelo autor que tornariam esta lista muito longa.

Estão, aí, portanto, algumas considerações a respeito do livro do meu amigo Josué de Castro, tão rico de sugestões, tão bem escrito, num estilo cheio de luz e sons e a meu ver tão cheio de erros seríssimos, que se avolumam e crescem, quando cometidos por um homem dono de uma cátedra. Neste artigo não vai nenhuma exacerbação de ânimos pois não sou concorrente de Josué de Castro em coisa nenhuma, e até me sinto ligado a ele por uma extrema simpatia pessoal. Trata-se apenas da contribuição de estudioso, de modestos recursos, sem dúvida, para uma melhor compreensão dos problemas brasileiros.

PRESENÇA DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

uma tarefa cuja importancia é indiscutivel. Não por feminismo! O tempo das sufragistas já passou há muito, e felizmente está tão estabelecida, para qualquer democrata, a igualdade de sexos como a de raças. Perguntar-me-ão porque aludi à mulher. E' porque a mulher, muitas vêzes aproxima-se dos fatos, com sua sensibilidade, deixando, em seguida a inteligencia entrar em ação, enquanto o homem procura guiar seus impulsos em vez de segui-los. Sendo indispensavel ao êxito de um trabalho de aproximação cultural que seja estabelecida, antes mais nada, uma compreensão mutua, parece-me que parte da tarefa poderá ser resolvida de maneira mais sensível por uma mulher.

Alem disso, a sra. Mineur é profundamente humana. Confesso ter entrado no seu gabinete com certo receio. Encontraria eu uma intelectual severa, uma senhora distante, ou, por sorte, uma mulher cordial? Ela me colocou logo à vontade, à maneira dos que se apoiam num valor real. Com quinze anos descobri, durante meu primeiro jantar, que quem é afavel possue geralmente uma vida de sentido util, enquanto que só os "bas-bleus" põem distancias entre elas e seus humildes interlocutores! A acolhida que me dispensou a sra. Mineur me deu assim a afirmação da sua personalidade sem que fosse preciso lembrar seu "curriculum vitae". Este é, aliás, bastante conhecido para que sinta a inutilidade de insistir aqui sobre sua vida científica e contentei-me em limitar a entrevista a questões literarias e humanas.

O novo adido cultural não menospreza o público do qual quer se aproximar, e isto é importante.

— "A gente, diz ela, como as crianças, gosta de coisas serias e continuadas. Por isso, em lugar de organizar manifestações isoladas — um filme documentario, uma tarde de poética, etc. — gostaria de promover ciclos, nos quais o público tomará parte. Suponhamos, por exemplo, uma semana sobre os castelos do Loire, ou qualquer outro relacionado com a França, com tudo que se relaciona com o assunto. Faria sentir a presença da França, não como um acontecimento isolado, mas como um fato natural".

Sua diretiva geral não é somente fazer-nos conhecer melhor a França atual, mas tambem aproximar a França do que se está criando aqui.

— "O Brasil é um país novo onde os problemas se agitam de maneira viva, e não teórica. Estou me preocupando muito para que a França esteja a par dos esforços aqui feitos. Acho isto tão importante quanto o inverso. Os dois países ambos só têm que lucrar com uma interpretação melhor. Por isso é importantíssimo que haja troca de personalidades nos dois sentidos, e tanto de trabalhadores já em posse dos seus dominios — sejam cientistas ou artistas — quanto de estudantes. Alem das bolsas para os jovens é preciso que pintores já formados, por exemplo, tenham a possibilidade de viajar livremente na França, sem serem freados por regulamentos aos quais não se conformariam mais.

"Quanto à ajuda do Brasil à França, vou dar-lhe um exemplo. Existe em muitos laboratorios brasileiros uma maneira de pesquisar diferente da nossa. Pode ser resumida pelas palavras: "Pesquisa aplicada". Quer dizer que certos métodos empregados no Instituto Butantan, ou no Instituto Oswaldo Cruz, ou nos Laboratorios de Física de São Paulo, são colocados nas exigencias da realidade. Na França, a pesquisa faz-se geralmente de um ponto de vista puramente teórico. Ou então procuramos se aplicar concretamente teorias já estabelecidas. Aqui, muitos problemas são criados pela realidade que determina e propulsiona os estudos. Este sistema, quando não é onipotente, dá vida à pesquisa. O contacto com esta ciencia viva só pode aproveitar aos nossos cientistas, como a influencia, direi clarificadora, do espirito francês, tanto bem faz aos trabalhadores estrangeiros".

Chegamos ao livro cientifico e a sra. Mineur explicou-me a iniciativa do Centro de Pesquisas Cientificas, grupamento disciplinado e ativo.

— "Está se fazendo na França uma revisão de muitos assuntos, juntando os arquivos, resumindo os trabalhos já existentes, etc., para chegar a um ajustamento das grandes questões. E' a elaboração de obras de conjunto clarificando a posição atual dos problemas cientificos. A proverbial clareza e poder de sintese do espirito francês, fazem que seja mesmo um papel para a França. Foi iniciado, muito ativamente, durante a guerra. Impediu que desaparecesse, então, a presença da França no mundo das ciencias. E isto deve ser sabido porque é deploravel que fora se pense que tudo parou enquanto não houve nenhum hiato. Quando uma revista desaparecia era devido a motivos serios, e era imediatamente substituida por outra. Esta preocupação do livro e da revista foi grande e continua... E' preciso que cheguem aqui como chegam as revistas literarias e artisticas. O trabalho literario já é uma tradição enquanto que tudo está por fazer no dominio da influencia cientifica. E' tambem indispensavel que recebamos as revistas técnicas, em geral.

"Alem disso é preciso que se conheçam aqui pormenores sobre as personalidades da atualidade francesa. Um contacto real pode ser fornecido pelo orgão semanal de informações culturais, entre outros. Infelizmente, só é possivel mandar poucos exemplares pelo avião comercial e os números seguindo por mar demoram muito. Talvez não seja impossivel conseguir, mais tarde, um acordo com as companhias aereas para que certo número de revistas possa ser mandado pelo ar a preços acessiveis.

"Enfim, devemos receber filmes, e particularmente estes filmes cientificos, criados por Jean Painlevé, que são realizações de interesse real".

— Teremos tambem uma temporada teatral?

— "Já se está organizando e espero que, apesar das dificuldades sempre reinantes, conseguiremos uma temporada que responda às exigencias do público brasileiro melhor que nos anos passados".

Falei-lhe dos livros cujas remessas me parecem insuficientes e dos preços inabordaveis por que são vendidos no Rio, e que não têm mais relação nenhuma com o preço inicial.

— "Ainda existem muitas dificuldades, alem da falta de papel. Uma delas é a procura enorme do livro no proprio mercado interno. As edições são logo esgotadas e o público de lá tambem quer recuperar o tempo perdido. Estou pensando em tratar diretamente com editores franceses para ver se consigo obter um certo contingente de livros que seriam logo separados para o Brasil.

"Tambem queria que os livros a serem mandados daqui fossem escolhidos na França por gente que entenda do assunto, conhecendo seu valor, como tambem as necessidades do Brasil e o gênero que mais o interessaria.

"Enfim, espero organizar uma biblioteca maior ou outra associação parecida, dependendo diretamente de nós, para que todos possam encontrar a possibilidade de ficar a par do movimento literario. Tambem vou estudar a questão de como será possivel vender livros a um preço mais razoavel, permitindo ao grande público comprá-los".

Antes de me despedir não pude deixar de perguntar à sra. Mineur se ela pensava que o futuro da França será traçado pelos homens que participaram da Resistencia.

Deu-me ela seu ponto de vista todo pessoal para satisfazer minha curiosidade. Mas repito-o aqui porque acho sua maneira de ver muito racional e esperançosa. Disse que toda especie de gente participou da resistencia. Os que possuiam um real valor moral ganharam em prestigio, não porque participaram da Resistencia, mas porque pode ser afirmado o proprio valor. E se talvez haja certa injustiça nisto (porque era, apesar de tudo, mais meritorio tomar parte na luta do que ficar tranquilamente à espera dos acontecimentos) é tambem reconfortante porque demonstra que sempre o valor moral vence. "Para mim, que dou um valor absoluto ao individuo e seus antecedentes morais, tenho a certeza de que assim seja. Quem tinha qualidades morais fez mostra delas e voltou agora às suas ocupações anteriores onde pode ser util, tendo ganho em força e prestigio".

Quem enuncia tal ato de fé no valor moral individual só pode ser um guia ótimo no terreno da aproximação cultural. Se louvei incondicionalmente a sra. Mineur nestas linhas não é, em absoluto, à maneira do cronista mundano que não pode acabar uma entrevista sem insistir na "personalidade encantadora" da entrevistada! Se não fiz restrição nenhuma é porque tive confiança numa mulher inteligente e sensivel.

Amo demais a França, onde colhi toda minha formação, para não desejar que chegue até nós a quintessencia da sua alma verdadeira. Por isso há necessidade de um guia que nos dê a possibilidade de julgá-la por nós mesmos.

Ultimamente Aragon apresentava um livro de poemas com essas simples palavras: "Caluda! A crítica toda feita, à comparação parecida com a enxaqueca, Caluda! aos que tão bem sabem, aos que querem outra coisa... Caluda aos jovens ignorantes e aos velhos sabios Caluda! O livro abre-se. Escutem o zumbir da abelha e o pranto do vento".

Sim, escutamos a abelha operosa e o vento que carrega a alma da terra que dá aos homens sua força. Basta sua presença. Palavras explicativas são inuteis. E Madame Mineur sabe que a arte e o movimento de idéias da sua terra se imporão por si mesmos contanto que tenham a possibilidade de chegarem até nós.

Um folheto que se esconde...

(Conclusão da 1.ª página)

de origem hereditaria, não deixa de verificar que as influencias do ambiente não podem ser postas à margem, visto que atuam tambem na manifestação deste fenômeno social. A essas influencias ele dá o nome de "herança sociológica" (pág. 6), quando a define como sendo "a transmissão pelos ascendentes a seus descendentes, pelo meio doméstico, em uma palavra, de um modo particular de conceber as questões sociais e a faculdade de agir conformemente a estes juizos".

E explicando, diz que se trata de "um contagio moral operado pelo exemplo" ou de "sugestões imitativas — que merecem ser comparadas a um verdadeiro legado". E pergunta: "Por que não chamar a este legado moral uma herança de natureza especial, uma herança de origem sociológica?"

Ele procura ser convincente buscando comparação com o caso do crime, que é hereditario, tanto assim que existem familias de delinquentes, o que prova haver uma herança biológica do crime, mas "o contagio imitativo pelos parentes exerce uma influencia definitiva, precipitando na voragem aqueles em que havia apenas uma inclinação" (pág. 8). Daí o fato, explica ele, de que filhos de criminosos, quando afastados do meio delinquente, podem vir a ser honestos.

No estudo, que faz do adulterio, observando mais de meia centena deles, chega à conclusão de que a parte da herança biológica, em jogo, não é mais do que uma herança de sexualidade exagerada, sexualidade que considera "essencialmente transmissivel por via hereditaria, às vezes com ampliada exacerbação" (pág. 11). E esclarece: "Em multas adúlteras de minha observação pude verificar sua origem neuropática, havendo em suas familias, a par dessa sexualidade sempre acesa, histéricas, neurastênicas, vesânicas, etc." (pág. 11).

Depois de descrever alguns dos varios casos que observou, pacientemente, remata: "Esta sexualidade excessiva, unida ao despudor aprendido no lar, são os dois elementos da aptidão à infidelidade, tendo como capital de adulterio, tendo como origem, um'a herança biológica, o outro a herança sociológica" (página 12).

Acha, porem, e acha certo, que um desses elementos, isoladamente, pode bastar para levar à infidelidade conjugal, e para isso comprovar cita os casos observados de herança paterna (sexualidade exagerada do pai, que a transmitiu à filha). Assim, de 52 observações de adúlteras hereditarias, 12 o eram devido à influencia paterna.

Suas afirmativas finais são bem o reflexo de sua convicção: "O adulterio é um mal social em cuja etiologia a herança goza de uma influencia dominante". E ainda: "Estou convencido de que o adulterio é, por sua natureza, dos males sociais, talvez o mais hereditario" (pág. 14).

* * *

Numa análise imparcial dessas afirmações, chega-se a um julgamento que pode não ser desfavoravel a Afranio Peixoto. Na verdade, aceitando a premissa de que o adulterio seja considerado uma entidade de expressão delimitada e definida, e aceitando ainda a premissa de que se trata de uma manifestação, que tem sua origem fisiológica numa exagerada sexualidade — então pode ser considerado de fundo hereditario, mas com o concurso das influencias do meio, tal como está na tese que defende em seu ensaio.

Tambem é certo que a inclinação herdada pode ser capaz, ela somente, de determinar a expressão do fenômeno psicológico ou social, que tem por base essa inclinação mesma. Por outro lado, as influencias do ambiente são suficientemente poderosas para que se verifique o fenômeno, mesmo na ausencia de uma inclinação pronunciada. Os dois fatores juntos é que são, mais vezes, os responsaveis. Assim é no caso da delinquencia, já estudado pelos eugenistas modernos.

Todavia o que faltou demonstrar é ser o adulterio manifestação de um fenômeno definido e bem delimitado. Demais sua observação é dificil, donde os dados, que se necessitam em número suficiente e qualidade conveniente, não oferecerem segurança.

Certo é que a sexualidade exagerada tem ou pode ter uma origem genética, assim como a frieza ou a ausencia de ardor sexual. "Uma veemencia mórbida do impulso sexual, escreve o dr. F. Lenz, tendo a ocorrer, manifestamente, em certas familias; e assim, por outro lado, a fraqueza anormal desse impulso, ou sua completa ausencia". ("Human Heredity", pág. 463"). Mas daí não se pode inferir, partindo de observações estatisticamente válidas, que essa sexualidade anormal, no sentido positivo, possa dar origem ao adulterio, ou seja sua causa essencial.

Parte-se de uma pressuposto a que nos leva o raciocinio, mas não de observações numericamente valiosas. Afranio jogou com apenas 52 observações, das quais, como ficou lembrado, 12 é que, na melhor hipótese, podem servir de contraprova, visto como são a expressão do fenômeno sem o concurso do meio doméstico influindo nele.

E tanto assim é que os estudiosos das questões de hereditariedade humana não se dispuseram a estudar a infidelidade conjugal, como uma entidade capaz de servir a uma exame quanto aos fatores que a possam determinar. Preferem ficar na verificação de que a manifestação da sexualidade, em seus varios graus, desde o máximo ao minimo (ausencia dela), e os intermediarios — tem um fundo indiscutivelmente hereditario. E não passam daí.

Quando Afranio concebeu sua tese, era licito examiná-la como ele o fez, percorrendo o caminho mais seguramente acertado, que não outro, para seu estudo, chegando à melhor conclusão para aquela época. Ele acertou porque estabeleceu o roteiro que deverá percorrer o estudioso dessa questão. Roteiro que é o exame da sexualidade (carater hereditario) e dos fatores ambientes que possam favorecer sua manifestação (a que chamou de "herança sociológica"), determinantes indiscutiveis do fenômeno.

Entretanto a heredologia moderna não aventura a percorrer esse roteiro porque não pode ter confiança nas observações que possa fazer do fenômeno, difícil de acompanhar em seu processo, difícil de definir e classificar, difícil de medir e conter.

Recordações do dia 19 de janeiro

(Conclusão da 1.ª página)

pela dignidade de cada um; e, mormente, com um minimo de opressão. Ninguem respeita muito — mas ninguem desacata nada. E' tudo na amistosa camaradagem, e camaradagem ajuda muito. Quem vê de longe, pensa que as coisas assim andam mais de vagar; na realidade, porem, andam mais depressa. Que seria do eleitor de poucas letras, que passa cinco minutos caprichando a assinatura (mas que, tecnicamente sabe assinar o nome e tem portanto o direito liquido de votar) que seria desse eleitor mal preparado, se se visse diante de uma mesa imponente como um tribunal, a qual secamente o mandasse assinar a folha, e mais secamente o despedisse ao cabo do tempo regulamentar? Quantos votariam, nesse caso? E a quanto subiria o gráfico das abstenções neste nosso país de analfabetos e semi-analfabetos?

Felizmente, nós sabemos tratar uns com os outros. Afinal, saber ler não é bondade, nem é preciso ser letrado para escolher um vereador. Mesarios, secretarios, presidente, deixam o eleitor à vontade; mostram a linha onde deve ser feita a assinatura, e, quando a operação custa, dizem uma piada qualquer a respeito da pena ruim, para animar o eleitor; e, vendo ele que ninguem ali o considera uma besta ou um fenômeno, que ninguem "repara", controla os nervos e acaba assinando direitinho.

A nossa secção, não sei se era diferente das outras, porque não andei pelas outras. Mas aquilo era um seio de Abraão; os fiscais dos partidos mais colaboravam do que fiscalizavam. Vermelhos, democratas e reacionarios, todos se empenhavam em levar a função adiante, com lisura, em paz e num ritmo certo.

Não sou pessoa de patriotismos, mas esta eleição me deixou consolada de muita amargura. Somos um grande povo, à nossa moda. Discretos, sensatos, de inteligencia expedita e coração humilde. Não gostamos de encenações, de prepotencias. Quando não nos empurram, caminhamos muito bem. Sabemos esperar, recebemos as coisas jovialmente, e a uma massada consideramos uma massada, assunto pau mas inevitavel; nem a transformamos histericamente num dever sagrado, nem nos rebelamos estupidamente contra ela.

Tem havido quem goze, quem zombe do eleitor mal aprendido, da sua "gaucherie", da sua dificuldade em votar. Ninguem lhe leva em conta a boa vontade, porque afinal ele não era propriamente obrigado a se sujeitar àquele tormento de escrever em público, e à possivel e consequente humilhação. Verdade que há casos engraçados, realmente. Como um que veio pedir cédulas ao presidente e ficou danado porque não as recebeu; aconselhado que as escolhesse na cabine, declarou que "não sabia se aquelas eram legais. Se davam o envelope porque não dar as cédulas?" Ou outro que considerou ofensa pessoal não lhe escreverem o nome na lista com o H que ele gostava, e ameaçou ir embora se não lhe permitissem assinar "Hotavio", como estava acostumado e achava bonito. Ou a senhora que tentou entregar as cédulas ao presidente a fim de que ele as enfiasse na sobrecarta; alegou que tinha vindo ali "porque lhe mandaram", mas não tinha nada com aquilo. "Nem ao menos conheço os homens!"

O fato entretanto é que a grande, a esmagadora maioria, sabia muito bem como proceder, entrava e saia da cabine sem delongas, cumprindo o seu dever civico com toda propriedade, como se outra coisa não houvesse feito nestes 15 anos senão votar. E isso significa um elevado grau de intuição democrática. Quanto ao caso das abstenções — só os números finais o dirão na certa, — mas parece-me que houve, principalmente, um grande deslocamento do eleitorado, com afluxo de eleitores de uma secção para outras. Talvez não se estejam levando em devida conta a grande porcentagem de votos em separado; na nossa secção, por exemplo, os votantes em separado quase cobriram o "deficit" de eleitores regulares.

Assim, pois, conclue-se que o povo é bom e bom o eleitorado. Praza a Deus que tenha sabido escolher. Só um contraste houve, mas contraste tem de haver em tudo neste mundo. Faltava que aparecesse o burocrata asneirento e todo poderoso, arrotando filaucia e tratando mal as partes. Porque a eleição inteira, feita com funcionarios amadores, decorreu muito bem. Mas ao chegar na mão dos funcionarios profissionais, estragou-se. O caso mau daqui da ilha do Governador deu-se na agencia dos Correios, do Zumbi. O funcionario encarregado de receber e registrar as urnas e documentos eleitorais parece que fugiu diretamente da Gestapo: é ruivo, feio e antipático como um nazista. Regrista e malcriado, chegou a tratar os srs. presidentes de mesa de "sujeitinhos" (eu o ouvi, com estes ouvidos que a terra vai comer). Ficou danado com a trabalheira que lhe veio atrapalhar o "dolce-farniente", e ao mesmo tempo radiante com a oportunidade de poder oprimir gente de mais peso (ele, coitado, que habitualmente só pode mostrar poderio a uns poucos carteiros e estafetas). E desmandou-se. Só Deus sabe a interpretação que no seu bestunto inventou para as instruções que recebera a respeito do pleito — se é verdade que se deu ao luxo de soletrar essas instruções. Mas como brilhava, e pontificava, e mandava chuva! Quando os miseros presidentes de secções, exhaustos com quinze horas de trabalho ininterrupto, apavorados com alguma encrenca que os demorasse mais, carregados com a urna cheia e o papelorio da votação, entravam humildemente na fila, viam o "gauleiter" erguer o lapis, e, em vez de assinar recibos, como era da sua obrigação, perorar sobre a sua excelencia, o seu rigor civico e a repelente estupidez dos demais. Diz um ditado que cada amarelo tem seu dia; pois o homem achou que o seu dia era aquele. Aí do presidente que se atrevesse a querer mandar o alicate do selo e o ferro de sustentar urna junto com a dita urna. (As instruções a esse respeito eram, aliás, omissas). E aí, três vezes aí, dos ingenuos que num impulso de honestidade tentassem devolver pelo correio as sobras de material tais como lapis, papel, e outras utilidades de propriedade do governo. Punha embargos até mesmo nos casos mais liquidos, como por exemplo a remessa das folhas de votação. E quando, então, o pobre presidente, na sua justa cólera, só faltava esfregar as instruções no nariz do implicante — aí, o homem era sublime. Não se dava por vencido, ficava magnânimo: recolhia o lapis, assinava o recibo e resmungava:

— Bem, recebo o seu material, mas por uma simples questão de deferencia...

Há a anedota do inglês que durante anos acompanhou um circo para estar presente no dia em que o leão comesse a cabeça do domador.

Esse inglês não é o único. Pois já me disseram que é enorme a quantidade de gente aqui da ilha a espiar a porta do correio, torcendo, fazendo apostas, querendo adivinhar quantos dias o chefe da agencia durará [illegible] que merece das mãos de um freguês menos paciente. Até o dia de hoje, contudo, a fera ainda continua em paz.

O último livro de Mario de Andrade

(Conclusão da 1.ª página)

porque sua sensibilidade genial estivesse em comunicação com ruas e matos de todos os Brasis; recusasse todo preconceito regionalista e não tivesse vergonha de confessar seu sangue. O famoso provincianismo de quatrocentas anos Mario de Andrade não o tinha d efato e como ostentava não desejá-lo. A "Semana", a "Lingua brasileira", todo o seu vasto repertorio enfim, tinham qualquer coisa de menino do povo estirando a lingua ao burguês, aos paulistas de quatrocentos anos.

O conteudo orgânico de sua obra traí assim uma rebelião congênita. E' uma autêntica e formidavel voz do povo, uma defesa indireta mas genial do povo autoctono; do grande e misterioso povo mestiço, dos seus valores verdadeiros, que não são mais os de quatrocentos anos, e sim exatamente a negação destes, a alquimia da mistura confusa. Ao contrario de Machado de Assis, que falava linguagem de branco, Mario de Andrade fez guerra de morte à essa linguagem. Ninguem escarneceu mais da petulancia brancalhona. Ninguem desacreditou com mais energia as veleidades de uma "aristocracia cultural" querendo bancar Irmandade de N. S. do Carmo, onde gente de cor não pode entrar, pois o nome de Cristo tambem serve a isso. No seu platonismo intelectual. Mario de Andrade fez uma obra cem por cento revolucionaria. Modificou inteiramente o sistema de relações de valores em nossa cultura. sistema de relações de valores em nossa cultura.

Sua obra ' tanto mais criadora quanto foi ele o heroi de um novo bandeirismo, percorrendo incansavelmente os caminhos mal conhecidos do folclore nacional, e bebendo a agua de todas as fontes onde ele ouvia o som de um novo canto nativo. Atravessou o Brasil como um andarilho através da volupia lirica. Sua grande delicia era cheirar alguma flor ignorada e perdida no anonimato da floresta; decifrar até o intimo as inscrições do poeta ou artista desconhecido. Foi à raiz da alma nativa, à sua arte. E assim como o adolescente, na aurora da sua carreira, foi a Congonhas saber quem era um vago aleijadinho do tempo da Colonia, na véspera de sua morte é ainda um artista do povo que ele vai iluminar numa obra extraordinaria.

Ha quem lamente Mario de Andrade ter "perdido" tanto tempo com o trabalho critico, em vez de ficar na ficção. Como se "Macunaima" já não fosse por si uma obra imortal. Mas ele não tinha preconceito contra a critica. Porque há criticos e criticos sem dúvida era o que pensava. Um movimento criador, uma revolução ou renovação qualquer, na literatura como na arte muitas vezes vem precedido ou pelo menos acompanhado de um poderoso fogo de barragem, que é a critica. No caldeirão tropical do Brasil, onde os problemas de literatura e arte são questões abertas, como tudo mais; onde a propria civilização tropical se apresenta numa colossal problemática, é impossivel não fazer critica, pois estamos ainda como na selva, num cipoal. A nossa problemática é dupla: é a da Europa mais a do trópico. Se em Paris a arte é uma enorme interrogação, que dizer de nós mesmos? Rebelião e experimentalismo tem que ser o nosso duplo signo. E como evitar a confusão sem uma conciencia alerta? Isto quer dizer conciencia critica. No meio da floresta, é preciso ter um faro de indio. Colar o ouvido à terra, incansavelmente. A natureza artistica ora faz, ora pensa no que faz. Às vezes, a critica se impõe contra a vontade. Pensamos antes de agir, e então preferimos sugerir antes de agir. A arte é um risco. Ha mil solicitações e a confusão é grande. Queremos antes alumiar o caminho. Ou então, sentimos a falta do trampolim e o procuramos. O trampolim é a herança, a atmosfera, o "back-ground". O ator quer dialogar com o coro. O espirito procura a terra, o estrume da terra. As velas querem ser raizes.

O testamento de Mario de Andrade foi uma obra de critica. Para muitos, que se ocupam de historia da arte, tudo consiste numa fria exegese de domumentos, ou numa biografia mal alinhavada. Esses podem aspirar àquele premio que diz que o genio é uma longa paciencia... Verdade que na situação de tais estudos no Brasil, é preciso ter muita, muita paciencia. Em seu último trabalho, o estudioso da obra do padre Jesuino foi de uma paciencia de anjo. De um escrúpulo quase precioso. Mas compreendemos o seu cuidado beneditino! era a exigencia do amor. Talvez possamos dizer que Mario de Andrade viveu seus últimos dias no doce enleio desse trabalho. A historia do padre-pintor lhe apareceu em si mesma tão emocionante, que ele fez do seu escrúpulo uma questão de honra. Era o tributo que prestava ao seu modelo. E certamente tinha razão porque não sabemos, depois do Aleijadinho, nenhuma outra historia de artista nosso tão digna de ser conhecida. Ao leitor, nada mais posso fazer senão aconselhar-lhe a leitura, pois como traduzir em outras palavras o que está escrito na lingua de Mario de Andrade? A parte biográfica do livro é no gênero um dos mais belos momentos da nossa prosa moderna. E' completamente inutil insistir nela. Digamos que outros fazem biografia como quem conta uma anedota — mas a vida do padre Jesuino de Monte Carmelo, de Itú, contada por Mario de Andrade é uma pequena novela lirica, "em sonoridade e ritmos literarios que este poeta é incapaz de desleixar".

Três anos levou o critico noivando com a vida e a obra do artista de Itú, a Mariana paulista. Três anos do mais minucioso estudo da tradição oral, das referencias escritas e da comparação das pinturas. Uma pachorra de erúdito alemão sustentada por uma paixão artistica. Na obra de Mario de Andrade não ha um exemplo de equilibrio mais perfeito entre o homem de estudo e o homem da experiencia poética. Toda a sua obra de erúdito é ao mesmo tempo um exercicio da sua faculdade lirica. A curiosidade intelectual é nele um estado secundario, se bem fatal, e funciona como um método de espirito para melhor gravar o saber da descoberta lirica. Em Mario de Andrade, o estudo da nossa antiguidade artistica satisfaz a uma exigencia do poeta, é uma prática do conhecimento poético, e passear pelos arquivos é como farejar um segredo romanesco. A nossa esquecida arte colonial — até ontem ignorada — vai surgindo como os episodios de uma novela fascinante cujos manuscritos se tivessem extraviado e a muito custo fossem reencontrados.

Como resistir o poeta, a alma lirica, ao gozo dessa descoberta? Em cada vila, em cada pequena cidade, uma Igreja, um punhado de igrejas, silenciosas como túmulos, igrejas cemiterios, navios que flutuam em pleno sonho. Ali se advinha o drama do ouro, o drama da fé. A arte surge como um ex-voto. O barraco pitoresco, o barraco "made in Minas", azulencarnado como os cordões de pastoril. Tal é o motor do erúdito-poeta inteligencia escrava da imaginação. Se tão grande gosto poude o critico tomar pelo padre Jesuino, é que toda uma atmosfera humana e histórica dava-lhe prestigio de coisa poética, o desvendar de um segredo artistico em relação com um segredo humano.

Mario de Andrade é uma lição tremenda para os que reclamam da critica ser um trabalho de amanuense técnico, uma fria classificação de formas e documentação de nomes. No seu livro sobre o padre Jesuino ele faz o mais objetivo estudo plástico da pintura, mas nunca perde de vista aquele plano superior e voluptuoso de evocação. E' uma vida vivida e é uma época. Uma novela biográfica e artistica. Seu método porem, na análise da obra, é de um técnico rigoroso, de um critico aparelhado para desmontar a máquina das linhas e das cores. Esta sua obra póstuma é um modelo para todos os estudiosos da arte colonial brasileira. Ele é bem o mestre de todos nós. Publicando seu último livro, Rodrigo Melo Franco de Andrade associa para sempre à instituição que dirige o nome daquele que ideou o velho SPHAN a maior escola de cultura artistica da América.

ROMANCES DE LUZ E DE SOMBRA

(Conclusão da 1.ª página)

só vê claramente nas trevas", aludindo à noite do snobismo em que vivera a observar as profundezas da alma humana. Nem que o mundo real, ou antes, regional, que deva retratar, obrigue o romancista a humilhar a sua vocação de ficcionista, prestando ao mundo ambiente um culto idólatra, como não seria no caso do sociólogo, ou do cientista do social. Assim José Lins do Rego, ao procurar no regionalismo nordestino não uma "tese" para os seus romances, mas o seu "fermento" psicológico. A luminosidade de "Fogo Morto" é uma luz de trópico, mas que projeta sobre o seu mundo de ficção todo um colorido sem artificios. O meio ambiente exige janelas abertas para a luz tropical sem as quais a existencias que iria retratar seriam espectros de personagens.

Enquanto isso, leitores o romance de sombra tende ao "ideal", mas numa fuga ao "real". Em vez de clarificar as almas que retrata, revela a "noite" profunda em que tateiam, mais do que vive, em sua narrativa. São rostos na penumbra. E' ficção, mas como repercussão longinqua, quase onirica da realidade. Para ele tudo na alma humana é noite. Seus personagens, menos do que vivem, aparecem como em potencial. Não é vida que leva ao ato puro, é impressão direta, à ação expontanea e simples, facilmente identificada. Romance interior, nele prevalece a sondagem psicológica sobre a paisagem ambiente, a sondagem dalma, com suas sutilezas, suas introspecções, foge ao raciocinio, ao lógico, pelos caminhos das idéias com relevos de sombra. Agudo na fixação dos caracteres, encontra o fundo da alma humana, mas sem ancorar. O pitoresco, o local, desaparecem, nas trevas de noite densa, como floresta, em que se movem tateantes os personagens. A ficção é, não raro, como ininteligivel, a ação como inverossimil. Paisagens de alvoradas mal acordadas. Paixões que mais comovem porque lutam, confusas, co mo destino, como contra vagalhões noturnos. Tudo cede lugar às sondagens dos instintos profundos dos cerebralismos cortantes, aguçados como um punal. Em vez do realismo do romance de luz, é o supra-realismo, em que a trama à decorrer, confusa, sem cristalização. Como sem nenhuma impressão direta, sem nenhuma depuração objetiva mas cheia de impressionismo subjetivista, de vida que mais sugere do que é vivida.

Assim Dostoiewsky, ao desdenhar dos caminhos do dia, para lescer às análises profundas da alma russa, mistica, misticista, terrivelmente noturna e introspectiva. E' Maurice Bering, em "Daphné Adeane", e em "C", com entretões sutis, a tatear inferioridade a bem dizer mais evocadoras do que reveladoras de vidas. São um Julien Green e um François Mauriac retratando reflexos sombrios da vida e das paixões humanas. O drama da existencia é um taetar nas trevas abissais, do pecado, em busca de uma saida para a luz. Esta saida em Mauriac, em Bernanos, é o caminho da Graça. O "noturno" em seus romances caminha das trevas do pecado, para a "luminosidade" do Bem reencontrado. A dimensão metafisica em Maurice Baring como a tudo domina — o ente, "ens ab alio", tende ao Ente. "Ens a se".

"Noturno", de leitura dificil, porque tendo a fonte de sua vida como ficção, no mundo misterioso, universo de não-senso, do supra-realismo. "Ulisses" de James Joyce é de todos eles, o de trama bem mais emaranhada, de enredo que é um rio impetuoso lançando-se em cascatas, vertiginosamente. "Noturno" é um "Sparkenbrook", de Charles Morgan cujo entrecho se perde, inúmeras vezes, no mundo nebuloso do dualismo platônico, em que é vivida a ficção.

E, entre nós, romances de sombra e trevas é "A luz no subsolo", ou "Dias perdidos", de Lucio Cardoso, cuja ação decorre na floresta sombria dos conflitos dalma. Atmosfera do misterio, sugestão do mundo imprevisto.

Vezes há, como no romance de luz, que o meio ambiente, ou a natureza mesma do romance força a obscuridade. E' bem o caso de "Monsiur Ouine", de Bernanos, ou "Os servos da morte", de Adonias Filho, em que aparecem personagens como escravos do inferno, desenhados em contornos imprecisos, sombrios, arrastandose em existencias trágicas, bem diferentemente do santo para o qual a noite é caminho para a luz, e as retivas espirituais e morais das purificações divinas são a condição da habitação eterna na luminosidade imperecivel.

BELO HORIZONTE

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Estado de Minas Gerais, o mais populoso do Brasil e um dos de maior area, pode justamente se orgulhar de sua capital. Não é exagerado o reclame que no Rio se faz de Belo Horizonte; e constitue um prazer verificar-se, por experiencia propria, o quanto de realização existe dentro de nosso país. País onde um centro, como a capital mineira, não é somente garantia da prosperidade local, e sim, prova evidente do esforço e do valor nacionais. Os brasileiros de verdade procedem bem, aceitando para si os titulos de grandeza dos varios Estados. Belo Horizonte, agora mencionada, não é exclusivamente de Minas; é uma parte do Brasil. E' de todos nós.

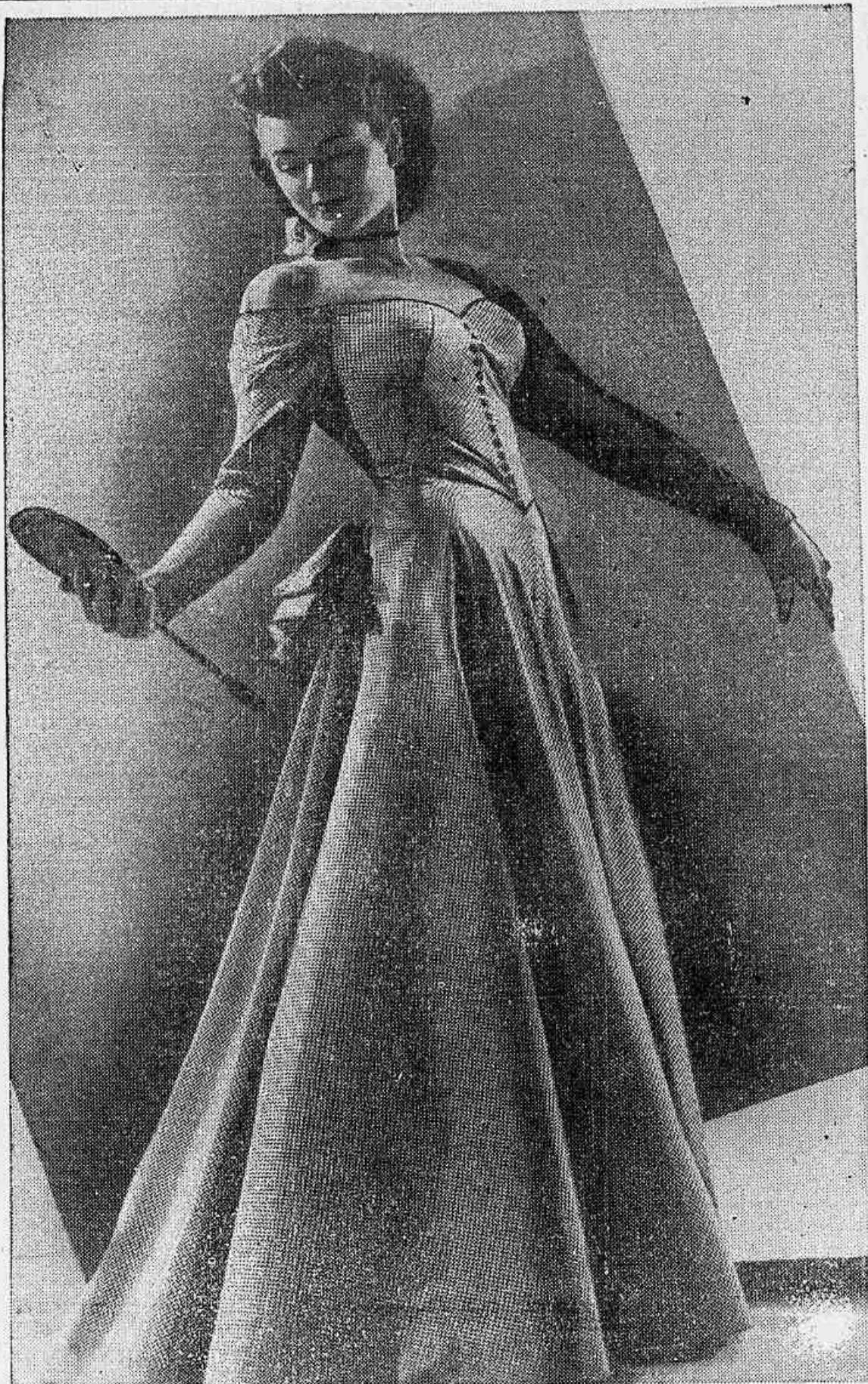
Fundada num planalto, no lugar do extinto Arraial de Belo Horizonte, por sua vez tomara a situação do antigo Curral d'El-Rei, a cidade número um de Minas é de encantadora e convidativa aparencia. Bonita pela perspectiva, saudavel pela altitude, elegante e cômoda pela sabia previsão do traçado urbano, a linda capital está se preparando para um glorioso jubileu.

Dos tempos da fundação até o presente momento, o urbanismo já se adiantou, e a cidade que por todos os motivos mereceu a classificação de moderna, agora deixa naturalmente alguma coisa a desejar. Uma delas, parece, é a dificuldade de captação de agua para o abastecimento geral. Pondo de lado um ou outro senão, Belo Horizonte é admiravel pela simetria do risco, largura de ruas e avenidas, suavidade de clima e beleza de edificações, entre as quais sobressaem os recentes predios de apartamentos. Do seu conjunto fica-nos a impressão de casa confortavel, arrumada e arejada.

Quando as autoridades estaduais cogitaram a mudança da capital mineira para o Arraial de Belo Horizonte, e mandaram efetuar o traçado, houve individuos de forte instinto comercial, conta-se, que logo calcularam a possivel valorização dos terrenos apenas existentes no papel riscado. Antecipadamente fizeram aquisições, e, ao verificar-se o adiantamento da cidade, naturalmente se verificaram os grandes lucros dos compradores atilados.

Tudo alí proporciona condições de habitabilidade e bem-estar: clima, construção, ajardinamento, transporte e iluminação; religião, ensino, arte, literatura e jornalismo; comercio, industria, esporte, cinema e teatro. Gente vistosa, de pele bonita e modos educados, destaca-se ante os olhares dos observadores. O vasto Parque Municipal, especie de Quinta da Boa Vista, está atualmente sem grades; segundo informações de linguas indiscretas, alguns metros foram para os jardins dos protegidos, e o resto foi cercar o cemiterio. Num parque menor ergue-se o Palacio da Liberdade; não é mais pomposo do que os palacios presidenciais dos outros Estados; apresenta a vantagem de achar-se rodeado de edificios públicos. Os mineiros têm as vistas voltadas para aquele palacio. Não por causa da liberdade; por causa do governador.

Com o crescente aumento de população, a cidade vai tomando extensão imprevisivel, havendo ultrapassado os limites da chamada avenida do Contorno; esta perderá brevemente a propriedade do seu nome. Novos arredores estão sendo criados, e projeta-se uma cidade jardim em seguimento ao bairro de Lourdes. O coração brasileiro sente-se estimulado com as realizações demonstradas em Belo Horizonte e com as possibilidades de progresso futuro em qualquer aspecto.

Perguntamos aos residentes quais as dificuldades encontradas na cidade. A queixa é a mesma de todo o Brasil, — vida cara. Em seguida vem a queixa referente aos males e confusões causados pelos excessos da politica. Os homens pacatos, ainda não contaminados pela exaltação ambiente, usam esta significativa expressão: "Politica aqui em Minas tem demais". Se os comentarios sobre a beleza da cidade não são exagerados, tambem não o são relativamente às extremadas inclinações politicas dos mineiros. Imagine-se um enorme aglomerado de pessoas vivendo num ponto do interior, distante dos ramos de parentesco mais citadinos e divertidos, e julgue-se o caso com imparcialidade, sem intuitos pejorativos. O interesse dos mineiros pelos problemas de Estado em sua origem não é um defeito, é uma virtude, contudo, as virtudes ostensivas resultam naquele apaixonado partidarismo, que por seu turno resulta naqueles desmandos que provocam as reclamações populares.

Barbara Hale, da RKO, é vista aquí num encantador vestido de tafetá, proprio para ocasiões especiais. Notem o decote bem baixo e as mangas bem justas ao braços. — (PRUNELLA WOOD).

Quem controla a moda?

Por Helen Williams

A moda, que esteve virtualmente estacionada durante a guerra, movimenta-se agora mais lentamente que no passado. Considere-se o espaço de tempo em que a sáia curta foi usada. Num ano ela pode estar uma polegada ou duas mais comprida ou mais alta, mas ainda permanece curta.

A moda, entretanto, move-se, embora lentamente. Pequenas alterações são feitas.

Os casacos e vestidos, entretanto, exibidos por modelos modernos, em Londres, revelaram que essas alterações são pequenas.

Com a suspensão, porem, de algumas das severas restrições impostas pela guerra, os vestidos mostrarão algumas tendencias novas. As mulheres não adotarão extremos em materia de modas. Ocupada da manhã à noite como esteve nos últimos sete anos e provavelmente ainda estará, a mulher concorda em afirmar que é uma grande coisa não ter de se preocupar com mudanças da moda. Quem tem tempo de sobra, atualmente, para aquelas interminaveis expedições, visitas a costureiras e buscas em figurinos?

Algumas mulheres, talvez sem razão, desejam que se padronizassem os vestidos. Se assim fosse, elas perderiam esse prazer feminino de sentirem-se bem vestidas e "diferentes". O exemplo das roupas padronizadas masculinas devia-lhes abrir os olhos. O estilo masculino imobilizou-se num periodo especialmente anti-estético e alí permanece estacionario.

Quem dita a moda? Não são os grandes figurinistas da Rue dela Paix, em Paris, nem de Mayfair, em Londres. Estes lançam idéias, tentando pre[illegible] o futuro. Aqui e ali uma idéia [illegible] uma corda que responde a [illegible] vibrando no ar — e uma moda [illegible], que só se torna popular talvez dois ou trs anos mais tarde. Assim foram os pequenos chapéus de Schiaparelli, exibidos primeiramente antes da guerra. Os tipos desse chapéu só entraram nas lojas há dois ou três anos.

E' facil de ver o pouco que os grandes costureiros podem influir na moda. Em 1928 eles tentaram em vão introduzir a sáia comprida. Só conseguiram algo no sentido de tornar um pouco mais comprida a sáia atrás. Os dirigentes das firmas de Mayfair já exprimiram o seu horror às calças compridas para as mulheres — e entretanto as mulheres continuam a usar calças do mesmo modo.

Já se foram os tempos em que uma imperatriz, como Eugenia, do Segundo Imperio francês, lançava as criações do seu costureiro Worth, natural de Yorkshire, e tornava-se o árbitro do mundo elegante. As rainhas não mais lançam modas, mas contentam-se em estabelecer um padrão de bom gosto. Tambem já passaram os dias em que as pessoas bem vestidas em todos os países da Europa seguiam servilmente as modas inflexivelmente impostas pela rígida corte da Espanha do Século XVI.

E' verdade que temos hoje uma influencia sobre a moda que não se deve deixar passar despercebida. Milhões de moças, na Grã-Bretanha como nos outros paises baseam seus vestidos e seus penteados pelos das suas artistas de cinema favoritas. Esse fato, entretanto, tende a tornar a moda ainda mais estática. Os filmes levam meses e anos a serem produzidos e quando lançados, se tiverem êxito, podem levar meses para correr todos os cinemas do mundo. Evidentemente os que vestem as estrelas devem fazer vestidos que não sáiam da moda depressa..

Quem então controla a moda? Será algo no espírito do tempo, como muitos entendidos acreditam? Leiam o que Mr. James Laver, do Museu do South Kensington, diz em seu "Gosto e Moda", publicado em 1937.

"A velha rigidez aristocrática do antigo regime em França é perfeitamente refletida nos brocados do Século XVIII. As idéias republicanas, embora licenciosas, do Diretorio, encontram eco nos vestidos simples e transparentes da época. A modestia vitoriana exprime-se na multiplicidade de sáias de baixo, a emancipação do após-guerra é refletida pelo cabelo curto e sáias curtas".

Se assim é, podemos esperar nesta década, após a Segunda Guerra Mundial, que a moda exprima a situação final da mulher como um ser prático, racional, igual ao homem em todas as coisas, e muito mais bonita que ele.

TRANSFERIDO PARA HOJE O COMBATE FERNANDITO X OSVALDO SILVA (84)

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Janeiro de 1947

No campo do S. Cristovão, à noite, o espetáculo - Reaparecerá Brasilino contra Teodoro Cabral

Devido ao mau tempo reinante na cidade, ontem, foi transferida para hoje, à noite, no campo do São Cristovão de Futebol e Regatas, a luta entre Fernandito e "84". Devido ao grande interesse que vem despertando nos meios pugilisticos da cidade por esse combate, numeroso público é aguardado para esta noite. Sem dúvida a luta deverá ser das melhores e emocionante. Fernandito, um grande pugilista, com mais de 700 combates, inclusive nos Estados Unidos, é o idolo da sua patria, o Chile, em virtude de suas ótimas qualidades como boxeador. Pela primeira vez, lutará no Rio. Seu adversario, o nacional "84", outro grande boxeador, que em futuro muito breve deverá ser um dos mais conceituados do continente, vem conquistando inúmeras vitorias, o que demonstra sua capacidade de pugilista.

Brasilino Fino, enfrentando Teodoro Cabral, reaparecerá novamente em ringues nacionais e terá que se empregar a fundo, pois Teodoro tem possibilidades de vencê-lo. Completando o programa desta noite, serão realizadas mais cinco lutas de amadores, constituidas com os melhores desta capital e de São Paulo, sendo as seguintes: Eduardo Schabl x Paulo Santana; Mario Barbosa x Sebastião Silva; Milton Fernandes x Laerte Santos; José Amancio x José Ferreira; Manuel Nascimento x Kaled Cury. As lutas de amadores serão em três "rounds", a semi-final em 8 e a final em 10 "rounds". Os preços são os seguintes: cadeiras Cr$ 60,00, Cr$ 40,00, e arquibancadas Cr$ 0,00.

FERNANDITO, o conhecido pugilista chileno que hoje lutará com "84"

Conflito no jogo Americano x Madureira, em Campos

CAMPOS, 22 — Houve tremendo sururú no jogo entre o Americano F. C., campeão campista de 1946, e o Madureira A. C., do Rio. Brigaram todos os jogadores, tendo sido necessaria a intervenção da policia. O público invadiu o campo e participou da pancadaria. Socos, bofetões e sabres da policia.

O jogo ficou paralisado uma hora, em consequencia dum incidentes entre Orlando e Esquerdinha, provocado por um pontapé do jogador do Americano. Esquerdinha revidou à agressão, esbofeteando Orlando. A contagem era de 1-1, goals de Adir e Baiano, e assim terminou o jogo. Os quadros foram estes: — AMERICANO — Milton; Batucada e Manuelzinho; Alfredo, Alves e Hugo; Heitor, Alcino, Maneco, Adir e Orlando. MADUREIRA — Nenem; Brandão e Esteves; Osorio, Nilton e Julinho; Betinho, Baiano, Bidon, Duval e Esquerdinha. Renda: ..... Cr$ 7.555,50. A preliminar, entre os juvenis do Americano e do Aliança, terminou com a contagem de 3-0, a favor do primeiro. (Do correspondente).

Dificil adversario para o Botafogo

Contra o Cruzeiro a exibição do alvi-negro em Belo Horizonte

A equipe do Botafogo jogará, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando a bem constituida turma do Cruzeiro, que vem fazendo sucesso sempre que se empenha em prelios interestaduais.

Os botafoguenses seguiram confiantes, havendo grande espectativa na capital mineira pela realização desta peleja.

Atuará o juiz Aristóteles da Rocha, um dos diplomados pela Escola de Arbitros e os quadros serão os seguintes:

CRUZEIRO: Geraldo — Bibi e Bituca — Adelino, Naninho e Bené — Nogueira, Fantoni, Abelardo, Jamael e Milton.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Sarno — Ivan, Negrinhão e Juvenal — Nilo, Vasecchi, Heleno, Geninho e Braguinha.

IVAN, medio alvi-negro

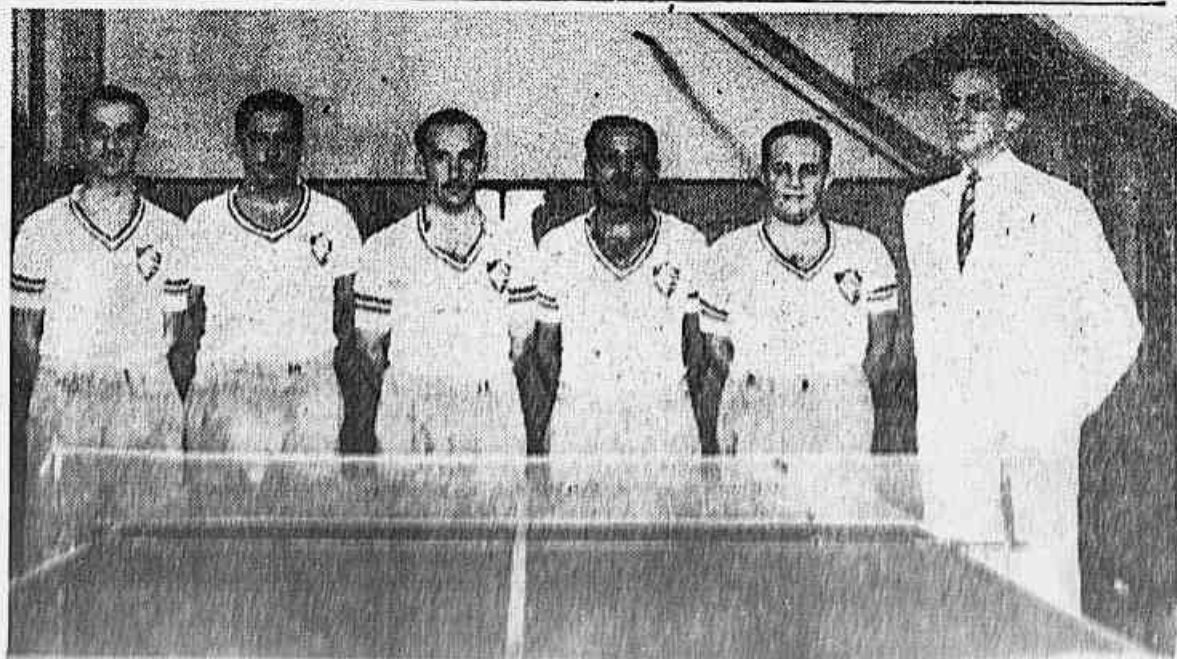
Exame médico, esta manhã, para os atletas cariocas

As atletas da Federação Metropolitana de Atletismo convidados para os treinos preparatorios da equipe brasileira, serão submetidos a exame médico esta manhã, após o que os técnicos Francisco Ineco, no estadio do Vasco e Osvaldo Gonçalves, no estadio do Fluminense, farão uma preleção instrutiva sobre as próximas atividades. São os seguintes os atletas convocados:

ATLETAS DA ZONA SUL: — (Estadio do Fluminense F. C.):

Bernardo Blower, Emilio Stelig, Estevão Lurasky, Harry Streithoest, Ivan Zanoni, João Cavalcante, João H. Patricio, Jorge C. Richard, José G. de Andrade, Helio Dias Pereira, Nestor C. B. Tavares, Nei Horacio de Barros, Raul Iguaguara de Miranda, Rui Moreira Lima, José Marques, Nadaim Marreis, Raimundo Rodrigues.

ATLETAS DA ZONA NORTE: — (Estadio do C. R. Vasco da Gama):

Geraldo Luz, Aroldo S. Pereira, Edgar A. Santos, Rosalvo Ramos, Antenor Barcelos, Helio C. da Silva, Antonio Ferreira, Manuel Ramos, João B. Ramos, Adolfo G. da Silva, Valdemar Silveira, Adilton A. Luz, Orlando Santos, Emanuel Prado, Erotides de Freitas.

Será conhecida a equipe nacional para o sulamericano de natação

Esta tarde, no Guanabara, as últimas provas eliminatorias

Será escolhida hoje, à tarde, a seleção da equipe nacional que intervirá no Campeonato Sulamericano de Natação, a realizar-se em Buenos Aires.

De acordo com o programa organizado pelo Conselho Técnico da C. B. D., teremos, a partir das 17.30 horas, na piscina do Guanabara, as seguintes provas: 200 metros, moças, nado de costas 200 metros, homens, nado de costas; 200 metros, homens, nado de peito; e 200 metros, moças, nado de peito.

Deverão participar das referidas disputas os seguintes nadadores:

Minas — Angelo Paolucci, Wilson Pavan, Lucio Otavio Lisboa e Edelweiss Simões.

São Paulo — Antonio Musa, Silvano Cinini, Maria Conceição Gonçalves, Ana Vaiano e Edite Heimpel Borghoff.

Distrito Federal — Artur Feitosa, Paulo Sabóia, Abel Gozlo, Ilo Fonseca, Helio O. Silva Ricardo Capanema, Luiz Nogueira, Manfredo Leipziger, Decio Godói, Maria Angélica Leão da Costa, Marlene Pinto, Edite Groba, Rosalba Souto Maior Pinto, Lia Azevedo, Celia Boasil e Leda Silva.

Tambem estão marcadas para hoje, em São Paulo, as eliminatorias de saltos, sob o controle exclusivo da Federação Paulista de Natação.

MARLENE DAMIANI PINTO, a jovem defensora do Icaraí que está em grande forma

Godói e Woodcock os adversarios de Joe Louis

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — Joe Louis escolheu para seu próximo adversario, em defesa do titulo, o campeão britânico Bruce Woodcock.

No dia 5 de fevereiro, Joe Louis lutará na capital do México contra o chileno Arturo Godoy.

Mudará de nome o S. P. R.

S. PAULO, 25 (P. P.) — O SPR enviou a seus associados quatro novos nomes para o clube, a fim de que os mesmos se manifestem sobre o que deve ser adotado. Os nomes são: C. A. Ferroviario, C. A. Bandeirantes, C. A. Piratininga, C. A. Nacional.

Viola será o preparador do Bonsucesso

O Bonsucesso pediu licença ao C. N. D., por intermedio da F. M. F., para contratar o técnico uruguaio Carlos Viola.

Contrario à participação do Brasil no sulamericano de Guayaquil

A C. A. I. recomendou a filiação da C. B. D. na entidade internacional de "basebal" - A temporada promovida pelo Fluminense

A Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., ontem reunida, aprovou o parecer do sr. Luiz do Rego Monteiro, contrario à participação do Brasil no Campeonato Sulamericano a ser realizado no Equador, no corrente ano. Varias são as conclusões desfavoraveis, a que chegou aquele membro da C. A. I., inclusive sobre a parte financeira e a relativa às acomodações em Guaiaquil.

FILIAÇAO EM BASE-BALL — Despachando favoravelmente o pedido de filiação direta à C. B. D., do São Paulo Gigante Base-Ball Clube, a C. A. I. recomendou a filiação da Confederação Brasileira à entidade internacional daquele esporte.

A Comissão tambem deu parecer favoravel ao pedido do Fluminense F. C. para promover uma temporada de base-ball com a participação do clube "Brooklyn Dodgers", filiado à "Brooklyn National League Base-ball Club", de Nova York.

O VOLEIBOL INTERNACIONAL — A Comissão designou o sr. Celio de Barros para dar parecer no processo em que entidades da França, Polonia e Tchecoslovaquia propõem a fundação de uma Federação Internacional de Voleibol.

ESCOLA SUL-AMERICANA DE ARBITROS — Foi aprovado pela comissão o ante-projeto elaborado pelo Conselho Técnico de Futebol para a organização de uma Escola Sul-americana de Arbitros.

Precisa o Corinthians de um técnico

S. PAULO, 25 (P. P.) — Informa-se que o Corinthians está propenso a contratar um técnico estrangeiro se não conseguiu o concurso de Del Debio. Entre os nomes em cogitação figuram Mario Fortunato e Guilherme Stabile. O contrato com Del Debio parece que está dependendo do Conselho Deliberativo do alvi-negro.

Os campeões de 1946

Com a decisão dos Campeonatos de Voleibol, Polo Aquático e Tenis de Mesa, pode-se relacionar os clubes que detêm os titulos máximos dos principais esportes disputados, nesta capital. São eles os seguintes:

Esporte	Campeão
Atletismo...........	Vasco
Natação..............	Fluminense
Basquetebol.........	Vasco
Futebol..............	Fluminense
Remo........	Vasco
Tenis........	Fluminense
Voleibol.............	Botafogo
Esgrima.............	Fluminense
Pugilismo...........	Vasco e Flamengo
Saltos................	Guanabara
Polo Aquático.......	Botafogo
Tenis de Mesa.......	Fluminense

Resumindo, o Fluminense levantou cinco titulos (futebol, natação, tenis, esgrima e tenis de mesa), o Vasco quatro (atletismo, remo, basquetebol e pugilismo), o Botafogo dois (voleibol e polo aquático), o Guanabara um (saltos) e o Flamengo um (pugilismo).

Hoje, a estréia do Vasco em Montevideo

Jogará com o Nacional, campeão uruguaio

MONTEVIDEO, 25 (A. P.) — A delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, chegou a esta capital ontem à noite, por via aerea, para participar do Torneio Atlântico.

Os dirigentes do clube carioca entraram em acordo com os dirigentes do Torneio para que fosse adiado para amanhã, domingo à noite, o jogo de estréia contra o Nacional F. Clube, desta capital.

Alem dessa nova data, a Comissão Organizadora fixou o seguinte calendario para a semana entrante: Terça-feira, 28: Penarol x Palmeiras; quinta-feira, 30: River Plate x Vasco da Gama e Nacional x Boca Juniors.

Decidindo o campeonato baiano

SALVADOR, 25 (Asapress) — Com enorme espectativa, está sendo aguardado o embate de amanhã, entre Guarani x Ipiranga para decisão do 2.º turno. Caso vença este jogo, o Guarani basta empatar o último, para conquistar o titulo máximo do futebol baiano.

Insiste o Barcelona em jogar com o San Lorenzo

Os campeões argentinos jogarão, hoje, em La Coruna

MADRID, 25 (Por Alejandro Torres, da Associated Press) — Pelo que tudo faz crer, o "match" que o San Lorenzo de Almagro vai disputar amanhã em La Coruna não seja ainda a sua última exibição na Espanha. De fato, a Associated Press conseguiu saber que estão em andamento as necessarias negociações entre os dirigentes do campeão argentino e o Barcelona, para que o último jogo dos "santos" em terras espanholas seja realizados na capital catalã. Alem disso, soube-se tambem que o mesmo clube iniciou entendimentos oficiais para a aquisição do centro avante suplente do San Lorenzo, Roberto Aballay.

Nas declarações exclusivas que fez à AP, o dirigente do San Lorenzo, dr. Teodoro Erechun, revelou que o Barcelona vem tentando insistentemente a realização dessa partida, e, "essa insistencia dos catalães vem sendo de tal forma, desde que chegamos à Espanha, que é possivel que o nosso "team" se despeça da mãe patria exibindo-se em Barcelona a 5 ou 6 de fevereiro". E acrescentou: "O Barcelona é um conjunto que pratica um futebol suave e sem violencias, como pudemos observar no seu jogo contra o Valencia. Por isso mesmo, seria um magnifico espetáculo esse encontro uma vez que o jogo dos dois "teams" é bastante parecido. Assim, estamos estudando a resposta que daremos ao Barcelona, com os quais ainda não ventilamos o lado econômico desse "match"".

Erechun acrescentou ainda que é possivel que a realização desse jogo influa no cancelamento da anunciada ida a Paris por não terem os franceses concordado com as suas exigencias — 30 000 pesos em dinheiro e pagamento de todas as despesas de transporte de ida e volta a esta capital.

O dirigente portenho reafirmou que o San Lorenzo embarcará de regresso a Buenos Aires impreterivelmente a 11 de fevereiro próximo.

Fundada a Associação Atlética FEB

Vem de ser fundada em nossa capital a Associação Atlética Feb, com sede à rua S. Francisco Xavier, número 368-A, sendo a seguinte a sua primeira diretoria:

Presidente: Nilton Salgado; vice-presidente: Willy Huthmacher; 2.º vice-presidente: Amancio Pinto; secretario geral: Felix Di Nolly Gonçalves; vice-secretario: José Manuel das Neves; tesoureiro: João Damasio Alves; vice-tesoureiro: Manuel Gilberto Monteiro; diretor de esporte: J. Damasio Alves; diretora social: Ermelinda Vespasiano Tavares.

COMISSÃO AUXILIAR DA DIRETORIA: Vicente de Paula Almeida e Eduardo Cardoso.

CONSELHO FISCAL: Albino Moreira Dias, Manuel Antonio d'Araujo e Serafim Chaves da Costa Negrais.

Interpelado o árbitro João Aguiar

O diretor da Escola de Arbitros interpelou o árbitro João Aguiar, sobre a autenticidade de uma entrevista ao mesmo atribuida, e na qual tece certas considerações envolvendo o Fluminense F. C. Com a sua precipitada entrevista João Aguiar tornou-se passivel de severa penalidade, inclusive eliminação da Escola.

DESPEDE-SE DE CURITIBA O "SUPER-CAMPEÃO"

O Atlético paranaense será seu adversario

PASCOAL, do Fluminense

O Fluminense disputará, hoje, em Curitiba, o seu segundo jogo, depois de obter brilhante triunfo sobre o Ferroviario pela contagem de 5-1.

Será adversario do super campeão carioca, na tarde de hoje, o forte conjunto do Atlético Paranaense, que, no momento, é defendido por um "team" novo e cheio de entusiasmo. A peleja do Paraná vem sendo aguardada com grande interesse.

A turma do tricolor deverá jogar assim formada:

Robertinho — Osni e Gualter — Pascoal, Telesca e Bigode — Pinhegas, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

Jogadores pernambucanos no Maranhão

S. LUIZ, 25 (Asapress) — Atribue-se o extraordinario interesse que vem despertando o jogo de amanhã nesta capital entre o Sampaio Correia e o Maranhão, no fato de estarem programados para estrear, nada menos de sete jogadores pernambucanos, recentemente contratados pelo Sampaio.

Hoje, a estréia do vice-campeão paraguaio em São Paulo

NORONHA, do São Paulo

SÃO PAULO, 25 (P. P.) — O Sol de América, campeão paraguaio, estreará amanhã nesta capital, enfrentando a equipe do São Paulo F. C., campeão paulista.

O quadro guarani deverá pisar o gramado com a seguinte constituição: Garcia I; Hugo e Ruvas; Negri, Gomes e Zarza; Fernandez, Patino, Molina, Soza e Viadiu. O do São Paulo deverá formar assim: Gijo; Saverio Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Ferrari, Ieso, André, Teixeirinha e Barrios.

Permanentes

RIACHUELO TENIS CLUBE — Recebemos o permanente deste clube para a atual temporada.

CLORO É O FAVORITO DO "HANDICAP" ESPECIAL

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Três Pontas — Tango — Moema
Haridan — Vampire — Marquesa
Chilito — Destemor — Gabardine
Manduba — Cerro Claro — Ganges
Hesperia — Itanora — Hora Certa
Mangerona — Floreio — Guido
Cloro — Dante — Defiant
Carnavalesca — Pink Rose — Ajo Macho

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Moema, S. Ferreira	50	25
2—2 Três Pontas, D. Ferreira	54	30
3—3 Tango, L. Rigoni	52	35
4—4 Sirigi, J. Coutinho	56	40
5 Boavista, A. Barbosa	52	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Vampire, L. Rigoni	55	35
2—2 Norma, O. Fernandes	55	80
3—3 Marquesa, D. Ferreira	55	30
4—4 Haridan, R. de Freitas	55	20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Idos, V. de Andrade	56	40
2 Chilito, D. Ferreira	56	27
2—3 Destemor, F. Irigoyen	52	20
4 Sunray, E. Silva	54	60
3—5 Iba, G. Greme Junior	54	35
6 Gabardine, L. Leiton	54	35
4—7 Seafire, I. de Sousa	54	60
8 Guadalupe, L. Coelho	56	50
" Coquetel, O. Fernandes	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Manduba, S. Câmara	54	25
2—2 Goiesca, J. Maia	56	30
3—3 Guinéo, F. Irigoyen	56	40
4 Gironda, G. Greme Junior	54	50
4—5 Ganges, D. Ferreira	56	35
6 Cerro Claro, L. Coelho	56	35

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Hesperia, I. de Sousa	53	30
2—2 Garbolito, L. Rigoni	55	35
3—3 Itanora, S. Câmara	53	35
4 Samburá, O. Macedo	53	60
4—5 Riachão, J. Portilho	55	60
6 Hora Certa, F. Irigoyen	53	27

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Guido, J. Portilho	56	30
2 Lula, E. Silva	54	60
2—3 Mangerona, D. Ferreira	54	35
4 Segredo, V. de Andrade	56	50
3—5 Floreio, L. Rigoni	56	22
6 Telina, N. Linhares	54	60
4—7 Gravana, L. Leiton	54	40
8 Orelfo, A. Araujo	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 2.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Cloro, F. Irigoyen	63	20
2 Chips, V. Lima	50	60
3 Fumo, J. Portilho	50	70
2—4 Miralumo, V. de Andrade	52	60
5 Defiant, O. Fernandes	50	50
6 Mio, S. Batista	50	50
3—7 Bacharel, não correrá	56	40
8 Vontade, D. Ferreira	54	50
" Marrocos, X. X.	56	50
4—9 Dante, L. Rigoni	62	27
10 Bilbao, não correrá	50	—
" Cerro Grande, não correrá	50	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Pink Rose, L. Rigoni	54	25
" Merry Maid, não correrá	54	—
2—2 Carnavalesca, N. Linhares	54	27
3 Crédulo, J. Coutinho	56	60
3—4 Hit the Deck, R. de Freitas	54	40
5 Blue Rose, A. Aleixo	54	40
6 Souel, S. Ferreira	54	60
7 Ajo Macho, G. Greme Junior	56	35
" Locuelo, L. Mezaros	56	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinária de nosso turfe.

A principal prova da tarde é o "handicap" especial em 2.200 metros que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto.

Abaixo os leitores conhecerão as últimas "performances" dos parelheiros alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

MOEMA, 50 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi segundo para Frisson, derrotando Três Pontas, Furacão, Exigente, Folia, Boavista, Trenol e Morena Clara, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — E' a candidata do retrospecto.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Frisson e Moema, derrotando Furacão, Exigente, Folia, Garua, Boavista, Trenol e Morena Clara. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador nesta oportunidade.

TANGO, 52 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi décimo para Dádiva, Furacão, Exigente, Frisson, Bombardeio, Morena Clara, Alvinópolis, Boavista e Foguete, derrotando Tarobá, Três Pontas e Garua. — Correu pouco nos 1.800 metros. — Deverá melhorar, pois a distancia encurtou.

SIRIGI, 56 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, foi último para Malaio, Frisson, Infante, Bombardeio, Corsario e Royal Master. — Nada tem produzido ultimamente. — Somente como grande surpresa.

BOAVISTA, 52 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araujo, com 51 quilos, foi oitavo para Frisson, Moema, Três Pontas, Furacão, Exigente, Folia e Garua, derrotando Trenol e Mrena Clara. — Seu estado é regular. — Não deverá ser de todo desprezado. — Vale arriscar, pois a turma está fraca.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

VAMPIRE, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quinto para Hele, Haridan, Faladora e Norma, derrotando Arabiana, Bazuka, Bronzeada e Mundana, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Possível figurar entre os primeiros.

NORMA, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi sexto para Hipnos, Blindado, Bourgo, Lux e Haridan, derrotando Grey Peter, Bicudo, Fanita e Jambo. — Melhorou algo, mas não acreditamos nas suas possibilidades.

MARQUESA, 55 quilos. — No dia 17 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, foi último para Galata II, Bronzeada, Jaba e Faladora. — Acusou melhoras em seu "entrainement". — Vale arriscar, pois é muito ligeira.

HARIDAN, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Hipnos, Blindado, Bourgo e Lux, derrotando Grey Peter, Bicudo, Fanita e Jambo. — Vai correr melhor nesta turma. — E' a favorita.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

IDOS, 56 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, derrotou Manduba, Vice-Versa, Acatado, Iriz, Arranchador, Outono, Explendor, Itaquí II, Salta, Forragel, Itapané e Feudal, em boa atuação. — Continua bem. — E' competidor, apesar de a turma ser algo forte.

CHILITO, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Araçagi, Itaí, Groggy, Iba, Colombina, Garrida, Sitron, Gioconda, Sunray e Grace, derrotando Itaú e Avaí, sofrendo contratempos. — Está bem treinado. — E' uma das forças da carreira.

SUNRAY, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi quinto para Manduba, Aldeão, Iba e Itaí, derrotando Itaú, Seafire, Colombina e Sitron. — Nada tem feito. — Somente se surpreender, pois o seu estado não modificou.

IBA, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi terceiro para Manduba e Aldeão, derrotando Itaí, Sunray, Itaú, Seafire, Colombina e Sitron, em boa atuação. — Pelo que tem corrido é uma das forças.

GABARDINE, 54 quilos. — No dia 30 de outubro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Groggy, Mundéu, Excelente, Bilontra, Aracagi, Aldeão, Guacatinga, Iba, Aimée e Sunray, derrotando Oilcha e Seafire. — Nada tem demonstrado ultimamente. — Possível como azar, dado a fraqueza da turma.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi sétimo para Manduba, Aldeão, Iba, Itaí, Sunray e Itaú, derrotando Colombina e Sitron. — Na areia, não acreditamos nas suas possibilidades.

GUADALUPE 56 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Groggy, Iba, Destemor, Itaí, Colombina e Gioconda, derrotando Guacatinga, Sunray e Centelha II. — Tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

COQUETEL, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi décimo para Guapeba, Groggy, Garrida, Içara, Juliana, Itaú, Sitron, Seafire e Grace, derrotando Pampeiro, Iló e Guariuba. — Volta melhor exercitado. — Possível para o "placé".

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

MANDUBA, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Aldeão, Iba, Itaí, Sunray, Itaú, Seafire, Colombina e Sitron, em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.

GOIESCA, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi segundo para Cruzeiro II, derrotando Ganges, Itaimbé, Cerro Claro, Groggy, Gironda, Guaximba, Igara II, Excelente e Rolante, em boa atuação. — Seu estado é bom. — E' competidora temivel.

GUINÉO, 56 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi oitavo para Nativo, Groggy, Cruzeiro II, Igara II, Vicenta, Guacatinga e Cerro Claro, derrotando Reunido, Itaipú e Oidra. — Mantem a forma anterior. — Poderá correr melhor dessa vez. — Bom azar.

GIRONDA, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Costa, com 54 quilos, foi sétimo para Cruzeiro II, Goiesca, Ganges, Itaimbé, Cerro Claro e Groggy, derrotando Guaximba, Igara II, Excelente e Rolante. — Outra que tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

GANGES, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Cruzeiro II e Goiesca, derrotando Itaimbé, Cerro Claro, Groggy, Gironda, Guaximba, Igara II, Excelente e Rolante, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — E' o maior competidor de Manduba.

CERRO CLARO, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Cruzeiro II, Goiesca, Ganges e Itaimbé, derrotando Groggy, Gironda, Guaximba, Igara II, Excelente e Rolante. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar as atuações anteriores. — Cuidado dessa vez.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HESPERIA, 53 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi segundo para Jacuí, derrotando Riachão, Chapada e Samburá. — Está correndo muito essa "bichinha". — Vale insistir.

GARBOLITO, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi quinto para Highland, Junco II, Havano e Riachão, derrotando Halo. — Está muito apurado. — Vai correr bem, devendo chegar entre os primeiros.

ITANORA, 53 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, derrotou Purí, Helper, Chapada, Blue Star, Urutú, Hora Certa, Furão, Guaiba, Dom Raul, Divisa II, Sinclair, Rebeca e Justo. — Continua em perfeitas condições de "entrainement". — Conseguirá a terceira vitoria consecutiva?

SAMBURÁ, 53 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Jacuí, Hesperia, Riachão e Chapada, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

RIACHÃO, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi terceiro para Jacuí e Hesperia, derrotando Chapada e Samburá. — Está bem treinado. — E' competidor temivel.

HORA CERTA, 53 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, derrotou Halabarda, Farpa II, Bissectriz, Iheta e Halina, em facil estilo. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

GUIDO, 50 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi segundo para Nativo, derrotando Gladiadora, Orelfo, Telina, Milagrosa e Canadá II, em bom final. — Anda bem. — Não tarda a ganhar.

LULA, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Formação, Mangerona, Gravana, Salto e Isloti, derrotando Tamandaré. — [illegible]

MANGERONA, 54 quilos. — [illegible]

... nua bem. — Possível terminar entre os primeiros.

SEGREDO, 56 quilos. — No dia 17 de outubro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Encoraçado, Cerro Grande, Orelfo, Gururi, Canadá II e Lula. — Decaiu muito este. — Seu estado não modificou. — Não gostamos.

FLOREIO, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Seventh Wonder em Karelia's Last, com boa campanha em São Paulo. — Os "sabidos" levam de barbada.

TELINA, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quinto para Nativo, Guido, Gladiadora e Orelfo, derrotando Milagrosa e Canadá II. — Está bem preparada. — Possível figurar nessa oportunidade. — Bom azar.

GRAVANA, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Formação e Mangerona, derrotando Salto, Isloti, Lula e Tamandaré, em "regular" atuação. — Vai correr melhor dessa vez. — Vale insistir.

ORELFO, 58 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Nativo, Guido e Gladiadora, derrotando Telina, Milagrosa e Canadá II, sem impressionar. — Tem corrido pouco. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 2.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*
BETTING

CLORO, 60 quilos. — No dia 18 de agosto de 1946, na grama leve, em 2.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Eldorado, Typhoon, Zorro, Trick e Lord, derrotando Cumelen e Vallpor. — Volta em excelentes condições. — E' o favorito dos "entendidos".

CHIPS, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi sexto para Encarnada, Bordelaise, Gardel, Carioca e Relâmpago, derrotando Fumo, Sardoal, Fritz Wilberg e Granflauta. — Nada tem produzido na pista de areia. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

FUMO, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 60 quilos, foi sétimo para Encarnada, Bordelaise, Gardel, Carioca, Relâmpago e Chips, derrotando Sardoal, Fritz Wilberg e Granflauta. — Nada tem feito ultimamente. — A custa de tanto correr acabará figurando. — Vai apanhar uma pista à feição.

MIRALUMO, 52 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Sálaga e Calce, derrotando Vontade e Taquemao, em bom final. — A turma é algo forte, mas poderá aparecer na luta final. — Se houver!

DEFIANT, 50 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi segundo para Mio, derrotando Encarnada, Grilo, Mapita, Carioca, Lobuna e Sócrates, sendo mal dirigido. — Seu estado é ótimo. — Deverá chegar entre os primeiros. — Melhor para o "placé".

MIO, 50 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, derrotou Defiant, Encarnada, Grilo, Mapita, Carioca, Lobuna e Sócrates, em boa atuação. — Anda muito bem mas na turma de agora há melhores.

BACHAREL, 56 quilos. — Não correrá.

VONTADE, 54 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Sálaga, Calce e Miralumo, derrotando Taquemao. — Suas condições de treino são boas, tendo um bom exercicio. — Não é impossivel figurar.

MARROCOS, 58 quilos. — Correu ontem no "handicap" principal.

DANTE, 62 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 59 quilos, derrotou Marrocos, Calce, Nacarado e Entredós, em bom estilo. — Conserva boa forma. — E' adversario temivel.

BILBAO, 50 quilos. — Não correrá.

CERRO GRANDE, 50 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*
BETTING

PINK ROSE, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Chachim, Beat'Em e Mistral, derrotando Crédulo e Barquinaso, não correspondendo ao es-

(Conclue na 5.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — BACHAREL
2 — BILBAO
3 — CERRO GRANDE
4 — MERRY MAID

A CORRIDA DE ONTEM

Marrocos levantou a principal prova

Na tarde de ontem, o Jockey Clube Brasileiro fez realizar a sua sexta corrida da presente temporada.

Um programa de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal, a quinta carreira, na distancia de 1.500 metros, onde MARROCOS levou a melhor sobre TAQUEMAO, pilotado pelo bridão Domingos Ferreira.

As provas destinadas aos nacionais de três anos, foram levantadas por JACOMI e FURAO, respectivamente.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$.. 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
TELEFONEMA, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Field Trial em L. L. O., do sr. Clovis de Barros Lima; 58 quilos, Luiz Rigoni 1.º
ENERGEINA, 52 quilos, Salustiano Batista 2.º
EL REY, 53 quilos, P. Coelho 3.º
PONTEIRO, 56 quilos, P. Costa 4.º
BONGI, 56 quilos, A. Neves 5.º
INFORMADA, 53 quilos, Luiz Coelho 6.º
CAIUBA, 52 quilos, P. Fernandes 7.º
Não correu DIGITALIS.
Tempo: 105".

RATEIOS

Do vencedor (5)	Cr$	40,00
Dupla (13)	Cr$	26,00

PLACÉS

Do n. 5	Cr$	21,00
Do n. 1	Cr$	21,00
Movimento do páreo	Cr$	319.840,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. P. Gusso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$.. 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:
CAMARATUBA, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Eagle Rock em Cherimoya, do sr. Nilo Alvarenga; 54 quilos, J. Portilho 1.º
ACATADO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho 2.º
ITAQUI, 56 quilos, Lagos Mezaros 3.º
OUTONO, 56 quilos, Luiz Rigoni 4.º
IRIZ, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 5.º
ITAMAR, 54 quilos, P. Costa 6.º

(Conclue na 5.ª página)

Cartaz da semana

TEATROS

"DESEJO" — Flamengo e Jair.
"HOMEM, NÃO" — Digo Rangel e seus inimigos.
"EU QUERO E' ROSETAR!" — Heleno e o Botafogo.
"QUERO SER FELIZ" — Hilton Santos.

CINEMAS

"A VIDA E' UM TANGO" — Flavio Costa.
"A IRRESISTIVEL SALOMÉ" — Mario Vaina.
"SONHOS DISSIPADOS" — Juizes reprovados.
"DINHEIRO PERIGOSO" — O pagamento das luvas de Rafanelli.
"ACONTECE QUE SOU RICO" — Varios presidentes de clube.
"AVENTURA" — Excursão do Vasco ao Prata.
"DIVIDA DE SANGUE" — Presidencia do Flamengo.
"TORPEDO FATAL" — Ondino Vieira no Botafogo.
"TRANSVIADO" — Necir de Sousa.
"A TERRA DOS HOMENS MAUS" — Escola de Arbitros.
"A SEVERA" — C. B. D.
"PIRATA DANSARINO" — Jair.
"RUA DOS CONFLITOS" — Rua Abilio.
"ASSASSINOS" — Professores da Escola de Arbitros.

Na Area de Penalty... Por SANTANTONIO

Percalços de um campeão

DRAMA PUGILISTICO EM TRÊS ATOS E TRÊS PERSONAGENS

Primeiro ato — No camarim

"MANAGER": — VOCÊ É O TAL! NUNCA ASSISTI A UM COMBATE TÃO BRILHANTE.

PUGILISTA: — COMIGO É ASSIM! ESCREVEU NÃO LEU MANDO O FREGUÊS DORMIR!

"MANAGER": — MAS NÃO É PRECISO ESQUECER QUE FUI EU QUE DEI AS INSTRUÇÕES NECESSARIAS PARA VOCÊ LIQUIDAR AQUELE PALHAÇO.

PUGILISTA: — QUAL NADA! AS SUAS PALAVRAS E CONSELHOS NÃO ADIANTARAM NADA.

"MANAGER": — INGRATO! FUI EU O VENCEDOR INTELECTUAL DA LUTA!

PUGILISTA: — QUE NEGOCIO É ESSE? VOCÊ ESTÁ SE FAZENDO DE BESTA?

"MANAGER": — SE NÃO FOSSE EU VOCÊ APANHAVA ATÉ CRIAR BICHO.

PUGILISTA: — PATIFE! QUEM GANHOU A LUTA FOI A DINAMITE QUE LEVO NO PUNHO.

"MANAGER": — DEIXA DISSO. SE EU TE DEIXAR VOCÊ PASSARÁ A SER "GALINHA MORTA"!

PUGILISTA: — TOMA! VAI DORMIR! (DÁ-LHE UM SOCO, DEIXANDO-O "KNOCK-OUT").

Segundo ato — Na Delegacia

DELEGADO: — O SENHOR É INCORRIGIVEL!

PUGILISTA: — NÃO, DOUTOR: SOU PUGILISTA.

DELEGADO: — SEI DISSO! MAS O SENHOR SÓ PODE DAR SOCOS NOS OUTROS NO RINGUE E NÃO NA RUA.

PUGILISTA: — NÃO FOI NA RUA. DESTA VEZ EU FIZ DORMIR UM FREGUÊS DENTRO DO ESTADIO.

DELEGADO: — SÓ É VALIDO AMARROTAR OS OUTROS DENTRO DO RINGUE.

PUGILISTA: — ENTÃO PEÇO DESCULPAS. PENSEI QUE NO ESTADIO FOSSE PERMITIDO DISCUTIR COM OS OUTROS...

DELEGADO: — SIM, MAS O SENHOR NÃO DISCUTIU. QUEBROU A CARA DO SEU AMIGO.

PUGILISTA: — DISCUTI, SIM. EU FALO DANDO MURROS.

DELEGADO: — DIGA-ME: POR QUE O SENHOR FEZ AQUILO COM O SEU MELHOR AMIGO?

PUGILISTA: — FOI NUM MOMENTO DE FRAQUEZA, DOUTOR.

Terceiro ato — Em casa

PUGILISTA (ENTRANDO): — HIP! HIP! HURRAH! SOU O CAMPEÃO!

JUQUINHA: — VOCÊ VAI VER O QUE IRÁ ACONTECER DAQUI A POUCO.

PUGILISTA: — SOU O TAL!

ESPOSA (APARECENDO DE REPENTE): — SIM, SENHOR! QUATRO HORAS DA MANHÃ! ONDE ESTEVE ATÉ AGORA?

PUGILISTA: — VIM DA LUTA...

ESPOSA: — MENTIROSO! A LUTA ACABOU ÀS 11 HORAS e, AGORA, JÁ É MADRUGADA!

JUQUINHA (APARTE): — PAPAI VAI ENTRAR NO COURO!...

PUGILISTA: — VAMOS COM CALMA... ESTIVE NA DELEGACIA.

ESPOSA: — QUE CONVERSA É ESSA? VOCÊ PENSA QUE NÃO SEI QUE UMA LOURA QUE ESTAVA NA PLATÉIA TE BEIJOU APÓS A LUTA?

PUGILISTA: — NEM REPAREI NISSO... ESTAVA TÃO EMPOLGADO...

ESPOSA (AO JUQUINHA): — APANHA AQUELA VASSOURA ALI NO CANTO.

JUQUINHA: — SIM, MAMÃE (*APARTE*) E' HOJE!

PUGILISTA: — JURO QUE AGREDI O MEU "MANAGER" E ACABEI NA POLICIA.

ESPOSA: — ISSO NÃO É PAPA PARA MIM! VOCÊ VAI VER COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA CANOA!

PUGILISTA: — ASSIM ARMADA DE VASSOURA NÃO É VANTAGEM.

JUQUINHA: — AQUI ESTÁ A VASSOURA!

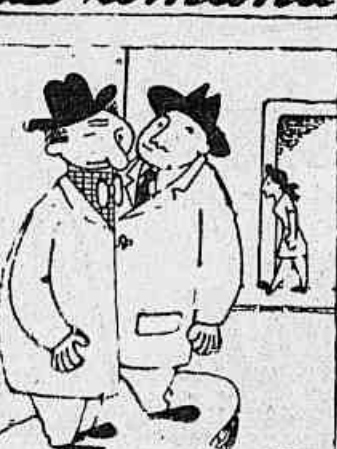
ESPOSA (FURIOSA): — PARA CASTIGAR ESTE "D. JUAN" NÃO PRECISO DISSO. LÁ VAI SOCO!... (*DESFERE UM MURRO NO CAMPEÃO QUE CAI DESFALECIDO*).

JUQUINHA: — CHI, MAMÃE! A SENHORA É QUE É O VERDADEIRO CAMPEÃO.

ESPOSA: — VÁ DORMIR, MENINO!

JUQUINHA: — QUER QUE CONTE ATÉ DEZ PARA VER SE O "BICHO" ESTÁ MESMO "KNOCK-OUT"?

(PANO)

A BOLA semana

— O que há entre o Vasco e o "crack" Jair?
— O Flamengo.

No bondé

— O que você me diz da excursão do Vasco da Gama ao Uruguai?
— Aquilo não é excursão.
— Então o que é?
— Um pique-nique esportivo.

Tragedia sintética

1.º ATO — Um professor de regras de futebol e três alunos.
2.º ATO — Um professor e dois alunos.
3.º ATO — Um professor e um aluno.
4.º ATO — Um professor.

No barbeiro

O BARBEIRO — Qual é o seu clube?
O FREGUÊS — Pertenço ao seu.
O BARBEIRO — Interessante! Acaso o senhor sabe qual é o meu?
O FREGUÊS — Não. Mas o senhor tem uma navalha na mão.

Artiguete com alfinete

As chamadas ferias no futebol carioca são cuecas de minhoca. Nem as leis trabalhistas são respeitadas. Os super-campeões venceram um campeonato longo e interminavel, de forma espetacular e, até hoje, ainda não descansaram. Após a sensacional vitoria contra o Botafogo seguiram para São Paulo e ali perderam, voltando para o Rio para dar um "banho" noturno no "scratch" metropolitano. Agora o quadro tricolor está no Paraná e amanhã seguirá diretamente de Curitiba para a Baía, havendo possibilidades de dilatar a excursão até Recife, mesmo na época do Carnaval. E não são os campeões os únicos excursionistas. Desde que o campeonato terminou o Madureira está viajando e, ainda, não regressou. Diante disto, somente nos resta reconhecer que esse negocio de ferias ou descanso dos "cracks" é conversa para o boi enganar a vaca...

Advertencia

Um juiz de futebol é chamado para servir de testemunha. No momento de prestar o juramento o magistrado exclama:

— Peço-lhe, caro senhor, que se esqueça por instantes da sua profissão e jure dizer somente a verdade.

Perguntas e respostas

P — Qual é o clube cujo nome representa um absurdo?
R — Bonsucesso.

Bate-papo

— Tudo azul?
— Menos o Vasco que "azulou"?...
— E você acha que ele vai brilhar no Prata?
— Sei lá! Quando menos se espera, aparecem os casos chamados excepcionais...
— Não acredite nisso! Não faço fé no quadro do Vasco.
— Você é do contra! Tanto o Palmeiras como o Vasco vão fazer sucesso.
— Deixa disso! Os "periquitos" ficaram em terceiro lugar no certame paulista.
— Sim, mas venceram o River Plate e empataram e venceram o Boca...
— E que tem isso?
— Muita coisa. O São Paulo, que é o campeão, perdeu e o vice-campeão, o Corinthians, chegou a tomar "banho"!...
— Aconteceu por casualidade...
— Pois, por casualidade os vascainos e palmeirenses vencerão em Montevideo!
— Você ainda fala em Vasco?
— E porque não?
— Foi o quinto colocado no campeonato carioca...
— Quinta colocação, virgula! Foi o vice-campeão!
— Nossa senhora! Você é um louco sem parafuso algum!
— Acredito no Vasco e no Palmeiras.
— Os periquitos desaparecerão no estadio do Centenario e o Almirante ficará a ver navios!...

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

perado. — Anda bem. — Deverá correr melhor. — E' a favorita.

MERRY MAID, 54 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi último para Gold Braid, Bordelaise, Lidia, Carnavalesca, Crédulo, Chachim e Gauchaza. — Seu estado tambem é bom. — Ótimo reforço para a companheira.

CARNAVALESCA, 54 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quarto para Gold Braid, Bordelaise e Lidia, derrotando Crédulo, Chachim, Gauchaza e Merry Maid. — Volta muito preparada e com "fumaças". Cuidado!

CRÉDULO, 56 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, foi quinto para Chachim, Beat'Em, Mistral e Pink Rose, derrotando Barquinaso, sem impressionar. — Conserva a forma. — Somente como azar.

HIT THE DECK, 54 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sexto para Esquivado, Pink Rose, Crédulo e Chachim, derrotando Con Botas, Cômica, Violenta e Bebuchita. — Está bem exercitada. — Poderá figurar com êxito. — Azar viavel.

BLUE ROSE, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi sétimo para Beat'Em, Lobuna, Junin, Papagai, Gauchaza e Lidia, derrotando Mate, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

SOUCI, 54 quilos. — No dia 26 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi oitavo para Estileto, Charo, Sorpressiva, Blue Rose, Milamores, Merry Maid e Lidia, derrotando Talassâ e Bilbao. — Nada tem feito ultimamente. — Condenada pelo retrospecto.

AJO MACHO, 56 quilos. — Estreante. — E' um castanho argentino, filho de Madrigal II, com bons exercicios.

LOCUELO, 56 quilos. — No dia 12 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi quarto para Encarnada, Chachim e Mohican, derrotando Beat'Em, Moscachola e Hit the Deck. — Seu estado é satisfatorio. — Poderá terminar colocado. — Bom azar.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

RIO NEGRO, 56 quilos, O. Coutinho . . . 7.º
INFIEL, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 8.º
IMPERVIO, 55 quilos, Adão Ribas . . . 9.º
Tempo: 78'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 196,00
Dupla (13) . . . Cr$ 132,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . Cr$ 64 50
Do n. 1 . . . Cr$ 38,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 323 940,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Cornelio Ferreira.

TERCEIRA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — 1 500 METROS — CR$... 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$... 1.500,00.

VENCEDOR:

LOBUNA, feminino, Songe em La Razon, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra; 58 quilos, P. Coelho . . . 1.º
SORPRESSIVA, 49 quilos, R. de Freitas Filhos . . . 2.º
MARANCHO, 59 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 3.º
PAPAGAI, 48 quilos, E. Steyka . . . 4.º
SIMPONA, 48 quilos, José Costa . . . 5.º
PINZON, 50 quilos, Luiz Coelho . . . 6.º
JUNIN, 55 quilos, E. Coutinho . . . 7.º
Tempo: 96'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 37,00
Dupla (14) . . . Cr$ 42,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 19.00
Do n. 6 . . . Cr$ 16,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 361.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Mario de Andrade.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

MARROCOS, masculino, zaino, cinco anos, Rio Grande do Sul, Duplicate em Irapuá, do sr. E. F. Cruz; 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
TAQUEMAO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 2.º
FULGOR, 52 quilos, Armando Rosa . . . 3.º
SOBEO, 51 quilos, Luiz Rigoni . . . 4.º
NACARADO, 57 quilos, Luiz Leiton . . . 5.º
Não correu VONTADE.
Tempo: 95'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 22,50
Dupla (14) . . . Cr$ 57,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . Cr$ 22,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 412.460,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.
TRATADOR: — M. Sales.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

JACOMI, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bambú em Marina, da sra. Lourdes S. Bastos; 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
BLINDADO, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
JUGO, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º
BOURGO, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 4.º
SUNDIAL, 53 quilos, José Portilho . . . 5.º
GREY PETER, 54 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
LUX, 55 quilos, Euclides Silva . . . 7.º
GRUMARIN, 55 quilos, A. Neri . . . 8.º
PIRAJÁ, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 9.º
NHAMBIQUARA, 55 quilos, V. de Andrade . . . 10.º
Tempo: 90'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 44,00
Dupla (24) . . . Cr$ 32,00

PLACÊS

Do n. 8 . . . Cr$ 15,00
Do n. 2 . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . Cr$ 25,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 501.130,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — A. Pereira.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

ESCUDO, masculino, zaino, seis anos, São Paulo, Santarem em Taratá, do sr. Luiz O. Belo; 58 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1.º
EDITOR, 56 quilos, Salustiano Batista . . . 2.º
EDUCADA, 53 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
ENCONTRADA, 50 quilos, O. Macedo . . . 4.º
VEGA, 52 quilos, Adão Ribas . . . 5.º
DITINHA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 6.º
DAMARU, 49 quilos, J. Graça . . . 7.º
URUCUNGO, 52 quilos, A. Neves . . . 8.º
Não correu DONATARIA.
Tempo: 96'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 23,00
Dupla (13) . . . Cr$ 33,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 4 . . . Cr$ 15.00
Movimento do páreo . . . Cr$ 462.570,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

FURAO, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Helium em Ximbauva, do sr. J. Jabour; 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
HELPER, 55 quilos, Luiz Leiton . . . 2.º
CAMBRIDGE, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 3.º
PURI, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 4.º
MONALISA II, 53 quilos, Euclides Silva . . . 5.º
HECUBA, 53 quilos, Domingos Ferreira . . . 6.º
Não correram:
CIPÓ, CATITA e FARPA II.
Tempo: 95'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 69,00
Dupla (12) . . . Cr$ 153,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 35,00
Do n. 3 . . . Cr$ 22,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 514.930,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — O. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 2.896.130

Concursos . . . Cr$ 350.850,00

Pista de areia pesada.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução de linhas na avenida Presidente Vargas, trecho da antiga avenida Lauro Muller, a partir de segunda-feira, 27 do corrente, as linhas 69 — Aldeia-Campista, 70 — Andaraí Leopoldo, 77 — Piedade e 78 — Cascadura, em suas viagens da cidade para os pontos, serão desviadas pelas ruas Machado Coelho e Joaquim Palhares.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA.

Ó tempora, ó mores!...

Anuncia-se para hoje, em Interlagos, um campeonato clandestino de motociclismo, promovido pela C. B. D., que, dessa forma, está estimulando novos conflitos dentro do esporte nacional. O lamentavel, porem, é que entre os colaboradores dessa obra desagregadora do esporte se encontram elementos que foram entusiastas da especialização, como Helio Costa e Altino de Sousa. O primeiro, hoje membro de um Conselho Técnico de Ciclismo da antidade eclética, por um simples cargo resolveu por de lado o ideal da especialização esportiva, que não importava em restrição a quem quer que seja, pois apenas significa o desejo de ver os esportes do nosso país num rumo certo de progresso, que somente a especialização poderá propiciar.

Dando-lhe um cargo, a C. B. D. conseguiu truncar-lhe o ideal que tanto o animara em outros tempos.

Ó tempora, ó mores!

Maurielo venceu por K. O.

DETROIT, 25 (A. P.) — Tami Mauriello, ex-adversario de Joe Louis, venceu ontem à noite por K.O. técnico, no 2.º "round", o peso-pesado negro John Thomas, de Nova York.

BELA VITORIA DE BILLY GRAHAM. — Realizou-se a 17 do corrente, no Madison Square Garden, um combate entre Billy Graham (à direita), meio-medio de Brooklyn, Nova York, fotografado no instante em que vinha de desferir possante direita na cabeça de Ruby Kessler. Billy Graham, após os dez assaltos, foi considerado vencedor, por decisão unânime. — (International News Photo).

A campanha do Fluminense na temporada de 1946

O que foi, em números, a atividade do esquadrão tricolor no setor futebolístico — 27 vitorias em 38 jogos oficiais

Publicamos abaixo uma estatistica tão completa quanto possivel, acerca da campanha do Fluminense F. C. na última temporada. Compilamos os principais dados do certame, bem como os dos jogos amistosos, dos quais daremos um relato à parte oportunamente. O super-campeão obteve, em 38 jogos, nada menos de 27 vitorias, 2 empates e 9 derrotas. Eis o quadro das atividades do Fluminense :

RESULTADOS :	T. Rel.	T. Mun.	Campeonato		Decisão	
Bonsucesso	—	9-1	5-1	8-3	—	—
Canto do Rio	—	1-1	5-0	2-1	—	—
Bangú	—	5-2	3-1	11-1	—	—
Madureira	—	6-3	9-3	6-3	—	—
Vasco	0-1	0-0	2-0	2-3	—	—
São Cristovão	3-1	3-0	3-0	5-3	—	—
Botafogo	1-3	2-1	2-3	2-4	3-1	1-0
América	2-1	1-2	1-3	1-0	8-4	6-2
Flamengo	3-2	3-1	2-5	5-2	1-1	4-1
ARTILHEIROS :						
Rodrigues (35)	—	6	6	14	3	6
Ademir (31)	—	7	9	9	4	2
Orlando (16)	—	5	5	4	2	—
Simões (15)	—	1	7	7	—	—
Pedro Amorim (12)	—	—	4	5	2	1
Pascoal (8)	4	2	1	1	—	—
Juvenal (4)	—	3	—	—	1	—
Geraldino (3)	—	3	—	—	—	—
Ismael (3)	3	—	—	—	—	—
Pinhegas (2)	—	2	—	—	—	—
Careca (1)	—	—	—	—	1	—
Nandinho (1)	—	1	—	—	—	—
Rato (1)	1	—	—	—	—	—
ARTILHEIROS : NEGATIVOS :						
Nanati (1)	1	—	—	—	—	—
Gualter (2)	—	1	1	—	—	—
GUARDIAES :						
Robertinho (66 — 32 jogos)	9	11	16	21	6	3
Alfredo (15 — 6 jogos)	—	—	—	15	—	—
EXPULSÕES						
(4)	2	—	1	—	1	—
PENALTIES :						
Contra	—	1	—	—	—	—
a favor	—	—	—	3	2	—
ARBITROS :						
Mario Viana (15)	—	3	5	3	2	2
Adelino R. Jesús (6)	—	2	2	2	—	—
Guilherme Gomes (5)	—	—	1	3	—	1
Rafael Ferrentine (3)	3	—	—	—	—	—
Oscar Pereira Gomes (2)	—	—	1	—	1	—
Carlos Potengi (2)	—	2	—	—	—	—
Necir de Sousa (1)	—	—	—	1	—	—
João Aguiar (1)	—	1	—	—	—	—
Vitorio Tempone (1)	1	—	—	—	—	—
Edmundo Cardoso (1)	1	—	—	—	—	—

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Desejo", às 16 e 20.45 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Arranha-Céu", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Eu juero é rosetar", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser Feliz", às 16 e 21 horas.
- REPÚBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- RIVAL - 22-2127. "O Garçon do Casamento", às 16 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6798. Sessões Passatempo — Tesouro sem Ouro (Desenho) — A Ilha de Tabú (Musical) — O Porto Fantasma (Seriado) — Cuidado que a Vista Engana (Miniatura) — Jornais Internacionais.
- METRO - 22-6490. "Um Espoliciario em Paris".
- ODEON - 22-1508. "A Vida é um Tango".
- IMPERIO - 22-9348. "Aventura".
- PALACIO - 22-0888. "A Mulher e a Mentira".
- PATHE' - 22-8795. "Dinheiro Perigoso" e "Transviado".
- PLAZA - 22-1097. "Acontece que sou Rico".
- REX - 22-6327. "Sonhos Dissipados" e "Divida de Sangue".
- VITORIA - 42-9020. "A Irresistivel Salomé".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Torpedo Fatal" e "Billy em Santa Fé".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Madalena, Zero em Comportamento".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Quem foi o Assassino — Duas Decadas de Terror e Miseria — Belezas Cênicas do Colorado — Cuidado com o Touro. 3.º episodio do "Morcego Negro".
- MEM DE SA' - 42-2239. "Primo Basilio" e "Patroa Tirânica".
- COLONIAL - 42-8512. "A Terra dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6134. "Coração de uma Cidade" e "Sr. Emanuel".
- ELDORADO - 43-3131. "Fantasia de Amor".
- FLORIANO - 43-9074. "Madona das Sete Luas".
- GUARANI - 22-9435. "Grande Bruto" e "Rumo ao Perigo".
- IDEAL - 42-1218. "Rua dos Conflitos".
- IRIS - 42-0763. "Os Três Desconhecidos".
- LAPA - 22-2543. "Jardim de Allah" e "Quando os Homens são Homens".
- METROPOLE - 22-8280. "Amar foi Minha Ruina".
- PARISIENSE - 22-0123. "Acontece que sou Rico".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Perdão Para Dois" e "Sensação de 1945".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Assassinos".

BAIRROS

- ALFA - 29-8916. "Tramas de Amor" e "Pulseira Misteriosa".
- AMERICA - 47-2993. "A Mulher e a Mentira".
- AMERICANO - 47-3893. "Dillinger" e "Juventude Impetuosa".
- APOLO - 48-4993. "Furia Dansarino" e "O Vale dos Fantasmas".
- ASTORIA - 47-0466. "Acontece que sou Rico".
- AVENIDA - 48-1667. "Autora Gaiata" e "Castigo Merecido".
- BANDEIRA - 28-7575. "Canção de Bernadette".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "O Retiro de Dráculo" e "Despertar Revelador".
- CATUMBI - 22-3681. "Fuga de Tarzan" e "Anjos Endiabrados".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Quando Fala o Coração" e "Mansão de Frankenstein".
- CARIOCA - 28-8178. "A Irresistivel Salomé".
- COLISEU - 29-8753. "Casa de Boneca" e "Casa dos Horrores".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Evocação" e "Cavaleiros de Santa Fé".
- EDISON - 29-4449. "O Retiro de Dráculo" e "Despertar Revelador".
- ESTACIO DE SA' - 42-4817. "Três Moleques Endiabrados" e "Vamos ser Alegres".
- FLORESTA - 28-0367. "Anjo Perdido".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Sino de Adano" e "Banquete da Morte".
- GRAJAU' - 38-1311. "Os Miseraveis".
- GUANABARA - 26-9339. "Madona das Sete Luas".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Trampolim da Vida".
- IRAJA' - 29-8330. "Idilio na Selva" e "Gato Chinês".
- JOVIAL - 29-0652. "Trampolim da Vida".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Irresistivel Salomé".
- MARACANA - 48-1910. "Os Miseraveis".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Almas Rebeldes".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Almas Rebeldes".
- MEIER - 29-1922. "Estirpe do Dragon".
- MODERNO - 22-7970. "A Marca do Zorro".
- NATAL - 48-1480. "Rainha da Canção" e "A Volta do Homem Gorila".
- PIEDADE - 29-6532. "Rua dos Conflitos".
- PIRAJA' - 47-2668. "Beijos Roubados".
- POLITEAMA - 25-1143. "Autora Gaiata" e "Castigo Merecido".
- QUINTINO - 29-8230. "Amor Tempestuoso" e "Falso Alibi".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467.
- SÃO LUIZ - 25-7679. "A Irresistivel Salomé".
- STAR - "Acontece que sou Rico".
- SANTA HELENA - 30-2668.
- SANTA CECILIA - 30-1823.
- TIJUCA - 48-4518. "Devoção".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060.
- OLINDA - 48-1032. "Acontece que sou Rico".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sublime Indulgencia" e "Selvagem de Bornéo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Canção de Bernadette".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "A Mulher que não Sabia Amar".
- VELO - 48-1381. "Amar foi Minha Ruina".
- RIDAN - 49-1038. "Quando Fala o Coração" e "O Morto Sequestrado".
- RIAN - 47-1144. "A Irresistivel Salomé".
- RITZ - 47-1202.
- ROXY - 27-8245. "A Mulher e a Mentira".
- ROSARIO - 30-1880.
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Uma Noite em Casablanca".
- RIO BRANCO - "Capitão Blood".
- IMPERIAL - "Coração de Lutador" e "Patins de Prata".
- TRINDADE - 48-3836. "Casa de Boneca".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Contra o Imperio do Crime" e "Cupido Arteiro".
- ICARAI - "A Irresistivel Salomé".
- VAZ LOBO - "Legião de Heróis" e "Chamariz de Mulheres".
- CAXIAS - "A Porta de Ouro" e "A Volta de Capitão Blood".

NITERÓI

- IMPERIAL - "Duas Almas se Encontram" e "Dois Malandros e uma Garota".
- NILOPOLIS - "A Marca do Zorro" e "Cidadela".

NOVA IGUAÇU'

- VERDE - "Lirio na Cruz" e "Infeliz D. Juan".

NILÓPOLIS

- EDEN - "Sinal de Perigo" e "Patroa Tirânica".
- ODEON - "Os Três Desconhecidos".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Alegria, Rapazes".
- JARDIM - "Tanger" e "Esposa de Dois Maridos".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Filho do Sultão" e "Mundo das Feras".
- CAPITOLIO - "O Homem de Cinzento".
- PETROPOLIS — "Furacão Negro".
- SANTA TERESA - "Sinais nas Trevas".
- GLORIA - "Anjo da Tempestade" e "Quem com Ferro Fere".

VILA MERITI